JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 25, e segunda-feira, 26 de fevereiro de 1968 SEGUNDO CLICHÊ Ano LXXVII — N.º 278

O JORNAL DO BRASIL de hoje circula com 46 páginas, em 4 cadernos, Revista de Domingo e Caderno B.

TEMPO: instável. TEMP.: estável. VENTOS: variáveis fracos. VISIB.: moderada a boa. MÁXIMA: 26.9. MÍNIMA: 18.2. (Mais detalhes na página 18 dêste Caderno)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793, B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1.50 escudos, domingos, 2.70 escudos.

Hoje no JB

Noticiário

Político Página 3
Nacional Páginas 12, 13 e 17
Cidade Páginas 4, 5, 16 e 22
Econômico Páginas 14 e 15
Internacional Páginas 2, 7, 8, 9 e 11
Esporte Páginas 10, 20 e 21
Agenda e Avisos Religiosos Página 18

Caderno B

Escolas de Samba favoritas Página 1
Ziraldo, José Carlos Oliveira, o Tuca Página 2
Léa Maria Página 3
Cinema e Artes Plásticas Página 4
Letras carnavalescas e roteiro de bailes Página 5
Espetáculos, Pergunte ao João Página 6
O que há para ver Página 7
Letras de enredos das Escolas de Samba Página 8

Revista de Domingo

Molyneux, Balmain, Courrèges, Castillo, Chanel, Ted Lapidus Página 2
Louis Feraud, Jacques Heim e Scherrer Página 3
Mulheres famosas do carnaval de rua Páginas 4 e 5
Nina Ricci, Laroche, Cardin, Jean Patou, Carven Página 6
Dior, Saint-Laurent, Lanvin Página 7
Pucci, moda em detalhes Página 8

Escolas dão espetáculo maior hoje

Cêrca de 100 mil passistas e cabrochas — componentes de 46 escolas de samba — estarão pisando, a partir das 20h de hoje, o asfalto da Praça Onze, Avenida Rio Branco e Avenida Presidente Vargas, no maior espetáculo popular do carnaval carioca, que ontem começou bastante desanimado, principalmente por causa da chuva durante todo o dia.

A apresentação dos conjuntos de frevo, na Avenida Presidente Vargas, que abria os desfiles oficiais do carnaval, começou com mais de 1h 30m de atraso, fazendo com que os blocos só começassem a desfilar depois das 23 horas, quando o público já abandonava as arquibancadas. Vassourinhas e Lenhadores, nos grupos de frevo, foram os que melhor se apresentaram.

O carnaval de rua foi aberto ontem com o desfile do Cordão do Bola Preta, de acôrdo com uma tradição que remonta ao início do século. Apesar da chuva, a animação foi uma constante em todo o percurso da passeata carnavalesca, principalmente quando a orquestra tocava o hino do clube.

Decadente de ano para ano, o carnaval de rua começou ontem fraquíssimo: a não ser foliões isolados, quase nada havia para ver. Os poucos blocos que passaram pela Avenida Rio Branco reuniam p o u c a s pessoas atrás de um conjunto musical mais interessado em divulgar as músicas de determinados compositores do que de animar o carnaval de rua.

Em meio à decoração com motivos *hippies*, intitulada *Amor à Margarida*, 6 mil pessoas deverão brincar amanhã à noite no Baile de Gala do Teatro Municipal, que ontem ainda dispunha de mil ingressos. O desfile de fantasias será realizado à meia noite — êste ano com mais de 100 candidatos inscritos.

Ao som de *Cidade Maravilhosa*, desembarcaram ontem no Rio mais 850 turistas norte-americanos, entre os quais a mãe de Grace Kelly, Sra. John B. Kelly, e a cantora norte-americana Ethel Smith, que se entusiasmou com o ritmo da batucada e já amanhã vai tomar aulas com um pandeirista. Amanhã ainda chegarão turistas estrangeiros, pelo navio *Brasil*.

O Serviço de Meteorologia prevê tempo instável e chuvas esparsas para hoje, mas já amanhã a temperatura deverá melhorar gradativamente. As chuvas de ontem foram atribuídas à chegada da frente fria, que alcançou a Guanabara e o Estado do Rio depois de provocar chuvas fortes no Sul, inclusive em São Paulo.

O roteiro dos desfiles das escolas de samba é apresentado no *Caderno B* de hoje, onde estão também as letras dos sambas-enrêdo que as principais escolas vão cantar na Presidente Vargas e as letras das músicas de sucesso dêste carnaval. O *Caderno B* apresenta ainda o roteiro completo dos bailes de hoje até têrça-feira. (Páginas 4, 5, 12, 16, 22 e *Caderno B*)

OS QUE BRINCAM SEPARADOS

Presenças certas no carnaval: o turista (no caso, Nathalie Wood) e Braguinha, o que brinca só

PRÉ-ESTRÉIA DO SAMBA

Os turistas que desembarcaram na Praça Mauá foram recebidos pelas evoluções dos passistas

EM RITMO DE FREVO

A apresentação dos grupos de frevo começou com atraso, mas recebeu muitos aplausos

Hué foi retomada em combate de 10 horas

A batalha de Hué, iniciada há 25 dias, terminou ontem às 13h30m, quando tropas de elite do Exército sul-vietnamita entraram no Palácio Imperial da cidadela, após quase dez horas seguidas de violentos combates com franco-atiradores, pois a maioria dos vietcongs e norte-vietnamitas que ocupavam a posição retiraram-se estratègicamente na véspera, ante a ameaça de serem totalmente cercados pela 101a. Divisão de Pára-Quedistas norte-americanos.

O Comandante-C h e f e das fôrças norte-americanas no Vietname, General William Westmoreland, pediu mais 50 a 100 mil homens para tomar a ofensiva da luta, acreditando-se que a medida esteja ligada à intensificação da pressão norte-vietnamita contra as províncias setentrionais de Quang Tri e Thua Thien, onde o inimigo está se infiltrando cada vez mais.

A base norte-americana de Than Son Nhut, na Região de Saigon, sofreu novos bombardeios na madrugada de ontem, quando 24 foguetes de 122 mm caíram sôbre a posição, matando três norte-americanos e ferindo 11 civis, enquanto em Hanói, mais dois aviões dos EUA foram abatidos.

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, disse ontem que a cessação dos bombardeios e de atos de guerra norte-americanos, no Vietname do Norte permitiria o início rápido de negociações de paz, "talvez em poucos dias", na primeira declaração pública feita após sua viagem a Nova Déli, Moscou, Londres e Paris.

Sustentou U Thant que, "tanto os Estados Unidos como a União Soviética estão firmemente resolvidos a impedir a derrota do lado que cada um sustenta" e que, se essa tendência se mantiver, a conseqüência inevitável será a intensificação do c o n f l i t o, com "acontecimentos imprevisíveis de resultados desastrosos".

Sua opinião é que o problema é essencialmente de ordem política e não pode ser resolvido pelo emprêgo da fôrça militar; por isso, defende a idéia de que se unam, na mesa de conferências, tôdas as partes interessadas. (Páginas 8 e 9)

Paris firma saia curta e realça busto

A nova moda para a primavera-verão da Europa, assinada pelos nomes mais importantes da alta-costura parisiense e apresentada em todos os seus pontos pela *Revista de Domingo* do JB, mantém a saia curta, com pequenas exceções, e valoriza a silhueta da mulher pelos cortes que acentuam o busto, a cintura e os quadris.

O cinto volta a ser acessório de primeira ordem, o branco é a côr que se impõe. Nota-se ainda a influência do estilo Bonnie and Clyde, principalmente nos penteados, colares, maquilagem e vestidos, e também dos adereços românticos — bordados delicados, penas de avestruz e muitos babados —, além de certa insistência nos detalhes espaciais.

Tremor de terra mata no Ceará

Eleva-se a sete o número de cidades do Nordeste atingidas por tremores de terra, nos últimos dias. Seis delas são do interior cearense, onde ocorreu a primeira vítima dos abalos. A outra é o Município de São Miguel, no Rio Grande do Norte.

A tensão emocional dos habitantes da área atingida é muito forte e dois prefeitos já solicitaram ao Governador Plácido Castelo o envio de tranqüilizantes. Em Jaguaribe, é grande o número de hospitalizados com crise de nervos. As demais cidades atingidas são: Pereiro, Cedro, Iracema, Senador Pompeu e Orós, onde a reprêsa nada sofreu. (Página 18)

O FOLIÃO SOLITÁRIO

Anônimo e esquisito, êle passeia a sua alegria aparente

Oito candidatos estão a caminho da Casa Branca

Departamento de Pesquisa

Cinco republicanos disputam o direito de ser candidato à Presidência dos Estados Unidos: um é abertamente pacifista, Charles Percy, 48 anos, mas com poucas possibilidades na Convenção; dois são moderados, o Governador Nelson Rockefeller e o dirigente mórmon George Romney: os outros dois são a favor da guerra, e não hesitariam em ordenar a escalada até o risco de um conflito com a China e a União Soviética: Richard Nixon e o ex-ator de Hollywood Ronald Reagan.
Os democratas têm apenas três nomes sérios: o Presidente Johnson, que disputa com dois jovens contrários à intensificação da guerra: Eugene McCarthy e Robert Kennedy.

Lyndon Johnson

Três meses antes das eleições primárias do Partido Democrata, a popularidade do Presidente Johnson chegou ao ponto mais crítico, ameaçando a sua reeleição. Pela primeira vez em dez anos, as sondagens de opinião pública colocaram o Partido Republicano à frente do Partido Democrata, com 30% dos votos favoráveis, contra 26%. Pela primeira vez, desde os tempos de Harry Truman, apenas 23% dos norte-americanos confiavam em seu presidente. Em uma de suas últimas pesquisas, o Instituto Gallup fêz a seguinte pergunta a 1585 pessoas de 320 cidades diferentes: "Supondo-se que a eleição presidencial fôsse realizada hoje e supondo-se que fôssem apresentados candidatos democratas e republicanos, em qual você votaria para vencedor?" Os resultados foram pouco otimistas para Johnson: perdeu para Nixon (49 a 45%), perdeu para Nelson Rockefeller (54 a 40%) e para George Romney (48 a 45%).

As causas da queda de prestígio de Johnson são: a guerra do Vietname, os conflitos raciais e o fracasso da Grande Sociedade que o presidente prometeu às massas dos Estados Unidos e que as estatísticas oficiais estimam em 35 milhões de pessoas. As constantes manifestações contra a guerra do Vietname mostram a repulsa popular à orientação do Govêrno. Hoje, êste protesto atingiu o próprio partido democrata, com a recente criação de **Os Democratas Contra Johnson**, um movimento político liderado pelo Senador Eugene McCarthy. O programa do movimento pode ser resumido assim: suspensão dos bombardeios contra o Vietname do Norte, retirada gradual das fôrças norte-americanas no Vietname do Sul e demissão do Secretário de Estado Dean Rusk.

Mas o Presidente Johnson é contrário a estas idéias, o que coloca em risco a sua indicação pelo Partido Democrata. Num discurso pronunciado em novembro do ano passado, reafirmou a disposição dos Estados Unidos de permanecer no Vietname e deixou claro ao Presidente Ho Chi Minh que não mudará a orientação política do Govêrno.

Robert Kennedy

Pode-se dizer que o magnetismo de Bob Kennedy está nos seus olhos azuis, na côr da sua pele e nos cabelos rebeldes. Mas a sua crescente popularidade sôbre Johnson — quase decisiva na convenção democrata — está naturalmente na posição que adotou sôbre a guerra do Vietname e os conflitos raciais. A partir de março do ano passado, Bob Kennedy e Lyndon Johnson começaram a se defrontar, e a lenta e diabólica luta entre os dois assumiu muitas vêzes uma forma agressiva. O pretexto sempre foi a guerra do Vietname. Mas o verdadeiro motivo é a Casa Branca. O encontro de Bob e Johnson em março de 1967 entrou para a história do Partido Republicano devido a sua violência. Diante das constantes declarações de Kennedy, contrárias aos bombardeios no Vietname do Norte, Johnson afirmou irritado: "Se continuar falando desta maneira, dentro de seis meses não terá qualquer futuro político neste país". "Em seis meses, todos os **doves** (adversários da guerra) como você estarão destruídos". "Nunca mais quero vê-lo novamente".

A opinião de Kennedy teria pouca importância para Johnson se isso não representasse uma vertiginosa queda de prestígio. Em fevereiro de 1966, Bob Kennedy disse numa entrevista coletiva: "Tôda negociação comporta risco. A presença da Frente Nacional de Libertação (Vietcong) é um dêles. O êrro fundamental da administração Johnson é pensar que a Frente Nacional é apenas uma marionete de Hanói".

Depois destas declarações, as pesquisas de opinião pública já davam preferência de Kennedy sôbre Johnson. 40% para Kennedy e 38% para Johnson entre os democratas.

Em outubro de 1967, o Instituto Gallup obteve os seguintes resultados: Kennedy 51%, Johnson 39%, numa consulta limitada aos democratas e republicanos independentes. Entre os eleitores democratas Kennedy obteve 39% e Johnson 37%. Entre os eleitores de tôdas as tendências, Kennedy já havia superado Johnson uma vez, em janeiro de 1967, quando sua vantagem foi de 48 para 39%.

Nos Estados Unidos, 78% dos votos católicos pertencem a Kennedy, distribuídos regionalmente assim: Leste 77%; Oeste 81%; Sul 75% e Extremo Oeste 74%. A porcentagem mais alta alcançada por Johnson entre os católicos foi de 49%.

Em política externa, Kennedy criticou ainda a intervenção unilateral em São Domingos, e há algum tempo atrás propôs um arranjo com a China, por via diplomática ou através da ONU. Isso implicaria um reconhecimento de Pequim por Washington, o que não está nos planos da administração Johnson.

Ronald Reagan

Dos cinco candidatos republicanos, dois teriam a coragem de ordenar a escalada no Vietname do Norte até risco de uma confrontação com a China e com a União Soviética: Richard Nixon e Ronald Reagan. Ex-galã de Virgina Mayo e Jane Wyman, **cow-boy** de muitos **western** e um dos mais ardorosos discípulos de Goldwater, Reagan, 55 anos, é um dos fortes candidatos republicanos. No princípio, êle era um liberal democrata, mas depois tornou-se o símbolo dos conservadores republicanos. Mas ao assumir o Govêrno da Califórnia, moderou um pouco as suas posições. Ao ser eleito, prometeu reprimir as atividades estudantis contra a guerra do Vietname. Os críticos internacionais costumam dizer que, para desempenhar o papel de governador — o mais difícil de sua história de ator — Reagan transportou para sua campanha todo o **charme** herdado das salas de maquilagem de Hollywood.

"De todos os candidatos em potencial, Reagan é o que provoca as reações emocionais mais acaloradas", dizem. Ronald Reagan é um dos poucos que podem concorrer com Bob Kennedy em **charme**. Não é bonito, mas como político é mais bonito que qualquer outro. Exerce ainda hoje o sotaque delicado e convincente dos anos que passou como garôto-propaganda na TV, anunciando sabão em pó.

A candidatura de Reagan é estimulada, até certo ponto, pelo próprio Nixon. Os dois têm pontos-de-vista muito comuns: favorável a um bombardeio mais violento ao Vietname do Norte, bloqueio do pôrto de Haiphong e se necessário a invasão do Norte.

George Romney

Se George Romney — governador republicano de Michigan — chegar à presidência, será o estadista mais religioso do mundo, depois do Papa. Jamais discute os problemas políticos aos domingos. Qualificado pela imprensa norte-americana de o "político mais misterioso dos Estados Unidos", Romney é, antes de tudo, um puro, mas um puro cuja pureza o conduz ao sucesso político. Êle possui os ingredientes de uma mistura tipicamente americana: o misticismo de sua religião — o mormonismo — e uma grande capacidade de trabalho — que explica o segrêdo de uma administração brilhante como governador. O que êle pensa: "Não creio que exista nenhuma capacidade universitária que substitua a minha capacidade religiosa". Com estas armas morais, depois de haver rezado e jejuado um dia inteiro, Romney apresentou-se como candidato a governador em 1962 e foi eleito. Em 1966 os eleitores o reelegeram.

George Romney nunca teve uma posição muito coerente sôbre a guerra do Vietname. Depois de dois anos de indecisão, êle elaborou enfim uma teoria, que se pode resumir num plano de neutralização do Vietname do Sul, do Laus e do Camboja. Mas, segundo os observadores americanos, ao elaborar êste plano, Romney caiu no descrédito, por causa de suas contradições. Tudo começou em abril de 1967: pouco informado sôbre questões internacionais, nomeou alguns assessôres para estudar o assunto. Os assessôres lhe apresentaram um discurso muito crítico com relação à posição americana. Mas Romney não pôde lê-lo porque Nelson Rockefeller — o único apoio sério com que êle conta atualmente no Partido Republicano — se opôs.

Outro êrro de Romney foi dizer, em sua campanha política, que os militares o haviam submetido "a uma lavagem cerebral" durante a viagem que fêz ao Vietname do Sul em 1965. Foi a maneira que êle encontrou para justificar hoje as declarações feitas dias depois de voltar do Sudeste Asiático, em que defendia a posição do Govêrno Johnson.

Os seus adversários comentam: Se Romney pode fàcilmente ser abusado pelos seus, o que não seria dêle diante da "duplicidade soviética"?

Romney leva alguma vantagem quanto ao problema negro. É um dos poucos políticos brancos que têm livre trânsito nos guetos. Em 1964, com o risco de comprometer sua carreira política, se recusou pùblicamente a apoiar Goldwater, que acusou de fazer o jôgo dos racistas.

Às vêzes, Romney assume posições bastante direitistas. Acusava de "hitleristas" os partidários da economia planificada. Chamou os membros do Corpo da Paz de "mercenários domésticos". Aprovou o bombardeio a objetivos industriais do Vietname do Norte e acusou Johnson de pouca decisão militar no Vietname.

Segundo uma pesquisa de opinião pública da Gallup, Romney já estêve muito próximo da presidência. Se as eleições fôssem realizadas em agôsto de 1967, 49% dos eleitores votariam nêle, e apenas 14% em Johnson.

Nelson Rockefeller

O Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, continua negando que seja candidato. Mas os seus desmentidos estão cada vez menos enfáticos. Rockefeller é o republicano que reúne as melhores condições de conquistar votos democratas. A sua indicação depende de um impasse entre os outros candidatos. "Se o Partido se defrontar com esta situação, eu não acredito que isto aconteça, então teremos de enfrentá-la", disse numa recente reunião de governadores republicanos moderados.

Nelson Rockefeller é o candidato mais liberal do Partido Republicano. Violentamente contrário à indicação de Goldwater para as eleições de 1964, foi vaiado duas vêzes na Convenção ao defender a candidatura de William Scranton. A sua boa atuação nos três mandatos de governador de Nova Iorque transformou Rockefeller no favorito dos republicanos liberais de todo o país. Os radicais dizem, entretanto, que êle perdeu sua grande chance em 1960, quando foi derrotado por Nixon na Convenção Republicana. Os observadores norte-americanos afirmam que Rockefeller teria podido, sem esfôrço, graças às suas idéias liberais, conquistar os votos que faltaram a Nixon para derrotar Kennedy.

Apesar de não defender a retirada das tropas norte-americanas do Vietname como solução para o conflito, Rockefeller critica a atual política de Johnson na Ásia.

Enquanto não admite a sua indicação, Rockefeller apóia a candidatura de outro liberal, George Romney. Os observadores dizem, entretanto, que êle o apóia na esperança de que Romney se autodestrua, e então entregue todo o seu esquema a Rockefeller.

Charles Percy

Percy é o único *candidato da paz* entre os cinco republicanos. Uma revista francesa chegou a chamá-lo de "O nôvo Kennedy", por suas idéias avançadas. É nôvo — tem 48 anos —, é a favor da diminuição da escalada no Vietname, mas tem poucas possibilidades de sair vencedor na Convenção. Kennedy tinha tôda uma máquina montada para eleger-se. Percy é um homem de poucas experiências políticas, e é a primeira vez que representa o Estado de Illinois no Senado. Foi até pouco tempo Presidente de uma emprêsa privada, a Bell and Howell Camera Company. Para ser eleito senador (com 55% dos votos) Percy teve de derrotar o velho democrata Paul Douglas, que há 18 anos garantia o seu lugar no Senado.

Eugene McCarthy

Em dezembro do ano passado, os norte-americanos descobriram um nôvo McCarthy, um estadista jovial em nada parecido com o seu antecessor, Joe, senador republicano de Wisconsin, **caçador de feiticeiras**. Para alguns democratas liberais, Eugene McCarthy não passava de um intelectual que havia feito um brilhante discurso em favor da candidatura Adlai Stevenson em 1960. Para a família Kennedy êle era uma figura incômoda, que um dia teve a ousadia de dizer: "Sou duas vêzes mais liberal e duas vêzes mais católico que John Kennedy". Mas para Johnson, Eugene representa mais que o brilhante intelectual ou o ousado político. É um desafio. Vai disputar a candidatura, pelo Partido Democrata, à Presidência da República, e isso representa uma pedra no caminho de Johnson. Ao lançar a sua candidatura no dia 11 de dezembro, Eugene deixou bem clara a sua posição sôbre a guerra do Vietname. Num ataque, nada velado, a Johnson, afirmou: "Chega um momento em que tôda a pessoa honesta, se deseja continuar sendo, tem de erguer o estandarte da revolta".

Por que Eugene se apresentou como candidato?

— Sou candidato porque esperei muito tempo que Robert Kennedy o fôsse em meu lugar. Era preciso que alguém decidisse, eis tudo.

Se fôsse em outros tempos, Johnson teria rido da candidatura de Eugene, um intelectual, liberal católico e grande amigo do Vice-Presidente Humphrey. Mas hoje as coisas são diferentes: a autoridade e a unidade do Partido estão ameaçadas. McCarthy, fazendo uma frente com Kennedy, coloca Johnson na delicada obrigação de defender sua política diante da Convenção Democrata, e de talvez ser forçado até a oferecer a Vice-Presidência a Bob Kennedy.

McCarthy tem apenas 52 anos e é senador pelo Estado mais calmo dos Estados Unidos, Minnesota.

Richard Nixon

Há onze anos que Nixon não consegue ganhar uma eleição nos Estados Unidos. Mas agora êle volta como um dos mais fortes candidatos. Uma recente pesquisa do Gallup mostra a preferência dos republicanos: Richard Nixon 39%; George Romney 25%; Ronald Reagan 11%; Nelson Rockefeller 10%. Para conseguir a indicação do Partido, êle terá, entretanto, de enfrentar uma nova geração de republicanos, divididos em liberais e conservadores. Durante os sete anos em que estêve fora do poder, a única preocupação de Nixon foi preparar o campo para apagar a fama de perdedor. As duas últimas derrotas debilitaram muito a sua posição política: perdeu a Presidência para Kennedy em 1961, e quando tentou se recuperar em 1962, foi derrotado por Pat Brown nas eleições para Governador da Califórnia sua terra natal. Desde então, Nixon passou a cortejar os chefes do Partido Republicano, praticando o difícil equilíbrio de político liberal e conservador. Na convenção, êle espera que "o sentimento esteja à direita do centro, mas não à extrema direita". A levar em conta os seus últimos pronunciamentos sôbre a guerra do Vietname, corre o risco de errar quem pensar que Nixon seja um **falcão**. Recentemente, êle disse à revista **U. S. News & World Report** que a opinião pública dos Estados Unidos parece cada vez mais hostil ao conflito "por causa da torpeza do Govêrno democrata". Mas também corre o risco de errar quem pensar que êle seja um liberal: enquanto os republicanos liberais repudiavam Goldwater em 1964, êle percorria 36 Estados para defender com ardor a sua candidatura.

É certo que Nixon quer aproveitar a queda de popularidade de Johnson e o crescente protesto contra a guerra do Vietname como o primeiro passo de sua campanha política.

Nixon têm 54 anos, e como Vice-Presidente da República substituiu Eisenhower em várias ocasiões, quando o presidente adoecia.

Robert Kennedy — Lyndon Johnson

Nelson Rockefeller

Ronald Reagan — Richard Nixon

Charles Percy — George Romney

General Vieira Rosa não vê município catarinense como zona de segurança

Florianópolis (Correspondente) — Com base na sua experiência à frente da Secretaria de Segurança, o General Vieira da Rosa disse não ver nenhum município catarinense em condições de ser incluído na relação das áreas de segurança nacional, cujo projeto será enviado ao Congresso dentro em breve.

Afirmou o Secretário de Segurança que a maioria dos municípios da região fronteiriça e de zonas que, por motivos geopolíticos, poderiam determinar seu relacionamento no projeto, são bem administrados, não havendo, por conseguinte, necessidade de tal medida.

NÃO É O CASO

— Embora não conheça o texto do projeto, creio que o mesmo procurará salvaguardar os interêsses da segurança nacional em municípios cuja situação territorial, social, econômica e política mereçam maiores cuidados nesse sentido. Não é êste, evidentemente, o caso de nenhum município catarinense — concluiu o General Vieira da Rosa.

Dizendo que seu pai não será obstáculo à união de todos em tôrno de candidato comum da ARENA à sucessão do Governador Ivo Silveira, o Deputado Celso Filho declarou não ter condições de desmentir que o Senador Celso Ramos não aceitaria sua volta ao Govêrno catarinense.

— Não há nenhuma divergência entre Celso Ramos e Ivo Silveira. Tanto um como outro cuidaram de governar atendendo a reclamos do povo, e souberam cumprir suas metas.

Trote no Pará critica o ensino

Belém (Correspondente) — Realizou-se ontem pela manhã nesta Capital o trote geral dos calouros da Universidade Federal do Pará, que desfilaram pelas principais ruas com cartazes e faixas criticando as dificuldades do ensino, a guerra do Vietname e a internacionalização da Amazônia.

Vários policiais a paisana acompanharam o trote dos calouros, que se dispersou em frente ao Palácio do Govêrno, onde os estudantes queimaram as faixas, e, através de altofalantes volantes, gritavam "abaixo o imperialismo". A passeata terminou sem nenhum incidente.

Alacid retorna otimista

Belém (Correspondente) — Retornou a esta Capital o Governador Alacid Nunes, que chefiou a segunda missão econômica paraense que percorreu o Sul do País em busca de recursos para o Estado. Segundo o Governador, a missão obteve pleno êxito.

— Acredito que possamos colhêr os frutos logo depois do carnaval — disse o Sr. Alacid Nunes, que, ao invés de reassumir o Govêrno, viajou ontem para Macapá, juntamente com sua família, a fim de passar o carnaval numa fazenda.

Magalhães Pinto regressa convencido de que comércio com Oriente pode aumentar

O Chanceler Magalhães Pinto disse ontem que está convencido de que "nosso intercâmbio comercial com o Oriente pode ser aumentado. Há interêsse econômico pelo Brasil e nossas relações com a Índia, Paquistão e Japão não podiam ser melhores". O Ministro regressou ontem pela manhã, via Paris, e afirmou também que a posição que o Brasil levou à II UNCTAD "foi muito bem recebida".

— Minha viagem teve êxito em todos os aspectos e estou satisfeito, certo de que ela pode frutificar em benefício do Brasil, disse o Chanceler, que assinou o primeiro acôrdo comercial Brasil-Índia, um acôrdo cultural com o Paquistão e presidiu a reunião da Comissão Mista Brasil-Japão.

ACÔRDO COMERCIAL

O Ministro Magalhães Pinto pronunciou o discurso de abertura da II Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento (II UNCTAD), que prossegue em Nova Déli, iniciando a seguir visita oficial à Índia, que culminou com a assinatura do acôrdo comercial, que tem vigência de três anos e prevê uma intensificação do intercâmbio entre os dois países, que poderá chegar anualmente a US$ milhões, nos dois sentidos.

Segundo o acôrdo, o Brasil importará da Índia material ferroviário e têxtil, enquanto a Índia aumentará sua importação de arroz brasileiro, comprará maquinária e navios.

ACÔRDO CULTURAL

Em Carachi, o Chanceler brasileiro assinou com o Ministro dos Negócios Estrangeiros do Paquistão um acôrdo cultural, com prazo de vigência indeterminado. O documento estabelece que cada país facilitará, em seu respectivo território, o estabelecimento de institutos culturais do outro, compreendendo-se como tais os centros educacionais, bibliotecas, instituições científicas de natureza educativa e instituições para promoções artísticas.

Prevê também a concessão de bôlsas-de-estudos em nível de pós-graduação a jovens de ambos os países e o intercâmbio de artistas e desportistas. O acôrdo garante facilidades para o ensino da língua de um dos países nas Universidades do outro e estabelece que os Governos assegurarão que os livros utilizados por seus estabelecimento de ensino não contenham textos que possam dar aos estudantes uma noção inexata da história, dos valôres e da vida do outro povo.

EXPANSÃO

Do Paquistão, com uma rápida estada em Hong-Kong, onde observou o funcionamento do Consulado Geral do Brasil, o Sr. Magalhães Pinto seguiu para o Japão, onde presidiu os trabalhos da Comissão Mista Brasil—Japão.

A agenda dos trabalhos dessa Comissão previa: a) o exame da situação econômica no Brasil e no Japão; b) expansão equilibrada do comércio entre os dois países; c) o desenvolvimento econômico e cooperação econômica. No momento atual, o comércio exterior nipo-brasileiro favorece o Brasil, graças às nossas exportações de minérios.

TRANQÜILIDADE

O Ministro Magalhães Pinto disse que a viagem teve êxito total

Nascimento Brito viaja para Israel

O Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, embarcou ontem para Israel em missão jornalística e, após uma curta permanência no Oriente Médio, deverá seguir para a Jamaica, a fim de participar da reunião da Sociedade Interamericana de Imprensa.

Sul exporá problemas ao Govêrno

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os deputados estaduais do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul transferiram de 8 para 22 de março a reunião, em Curitiba, em que redigirão um documento destinado ao Presidente da República, abordando os principais problemas do Sul do País.

O documento será entregue ao Marechal Costa e Silva quando êle vier a Pôrto Alegre, visita prevista para de 2 a 5 de abril. O propósito dos deputados é, independente da legenda partidária, dar cobertura à Superintendência da Região Sul.

ARENA quer reunião em março para estabelecer o diálogo

Brasília (Sucursal) — Parlamentares da ARENA pretendem solicitar à liderança da bancada uma reunião tão logo se reiniciem os trabalhos legislativos, nos primeiros dias de março, pois entendem que na falta de contatos reside a origem das principais dificuldades que se antepõem a uma melhor atuação da bancada do Partido oficial na Câmara.

O fato de não ter o Deputado Ernâni Sátiro reunido a bancada em 1967 foi motivo de constantes reclamações por parte de alguns parlamentares, muitos dos quais consideravam injustificável o fato de nunca terem trocado sequer um cumprimento com o líder da bancada.

COMISSÕES

O líder Ernâni Sátiro informava ontem que, quanto à composição das Comissões Técnicas da Câmara, a liderança fará sondagens em cada uma delas, para conduzir a escolha dos presidentes. Na maioria, a liderança está informada de que a tendência é no sentido da reeleição dos atuais Presidentes, mantendo-se o acôrdo com a bancada do MDB.

O líder da bancada majoritária iniciará nos primeiros dias de março a elaboração das principais leis complementares à Constituição.

BONIFÁCIO

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal João Batista Miranda (ARENA) disse ontem nesta Capital que "a eleição do Sr. José Bonifácio para a Presidência da Câmara representa, antes de tudo, a consolidação do bipartidarismo no País, pois ficou comprovado que as correntes políticas saídas de inúmeros partidos estão se aglutinando e mais, estão se sentindo perfeitamente à vontade dentro da ARENA e do MDB".

Para o Sr. Batista Miranda, "não há no momento a menor condição de ser criado um terceiro partido no Brasil, pois a hipertrofia do Poder Executivo está impondo como único caminho a aglutinação das fôrças políticas nos dois partidos existentes, e não a sua dispersão".

EXPERIÊNCIA NECESSÁRIA

O deputado mineiro afirma que "o bipartidarismo é uma experiência que está dando excelentes resultados no Brasil, e temos de levá-la para a frente, consolidando-a definitivamente".

— A eleição do Sr. José Bonifácio foi uma demonstração alentadora de que essa experiência é necessária ao País.

Salienta o Sr. Batista Miranda que não há a menor razão para se falar "em udenização do Govêrno, através da eleição do Sr. José Bonifácio, pois, em sã consciência, não se pode apontar a predominância de elementos da antiga UDN na Mesa da Câmara ou no Congresso".

— O que há — assevera êle — é a crescente harmonização das correntes saídas dos antigos Partidos dentro da ARENA e do MDB.

Para êle o pluripartidarismo só trouxe crises ao Brasil, citando como exemplos mais ilustrativos o golpe de Getúlio Vargas, em 1937 e a Revolução de Março em 1964.

Lira marcou período extraordinário

Brasília (Flamarion Mossri, da Sucursal) — Depois da exposição do Ministro do Exército perante o Senado, o Deputado Djalma Marinho afirmou que a presença do chefe militar no Congresso fôra perfeita, sobretudo no sentido da curvatura das Fôrças Armadas à Constituição, às leis e ao Legislativo. Essa curvatura, não só das Fôrças Armadas, mas de todo o Executivo, ao poder que deve representar o Congresso Nacional, e a reivindicação maior da generalidade da classe política.

A presença do General Lira Tavares no Senado representou, segundo êle mesmo reconheceu, mais que o cumprimento do dever, uma imposição de sua consciência democrática e da compreensão. O Senador Auro de Moura Andrade definiu bem o episódio: "Foi um instante positivo". Naquele dia, fêz-se mais do que ùltimamente se fizera em prol das relações recíprocas entre os militares e o poder civil. Foi o fato de destaque político na convocação extraordinária do Congresso, encerrada quinta-feira última.

RENDIMENTO

A exemplo do que ocorrera nas duas semanas iniciais do período extraordinário, o debate político dominou. Houve vitórias e derrotas da Oposição e do Govêrno. Mas o alheamento do Executivo com relação ao Legislativo continuou. Foram vãs as tentativas de diálogo, que serão retomadas em março.

A derrota mais expressiva do Govêrno, por falta dêsse diálogo, foi a rejeição do Decreto-Lei que alterava a sistemática de arrecadação e distribuição do ICM. A liderança governista sentiu-se impotente para explicar os reais objetivos da iniciativa. O assunto tornou-se quase passional e a presença de centenas de prefeitos e vereadores contribuiu com a pá de cal para a rejeição. Se a alteração tivesse sido proposta através de mensagem, o resultado seria outro. O projeto poderia lograr aprovação, feitas as emendas julgadas indispensáveis. Mas o Govêrno não ofereceu alternativa: decreto-lei não pode ser alterado e tem prazo certo para ser rejeitado ou aprovado. Para evitar fragorosa derrota, os Srs. Ernâni Sátiro e Geraldo Freire contentaram-se com a rejeição simbólica. Não pediram verificação. As galerias estavam lotadas de representantes municipais e poucos, muito poucos deputados da ARENA, se arriscariam a votar a favor.

Mas outros 15 decretos foram aprovados, alguns por decurso de prazo. O MDB denunciou o fato de que decretos-leis rejeitados nas comissões técnicas ficaram fora da pauta dos trabalhos. A liderança da ARENA foi acusada de realizar manobras obstrucionistas, que possibilitaram a aprovação, por decurso de prazo, de cinco decretos.

CONSELHO DE SEGURANÇA

As críticas maiores foram feitas ao anúncio de que o Govêrno pretende enquadrar dezenas de municípios na área de segurança nacional, eliminando a eleição de prefeitos. Ao mesmo tempo, examinou-se na Câmara o decreto-lei reformulando o Conselho de Segurança Nacional, mensagem que surpreendeu a própria ARENA. Funcionou, contudo, o rôlo compressor da maioria, onde poucos pensam e muitos votam. O único argumento usado pela liderança da ARENA — ou o mais utilizado — era de que se tratava de consolidação de dispositivos esparsos já existentes. O MDB rebateu essa tese, mas o decreto foi aprovado.

Os representantes do MDB, que deram o número necessário à votação, pressionaram a liderança da ARENA, para que votassem. Queriam evitar a aprovação automática, para definir a responsabiliadde da Câmara.

Criou-se, agora, "o superministério" no Brasil, na definição do líder oposicionista Mário Covas. A decisão está com o Senado, onde a aprovação será tranqüila.

Como sempre, prevaleceram nesse período de sessões extraordinárias, de 16 de janeiro a 22 de fevereiro, as proposições do Govêrno. 22 de fevereiro, as proposições além de dois acôrdos internacionais e 15 decretos-leis. As proposições aprovadas, na maioria, foram as do Govêrno.

SÓ CRÍTICAS

A Oposição não conseguiu êxito no seu esquema para a convocação. Nenhuma das suas teses principais foi sequer debatida. Continuaram nas gavetas os projetos revogando as leis de Segurança e de Imprensa e o chamado "arrôcho salarial". Foi enorme o vazio criado no MDB, com a decisão do Supremo Tribunal Federal, declarando a inconstitucionalidade (parcial) do Art. 48 da Lei de Segurança Nacional. O lamento era um só: "Por que a Oposição não fêz a representação ao Supremo?"

Os representantes da Oposição querem, agora, preencher êsse vazio. Caruso da Rocha, do MDB gaúcho, deixou a Vice-Presidência da Comissão de Segurança Nacional, para ficar mais livre para agir. O deputado vai representar — êle, não o MDB — ao Supremo Tribunal Federal contra o Decreto-Lei n.º 348, que reestruturou o Conselho de Segurança Nacional, tão logo o Senado aprove o decreto. Está confiante na Justiça.

O MDB limitou-se a fazer críticas, a convocar Ministros. Usou, tanto quanto pôde, as tribuna do legislativo.

PACIFICAÇÃO

A tese da pacificação dominou grande parte dos debates. O MDB só compreende a pacificação com anistia, eleições diretas, reforma constitucional, fortalecimento do Congresso. Pacificação, só com a reformulação geral de quase tudo que existe.

A direção oposicionista entende que os Governadores de São Paulo e da Bahia não têm condições de transpor o muro governamental e abrir o grande diálogo democrático.

Foram inúmeras as críticas, na Câmara e no Senado, à tese dos Governadores. "A pacificação proposta é capitulação", afirmavam os oposicionistas, enquanto das áreas governamentais vinham a informação de que o Marechal Costa e Silva alertara o Sr. Luís Viana Filho de que não abriria mão dos postulados revolucionários. Nesses postulados, não figuram a anistia, nem a eleição direta, nem a reforma constitucional.

O Vice-Líder Paulo Macarini, do MDB, não acredita em pacificação e diz que "os decretos-leis fabricados em série — os mini-atos institucionais — objetivam, na maioria, ampliar o conceito de segurança nacional, já tão abrangentes, adotados pelo Govêrno. Acrescentou que um exemplo é notório: descem as verbas para a educação e agricultura e sobrem os recursos para a segurança nacional.

O Deputado Clóvis Stenzel, governista, rebateu as críticas da Oposição. Exaltou, da tribuna, o decreto do Conselho de Segurança. Constatou a existência de militarismo. Para êle, civilismo é uma bandeira sem qualquer sentido e só por ser civil não quer dizer que um cidadão tenha mérito para dirigir a nação. O líder da extinta **guarda-costa** mostrou que o Conselho de Segurança Nacional é civil: 17 dos 25 membros ocupam cargos civis e apenas 4 terão de ser obrigatòriamente militares. Não completou a informação, pois dos ocupantes de cargos civis, nos Ministérios, 5 são militares.

O Deputado Mário Covas replicou, declarando que, no Brasil de hoje, "o conceito de segurança apenas envolve uma forma de defesa do grupo dominante, que não quer se ver contestado, ainda que sob as formas mais nitidamente democráticas, na sua obsessão pela manutenção do poder".

INDEPENDENTES E TRABALHISTAS

No período extraordinário, o bloco independente chegou, viu e sumiu. Dos 40 rebeldes da ARENA, ficaram 12 para estudar e agir politicamente. Formaram o Grupo de Estudos e Ação Parlamentar — GEAP. À frente os Srs. Rafael de Almeida Magalhães, Murilo Badoró, Israel Novais, Marcos Kertzman, Montenegro Duarte. Um documento foi elaborado e está sendo estudado. Os 12 prometem muita coisa, até a convocação nacional da ARENA, em fins de maio.

Do lado da Oposição, surgiu a tentativa da Deputada Ivete Vargas, de criar um bloco trabalhista. Esbarrou nos gaúchos, que não apoiaram a iniciativa. Não se teve mais notícias dêsse bloco. Também a **frente ampla, na área parlamentar**, arrefeceu. Houve um discurso sôbre ela, ou melhor, de anúncio de ingresso: Mariano Beck, do MDB gaúcho.

NOVAS MESAS

A convocação não terminou e foram escolhidas as novas Mesas dirigentes do Senado e da Câmara. No Senado, o Sr. Auro de Moura Andrade deixou a Presidência, que ocupara durante sete anos, pregando o entendimento geral. O Sr. Gilberto Marinho assumiu o lugar, pregando a necessidade de se prestigiar o Congresso.

Na Câmara, o Sr. José Bonifácio chegou à Presidência manifestando seu propósito de assegurar a harmonia e a independência do Legislativo. O Sr. Batista Ramos despediu-se, declarando que o Congresso, no atual regime, mostrou mais uma vez que é o respiradouro da consciência nacional.

Coluna do Castello

Para Lacerda não há portas fechadas

Brasília (Sucursal) — *Apesar de o rigor das suas táticas, o Sr. Carlos Lacerda e, em conseqüência, sua* frente ampla, *têm maior maleabilidade estratégica do que o MDB. Como Partido de Oposição, institucionalizado para desempenhar tal papel, o MDB não poderá negar-se a si mesmo, coisa que aconteceria se abdicasse dos métodos clássicos de luta oposicionista para compor-se com o Govêrno. Já o Sr. Carlos Lacerda e a* frente ampla *não têm êsse tipo de compromisso. Seus objetivos são mais largos e qualquer caminho que conduza a êles será legítimo.*

Embora, portanto, o lacerdismo e o frentismo *se entreguem a uma luta mais agressiva contra o Govêrno, a tal ponto que o MDB a seu lado parece uma pálida e tímida imagem da Oposição, nada impede que, de um momento para outro, haja uma revisão de estratégia. Basta que entendam que a pacificação, por exemplo, será o caminho válido para a reconquista de franquias democráticas, como a anistia e a eleição direta. Numa esquematização, será legítimo dizer que, enquanto o MDB se opõe ao Govêrno, malgrado tôdas as suas objeções doutrinárias ao regime, a* frente ampla *tem por finalidade específica o combate ao regime, que só indiretamente envolve o combate ao Govêrno. O MDB é, em essência, uma peça do regime, que corrobora e valida ainda que a contragosto, e a* frente ampla *é um instrumento do anti-regime.*

A maleabilidade é, aliás, uma das características da atuação política do Sr. Carlos Lacerda, como o prova de resto a própria existência da frente ampla. *Monótono e obsessivo nos processos táticos, êle, no geral, planeja e se define ao sabor da conjuntura, com uma liberdade de movimentos que nada fica a dever, por exemplo, à do Sr. Jânio Quadros. Para o Sr. Lacerda, não há pontes destruídas mas etapas encerradas. Quando parece ao comum dos políticos impossível restabelecer um elo quebrado, êle sempre encontra com imaginação e audácia a maneira de transpor o fôsso e aparecer do lado de dentro da fortaleza inimiga.*

Em suma, o Sr. Carlos Lacerda pode surgir amanhã, se houver um mínimo de receptividade, ao lado do Marechal Costa e Silva para uma cruzada de recuperação das instituições. Só não é menos possível do que o foi o seu encontro com os Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, e êsses dois ex-presidentes, de notória maleabilidade política, jamais seriam obstáculos, antes pelo contrário, a uma composição que representasse o atendimento do mínimo indispensável a cobrir a posição de cada um.

É claro que êsses raciocínios são desenvolvidos em tese, mas o tema nos terá sido sugerido por iniciativas concretas, que deixam entrever a possibilidade de um nôvo caminho à frente ampla. *Afinal, há um diálogo permanente, não interrompido entre lacerdistas e revolucionários, civis e militares, e êsse diálogo, na medida em que tal coisa convenha ao Govêrno ou se apresente ao Govêrno como saída para uma crise eventual, poderá gerar as condições adequadas a uma retomada de colaboração dentro de um programa comum.*

A formulação de tal hipótese, a esta altura dos acontecimentos, é simplesmente rejeitada como irrealista por setores dirigentes do movimento oposicionista. O Sr. Osvaldo Lima Filho, por exemplo, diz que não há como reconstituir as pontes dinamitadas e o Sr. Martins Rodrigues não acredita no poder de revisão do sistema dominante por iniciativa ou por consentimento dos seus próprios dirigentes.

A tese do Sr. Martins Rodrigues é a d que a Oposição, seja a do MDB, seja a da frente ampla, *só poderá falar uma linguagem: a da rejeição, a da recusa, a da condenação, que transmita ao Govêrno a idéia de que há uma disposição de luta que não pode ser vencida por nenhuma intimidação. O sistema dominante é, para êle, um sistema de fôrça e, em conseqüência, só entende a linguagem que, pela sua energia, tenha em si algo da fôrça material, única inteligível ao nível do dispositivo militar governista.*

Há uma perfeita consonância entre que diz o Sr. Martins Rodrigues e o que faz, tàticamente, o Sr. Carlos Lacerda. No entanto, há sempre, nesse assunto, uma virtualidade estratégica que o Sr. Martins Rodrigues não tem presente à sua cabeça mas que certamente não será estranha às elucubrações do antigo candidato da UDN a Presidente da República.

Aplicação de dinheiros federais

O Deputado Edilson Távora dispõe-se a pedir comissão parlamentar de inquérito para investigar aplicação de dinheiros federais transferidos, por convênios, a administrações estaduais. Desconfia o deputado que grande parte dessas verbas têm destinação puramente política.

A pedido do Presidente

Teria sido para atender a pedido do Presidente da República que o Governador Abreu Sodré trabalhou em favor da frustrada reeleição do Sr. Batista Ramos cômo Presidente da Câmara.

Sem ligação com essa notícia, observa o Sr. Rui Santos que o trabalho do Govêrno no Congresso só produz efeito quando realizado pelo próprio Presidente da República. Governadores e ministros pouco influem na formação de opinião dentro das casas legislativas.

Convites para Recife

A frente ampla *está fazendo convites para a manifestação programada para abril, no Recife, com a presença do Sr. Carlos Lacerda. Os coordenadores pernambucanos do movimento são os Srs. Osvaldo Lima Filho e José Carlos Guerra.*

Carlos Castello Branco

Portela é a mais forte concorrente que Mangueira enfrenta para ser bi

Com o enrêdo intitulado *Samba, Festa de um Povo*, a Mangueira disputa hoje o bicampeonato, tendo como mais forte concorrente a Portela — segundo os entendidos —, no desfile que constitui o ponto principal do carnaval de rua, e que será assistido por cêrca de 30 mil pessoas, nas arquibancadas e ao longo de tôda a Av. Presidente Vargas.

Como nos anos anteriores, o início do desfile das escolas de samba está previsto para às 20 horas, e a Secretaria de Turismo espera que as chuvas anunciadas não provoquem um atraso grande na apresentação, que será aberta pelos Independentes do Leblon, com o enrêdo *Aspectos do Rio e da Vida Carioca no Século XVIII.*

DESFILE

A Unidos de São Carlos será a segunda escola a se apresentar na Av. Presidente Vargas, mostrando a *História de uma Visita ao Museu Imperial.* Tanto a Independentes do Leblon, quanto a Unidos de São Carlos, vieram êste ano para o primeiro grupo porque foram as primeiras colocadas no desfile da Av. Rio Branco — segundo grupo — no carnaval do ano passado.

Em seguida virá a escola de samba Unidos de Lucas, com 3 500 sambistas, apresentando o enrêdo *Sublime Pergaminho*, lembrando a história da escravidão no Brasil.

Unidos de Vila Isabel, com cêrca de 4 500 integrantes, entrará em seguida para mostrar *Quatro Séculos de Modas e Costumes.*

A Portela, que segundo a opinião geral será a mais forte rival da Mangueira, virá em seguida, apresentando o enrêdo *Tronco do Ipê,* baseado na obra de José de Alencar.

ALEGRIA GERAL

Tentando o bicampeonato, a Mangueira entrará depois da Portela com o *Samba, Festa de um Povo*, mostrando a evolução do samba desde as suas origens africanas até o seu estágio atual, com cêrca de quatro mil componentes.

Os Acadêmicos do Salgueiro, de vermelho e branco e 3 200 sambistas, mostrarão episódios da vida de *D. Beja, a Feiticeira de Araxá*, que será representada por Isabel Valença, a célebre Chica da Silva.

A oitava escola a se exibir será Império da Tijuca, com o enrêdo *Cândido Portinari*, mostrando ao vivo os quadros de várias fases do pintor.

Em seguida entrará Império Serrano, com mais de três mil sambistas, mostrando o enrêdo *Pernambuco, Leão do Norte.*

A Mocidade Independente de Padre Miguel encerrará o desfile, com 1 800 passistas mostrando os personagens de Rugendas no enrêdo intitulado *Viagens Pitorescas Através do Brasil.*

SEGUNDO GRUPO

Disputando um lugar para desfilar no próximo ano na Av. Presidente Vargas, as 14 escolas de samba do segundo grupo se exibirão hoje, também a partir das 20 horas, na Av. Rio Branco.

De acôrdo com o sorteio, a ordem de apresentação será a seguinte: Beija-Flor, Unidos de Jacarèzinho, São Clemente, Unidos do Cabuçu, Unidos da Tijuca, Lins Imperial, União de Jacarepaguá, Imperatriz Leopoldinense, Tupi de Brás de Pina, Aprendizes da Gávea, Acadêmicos de Santa Cruz, Unidos de Padre Miguel, Em Cima da Hora e Caprichosos dos Pilares.

Na Praça Onze, 22 escolas de samba do terceiro grupo irão hoje disputar vagas para o desfile da Av. Rio Branco no próximo carnaval, para substituir as duas do segundo grupo que irão para a Presidente Vargas.

Na Praça Onze, o desfile obedecerá à seguinte ordem: Unidos de Vaz Lôbo, Independente de Mesquita, União do Centenário, Acadêmicos do Engenho da Rainha, União da Ilha do Governador, Independente do Zumbi, Inferno Verde, Unidos de Nilópolis, Aprendizes da Bôca do Mato, Unidos de Manguinhos, Unidos da Vila de Santa Teresa, Unidos do Éden, Caprichosos do Centenário, Unidos de Jardim, Império de Marangá, Unidos do Uruaiti, Cartolinhas de Caxias, Unidos da Vila de São Luís, Unidos da Ponte, Império de Campo Grande, Paraíso do Tuiuti, e Unidos de Bangu.

RANCHOS

Amanhã, na Av. Presidente Vargas, os oito ranchos carnavalescos do Rio farão o seu desfile, com início previsto para as 20 horas.

Tomara Que Chova abrirá o desfile, seguido do rancho Unidos do Morro do Pinto, Azulões da Tôrre, Decididos de Quintino, Unidos do Cunha, Recreio da Saúde, Índios do Leme e Aliados de Quintino.

As grandes sociedades encerrarão na têrça-feira a série de desfiles carnavalescos com seu desfile na Av. Presidente Vargas, também com início marcado para as 20 horas.

A apresentação das sociedades será aberta com os Pierrôs da Caverna, seguidos da Embaixada do Sossêgo, Cariocas, Embaixadores, Democráticos, Fenianos, Tenentes do Diabo e Turunas de Monte Alegre.

Na Zona Norte todos os bairros foram decorados: êste coreto fica em Bento Ribeiro

Chuva não tira animação de subúrbios

Apesar da chuva, os moradores da Zona Norte e subúrbios não perderam a animação e trabalharam ativamente para terminar a decoração e montagem dos coretos que, a partir da noite de ontem, foram integrados no carnaval carioca.

A maior parte dos 46 coretos — feitos ou financiados pela Secretaria de Turismo — estava pronta ontem pela manhã. No Engenho de Dentro um coreto diferente foi armado: em forma de barco e denominado *Tortuga*, planejado e construído pelo comércio e moradores do local.

A TRADIÇÃO

Embora os moradores estivessem animados e trabalhando debaixo de chuva, os coretos ficaram localizados, de uma maneira geral, nas ruas e não nas praças, como determina a tradição. Em alguns lugares, foram construídos tablados, como na Praça Quintino Bocaiúva, onde foi aproveitado o coreto existente, que foi ornamentado com máscaras e gambiarras em volta, e armados dois tablados por cima dos bancos, com tôldo em forma de circo.

SEM AUXÍLIO

O coreto situado na Rua João Vicente, defronte ao número 1 157, em Bento Ribeiro, foi construído, planejado e financiado pelo comércio local, porque a Administração Regional se negou a auxiliar os moradores, que estavam ainda com um problema: falta de dinheiro e de músicos.

Com o formato de um castelo da **Margarida**, com 11 metros de altura por cinco metros quadrados, o coreto foi planejado pelo técnico em edificações Álvaro Abreu e, em material, foram gastos NCr$ 3 500.

Já em Madureira, a Associação Comercial construiu um grande, "já tradicional em nosso bairro", com a ajuda dos comerciantes, na esquina da Rua Ministro Edgar Romero com Carvalho de Sousa. As ruas daquêle subúrbio estão tôdas ornamentadas com alegorias em homenagem aos grandes passistas, ritmistas, pastôras, porta-bandeiras e mestres-sala das escolas de samba da Guanabara. Ao lado do coreto, muito grande, a Secretaria de Turismo fêz o seu.

O TORTUGA

O coreto mais interessante da Zona Norte e subúrbios foi construído também pelo comércio local, no Engenho de Dentro — Rua Dias da Cruz com Dr. Bulhões —, perto do tradicional Chave de Ouro. O operador de guindastes do Cais do Pôrto Zaldir Borba é o responsável pela coordenação dos trabalhos, e planejou o coreto em forma de um barco com velas e mastro — o **Tortuga.**

Foram gastos NCr$ 6 mil e muitas gambiarras estão espalhadas pelas árvores. Sem qualquer subvenção do Govêrno, os moradores, que há 20 anos fazem o coreto, já têm plano para o do próximo ano: um pagode chinês. Um bloco, formado de piratas, animará o carnaval, e o alto-falante já está funcionando.

COM BANDA

Também no Engenho de Dentro, na Rua Monsenhor Jerônimo, os moradores, após terem recebido o material da Secretaria de Turismo, inclusive gambiarras, armaram o coreto e decoraram tôda a rua, que terá uma banda tipo Canecão e um concurso de fantasias.

Em Vila Isabel, na Avenida 28 de Setembro, os trabalhos da Secretaria estão mais morosos: o coreto ainda não está pronto.

Nos coretos da Secretaria de Turismo 350 músicos executarão as 36 melodias finalistas do II Concurso de Músicas de Carnaval, e os bailes de coreto da Cinelândia, Lido, Tabuleiro da Baiana, Cineac, em frente ao **JORNAL DO BRASIL**, Rua Buenos Aires e Praça Onze, serão das 21 às 2 horas, exceto no domingo, que serão das 16 às 21 horas.

Méier é decorado para ver os seus blocos

A XIII Região Administrativa (Méier) preparou-se êste ano para apresentar o maior carnaval suburbano, ornamentando e iluminando uma passarela entre as Ruas Carolina Méier e Aristides Caire, pela Rua Arquias Cordeiro, onde desfilarão agremiações carnavalescas da região e outras que se apresentarão na Cidade.

De acôrdo com a programação preparada, hoje será a vez do desfile dos blocos locais, ficando para amanhã e depois o desfile das grandes escolas de samba e os blocos que desfilaram na Avenida Presidente Vargas, Avenida **Rio Branco e Praça Onze.**

Tendo em vista a interdição do tráfego na Rua Arquias Cordeiro, entre Ruas Padre André Moreira e Coração de Maria, será o seguinte o itinerário dos veículos nos três dias de carnaval: para a Zona Norte — Ruas Padre André Moreira, Lucídio Lago, Tôrres Sobrinho, Capitão Resende, Capitão Jesus, Cirne Maia, José Bonifácio e Arquias Cordeiro; para a Cidade — Ruas Arquias Cordeiro, Getúlio, Cirne Maia, Capitão Jesus, Capitão Resende, **Propícia e Sousa Barros.**

Venda de refrigerante agora só em barraca

Uma multidão de homens empenhou-se, durante todo o dia de ontem, no Centro, Zona Sul e subúrbios, na montagem de tendas e barracas para a venda de refrigerantes e refeições rápidas, principalmente cachorros-quentes e salgadinhos, e máscaras, confetes e serpentinas. A maior concentração dêsses estabelecimentos temporários está localizado no Centro, especialmente Avenida Rio Branco, e em Copacabana.

O movimento de caminhões de carga transportando materiais para a montagem dessas tendas substituiu o tráfego de veículos particulares, bastante diminuído. Nas barcas de passagem para Niterói e nas saídas da Cidade continuou um fluxo contínuo dos retardatários que se dirigiam para os balneários do litoral fluminense e cidades serranas.

ESTACIONAMENTOS

Já pela manhã, também o Departamento de Trânsito iniciou um trabalho em que foram envolvidos dezenas de guardas, no Centro da Cidade, com a finalidade de estabelecer os itinerários e fechamento de ruas, e para estabelecer os locais onde poderia ser feito o estacionamento de veículos.

Da mesma forma, nos preparativos finais para a conclusão da decoração carnavalesca nas ruas, o ritmo de trabalho desenvolveu-se aceleradamente, especialmente na Cinelândia. A montagem de coretos e palanques na Cinelândia foi iniciada na sexta-feira à noite, sendo concluída sòmente à tarde.

Também os bares e botequins localizados no Centro, ontem, armaram balcões improvisados, de madeira, para atender os foliões. A movimentação do Centro foi aumentada ainda mais com a passagem dos caminhões de fábricas de bebidas, que tiveram de realizar várias viagens extras, para atender às solicitações de última hora.

GOVERNO

Também a assessoria do Govêrno do Estado teve de preocupar-se com problemas de última hora, relacionados com a inauguração das arquibancadas da Avenida Presidente Vargas, e os coretos dos subúrbios.

O Governador Negrão de Lima, que na noite anterior visitou várias escolas de samba e salões, tendo participado ainda da festa do Canecão, chegou à sua residência sòmente às 4 horas da madrugada de ontem, e aproveitou para descansar até o meio-dia.

Na Secretatria de Turismo a movimentação era intensa ontem, com as providências finais relativas às **gatinhas**, que deverão servir de guia aos turistas e prestar informações em 10 pontos estratégicos da Cidade, em Kombis que ficarão estacionadas, e nas quais estão à disposição mapas, indicações de pontos pitorescos, horários de bailes e outras informações.

Camelôs voltam às ruas com perucas

— A onda agora é a peruca! É por aqui, só! Vai comprar, vai comprar!

Após alguns meses sob a eterna vigilância dos policiais, os camelôs voltaram ontem a circular livremente pela Cidade, vendendo o que vem sendo uma atração para os foliões: perucas de nylon, compridas e seguras por um chapéu pequeno, além de colares havaianos e uma infinidade de bugingangas vendidas a preços baratíssimos.

Em muitas casas comerciais os chamados artigos carnavalescos que sobraram eram vendidos com descontos de até 30%, uma vez que dificilmente serão aproveitados nos dias normais. [illegible] colares havaianos que há uma semana atrás eram comprados a NCr$ 5,00, ontem estavam sendo vendidos a NCr$ 1,30, cada um.

MOVIMENTO

Desde cedo as firmas que vendem refrigerantes passaram a instalar as barraquinhas, cada uma com dois a três empregados. Essas barracas estarão à disposição do público por tôda a Avenida Rio Branco e Presidente Vargas, ao lado das que venderão doces e salgadinhos.

Todo o comércio permaneceu aberto, em sua maioria, até às 18 horas, mas lojas como a Sears e a Mesbla sòmente fecharam suas portas às 22 horas.

Quase tôdas as lojas estavam vendendo seus produtos carnavalescos abaixo do custo, a fim de evitar o encalhe. O movimento nas Lojas Americanas foi um dos maiores do Rio, e por volta das 12 horas muitos artigos, como flôres para havaianas e meias tipo *arrastão*, haviam se esgotado.

Uma das novidades dêste ano foram as máscaras, vendidas nas bancas de jornais, dos personagens de Walt Disney, como Tio Patinhas e Mickey. Eram compradas pelas crianças que êste ano, apesar da proibição policial, continuavam a comprar as bisnagas de lançar água.

Madureira é bairro de maior movimento

De tôda a Zona Norte e subúrbios, Madureira apresentou durante o dia de ontem o maior movimento, não só para término da decoração de ruas e de clubes, como de compras no comércio. Foi necessário para algumas casas comerciais o fechamento de meia-porta.

As barraquinhas de comestíveis e bebidas e as de venda dos artigos para o carnaval chegaram a formar uma pequena feira em alguns bairros da Zona Norte e subúrbios, e também no Centro da Cidade, como defronte à Central do Brasil, no Campo de Santana.

Administração de Bangu cria prêmio

A Administração Regional de Bangu, colaborando para maior brilhantismo do carnaval suburbano dêste ano, promoveu um concurso para premiar a melhor ornamentação dos clubes.

O concurso premiará duas categorias: a melhor decoração de salão e a de ginásio. Ao prêmio de salão concorrem o Cassino de Bangu, Círculo de Subtenentes e o Pedra Branca Social Clube. Para a decoração de ginásios estão inscritos o Bangu Atlético Clube e o Grêmio de Realengo.

EM BUSCA DE MAIOR CALMA

Milhares de pessoas deixaram o Rio, fugindo ao tumulto do carnaval

Fuga ao carnaval não precisa ser na Serra

Se você não gosta de brincar no carnaval e já não pode mais trocar o Rio pela montanha, não se preocupe porque aqui mesmo encontrará inúmeros divertimentos, inteiramente a seu gôsto e onde pagará menos do que se fôsse viajar.

Em princípio poderá conhecer melhor a Cidade, para isto basta pegar o *Bateau-mouche*, que sai diàriamente da base do Salvamar, em Botafogo, em três horários: às 9h 30m, retornando às 13h 30m, incluindo almôço a bordo; às 14 horas, que inclui passeio de charrete por Paquetá, e a terceira, às 21h 15m, com direito ao jantar e volta prevista para as 23h 30m.

Um passeio pelo Recreio dos Bandeirantes também é uma boa pedida. Lá encontrará dezenas de barraquinhas vendendo milho verde assado, leite de côco, ostras e camarão no espêto. A Floresta da Tijuca está à sua disposição e também lá você encontrará barracas vendendo produtos típicos do Brasil.

Amanhã, o Museu da Quinta da Boa Vista estará aberto até às 17 horas. Os cinemas funcionarão ininterruptamente, durante os dias de carnaval. Caso você queira apreciar melhor a arte de Burle Marx, vá ao Parque do Flamengo, compre uma passagem e entre no trenzinho que o levará a percorrer e ver de perto um dos maiores parques do mundo.

Se tem preferência pela arte barrôca, visite o Museu do Convento de Santo Antônio, que amanhã, a partir das 14 horas, estará aberto. Em Paquetá você andará de bicicleta e de charrete a preços módicos. Se seus filhos são menores de 12 anos terão um desconto de 50%.

No Jardim Botânico você poderá apreciar plantas e flôres raras da flora brasileira e estrangeira, principalmente o setor onde estão os cactus e as orquídeas.

Chuva tirou animação do carnaval do Centro

Poucos blocos, muita gente brincando sòzinha e uma chuva fina que não parou durante todo o dia, marcaram ontem a abertura do carnaval no Centro da Cidade, cuja animação decaiu bastante em relação aos anos anteriores.

Um velhinho torcedor do Vasco, que há vinte anos sai fantasiado de Carlitos, um Rei Momo avançado e uma senhora em pé na amurada do Teatro Municipal, fazendo tricô enquanto via o desfile dos blocos, foram os foliões mais alegres do carnaval de rua.

CADA VEZ PIOR

Um dos poucos blocos que desfilou ontem à tarde pela Avenida Rio Branco, constituído, como a grande maioria, apenas de um pequeno conjunto musical e uns poucos foliões, dá uma idéia do que está acontecendo com o carnaval de rua no Rio: o nome do bloco é **Cada Ano Sai Pior.**

Um dos foliões mais animados foi o Sr. Raul Pacheco, que já tem 75 anos e há vinte sai fantasiado de Carlitos. Brincando com todo mundo, jogando o chapéu para cima, apertando uma buzina dentro do bôlso do paletó, mexendo com mulheres e homens, pulando rápido e curto segundo o personagem de Charles Chaplin, o Carlitos carioca divertiu muita gente e certamente se divertiu muito mais.

Outro folião que se destacou foi o Comandante Artur Lauriano da Silva, fantasiado de Rei Momo, que percorreu a Avenida Rio Branco dezenas de vêzes acompanhado de duas sobrinhas, com um guarda-chuva aberto para se proteger da chuva.

Com uma faixa de cartolina passando pelo peito e a camisa aberta, o Comandante Lauriano da Silva, armador da Marinha Mercante, disse que se considera um Rei Momo avançado, já que não se preocupa com prêmios nem condecorações, mas simplesmente com a alegria de participar do carnaval.

Enquanto os pequenos blocos, mais interessados em divulgar as composições de determinados compositores, desfilavam pela Avenida, uma senhora, de nome Neusa da Silva, paulista, há muito morando no Rio, fazia alegremente o seu tricô, em pé, na amurada do Teatro Municipal, requebrando e ao mesmo tempo procurando manter o equilíbrio.

Bola Preta manteve a tradição

Mantendo uma tradição que data do início do século, o Cordão da Bola Preta abriu ontem pela manhã o carnaval de rua de 1968 com a sua passeata através das principais ruas do Centro, realizada dessa vez debaixo de chuva que, entretanto, não impediu a animação dos foliões, principalmente quando a banda do maestro Sodré tocava o hino do clube e as músicas de carnavais passados.

Como vem ocorrendo há vários anos, a passeata do Bola Preta teve como principal atração um folião — o Sr. João Henrique Maia —, que há 12 anos desfila à frente do Cordão fantasiado de anjo, sem pular ou cantar, mas divertindo os outros, andando de mãos postas e olhando para o céu. De vez em quando se ajoelhava na rua e traçava no ar, com os braços bem abertos, as curvas de uma mulher bem formada.

DESFILE

Marcado para as oito horas da manhã, o desfile do Bola sòmente se iniciou às 9h50m, quando os foliões saíram da sede cantando o hino do clube e seguindo pelas Ruas Evaristo da Veiga e Senador Dantas, onde alcançaram o Largo da Carioca e dali a Rua Almirante Barroso, atravessando a Avenida Rio Branco, quando começaram a cantar o samba-enrêdo da Mangueira, do ano passado, **O Mundo Encantado de Monteiro Lobato**.

Ao entrar na Av. Graça Aranha, a passeata do Bola Preta começou a ser seguida pelos transeuntes, atravessando depois a entrada dos abrigos dos ônibus elétricos na Avenida Erasmo Braga para pegar a Rua da Quitanda. Nessa esquina, o desfile ficou momentâneamente desfalcado de alguns participantes, que entraram no Bar Toscana, para tomar chope.

Chegando ao Largo de São Francisco, o desfile foi interrompido por alguns turistas, que fotografaram e filmaram o anjo fazendo diversas brincadeiras.

Ao chegar à Praça Tiradentes, a passeata tomou imediatamente a direção da Rua Imperatriz Leopoldina, onde os foliões fizeram uma parada "para descansar e tomar uns chopes". Depois de mais de uma hora, o maestro Sodré reuniu seus homens e reiniciou o desfile, que foi sendo refeito à medida que passava pelos vários bares existentes naquela rua.

Braguinha foi o primeiro folião

Altino Ferreira Braga, mais conhecido por Braguinha, seguindo uma tradição de 39 anos, foi o primeiro folião carioca a sair fantasiado pelas ruas do Centro onde, na Rua São José, percorre sempre todos os restaurantes, brinca e convoca os presentes à folia.

Braguinha, que pertence ao cordão do Bola Preta e já foi a primeira Rainha Moma do Carnaval, saiu êste ano fantasiado de *Carolina de Chico* e declarou que "o carnaval está maravilhoso", e que 'São Pedro é do Bola Preta e o tempo vai melhorar".

VELHA GUARDA

Altino Ferreira Braga é ainda do carnaval da velha guarda e foi companheiro de Bicuíba, Carneirinho, Caveirinha, Caribé e Fala Baixo, quando ainda existia a Galeria Cruzeiro. No sábado de carnaval reuniam-se para dar trote a todos que passavam pela Avenida.

Braguinha é funcionário do Ministério da Saúde e, sempre com um sorriso nos lábios, declara com orgulho a sua eleição como primeira Rainha Moma do Carnaval, em concurso que o Bola Prêta realizou há alguns anos atrás.

Disse ainda que o carnaval está maravilhoso porque a "juventude está comparecendo às ruas e é ela que traz alegria".

Desfile de fantasias tem mais de cem inscritos no Municipal

Em meio a uma decoração com motivos *hippies*, intitulada *Amor à Margarida*, seis mil pessoas deverão brincar amanhã à noite no Baile de Gala do Teatro Municipal, que até ontem ainda dispunha de cêrca de mil ingressos avulsos, dos quatro mil que foram colocados à venda.

O desfile de fantasias, que deverá ser realizado à meia-noite, teve êste ano um recorde de inscrições — mais de 100 — e todos os concorrentes tradicionais estarão disputando, além dos prêmios em dinheiro, uma estada de 10 dias em Paris e uma jóia oferecida por Haroldo Burle Marx, no valor de NCr$ 4 mil.

SERVIÇO

Para atender aos foliões no Teatro Municipal, estarão trabalhando 220 garçons, 68 cozinheiros, 80 copeiros, 20 *barmen*, 24 *maîtres* e 30 carregadores de gêlo, ajudando a servir os 120 mil salgadinhos e 30 mil doces, além das bebidas.

O preço das bebidas será o mesmo cobrado no ano passado: a garrafa de uísque *Chivas Reagal* custará NCr$ 100,00, enquanto outras marcas como *Ancestro, JB, Cutty Sark, Grants* e *Black Label* serão vendidas a NCr$ 90,00.

Para facilitar a aproximação dos foliões, foram armados dois bufetes no balcão nobre, onde serão servidos os doces e salgadinhos. Também no bar serão servidas taças de champanha de fabricação nacional, por NCr$ 3,00 a taça. A dose de uísque estrangeiro custará NCr$ 5,00, e do nacional NCr$ 3,00.

Para todos os ocupantes de mesas, camarotes e frisas, será servida uma ceia, que constará de *melon au jambon de parme; suprême de dindonneau; pêches, poires, ananas, prunes, cerises, figues, oeufs quimbos, biscuit glacé sicilienne, confiture d'orange et chantilly.*

Ao bufete, terão acesso as pessoas que compraram ingresso avulso, por NCr$ 120,00 cada.

Após a apresentação dentro do salão, tôdas as fantasias vencedoras e classificadas desfilarão na passarela externa do Teatro Municipal, para que o pessoal do *sereno* possa também apreciá-las.

As pessoas que chegarem ao baile depois de uma hora da manhã, ou que quiserem se retirar nesse horário, terão que utilizar a passagem da Av. 13 de Maio, porque o portão principal estará tomado pelo desfile na passarela externa.

Por medida de segurança, foi aberta uma saída de emergência no fundo do palco, e que está ligada por uma ponte ao prédio em frente, onde funciona a escola de dança do teatro.

SÍRIO PREPARA O BAILE DA VITÓRIA

Margarida Psicodélica, com balões, tôrres, círculos, pompons e grandes margaridas é a decoração do Baile da Vitória, do Sírio e Libanês, a ser realizado depois de amanhã, encerrando o ciclo dos bailes oficializados pela Secretaria de Turismo para o carnaval dêste ano.

O salão, a fachada e as marquises estão decorados com margaridas coloridas, enquanto a piscina do clube foi coberta de tábuas e aproveitada como uma espécie de continuação do salão, ornamentado à base de tecidos. O teto foi rebaixado com discos.

O autor da decoração, Francisco Pinheiro da Costa, explicando o motivo do tema disse que escolheu a margarida devido ao grande sucesso da música de Gutemberg Guarabira. Os preços para o baile são os seguintes: sócios, NCr$ 20,00 (mulher); NCr$ 30,00 (homem); não sócios: NCr$ 40,00 e NCr$ 70,00. As mesas, com quatro lugares, têm três preços: NCr$ 100,00, NCr$ 80,00 e NCr$ 60,00.

MONTE LÍBANO DÁ PRÊMIO A REPÓRTER

Os irmãos Fred e Angelo Toledano mais uma vez são os autores da decoração do Clube Monte Líbano para o baile *Uma Noite em Bagdá*, a ser realizado depois de amanhã após o desfile de fantasias, com início previsto para as 20 horas.

Além de distribuir prêmios às melhores fantasias, o Clube Monte Líbano promoverá um concurso para a escolha da melhor reportagem sôbre o baile, recebendo a vencedora NCr$ 1 500,00. Os ingressos individuais custam NCr$ 80,00.

ORIENTE

A decoração dos salões avaliada em NCr$ 70 mil, recebeu o título de Jóias e Pedrarias Orientais, constando de imitação em plástico de jóias e pedrarias coloridas penduradas nas paredes. As colunas dos salões foram cobertas de papel pintado com motivos orientais. Do júri que escolherá as fantasias farão parte o Diretor do Teatro Municipal, Sr. Vieira de Melo, um representante da Academia Brasileira de Letras, dois diplomatas e outras personalidades.

Turistas cansados preferem ficar nos hotéis pela manhã

Natalie Wood e seu noivo Richard Gregson, a estrêla italiana Silvia Monti e a cabeleireira Rosy Carita foram alguns dos poucos turistas que "resistiram ao sono e ao cansaço" e saíram do hotel antes do meio-dia de ontem para passear de iate, ir à praia ou fazer compras em Copacabana, apesar do tempo nublado e da chuva que caía.

A bordo do iate **Atrevida**, Natalie Wood e seu noivo foram dar um passeio pela Baía de Guanabara. Silvia Monti, acompanhada por amigos, saiu "sem destino" pelas ruas de Copacabana, e a cabeleireira Rosy Carita, com seu sobrinho Christophe, foi a única a descer para a pérgula de maiô, barraca e esteira, pensando em tomar banho de mar.

MOVIMENTO

Enquanto a piscina do Copacabana Palace ficava vazia, sem turistas ou mesmo cariocas na pérgula, na Av. N. S. de Copacabana o movimento era intenso, tanto nas lojas especializadas em miudezas — colares, chapéus, serpentinas e confetes — como nas **boutiques**, que vendiam bermudas, pareôs ou mesmo simples **slacks**.

— Muito estrangeiro entra para ver o material — disse um vendedor numa loja da Rua Rodolfo Dantas —, mas depois de saber o preço não compra nada. Só carioca é que nos dá lucro.

Algumas ruas transversais têm mais de quatro barraquinhas para vender material de carnaval; na Rua Figueiredo Magalhães foram levantadas oito, que, situadas entre a N. S. de Copacabana e Av. Atlântica, fizeram grandes vendas ontem de manhã, porque "todo mundo quer comprar um chapéu ou um colar, mesmo que não vá brincar em nenhuma festa".

RUAS ENFEITADAS

Duas Ruas — Miguel Lemos e Duvivier — apresentam ainda êste ano grandes tablados, onde os moradores dos edifícios próximos vão dançar os três dias.

Na Rua Duvivier, o tablado é de responsabilidade do Radar Esporte Clube e só alguns moradores podem comparecer às festas para que "não haja mistura nem briga".

— Fazemos êsses bailes — explicou o Presidente do Radar, Sr. Eurico Lima — para nossos filhos e irmãos, porque não há lucro. Quase todo ano temos um deficit que não é coberto nem com a venda das madeiras que são retiradas do tablado.

Os bailes começam na Rua Duvivier às 15 horas e terminam às 24 horas. Adulto não tem vez para dançar ali e os adolescentes são vigiados "por papais e mamães, das janelas de seus apartamentos".

Na Rua Miguel Lemos, o baile, que já se realiza há mais de cinco anos, tem finalidade comercial. O encarregado cobra por ingresso NCr$ 6,00 e "se a chuva não atrapalhar êle terá lucro".

APÊLO À SECRETARIA

O Presidente do Esporte Clube Radar disse ao JORNAL DO BRASIL que o tablado e as arquibancadas que são construídas na Rua Duvivier custam cêrca de NCr$ 15 mil, e pròvàvelmente no próximo ano não será mais possível organizar uma festa semelhante naquela rua.

— O bom seria que a Secretaria de Turismo — disse êle — enfeitasse algumas ruas, todos os anos, e não gastasse tanto dinheiro em poucos trechos do Centro. Se fôsse a Secretaria de Turismo quem realizasse êsses bailes de rua, o gasto unitário não seria de mais de NCr$ 4 mil.

CARNAVAL 2000

Os bailes do Carnaval 2000, que foram anunciados como psicodélicos e a bordo de um navio da Costeira, serão realizados na lancha **Mocanguê** que está ancorada perto da Av. Rui Barbosa, no Flamengo.

Amanhã será o grande baile do Carnaval 2000 e os seus patrocinadores esperam levar até a lancha **Mocanguê** "algumas celebridades que estão no Rio".

Rei Momo foi receber americanos no cais

Recepcionados pelo Rei Momo, Rei do Carnaval e Banda do Canecão, além de passistas e ritmistas daquela Cervejaria, chegaram ontem pela manhã ao Rio 850 turistas norte-americanos a bordo do navio italiano **Raffaello**, que ficará ancorado no **pier** da Praça Mauá até quarta-feira, quando voltará aos Estados Unidos.

Entre os turistas que chegaram pelo **Raffaello** está a mãe de Grace Kelly, Sr.ª John B. Kelly, uma das primeiras a descer, e a cantora norte-americana Ethel Smith, que, entusiasmada com o **show** de batucada, pediu a um dos pandeiristas, Amauri, que a ensinasse a tocar. A aula foi marcada para amanhã, às 10h30m, no próprio navio.

A Banda do Canecão subiu a bordo tocando **Cidade Maravilhosa**, precedidos pelo Rei Momo e o Rei do Carnaval, enquanto atrás vinham as passistas e os ritmistas. Imediatamente formou-se um grupo de turistas que, não esperando pelo carnaval improvisado, preferiram ficar no navio ao invés de descerem para integrar as excursões programadas.

O **show** foi realizado em um dos salões do navio e, depois da encenação das passistas, que sambaram apenas ao som dos ritmistas, a Banda do Canecão começou a tocar várias músicas de carnaval para que as passistas fôssem tirando os turistas para dançar.

A princípio, bastante acanhados, os turistas logo se animaram, e uma enorme roda formou-se no meio do salão. Depois de meia hora de música, a Banda tocou novamente **Cidade Maravilhosa**, encerrando o espetáculo.

O organizador do cruzeiro, Sr. Ned Payne, contou que hoje 40 dos turistas irão a Brasília, mas estarão de volta para o Baile de Gala do Teatro Municipal.

O navio saiu há 13 dias de Nova Iorque, parando em Miami, Martinica, Barbados e Salvador. Na quarta-feira, ao meio-dia, o navio deixará o Rio, voltando aos Estados Unidos e de lá para Gênova.

PRIMEIRO CONTATO COM O SAMBA

Os 850 americanos do Raffaello tiveram o primeiro contato com o samba na Praça Mauá

Acidentes aumentam em rodovias

O Departamento de Estrada de Rodagem registrou nos últimos três dias 22 acidentes na Estrada Rio—Petrópolis e na Rodovia Presidente Dutra, a maioria constituída de colisões, havendo, entretanto, casos de capotagem. Apenas um atropelamento: de uma vaca, na altura do quilômetro 47 da Rio—São Paulo.

A Administração da Rodoviária Nôvo-Rio prevê que 270 412 pessoas, até quarta-feira, viajarão nos 7 232 ônibus, entre os que saem e os que chegam. Algumas companhias, como a Única, puseram alguns ônibus extras rodando a fim de atender o excesso de passageiros que viajam neste fim de semana.

MOVIMENTO

Todos os ônibus para São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Guarapari, Campos, Cachoeiro do Itapemirim, Cabo Frio, Valência, Angra dos Reis, Araruama, Macaé, Teófilo Otôni, Governador Valadares, Caxambu, Cambuquira, Juiz de Fora, Petrópolis, Teresópolis e Friburgo, estavam lotados no dia de ontem.

O 7.º Distrito Rodoviário ultimou o consêrto de alguns pontos da Rio—São Paulo a fim de evitar problemas para os viajantes. O número de guardas rodoviários foi dobrado e as dez motocicletas importadas recentemente da Alemanha serão utilizadas nos dias de carnaval. Cada motocicleta desenvolve uma velocidade de até 230 quilômetros horários e são equipadas com material de primeiros socorros, inclusive aparelhos para suturas.

Os guardas rodoviários que trabalharão durante o carnaval receberão nos últimos dias aulas especiais e uma grande parte dêles fez curso de enfermagem na Cruz Vermelha, estando aptos para qualquer emergência.

Os funcionários do DNER prepararão durante os três dias de carnaval um mapa estatístico de acidentes rodoviários, e que deverá ser distribuído à imprensa na próxima quarta-feira. Em seguida os mapas serão encaminhados à sede do DNER para comparações com anos anteriores.

Trânsito só pune na quarta-feira

Quem quiser denunciar exploração por parte de motoristas de táxi ou qualquer irregularidade em relação aos transportes coletivos deverá telefonar para o Departamento de Trânsito, mas êste só poderá tomar providências se o queixoso comparecer pessoalmente para formalizar e caratcerizar a denúncia da infração.

Todo o setor de policiamento do Departamento de Trânsito estará funcionando durante o carnaval. Os telefones para informações sôbre denúncias são 32-0320, ramal 13, ou 22-2283, onde se atende também para prestar informações.

MESMOS PREÇOS

As pessoas que forem prejudicadas por irregularidades cometidas por motoristas de táxi deverão comparecer ao Departamento de Trânsito para que sua denúncia seja registrada em livro de ocorrências. Só com a identificação do denunciante e a caracterização da infração poderão as autoridades agir. É necessário dar a hora e local da ocorrência, o número da placa do táxi e em que se constituiu a infração.

Uma vez caracterizada a denúncia, a primeira providência do Departamento de Trânsito é pesquisar os antecedentes do acusado. Êste é logo intimado a se apresentar. Se fôr reincidente pode ter sua carteira apreendida imediatamente pelo prazo de 30 dias. Em caso contrário sua punição dependerá da falta cometida, de acôrdo com a regulamentação do Código Nacional de Trânsito.

Mais carnaval na página 12

JORNAL DO BRASIL

Rio, 25 e 26 de fevereiro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

"Laudêmio e extorsão"

"Vendi um apartamento em Niterói, por NCr$ 6 mil, através de promessa de venda. Agora, o comprador exigiu a escritura definitiva, tendo procurado a repartição exatora do Estado do Rio, onde recolheu o Impôsto de Transmissão à taxa de 1%, de acôrdo com a lei.

Como o terreno é foreiro ao Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro, lá compareci para o pagamento do laudêmio à taxa de 2,5% sôbre o preço da alienação, nos têrmos do Artigo 683 do Código Civil.

Do Mosteiro, fui enviado ao escritório do procurador da entidade (Rua México, 148, 5.° andar, sala 502), onde, depois até de ameaças de que o Mosteiro ficaria com o imóvel, apresentaram-me a seguinte nota de cobrança:

Laudêmio .... NCr$ 150,00
Emolumentos e selos de complementação (sic) ..... NCr$ 812,50
NCr$ 962,50

Positivamente, pouco tem valido a Ato Complementar n.° 27, que, em seu Artigo 8.°, reduziu as alíquotas do Impôsto de Transmissão, por considerá-las prejudiciais à política habitacional implantada com a Revolução. Isso porque se de um lado o Govêrno favorece a aquisição da casa própria, com medidas de inegável ajuda, de outro entidades como a do caso em tela cobram uma aberrante taxa que vai além de 16% sôbre o preço da alienação.

Antônio Mendes Ribeiro — Rua Barão do Flamengo, 35, bloco K.L., ap. 811, Rio, GB."

Aplauso à Pesquisa

"Congratulo-me, sincera e cordialmente, com o JORNAL DO BRASIL pelo excelente nível dos trabalhos do Departamento de Pesquisa, dirigido com brilho excepcional.

Professor Estanislau Fischlowitz — Avenida N. S. de Copacabana, 1 391, ap. 907, Rio, GB."

Agências de empregadas

"As agências de empregadas domésticas são verdadeiras arapucas.

Com a ambição de maiores lucros, essas agências forçam progressivamente a elevação dos ordenados e, logo de início, cobram 50% de comissão! Enviam domésticas que não chegam a completar um mês no emprêgo e logo retornam às agências, que, no seu inescrupuloso comércio, logo se locupletam com uma nova comissão de 50% extorquida da patroa seguinte. Mandam geralmente domésticas que mal sabem cozinhar, desculdadas, malcriadas, faltosas e que suscitam aborrecimentos a tôda hora para mais depressa poderem retornar à agência, das quais parecem associadas, para exploração das indefesas patroas.

E isso tudo sem se falar no desperdício e desvio de gêneros, nem nos roubos e até assassinatos que já têm ocorrido.

Não obstante, recebem ordenado bem maior do que o salário mínimo e ainda têm o repouso semanal remunerado, moradia, alimentação e uniformes à custa dos patrões. Computadas essas vantagens verifica-se que as domésticas, quase tôdas sem habilitação e analfabetas, percebem ordenados superiores aos dos comerciários em geral.

Pedro Barbosa — Rua Hilário de Gouveia, 91, ap. 302, Copacabana, Rio, GB."

Mobilização de Exércitos

"Já era tempo de não existirem mais cenas como as da mobilização de Exércitos, que nada fizeram, além das despesas fantásticas, do que promoverem ainda mais o movimento da **frente ampla**, que, sem favor, está com as mãos cheias de bandeiras atrativas para o povo.

Olímpio da Cunha Machado — Rua Nova Orléans, 71, Brooklin Paulista, São Paulo."

Telefones

"É lastimável a situação em que se encontra o serviço de comunicações telefônicas no Centro da Cidade. Depois das 9 horas, só se consegue uma linha depois de longa espera. O desenvolvimento exige providências urgentes e pessoal habilitado. A falência do serviço e os prejuízos de tôda sorte já são evidentes.

O Govêrno Castelo Branco encampou a Telefônica antes que a encampasse o Govêrno Carlos Lacerda. Qualquer dessas soluções é estatização, e isso não aprova em parte alguma. Nacionalizar os serviços de comunicações é boa política; estatizá-los, porém, é a falência, que já arruinou os transportes marítimos, os portos, as ferrovias, o telégrafo e o correio.

Augusto Campos de Almeida — comerciário, Rio, GB."

Desvio de verbas no SAPS

"A respeito da notícia **Polícia prende em Colatina dois ex-servidores do SAPS acusados de desviar verbas**, gostaria de esclarecer que, relativamente ao Processo n.° 14 223/59, não houve qualquer desvio de verbas nem de casa (que a Autarquia nunca possuiu aqui em Colatina) nem de mercadorias.

Quero informar ainda que o referido processo não estêve suspenso, mas sempre em andamento, lentamente, é bem verdade.

Antônio Guio — Colatina, ES."

Parque a Preservar

A civilização de um povo se sente sobretudo no cuidado devotado ao que é indefeso, como bichos e plantas. Tanto ou mais do que no interior dos museus que possua, uma grande cidade prova seu nível cultural nas praças, nos parques, no zêlo com que todos respeitam os gramados públicos.

Neste capítulo o Rio está ainda longe de receber o seu diploma de cidade civilizada. Govêrno e povo tratam com indiferença o pouco que temos em matéria de parques e jardins, e isto a despeito de uma natureza exuberante, que só requer um mínimo de atenção para adornar uma cidade naturalmente tão bela.

No entanto, no meio das melancólicas pracinhas e largos do Rio, sempre se destacou o Jardim Botânico como um caso à parte. Apesar de haver terrivelmente diminuído sua área original, no que dela restou conseguiu-se criar uma admirável amostra de plantas, do jequitibá às orquídeas, das palmeiras imperiais importadas por D. João VI às vitórias-régias amazonenses. Ali sempre teve o carioca um refúgio e uma espécie de educação profunda, subliminar, para usar palavra da moda: as árvores, as flôres, os bambus com os dísticos do nome científico e popular, as aléias limpas, a calma do Jardim Botânico ensinam a seus freqüentadores um estilo de vida tranqüilo e criam um hábito espontâneo de reflexão.

As impetuosas denúncias do paisagista Burle Marx ao que vai de errado no Jardim Botânico encontraram eco na opinião pública porque o povo ama o seu Jardim. Seu atual diretor, Sr. Gil Sobral Pinto, tem serviços prestados ao País, como quando dirigiu com firme mão de agrônomo o Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

Mas, como acentua o paisagista, o Jardim precisa sobretudo de um botânico, pois além de deleitar visitantes com seus recantos limpos e tranqüilos, êle é também e acima de tudo um alfobre de plantas raras do Brasil. É preciso também autoridade viva e direta para impedir que favelas comecem a erodir as beiras do Jardim Botânico e acabem por lhe desfalcar a área, que pertence ao povo inteiro.

O debate público que se trava em tôrno do Jardim Botânico é de imensa utilidade. Um patrimônio como êsse requer olhos vigilantes. Na Diretoria do Jardim, num velho livro onde se registram os nomes de visitantes ilustres, encontra-se o preito de encantamento que rendeu ao parque Albert Einstein, quando estêve no Rio de Janeiro em 1925. Das visitas públicas que fêz, guardou lembrança do passeio pelas alamêdas, êle que, como todos os homens de sua excepcional categoria, amava a natureza e o estado de contemplação que cria no homem.

Não há nada de irreparável no atual estado de coisas do Jardim Botânico. Mas haverá, se o Ministério da Agricultura, se o Govêrno em geral não atentarem para os dois perigos crescentes: a ameaça das favelas e o desaparecimento de plantas raras. É muito pouco a fazer, quando o que está em jôgo representa tanto para o povo do Rio e do Brasil.

Ainda a Inflação

O Sr. Ernane Galvêas assumiu a Presidência do Banco Central com um discurso que por assim dizer restabelece a tônica do grande desafio com que se defronta o Govêrno: o combate à inflação.

O impacto provocado pelo pronunciamento do nôvo Presidente do Banco Central correspondeu, no seu tom grave e sensato, a uma espécie de rememoração da necessidade de não permitir que arrefeça agora a luta contra a inflação, que estamos ainda longe de conjurar.

O Sr. Ernane Galvêas falou como um técnico. Um técnico que não tem compromissos senão com a sua reputação profissional e com o interêsse do País, alinhado na escola da política financeira do Govêrno, um técnico, em suma, que parece ter, na justa medida, a noção do papel de um Banco Central na vida de qualquer Nação — e, ainda mais que isto, a consciência do papel que o Banco Central deve representar agora na vida do Brasil.

Ao que se pode depreender, pela leitura do discurso do Sr. Ernane Galvêas, o Banco Central será, daqui por diante, o que deve ser e não o que talvez desejássemos que fôsse. Uma das primeiras tarefas do nôvo Presidente será dar tratamento adequado ao gigantismo que ameaça o Banco Central, ùltimamente transformado em banco comercial, operando como qualquer outro.

A busca de uma linha de coerência, aliada à discrição e à seriedade da política financeira, contribuirá, por si, para eliminar o receio, expresso no discurso, de que a atuação do Banco Central venha a ser objeto de noticiário sensacionalista, perturbador do mercado e da área das finanças. É bastante que o Banco Central não seja sensacional, isto é, que não tumultue o mercado com resoluções sucessivas e contraditórias, para que a imprensa não seja sensacionalista.

É também certa a ênfase dada pelo Sr. Ernane Galvêas à manutenção de uma política salarial firme e austera, instrumento essencial da luta contra a inflação.

O que resta saber agora é se o Sr. Ernane Galvêas terá as mãos livres para aplicar na prática, e com êxito, o seu formulário de boas intenções. É claro que todos esperamos que seja mantida a continuidade de medidas e a disposição de prosseguir a luta contra a inflação. Já temos experiência suficiente para saber que não se estanca a desvalorização da moeda em prazo prefixado e que a luta contra a inflação impõe disposições permanentes. A vigilância tem de exercer-se com a previsão dos efeitos, desde os perigos que se escondem por trás dos deficits orçamentários, até a política salarial.

Rebelde Conformado

Depois de provar, dentro e fora da União Soviética, o êxito de popularidade que lhe coroa o talento literário, o poeta Eugênio Evtuchenko viveu intensamente o papel de inconformado com as peias reservadas pelos regimes socialistas à criação artística. Um frêmito de rebeldia anima as páginas da *Autobiografia Precoce*, quando o jovem poeta revive as violências do stalinismo e o traço marcante de anti-semitismo que sublinha tantos episódios políticos do país que se arvora em matriz do socialismo.

Um poema que se desenvolve em tôrno de um episódio de anti-semitismo, *Babi-Yar*, valeu a Evtuchenko a glória, muito cedo na vida. Depois de colhêr aplausos em declamações pelos países europeus e de fazer declarações que lhe fixavam o perfil de rebelde, na viagem aos Estados Unidos, Evtuchenko foi repreendido de público pela hierarquia comunista. Era o sinal de que o movimento pendular, que propiciara o degêlo após a denúncia das brutalidades stalinistas em 56, fazia o caminho de volta à opressão contra a criação artística.

O mundo temeu pela vida do jovem poeta, que emergiu num grupo cuja marca era o repúdio ao sabujismo dos escritores engalanados pelo regime, tão solícitos em louvar os dirigentes no poder e férteis em repudiar os decaídos nas graças do regime. A estrêla de Evtuchenko empalideceu, ao lado de outros nomes que despontavam para a mesma rebeldia infrene. Mas apenas episòdicamente. Logo o poeta voltou a correr mundo, como um trunfo político do regime que voltou atrás nas franquias concedidas aos intelectuais e artistas.

Enquanto Evtuchenko passeia a sua rebeldia aceita oficialmente, para não dizer canonizada, a título de propaganda, outros intelectuais são condenados à prisão pelo crime de pensar e escrever, não pròpriamente contra o regime, mas de denunciar as proclamadas excelências de um regime que não suporta a prova da crítica.

A presença de Evtuchenko era esperada até ontem para o carnaval carioca, festa popular contagiante e democrática pelo sentido de fraternidade social. O esfuziante poeta soviético, que merece a confiança de viajar para qualquer país, continua a representar o papel de rebelde sem se dar conta de que o seu protesto já faz parte da encenação política do regime, pois outros que se engajam na indignação que o incendiou há alguns anos não gozam sequer da liberdade de escrever e andar nas ruas de seu País. Expiam na cadeia o crime de ter opiniões próprias.

Os fatos exigem do poeta uma explicação pessoal, pois ninguém pode acreditar sinceramente que o arrôcho intelectual foi abrandado na URSS: Evtuchenko foi quem mudou sob a capa de rebelde reconhecido pelo regime.

Coisas da Política

Não faltará artifício contra o expediente das sublegendas

Brasília (*Sucursal*) — *Se a autoridade e os meios de suasão e de constrangimento do Govêrno são insuficientes para acomodar as dissidências da ARENA, as sublegendas e o voto partidário apenas poderão ajudar, mas também não serão suficientes.*

O Govêrno procura, no exame do assunto, atender à reivindicação de segurança política dos grupos dissidentes, sem facilitar o afrouxamento dos laços partidários. A principal preocupação é evitar que as dissidências façam alianças eleitorais com o MDB.

Será difícil, no entanto, encontrar o meio-têrmo. O bipartidarismo impôsto compulsòriamente não corresponde à realidade dos interêsses políticos enraizados no plano regional. "Os fatos estão contra a lei", dizia o Sr. Martins Rodrigues ao Sr. José Carlos Guerra, enquanto conversavam sôbre o assunto.

O Secretário-Geral do MDB e o deputado da ARENA pernambucana concordam em que não faltará artifício para neutralizar o expediente com que o Govêrno pretende resguardar a integridade do seu sistema político. Ainda que se estabelecesse a vinculação total dos votos (o que é quase impossível) não estaria eliminada a hipótese de entendimento entre dissidências da ARENA e da Oposição. É verdade que isso conduziria teòricamente ao partido único, levando o ambiente político a uma situação de tensão insustentável por muito tempo, mas o MDB poderia inscrever seus candidatos na ARENA, abrigando-os na sublegenda aliada. Se a vinculação não fôr total, como deverá ocorrer, serão variadas as hipóteses de composição.

A tendência

O conflito de interesses paralisou a tramitação do projeto apresentado pela direção da ARENA no Senado, demonstrando que nem mesmo ali, onde é amena a convivência entre os grupos e os Partidos, há condições favoráveis à conciliação. Verificou-se que a matéria só poderia ser equacionada mediante iniciativa do Govêrno, cujos projetos são amparados pelo princípio da aprovação automática por decurso de prazo.

Segundo informa o Senador Eurico Resende, o projeto em elaboração no Palácio do Planalto tende a admitir a criação de sublegendas para tôdas as eleições diretas e a estabelecer a obrigatoriedade do voto vinculado para a escolha de governador, deputado estadual e deputado federal. A definição não tardará, pois o Marechal Costa e Silva deverá encaminhar em março a proposta ao Congresso.

O Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Sr. Rondon Pacheco, centralizou as sugestões oriundas da área política e, esta semana, depois de assentadas as diretrizes, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, começará a preparar a mensagem.

Não é hora de estudo

O Deputado Gustavo Capanema considera um contra-senso a instituição das sublegendas para tôdas as eleições. Acha que essa providência enfraquecerá ainda mais as estruturas partidárias, sem contribuir para solucionar nenhum dos aspectos essenciais do problema político. Como expediente de emergência, o ex-Ministro da Educação não admitiria ir além da adoção das sublegendas para as eleições majoritárias apenas.

Indagado a respeito dos estudos que vinha fazendo sôbre os problemas institucionais, informou haver parado:

— Não é hora de estudo. Os grandes temas de hoje seriam a revisão constitucional e a anistia. Nem uma nem outra coisa poderá ser encaminhada sem a boa vontade do Govêrno. Ficarão para depois de 1970".

Onde estão os nossos Municipalistas?

Barbosa Lima Sobrinho

Defensores da conveniência da supressão da autonomia de numerosos municípios brasileiros explicam que tal medida terá como fundamento o número de habitantes. Tem mais de cem mil habitantes? Nada de autonomia. Explicam que uma população tão grande acarreta perigos e ameaças, possuindo escolas superiores, o que vale dizer maior número de estudantes, reunindo naturalmente algumas fábricas, que por sua vez provocam a criação de sindicatos, e sustentando jornais e estações de rádio e de televisão, que acabam sendo fatôres de subversão, pela agitação que em tôrno delas se desenvolve.

As cidades de mais de cem mil habitantes são em pequeno número no Brasil. Contando mesmo com as capitais de Estados, não chegam a sessenta, ao que me parece. E não vejo como essas sessenta cidades possam tirar o sono à segurança nacional. Somos dos que acreditam que uma população maior indica, não subversão, mas progresso. Não pode justificar uma *capitis diminutio* imediata, fazendo com que a cidade de mais de cem mil habitantes perca por isso mesmo a faculdade de escolher os seus governantes. A autonomia passaria a ser privilégio das que não cresceram. Das que não se desenvolveram. Das que não progrediram. Como se houvesse a intenção de premiar o atraso e de punir o progresso. Como se o progresso fôsse crime e não merecimento.

Na verdade, desde que se instalou no Govêrno o movimento vitorioso em abril de 1964, pode-se dizer que o Município, como entidade autônoma, deixou de existir. A cassação de mandatos foi o instrumento dessa política. Não demoraram as outras medidas, traduzindo-se em Atos Institucionais e Decretos-Leis, orientados no mesmo sentido. Dentro de pouco tempo se verificava que não havia necessidade de nenhuma medida federal. Com uma ligeira pressão, conseguia-se que os próprios vereadores se encarregassem de cassar o mandato dos prefeitos que não estivessem agradando. Seria interessante fazer a relação de vereadores e de prefeitos afastados de seus mandatos, corrigindo-se ostensivamente erros e desmandos das urnas populares. E o curioso é que os eleitos do MDB corriam sempre risco muito maior do que os eleitos da ARENA, quando a impressão geral era a de que tanto um partido, como o outro, eram partidos legais, criados com a aprovação das autoridades supremas.

Com a sua experiência democrática, os inglêses achavam que nenhum Govêrno poderia prescindir da presença de uma oposição. Quando não existisse espontâneamente, era necessário criá-la. Tal a função da "oposição de Sua Majestade", como peça e complemento do próprio Govêrno.

Ao que parece, o MDB andou por aí abusando e acreditando que fôsse oposição de verdade. E o Govêrno foi reagindo como devia, cortando as asas dos mais atrevidos. A supressão da autonomia dos municípios mais importantes atende a êsse objetivo, porque são êles, comumente, os focos do inconformismo e do protesto. Acabando com essas resistências, o Brasil marchará no rumo das expansões idílicas, copiando os exemplos do Paraguai, que já não compreende viver sem a presença de Stroessner. A Guerra do Paraguai resultou, em grande parte, dos desvarios de um Govêrno autoritário. Agora passamos a considerar modêlo êsse autoritarismo. Vingança de Solano Lopez? Em tudo isso, o que mais me preocupa é saber por onde andam os municipalistas brasileiros. Onde estão os oradores fogosos de tantos e tantos Congressos? Porque a supressão da autonomia dos grandes municípios vale pela consolidação do coronelato, fundado no prestígio do latifúndio. Foi o eleitorado urbano que reagiu contra o predomínio dos coronéis. Mas se se acaba com a autonomia dêsses municípios é evidente que se restaura o domínio dos coronéis e a influência do latifúndio. O que vale dizer que se identifica a segurança nacional com o prestígio do latifúndio e com o fortalecimento dos coronéis. É isso que se deseja?

EUA sofrem atentado em S. Domingos

São Domingos (AFP-UPI-JB) — Uma bomba explodiu, ontem, no Consulado dos Estados Unidos em São Domingos, danificando sèriamente o interior da representação, que estava vazia na ocasião.

A Polícia constatou tratar-se de uma bomba-relógio, que explodiu às 23h destruindo totalmente três paredes de concreto, duas portas de acesso, uma porta de vidro e um lavatório de porcelana. O expediente do Consulado vai de 8 às 15h.

O General Bráulio Alvarez, Chefe de Polícia, compareceu ao local, conversou com autoridades norte-americanas e determinou a abertura de inquérito. Recusou-se, entretanto, a fazer declarações à imprensa.

Rebeldes partiram do Chile

Santiago do Chile (AFP-UPI-JB) — Os cinco guerrilheiros fugitivos da Bolívia e presos pelas autoridades chilenas deixaram, ontem, Santiago de avião, com destino a Taiti, fazendo escala na ilha de Páscua, no Pacífico.

Um breve comunicado da Polícia anunciou a partida do grupo, mas não forneceu maiores detalhes sôbre o destino final dos viajantes. O Deputado Patrício Hurtado revelou, entretanto, que os guerrilheiros seguirão viagem para Praga e, posteriormente, Havana.

No avião da companhia chilena LAN viajou, também, o vice-Diretor de Investigações, Eduardo Zuniga.

Bomba fere policial de S. Juan

San Juan (AFP-JB) — Uma quarta bomba de fabricação caseira colocada por extremistas de esquerda explodiu nas mãos de um perito criminal quando tentava ontem desarmá-la. O impacto causou sérias lesões no rosto do perito, que foi transladado urgentemente ao Hospital Universitário de San Juan.

A bomba foi colocada num oleoduto na povoação de Paranjito, a 30 km do setor noroeste de San Juan. Há dias, duas bombas foram colocadas na aduana sem causar danos de maior quantia e outra na farmácia norte-americana do setor turístico de San Juan.

Outra bomba explodiu, sem causar danos, num oleoduto junto à grande base aérea de Amey em Aguaxilla. Apesar da intensa vigilância policial, ainda não se deteve nenhum suspeito.

As fontes oficiais locais e federais consideram as referidas bombas caseiras similares as que causaram vultosos prejuízos a firmas norte-americanas situadas no setor metropolitano no ano passado.

Guerrilhas na Guatemala matam sete

Guatemala (AFP-UPI-JB) — Sete mortos e mais de uma dezena de feridos foi o saldo do choque entre guerrilheiros e policiais, ao meio-dia de sexta-feira, em pleno centro da Cidade da Guatemala, quando explodiram granadas e foram feitos disparos de armas de fogo.

A batalha ocorreu perto do Parque de Espanha, e sendo a maioria das vítimas atingidas pelos estilhaços de granadas lançadas pelos guerrilheiros. Comunicado governamental informou que um policial morreu e outros seis ficaram feridos. Vários guerrilheiros foram presos.

TIROTEIRO

O tiroteio teve início quando a Polícia tentava capturar um grupo de terroristas diante do parque Gómez Carrillo, a cem metros do Quartel de Polícia. Os terroristas responderam ao fogo, entrincheirados em uma casa comercial.

Os feridos, entre os quais vários transeuntes, foram conduzidos a um hospital. Entre êles está o dirigente do Partido Democrata Cristão, Fernando Andrade, que se achava nas proximidades. A situação na Capital é de extrema tensão. Ontem, ocorreram nove incêndios. Também nos arredores foram incendiadas plantações de café, cana-de-açúcar e de bananas.

Diplomacia tenta acabar a guerra civil nigeriana

C. L. Sulzberger
do *New York Times*

Londres — *O presente esfôrço, no sentido de pôr fim à sangrenta guerra civil na Nigéria, por meio de uma discreta intervenção, representa o primeiro esfôrço diplomático da Comunidade Britânica, desde que a organização que sucedeu o Império Britânico assumiu sua forma atual.*

A Commonwealth, *através de seu Secretário-Geral canadense, Arnold Smith, que se encontra na Nigéria, parece haver proposto ao Govêrno de Lagos e aos rebeldes de Biafra que uma fôrça militar internacional se interponha entre as duas facções.*

Existe um flagrante contraste entre a associação comunitária das antigas colônias britânicas e os protetorados do Império Francês, tanto na concepção quanto nos métodos. Em ambos os casos, as nações sob a orientação de Londres e Paris refletem a própria filosofia da Inglaterra e França.

A Commonwealth *só se poderia desenvolver numa sociedade tão flexível que pudesse acreditar, simultâneamente, em milagres cristãos, no pragmatismo e numa Constituição inexistente. Esta tolerância permitiu o desenvolvimento de um estranho agrupamento de 26 nações de todos os continentes e raças, um conglomerado que inclui neutros, aliados e adversários acerbos como a Índia e o Paquistão. Os membros reconhecem a rainha da Inglaterra como um símbolo místico soberano, embora muitos integrantes sejam repúblicas independentes, e uma delas, a Malásia, é uma monarquia.*

Os inglêses conseguiram organizar uma obra digna de reconhecimento, a partir de laços amorfos como a submissão do passado a Londres, o antigo conhecimento do regime civil britânico, tradições jurídicas e econômicas e o uso do inglês como uma língua franca. *Enfatizando êsses fatôres comuns, negros, mulatos e brancos que pouco têm em comum e estão divididos ideológica e racionalmente conseguiram manter aquela vinculação.*

Embora tôdas as associações internacionais, desde a OTAN e a SEATO até a ONU, sejam abaladas por fôrças centrífugas, a Commonwealth sobrevive. Seu secretariado internacional foi estabelecido, a partir de um mecanismo prévio, em 1965, no mesmo ano em que a França criava a Organização Comunal África e Malgaxe, de 14 membros.

Paris orienta a geogràficamente limitada OCAM de modo mais direto que Londres controla a Commonwealth. A França tem obtido apoio da OCAM nas organizações internacionais como a ONU através de generosa ajuda econômica. Ao contrário da Inglaterra, tem mantido um firme contrôle militar sôbre as antigas colônias.

O Almirante Edouard Rivière comanda uma fôrça de intervenção no Senegal. Seu Quartel-General inclui um regimento de pára-quedistas, além de um suporte em território francês. Essas unidades podem ser empregadas em qualquer dos Estados africanos sob contrôle francês, com os quais a França negociou acôrdos permitindo tal ação.

Rivière esmagou uma tentativa de golpe no longínquo Gabão, fonte da maior parte de urânio destinado à force de frappe *de De Gaulle. Seu axioma é de que um comando de 30 homens pode fazer em duas horas o que requereria uma companhia em 12 horas e três regimentos em 48.*

A lógica dêsse sistema permite a Paris exercer um poderoso domínio africano, por trás da cena. Uma ajuda generosa e uma diplomacia discreta combinam-se para fazer da França a potência número um na popularidade da África Negra, embora ela houvesse, sem qualquer pudor, vendido armas à África do Sul, enquanto a Inglaterra e os Estados Unidos se recusavam a tanto.

Tal como a Inglaterra, que ainda tem possessões imperiais, a França guarda uma Comunidade que inclui confessadas colônias, como Martinique e a Polinésia. Mas o cerne do velho Império Francês transmitiu-se a uma era anti-colonial por meio da OCAM, da mesma forma como o conteúdo do velho Império Britânico passou para a Commonwealth.

Os britânicos têm talento para improvisar. Acentuam (como diz Smith) que a ênfase da Commonwealth reside na flexibilidade, informalismo e num mínimo no rumo da institucionalização. A Commonwealth não é uma rival das Nações Unidas, mas suplementa-a, perseguindo, por meios menos formais e mais íntimos, os mesmos objetivos de maior entendimento.

As palavras de Smith e a atual forma e propósitos da Commonwealth têm pouco sentido precisamente definível. Todavia, a associação pode ser potencialmente útil. Seu valor concreto pode certamente ser provado agora, se a intervenção da Commonwealth levar a paz à Nigéria.

A OCAM é menos discutida em público do que a Commonwealth. Entretanto, algo deve ser acrescentado à fórmula de segurança de Rivière: mobilizando antes que se inicie uma guerra civil, sem a necessidade de um comando de 30 homens ou três regimentos. Qualquer sistema que possa atingir êste objetivo, sem prioridade na popularidade africana, é digno de louvores.

Viúva de Lumumba volta ao Congo após exílio de sete anos

Kinshasa (UPI—JB) — Pauline Lumumba, viúva de Patrice Lumumba, ex-Primeiro-Ministro do Congo, regressou ontem a Kinshasa, após sete anos de exílio voluntário no Cairo. Ela foi recebida no aeroporto por delegados do nôvo e único partido político do país — o Movimento Popular da Revolução — criado e liderado pelo Presidente Joseph Mobutu.

O regime do Presidente Mobutu — êle diz ser um herdeiro político de Patrice Lumumba — pôs uma residência à disposição da viúva em Kinshasa. Círculos bem informados dizem que Mobutu pretende nomear Pauline Lumumba para uma função honorária, em prosseguimento à sua política de atribuir a mulheres alguns postos de responsabilidade na vida pública.

VITÓRIA

Pauline Lumumba jamais teve qualquer participação política quando seu marido era vivo. Como não conhecia a língua francesa, ela não circulava em sociedade e preferiu dedicar-se à vida do lar e aos filhos.

Três anos após a morte do marido em Catanga, Pauline Lumumba foi nomeada, em 1964, vice-presidente honorária de um partido oposicionista criado no exterior, com objetivo, segundo se afirmou na época, de prosseguir na luta iniciada por Lumumba. O partido tinha o nome de Movimento Nacional Congolês e era liderado por Egide-Davidson Bocheley.

Se a viúva Lumumba decidir fixar residência em Kinshasa, Mobutu obterá uma grande vitória política e poderá apregoar que é o único congolês com o título de herança da luta de Patrice Lumumba pela independência do Congo.

Para tentar reabilitar a figura de Lumumba, Mobutu declarou o líder morto herói nacional, durante as comemorações da independência. Ele disse a uma grande multidão, no dia 30 de junho de 1966, que estava levando adiante a luta de Lumumba para alcançar a independência política e econômica do Congo.

JAPONÊSES PRENDEM O COREANO DOIDO

Sumatakyo, Japão (UPI-JB) — Cinco policiais disfarçados de jornalistas conseguiram, ontem, desarmar e prender o coreano Kim Hee Roo que mantinha presos, com um fuzil e muita dinamite, seis reféns, exigindo que a Polícia japonêsa lhe pedisse desculpas formais, em um motel de Xizimu, a 160 quilômetros de Tóquio.

Kim, com 41 anos de idade, concedia, por iniciativa própria, uma entrevista diária aos jornalistas. Ontem, quando expirava o prazo que deu à Polícia para formalizar desculpas por tê-lo hostilizado, cinco policiais entraram no motel disfarçados em homens de imprensa, conseguindo pular sôbre o coreano e libertar as seis pessoas que ainda mantinha prêsas.

O coreano dizia-se perseguido pelos japonêses, por sua nacionalidade. Têrça-feira entrou no motel de Xizimu, com 16 reféns, depois de matar dois homens num bar local. Muitos dos reféns conseguiram escapar e ontem só restavam seis pessoas em mãos do anormal. Todo o Japão assistiu pela televisão as tentativas de três mil policiais e soldados para capturar o coreano.

Política indiana em crise

Joseph Lelyveld
do *New York Times*

Nova Déli — "É muito boa essa conversa a respeito de democracia", observou recentemente em Nova Déli um experimentado funcionário, "mas dia pode vir em que teremos de governar os Estados por meio de comissários".

O homem estava deprimido e não agressivo. Não estava falando a respeito de derrubar a única democracia promissora que emergiu entre as nações empobrecidas da Ásia e da África, mas antes a respeito da maneira que a democracia parece inclinar-se nesses dias a derrubar a si mesma.

Êle estava manifestando uma dúvida que é claramente crescente na Índia à medida que piora a instabilidade do Govêrno dos Estados. A Constituição, o sistema parlamentar, o próprio processo democrático, diz-se, estão sendo considerados com desdém.

Faz exatamente desde a quarta eleição geral da Índia, que mudou permanentemente o mapa político do país pelo torpedeamento da hegemonia do outrora invencível Partido do Congresso. Neste ano, os partidos de oposição não mostraram capacidade para se unirem a fim de formar uma alternativa estável para o Partido do Congresso.

Os resultados da eleição são agora alarmantemente evidentes, especialmente no norte da Índia. Em seis dos 16 Estados do país — Punjab, Haryana, Uttar Pradesh, Madhya Pradesh, Bihar e Bengala Ocidental — parece não haver probabilidade de se formarem governos estáveis. As probabilidades são contra quaisquer dos governos agora no Poder nesses Estados sobreviverem mesmo por dois meses.

Os seis Estados, tomados em conjunto, representam trinta por cento do território indiano e cinqüenta por cento da população da Índia — cêrca de 250 milhões de almas.

O Partido do Congresso emergiu como o mais forte Partido isolado em todos êsses Estados depois da eleição, mais foi capaz de formar governos apenas em Uttar Pradesh, Madhya Pradesh e Haryana.

Êsses governos logo foram derrubados quando congressistas oportunistas se bandearam para a oposição sob promessas de que seriam feitos ministros.

O Partido do Congresso derrubou os regimes oposicionistas com a assistência do Primeiro-Ministro Indira Gandhi e seus colegas em Nova Déli que se mostraram prontos a usar os podêres do Govêrno central para vantagem partidária.

Em nenhum dos Estados onde o Partido do Congresso fêz retôrno, êle foi capaz de formar um govêrno por si mesmo. Paradoxalmente, voltar ao poder foi sempre um maior enfraquecimento do Partido, pois a volta era invariàvelmente seguida pela deserção de facções descontentes barganhando por postos de gabinete, casas, automóveis, direito de nomeação de funcionários, etc.

Em Haryana houve membros da Assembléia que mudaram de lado tanto quanto quatro vêzes. A situação foi ali finalmente remediada pela imposição do que é chamado a regra do presidente, isto é, pondo o Estado sob o contrôle direto do Govêrno nacional (intervenção) até que possam ser realizadas novas eleições.

Mas há obstáculos para tal abordagem. Se a suspensão de governos e assembléias eleitas se tornar lugar-comum, como pode muito bem acontecer, haverá inevitàvelmente aquêles que perguntarão porque, afinal de contas, tinham de se realizar eleições.

Cidadela de Hué cai em poder das tropas de Saigon

Hué (AFP-UPI-JB) — Tropas da Primeira Divisão do Exército Sul-Vietnamita reconquistaram ontem, pouco depois do meio-dia, o Palácio Imperial da cidadela de Hué, ocupado há 25 dias pelo Vietcong, sem encontrar grande resistência, pois o grosso dos guerrilheiros já tinha batido retirada, deixando no local apenas alguns franco-atiradores.

À noite, as tropas sul-vietnamitas e os fuzileiros navais norte-americanos, que não participaram do assalto final, ocupavam os quatro muros da cidadela de cinco quilômetros quadrados, mas prosseguiam os combates contra os franco-atiradores emboscados nas ruínas, onde se encontram os últimos focos de resistência.

TROCA DE BANDEIRAS

Um batalhão governamental infiltrou-se durante a noite de sexta-feira para ontem entre a muralha do Palácio e o promontório de pedra e cimento sôbre o qual estava encravada a haste da bandeira da Frente Nacional de Libertação no muro sudoeste. Às 3h50m, os *marines* retiraram a bandeira.

Horas mais tarde, numa rápida cerimônia içaram a bandeira amarela sul-vietnamita, com as três franjas horizontais côr de laranja.

MANHÃ DE LUTA

Os violentos combates que resultaram na tomada da cidadela foram iniciados às 4 horas e terminaram às 13h30m, quando os *marines* governamentais entraram no Palácio Imperial. As tropas de infantaria foram apoiadas pela artilharia, na retaguarda, e pela aviação.

O General Lam, chefe da primeira região tática em que está militarmente dividido o Vietname do Sul, ordenou aos aviadores e artilheiros que preservassem o local "santo entre os santos da história vietnamita", embora grande parte da muralha da velha Capital, construída há mais de 200 anos, tivesse sido arrasada pelos sucessivos bombardeios norte-americanos.

BAIXAS

Os poucos franco atiradores entrincheirados resistiram com intenso fogo de morteiros, foguetes e rajadas de metralhadoras, que mantiveram por algum tempo imóveis as tropas de assalto sul-vietnamitas.

As baixas entre os governamentais neste último ataque foram de cinco mortos e 22 feridos. Os vietcongs perderam 200 homens, nos seis choques que precederam a entrada da infantaria, mas não há notícias de que tenham-se deixado aprisionar.

RETIRADA

Antes do assalto final, o grosso das tropas norte-vietnamitas e vietcongs já tinha abandonado o Palácio Imperial. A concentração localizada na sexta-feira à noite, nas proximidades de Hué, poderia ser, segundo peritos militares, integrada pelos defensores do Palácio.

Ainda há grupos de viets escondidos no Palácio e nos setores noroeste e sul da cidadela. Na muralha sul, houve combates com os *marines* norte-americanos, que ocupam há dias o local.

PROTESTO

O Professor Le Van Hao, Presidente do Comitê Revolucionário de Hué, protestou perante o Secretário-Geral da ONU U Thant e os Chefes de Estado de vários países contra as "destruições e matanças" feitas pelos norte-americanos na antiga Capital imperial.

Segundo informação da agência noticiosa do Vietcong, captada em Hong-Kong, o Professor fêz suas denúncias numa carta ao Secretário-Geral, na qual relata os bombardeios de napalm contra a cidadela e revela a utilização de bombas antipessoais. A população de Hué, diz o Professor, uniu-se em sua totalidade para defender a cidade.

O Comitê Revolucionário de Hué foi constituído no último dia 31, depois da tomada da maior parte da cidade pelos viets e norte-vietnamitas.

Khe Sanh continua sob fogo vietcong

Saigon (AFP-UPI-JB) — Dez marines morreram e outros 61 ficaram feridos em conseqüência do bombardeio norte-vietnamita contra a base de Khe Sanh, na sexta-feira, quando 1 307 obuses caíram sôbre esta posição fortificada ao sul da Zona Desmilitarizada, durante cinco horas seguidas.

No mesmo dia, uma unidade norte-vietnamita foi surpreendida pelos **rangers** governamentais, nas proximidades de Khe Sanh, informou um porta-voz militar em Saigon, desmentindo as notícias de que a base teria sofrido um ataque da infantaria norte-vietnamita.

RECORDE

Anteriormente havia sido anunciado que um batalhão norte-vietnamita tinha atacado Khe Sanh, mas as últimas informações indicam que os norte-vietnamitas estavam realizando uma operação de sondagem na periferia, para aferir a capacidade de resistência da base.

O bombardeio de sexta-feira bateu o recorde em número de obuses lançados contra uma base norte-americana. Segundo os serviços de informações dos EUA, 700 obuses de artilharia (correspondentes a peças de 75 e 150 mm), 307 obuses de morteiro e 300 foguetes caíram dentro de Khe Sanh, num intervalo de 15 a 20 segundos. Em setembro do ano passado, o Vietcong lançou mil obuses contra a base de Con Thien.

EUA já perderam em Hanói 2769 aviões

Hanói (AFP-UPI-JB) — Dois aviões norte-americanos foram derrubados, ontem de manhã, um sôbre Hanói e outro na província de Nghe-Anh, segundo informou a agência de notícias do Vietname do Norte, acrescentando que um total de 2 769 aparelhos dos EUA já foi abatido em seu território.

Os aviões atingidos ontem cumpriam missão de bombardeio sôbre as zonas suburbanas da Capital norte-vietnamita. Devido ao mau tempo, reduziram-se as incursões aos aeródromos de Migs e outros pontos estratégicos.

Giap crê na vitória

O Vietcong e o Vietname do Norte estão dispostos a vencer completamente os Estados Unidos e seus aliados no Vietname do Sul, declarou em Hanói, na noite de sexta-feira, o General Vo Nguyen Giap, Ministro da Defesa do Vietname do Norte.

Segundo anunciou ontem a agência de informações norte-vietnamita, Giap fêz essa declaração em recepção oferecida na Embaixada da URSS em Hanói, por motivo do 50.º aniversário da criação do Exército soviético, à qual assistiram o Presidente do Conselho do Vietname do Norte e vários Ministros.

O General Giap disse que a atual ofensiva Vietcong obteve importantes êxitos e desorganizou completamente o dispositivo militar e administrativo de Saigon e de seus aliados norte-americanos

"Nada poderá resistir à determinação de aço do povo sul-vietnamita de unir-se à nova ofensiva revolucionária do povo do Vietname do Norte para infligir uma total derrota aos agressores norte-americanos" salientou Giap.

Concluiu agradecendo à União Soviética por seu apoio à causa vietnamita, no passado contra os franceses, hoje contra os Estados Unidos.

ANTES DA VITÓRIA — Radiofoto UPI

Dois soldados da 1.ª Divisão de Cavalaria Aeromóvel retiram um companheiro ferido, durante uma emboscada dos norte-vietnamitas em tôrno de Hué

Base de Than Son Nhut sofre nôvo ataque

Saigon (AFP-UPI-JB) — A base norte-americana de Than Son Nhut, na Região de Saigon, sofreu novos bombardeios na madrugada de ontem, morrendo três norte-americanos e 11 civis. Vinte e quatro foguetes de 122 mm caíram sôbre a base, danificando um hospital militar e os quartéis do Estado-Maior Geral sul-vietnamita, onde os vietcongs concentram seus ataques.

Than Son Nhut, vem sendo atingida por repetidos bombardeios vietcongs, em três semanas de ofensiva contra Saigon. O movimento do aeroporto local, no perímetro da base, foi limitado ao período de 8 às 15 horas.

Ontem, ocorreram operações de guerra ainda em:

Shau, perto da fronteira do Laus — bombardeiros norte-americanos lançaram bombas sôbre o vale, atingindo a rota utilizada pelos norte-vietnamitas para introduzir tropas e material no Vietname do Sul e onde se localizaram comboios de artilharia inimigos.

Truc Quang, na província de Kien Hoa (Delta do Mekong) — os vietcongs prosseguem seus bombardeios de fustigamento e atacaram o local com 20 obuses de morteiros.

Thi Nghe, a 500 m do centro de Saigon — os vietcongs penetraram num campo onde vivem as famílias dos militares e incendiaram uma centena de casas.

Tra Vinh e Hen Tre — mil soldados sul-vietnamitas desertaram e passaram para o lado do Vietcong. Nessas duas províncias, as tropas governamentais entregaram à Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul 34 postos e 394 armas.

Quang Duc — o Governador provincial e 7 oficiais norte-americanos e sul-vietnamitas morreram num acidente de helicóptero, ocorrido por avaria mecânica. A província está a 180 km a nordeste de Saigon.

Govêrno organiza grupos de autodefesa

Saigon (AFP-UPI-JB) — A organização de grupos civis de autodefesa prossegue em todo o Vietname do Sul, tendo já sido distribuídas armas a 600 funcionários do Govêrno e cêrca de 700 civis, que começaram treinamento militar.

Em todo o território sul-vietnamita, 12 500 civis, na maioria funcionários, se alistaram no movimento denominado Povo em Armas, cuja criação o General Ky anunciara logo após o início da ofensiva do Tet.

INSEGURANÇA

As embaixadas estrangeiras na capital sul-vietnamita estão aconselhando as famílias dos funcionários a abandonarem a Cidade e o País. Inúmeros membros das colônias australiana, japonêsa, alemã, francesa e inglêsa já se retiraram em definitivo.

Mais de 140 mil refugiados, todos sul-vietnamitas, estão vivendo em 125 centros de alojamento, localizados nos limites municipais da Cidade e na província de Gia Dinh. A segurança na Cidade é o fator determinante.

Segundo informações oficiais, as fôrças comunistas já assaltaram e atacaram com fogo de morteiros um total de 102 cidades, vilas, povoados e sedes distritais. As tropas militares e as equipes de pacificação foram retiradas de muitas zonas para a defesa e ajuda aos centros populacionais em perigo e o resultado foi um "vácuo parcial" nas zonas rurais.

Westmoreland pede mais 100 mil soldados

Saigon (UPI-JB) — O Comandante-Chefe das fôrças norte-americanas no Vietname, General William Westmoreland, pediu mais 50 a 100 mil homens para tomarem a ofensiva da luta total que se somaria aos 30 mil soldados que deverão chegar à frente de batalha em abril.

A necessidade de tropas adicionais é o principal item das conversações travadas em Saigon entre Westmoreland e o General Earle Wheeler, Chefe do Estado-Maior Conjunto, que chegou sexta-feira a Saigon, para examinar a situação in loco.

Segundo fontes de Saigon, Westmoreland disse ao Chefe do Estado-Maior Conjunto que necessita de mais 50 a 100 mil homens para tomarem a iniciativa na guerra. Sem êsses soldados adicionais, Westmoreland acredita que poderia manter a posição atual das fôrças aliadas, porém que não poderia sustentar uma ofensiva prolongada.

A fôrça norte-americana no Vietname do Sul chega agora, de acôrdo com as últimas cifras, a 495 mil homens, sem incluir as tripulações dos navios da Sétima Frota norte-americana, que se encontra frente às costas do Vietname.

Morteiros, a arma favorita dos viets

Gene Roberts
do New York Times

Saigon — Um soldado da polícia militar norte-americana recurvou-se sôbre o volante, em plena madrugada, e deu um grito de ódio no momento em que algumas explosões abalaram a cidade: "Êles e seus malditos morteiros". O soldado disse isso e olhou para um colega e para um passageiro do jipe.

Êle estava se referindo ao Vietcong e à sua arma favorita — o morteiro. O soldado manifestava um sentimento muito comum esta semana entre os soldados norte-americanos que servem no Vietname.

Num período de seis horas, que começou nas primeiras horas de domingo passado, morteiros, lançados pelo Vietcong e por norte-vietnamitas, e foguetes de 122 milímetros são usados nos ataques a 47 cidades e instalações militares. Os grupos inimigos que manobram os morteiros desaparecem e retomam o ataque logo depois.

Este é mais um capítulo da lição que os soldados comunistas estão transmitindo no Vietname: o morteiro, arma relativamente simples, pode tornar-se um dos mais efetivos instrumentos de guerra.

Em setembro, as fôrças inimigas conjugaram o uso de morteiros com artilharia para destruir a fortaleza dos fuzileiros navios norte-americanos em Con Thien, numa barragem de fogo que causou centenas de baixas.

Em novembro, vietcongs e norte-vietnamitas usaram morteiros numa emboscada contra pára-quedistas que os estavam perseguindo quando êles se retiravam de Dak To, na fronteira com o Camboja.

Em dezembro, êles atacaram com morteiros edifícios em que estavam alojados conselheiros militares norte-americanos e a direção da Polícia sul-vietnamita. Isso ocorreu em vários pontos do país.

Ataques com morteiros foram desfechados novamente em janeiro — em Khe Sanh — como um possível prelúdio a um grande ataque ao acampamento dos fuzileiros navais.

Morteiros e foguetes também foram usados na recente ofensiva do Tet, o ano nôvo lunar.

Por que os morteiros são usados com tanta freqüência pelo Vietcong e pelas tropas norte-vietnamitas? Onde é que êles obtêm os morteiros e os foguetes? E por que é difícil conter os ataque de morteiros?

A maior parte dos morteiros usados são de fabricação chinesa, com base em modelos norte-americanos e soviéticos. A China envia os morteiros por via férrea até o Vietname do Norte, de onde são transportados por caminhões, carregadores, carros de boi e até mesmo elefantes, através da Trilha Ho Chi Minh, para os pontos de distribuição no Laus, no Camboja. Dali as armas vão para o Vietname do Sul, em canoas, bicicletas e nas costas de carregadores.

Devido à superioridade das fôrças norte-americanas e sul-vietnamitas no espaço aéreo, os caminhões dos comunistas não podem operar eficientemente no Vietname do Sul. E isso, em parte, explica a popularidade dos foguetes e morteiros relativamente leves.

O menor morteiro — de 60 milímetros — pesa sòmente 22 quilos e pode ser fàcilmente carregado por um soldado. Os mais usados entre os morteiros — os de 81 e 82 milímetros — pesam no máximo 60 quilos. Divididos em três partes — o tubo, a base e os pés de sustentação, êles podem ser manejados por três soldados. Um quarto soldado pode carregar seis ou oito petardos de três e quatro quilos.

O equipamento para o lançamento de foguetes de 122 milímetros tem quase o mesmo pêso dos morteiros de 82 milímetros. Mas seus projéteis são mais pesados do que os projéteis de morteiro de 82 milímetros: pesam 25 quilos quando estão completamente equipados.

LARES IMPROVISADOS — Radiofoto UPI

Acampamento das famílias dos governamentais perto de Saigon após ataque vietcong

LONGE DA LUTA — Radiofoto UPI

Mais refugiados abandonam Hoa Thien

Origem da escalada americana no Vietname

Donald H. May
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — O Comandante dos contra-torpedeiros americanos *Maddox* e *Turner Joy*, envolvidos no incidente do Gôlfo de Tonquim, em agôsto de 1964, que originou os primeiros bombardeios contra o Vietname do Norte, Capitão John J. Herrick, declarou ontem que o ataque norte-vitnamita aos dois barcos teria sido provocado.

Herrick afirmou, por outro lado, de que não tem dúvida alguma de ter sido atacado por lanchas torpedeiras norte-vietnamitas, com torpedos e que os dois barcos estavam em missão de patrulha rotineira no Gôlfo de Tonquim. A Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano prossegue seu inquérito para apurar uma possível responsabilidade do Govêrno de Washington no início do conflito.

DESMENTIDO

O Comandante Herrick desmentiu uma acusação que lhe foi feita pelo Senador Wayne Morse, de que a missão dos navios americanos era *estimular* os radares e rádios norte-vietnamitas para entrarem em ação.

— Nem sei como se poderia *estimular* uma reação eletrônica — disse o Comandante, que estava a bordo do contra-torpedeiro *Maddox*, na época do incidente. — Meu navio só carregava equipamento de rádio comum e apenas para receber mensagens.

O oficial, agora lotado na base de Norfolk, Virgínia, negou que uma mensagem secreta divulgada agora pelo Senador Morse tenha sido endereçada especialmente aos seus dois navios.

A mensagem diz o seguinte: "A mencionada patrulha deverá (a) demonstrar claramente nossa determinação de continuar essas operações (b) possivelmente atrair os PGMS (barco patrulha) da NVN (Marinha norte-vietnamita) e afastá-los da área da 34A-OPS (c) eliminar a interferência da Patrulha Desoto (*Maddox* e *Turner Joy*) com a 34A-OPS".

A designação "34A-OPS" era o nome dado aos bombardeios de algumas ilhas norte-vietnamita pela Marinha do Vietname do Sul.

O Senador Morse disse, na quarta-feira, que essa mensagem havia sido enviada pelo Almirante Thomas Moorer, então Comandante das Fôrças Navais no Pacífico para a chamada Patrulha Desoto (composta dos contratorpedeiros *Maddox* e *Turner Joy*).

Mas o Comandante Herrick e autoridades americanas disseram que, na realidade, a mensagem havia sido endereçada por Moorer a seu superior, Almirante Grant Sharp, Comandante de tôdas as fôrças americanas na área do Pacífico.

CONFUSÃO

Houve uma sugestão, depois do primeiro encontro do *Maddox* com barcos patrulheiros norte-vietnamitas, no dia 2 de agôsto de 1964, para que a Desoto deixasse a área. O Almirante Moorer telegrafou a Sharp para que a patrulha fôsse retirada do local embora não se desviasse necessàriamente dos três objetivos descritos na mensagem secreta.

As autoridades disseram que Sharp enviou o telegrama para o Estado-Maior conjunto, em Washington, que não aprovou a sugestão. Se houve desaprovação formal ou se a sugestão apenas não mereceu atenção, ninguém pode dizê-lo. É certo que essa sugestão nunca se tornou uma ordem.

Cópias da mensagem foram enviadas ao Capitão Herrick, a bordo do *Maddox*, para simples conhecimento dêste. Herrick disse que nem se lembra de ter recebido a mensagem, uma vez que não era uma ordem e que por isso não o impressionou.

— Nunca houve dúvidas, a bordo dos dois navios, de que os contatos de sonar indicavam claramente que alguém havia atirado torpedos. A dúvida estava em saber quantos torpedos haviam sido atirados.

— Nunca me ocorreu — disse — que estivéssemos servindo de isca para afastar os norte-vietnamitas daquela área. Não era o caso. Já tinha ouvido falar na operação 34-A, mas não tinha conhecimento do que se estava fazendo com ela.

Seus navios provocaram um ataque contra si mesmos?

— Não — respondeu o Comandante Herrick. — Na realidade, tudo começou como uma espécie de passeio dominical. A tripulação acenava para os juncos que passavam. Tudo estava calmo até a tarde do dia 2 de agôsto, data do primeiro ataque contra o *Maddox*.

— Estávamos navegando dentro da rota prevista para a patrulha, nas proximidades da Ilha Hon Me. Era meio-dia. O pessoal estava tomando banho de sol na coberta e se divertindo.

— Recebemos um contato de radar. Acho que parecia ser três barcos de patrulha e um petroleiro. Rumavam para o sul. Não lhes demos muita atenção. Já estávamos esperando encontrar juncos e outros navios navegando naquela área.

Disse Herrick que uma ou duas horas mais tarde os barcos pareciam rumar diretamente para o *Maddox*, a 40 ou 50 nós de velocidade. O *Maddox* soou o alarme geral e aumentou a velocidade.

— Continuaram se aproximando — disse — e começamos a pensar que tinham intenções hostis.

O *Maddox* enviou mensagem ao porta-aviões *Ticonderoga*, que mandou refôrço de aviões.

O Comandante Herrick autorizou o capitão do *Maddox* a atirar uma salva de advertência se os navios se aproximassem a menos de 10 mil jardas. Êles o fizeram e receberam a advertência.

— Êles continuaram no seu rumo, sem hesitação, e nós então começamos a atirar de verdade.

Herrick contou que os barcos torpedeiros fizeram fogo e que êle pôde ver os torpedos passarem rente ao *Maddox*. Disse que passaram para a pôpa do *Maddox* e atiraram com metralhadoras. Os aviões do *Ticonderoga* foram autorizados a fazer fogo, e o fizeram.

Terminado o incidente, o primeiro barco de patrulha parecia estar inutilizado, o segundo rebocava o terceiro para longe.

REPETIÇÃO

O Capitão Herrick disse que o incidente do dia 4 de agôsto começou ao cair da tarde. Os dois navios estavam patrulhando ao longo do litoral e começavam a se dirigir para o centro do Gôlfo de Tonquim. Ambos interceptaram uma mensagem de rádio indicando que estava sendo preparado um ataque. Logo depois, receberam contatos de radar que pareciam indicar que alguns barcos estavam tentando "nos armar uma cilada ao anoitecer".

Foram tomadas as mesmas precauções — alarma geral e maior velocidade. E os dois navios mudaram seu rumo.

— Queríamos saber — disse o Capitão Herrick — se essa gente estava apenas passeando ou se iriam seguir-nos.

A noite tornou-se bastante escura, com formação de densas nuvens.

— Ao mudarmos de rumo — disse — os barcos se aproximaram e nós então resolvemos nos aproximar dêles. Alguns pareciam desenvolver até 40 nós, outros, mais atrás, pareciam ser lentos.

— Nossos dois navios navegavam mais ou menos em fila, com o *Maddox* na frente, e o *Turner Joy* atrás. O primeiro barco chegou a uma distância de seis mil jardas, os outros fizeram uma manobra brusca para longe do *Turner Joy*. A bordo do *Turner Joy* estavam convencidos de que haviam atirado torpedos. O navio também fêz fogo.

O *Maddox* recebeu contatos de Sonar, com ruídos de torpedos. Durante algum tempo, "que pareceu-nos durar horas", Herrick disse que os barcos efetuaram vários ataques. Afirmou que o Sonar contactou vários torpedos.

DÚVIDA

O Secretário de Defesa, Robert McNamara, ao depor perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, mostrou que as autoridades navais têm dúvidas sôbre a validade dos contatos de sonar que devem ser confirmados.

O Comandante Herrick disse que, na parte que lhe toca, a única dúvida que tinha era com relação ao número total de torpedos lançados.

— Não tenho dúvidas quanto aos primeiros torpedos — disse — e não duvido que muitos dos outros contatos eram torpedos.

Disse que o *Maddox* entrou em águas do Gôlfo de Tonquim no dia 31 de julho. Sua principal missão era "vigiar os juncos vietnamitas e quaisquer outros navios que trafegassem na área. Outro objetivo era interceptar passivamente as transmissões de rádio e radar do Vietname do Norte.

Antes de iniciar a missão, segundo Herrick, o *Maddox* embarcou aparelhos de rádio suplementares, para captar mais freqüências.

As patrulhas, conforme afirmou, eram rotina diária.

— Tínhamos uma rota a seguir. Talvez fizéssemos no máximo sete a oito nós de velocidade, patrulhando tôda a rota preestabelecida. Tínhamos tempo de sobra para repousar. Não fôsse o incidente do dia 2 de agôsto, talvez tivéssemos organizado uma festinha a bordo.

Thant defende fim dos bombardeios para manter a paz

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, disse ontem estar mais que nunca convencido de que haverá negociações de paz no Vietname, tão logo os Estados Unidos cessem incondicionalmente os bombardeios norte-americanos contra o Vietname do Norte.

Thant afirmou ter recebido garantias do Cônsul Geral norte-vietnamita em Nova Déli, Nguyen Hoa, de que seu Govêrno "manterá conversações com Washington sôbre tôdas as questões relevantes, no instante oportuno, depois da cessação incondicional dos bombardeios e outros atos de guerra".

THANT OTIMISTA

Thant, nesta sua primeira declaração pública após a ofensiva de paz que iniciou em várias capitais, não mencionou os pontos-de-vista expressos por Johnson, quando de sua última entrevista, quarta-feira, exceto que tinha reiterado a Fórmula de Santo Antônio como base de possíveis negociações.

"O aumento das hostilidades durante as recentes semanas não deve levar à conclusão de que a porta está fechada às negociações" — disse, acrescentando que também Van Bo, representante do Govêrno norte-vietnamita em Páris, lhe ofereceu garantias sôbre a disposição de Hanói em realizar gestões de paz, segundo os têrmos já propostos.

"Um sentimento de angústia e repulsa embarga o mundo, em face da selvajaria da guerra no Vietname. Não pode haver vitória nem derrota. A própria sobrevivência do Vietname está em jôgo. É tempo de parar" — concluiu U Thant.

O texto completo da declaração de U Thant será divulgado hoje, através do rádio e televisão. Nela, informará detalhadamente sôbre suas sondagens de paz, a reação de Hanói e a posição de Johnson.

Jornal de Wall Street prevê derrota dos EUA

Nova Iorque (AFP-JB) — O influente **Wall Street Journal**, em editorial sôbre a guerra no Vietname, pediu que os Estados Unidos aceitem "o fato de que todos os esforços realizados no Vietname estão destinados ao malôgro", ressaltando que, quando se derem conta de que seus objetivos já não podem ser alcançados ali e abandonarem a luta, se acharão então frente a um desastre.

O editorial fala dos "abusivos abastecimentos em armas, da União Soviética e da China Comunista" e da "incúria do Govêrno sul-vietnamita, que não pode proteger a população, inclusive no centro das cidades".

DERROTA

Segundo o jornal, continuar a luta nas circunstâncias atuais poderia constituir um desastre maior ainda. "Consideramos que o Govêrno deveria reconhecer que não há uma guerra que mereça um preço ilimitado. Talvez nos equivoquemos. Pode-se, inclusive, pensar que os comunistas estão à beira da derrota e a ponto de começar verdadeiras negociações de paz. Mas não parece ser êsse o caso e, como conseqüência, cada um deveria preparar-se para o amargor de uma derrota que os Estados Unidos não podem evitar".

O **Wall Street Journal** condenou também as "destruições maciças" das cidades, com o fim de "salvá-las" e a cessação total dos esforços do Govêrno de Saigon e dos norte-americanos para conseguir o apoio dos habitantes dos povoados.

Russos são novamente ameaçados

Washington (AFP-UPI-JB) — A Embaixada da União Soviética em Washington comunicou ao Departamento de Estado ter recebido cinco telefonemas anônimos ameaçando-a de novos atentados, desde quarta-feira, quando houve uma explosão em suas dependências.

O Govêrno norte-americano prometeu à União Soviética pagar os prejuízos materiais causados a sua Embaixada em Washington, revelou um porta-voz do Pentágono.

NENHUM PROGRESSO

A Polícia já foi informada a respeito dos telefonemas anônimos dirigidos contra a Embaixada soviética. Vários agentes do FBI — Federal Bureau of Investigations — prosseguem as investigações em tôrno da Embaixada e do prédio onde estão instalados os escritórios da Chancelaria, a residência do Embaixador e os salões de recepção.

Os destroços provocados pela explosão de quarta-feira estão sendo analisados num laboratório ambulante, instalado perto da Embaixada. Foram encontrados alguns pedaços de metal que poderiam ser fragmentos da bomba.

Até agora, segundo tudo indica, as investigações não deram nenhum resultado concreto. Ignora-se quais os autores do atentado e qual os motivos que os levaram a cometê-lo. Uma pessoa suspeita que foi vista por uma testemunha numa rua próxima à Embaixada ainda não foi detida.

Segundo o porta-voz do Pentágono, o Secretário-Adjunto do Departamento de Estado, Walter Stoessel assegurou a Yuri Tchirnyakov, funcionário da Embaixada soviética, que os Estados Unidos aplicarão, no caso do atentado, sua política de indenizar as representações diplomáticas pelos danos sofridos, na medida em que espera que os outros países ajam da mesma forma.

Informe JB

Símbolo?

A pretexto de contestar nota aqui publicada, recentemente, em que se dizia que a Petrobrás consegue a façanha de ser uma emprêsa deficitária, um engenheiro da emprêsa — o Sr. Eugênio Miguel Mancini Schleder, da Divisão de Engenharia, Detran — mandou uma carta de protesto ao JORNAL DO BRASIL, que "estaria procurando ridicularizar, pùblicamente, a Petrobrás e tudo o que ela representa como símbolo da capacidade brasileira de realização e como órgão propulsor do desenvolvimento nacional". No fim, diz o engenheiro que a nota "é mentirosa, leviana e tendenciosa".

* * *

Ora, aí está, precisamente, uma das dificuldades para a discussão dos problemas de petróleo no Brasil. O que dizia a nota era que a Petrobrás é deficitária. Se não fôsse verdade, o que caberia era uma demonstração de que não o é. Em vez da demonstração, vem um destampatório, e aliás pêco, sem graça ou brilho; pura bobagem. Mas não é o xingamento que esclarece nada. Se o engenheiro acredita que a Petrobrás dá lucro mesmo é porque não sabe ver um palmo adiante do nariz.

* * *

E a Petrobrás não representa nada como símbolo da capacidade brasileira de realização. Isto é outra grossa bobagem. É justamente o contrário: é o símbolo da nossa incapacidade, o nosso ponto mais fraco.

* * *

Se a Petrobrás cumprir tôdas as suas metas, até 1971, estaremos produzindo, naquele ano, 13 milhões e 245 mil metros cúbicos de óleo. Mas a demanda brasileira, em 1971, será da ordem de 26 milhões e 849 mil metros cúbicos — e isto se levarmos em consideração as estimativas conservadoras da Petrobrás, para quem a taxa de crescimento da demanda será de 5 por cento ao ano; o Banco Mundial estima o crescimento em 8,5 por cento.

* * *

Ocorre, no entanto, que a Petrobrás, se vai mesmo cumprir as suas metas até 1971, deve investir em média 405 bilhões de cruzeiros anuais em pesquisa e desenvolvimento da produção. E a Petrobrás não dispõe dêsses recursos. Aqui há uma grande controvérsia: sustentam alguns círculos que a Petrobrás tem condições de levantar capitais externos para fazer face às suas necessidades de investimento.

* * *

Se fôsse verdade, é no mínimo estranho que o Presidente da República despreze esta excelente oportunidade de passar à História como o homem que deu maior impulso à produção de petróleo no País. No entanto, ainda que se admita, para argumentar, que a Petrobrás conseguirá levantar os recursos necessários, isto não evitará o deficit em 1971 — da ordem de quase 13 milhões de metros cúbicos.

* * *

Mas a verdade parece estar ao lado dos que entendem que a Petrobrás não consegue capitais no exterior porque não oferece nenhuma garantia real, e ainda porque as entidades financeiras internacionais não emprestam a órgãos públicos, especialmente os que detêm monopólios. A Petrobrás não pode oferecer nem as reservas de óleo, nem navios, nem as refinarias em garantia dos empréstimos que vier a contrair. Então, simplesmente não consegue empréstimos.

* * *

Mas êste ponto é irrelevante. Com empréstimos, se fôsse possível consegui-los, apenas cumpriríamos as metas de 1971 — mas continuaríamos com um deficit de 13 milhões de metros cúbicos. Como é quase certo que não vamos obter os empréstimos, daí resulta que o deficit não será de 13 milhões de metros cúbicos, mas de muito mais. É claro.

* * *

Outro exemplo da capacidade de realização da Petrobrás é o do xisto betuminoso. Há muitos anos a Petrobrás se preocupa com a questão. Nossos técnicos uma usina-pilôto, para utilizar o processo próprio de exploração do xisto — o processo Petro Six. Pois a Petrobrás primeiro levou uns sete anos a construir uma usina pilôto, para utilizar o processo (em qualquer outro País, a operação demora um têrço do tempo). E agora a Petrobrás está fazendo uma usina-protótipo. Mas o xisto continua lá debaixo da terra.

* * *

No Vale do Paraíba, onde a Petrobrás tem a sua usina-pilôto, há uma quantidade de xisto suficiente para obter até 2 bilhões de barris de óleo; no Irati, onde se fará um dia a usina-protótipo, numa área de 82 quilômetros, há um potencial de onde se pode econòmicamente extrair, pelo sistema Petro Six, 100 milhões de toneladas de óleo, 22 bilhões de metros cúbicos de gás combustível, 4 milhões e 500 mil toneladas de gás liquefeito e 10 milhões de toneladas de enxôfre.

* * *

A implantação de uma usina de 100 mil barris diários de petróleo possibilitaria uma produção de enxôfre superior às mais elevadas previsões do consumo de enxôfre no País, nos próximos anos. O gás combustível supriria as necessidades do consumo doméstico de uma população de 6 milhões de habitantes, e o gás liquefeito representaria o dôbro do volume atualmente importado. Mas os investimentos para a implantação de uma usina de 100 mil barris são da ordem de 345 milhões de dólares.

* * *

A Petrorás, depois de avaliar os seus recursos disponíveis, probabilidades e o mais, selecionou algumas áreas em que vai, prioritàriamente, dedicar-se à pesquisa de petróleo. As áreas são o Recôncavo Baiano, Tucano-Sul (Bahia), sul da Bahia, Barreirinhas (Maranhão), Alagoas, Sergipe, Espírito Santo e a plataforma submarina defronte a essas áreas.

* * *

No resto do Brasil, no imenso resto do Brasil, o petróleo continuará debaixo da terra, enquanto uns pândegos continuarão achando, uns de boa-fé, outros por ignorância mesmo, que a Petrobrás simboliza alguma coisa neste País, com seus subsídios, seus lucros fictícios e o resto. Há outros dados; esperemos que as pessoas sensatas meditem sôbre êstes de hoje, e formem a sua própria opinião. E que as que discordam dêles apresentem as suas objeções, a sua contestação. Com xingamentos ou sem êles, como quiserem.

Lance-livre

● O Sr. Roberto Campos embarcou ontem à noite para Nova Iorque, onde vai presidir uma reunião do CICYP, marcada de propósito para fugir ao carnaval.

● Também embarcou ontem, mas para a Europa, o economista João Leão Sattamini Neto, Chefe do Escritório do IBC em Milão, que veio ao Brasil a chamado do Sr. Caio de Alcântara Machado, que desejava expôr-lhe os planos para a atuação do IBC na sua gestão. João Leão Sattamini Neto, é sem dúvida uma das melhores figuras brasileiras na Europa, onde atua com grande brilho, como homem fino e inteligente e como técnico da melhor categoria em assuntos de café.

● A fotografia do ator Trevor Howard tirando as calças ao lado da piscina do Copacabana mostra que êle passou na Alfândega com um excesso de fleuma. Ninguém precisa fazer strip-tease público para trocar de roupa na piscina do Copacabana, provida de confortável instalação para aquêle fim. Trevor Howard, portanto, estava apenas fazendo fita.

● O Sr. José Drumond Gonçalves, que no Govêrno passado dirigiu a Comissão de Financiamento da Produção, acaba de ser eleito em São Paulo para a Presidência da Associação Nacional para a Difusão do Adubo. A ANDA reúne as principais indústrias de adubo do País.

● Sem deixar o Canecão, Rochinha assumiu a direção do serviço de divulgação da Formiplac.

● A propósito: o Canecão está dando um show de opulência com a sua decoração, que custou, segundo Mário Priolli, 150 milhões de cruzeiros antigos.

● José Álvaro, Editor, acaba de lançar mais um livro de Fausto Wolf: O Campo de Batalha Sou Eu. O autor recomenda lêr, "antes que exploda".

● O jornalista e editor inglês Ernst Hecht, que é capaz de fazer as viagens mais longas para tomar sorvete (é um hobby, o sorvete), está querendo saber de onde foi que tiraram a idéia de que êle veio ao Brasil representando a Rainha da Inglaterra, para dar uma espada a Pelé. A espada é de Hecht, mesmo, e êle não representa ninguém.

● Chega amanhã ao Rio o Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu Neto, de volta da viagem à Índia e ao Japão, onde representou a indústria nacional na Comissão Mista Brasil-Japão.

● O Deputado Márcio Alves vai lançar breve, pela Editôra Sabiá, o livro O Cristo do Povo, resultado das observações feitas em dez Estados sôbre "a perseguição religiosa iniciada depois da Revolução".

● Regressou de Montevidéu a missão do BNDE convidada a iniciar um programa de assistência técnica ao Banco Central do Uruguai por indicação do BID. Técnicos do Banco Central do Uruguai virão ao Brasil em março, para estagiar no BNDE.

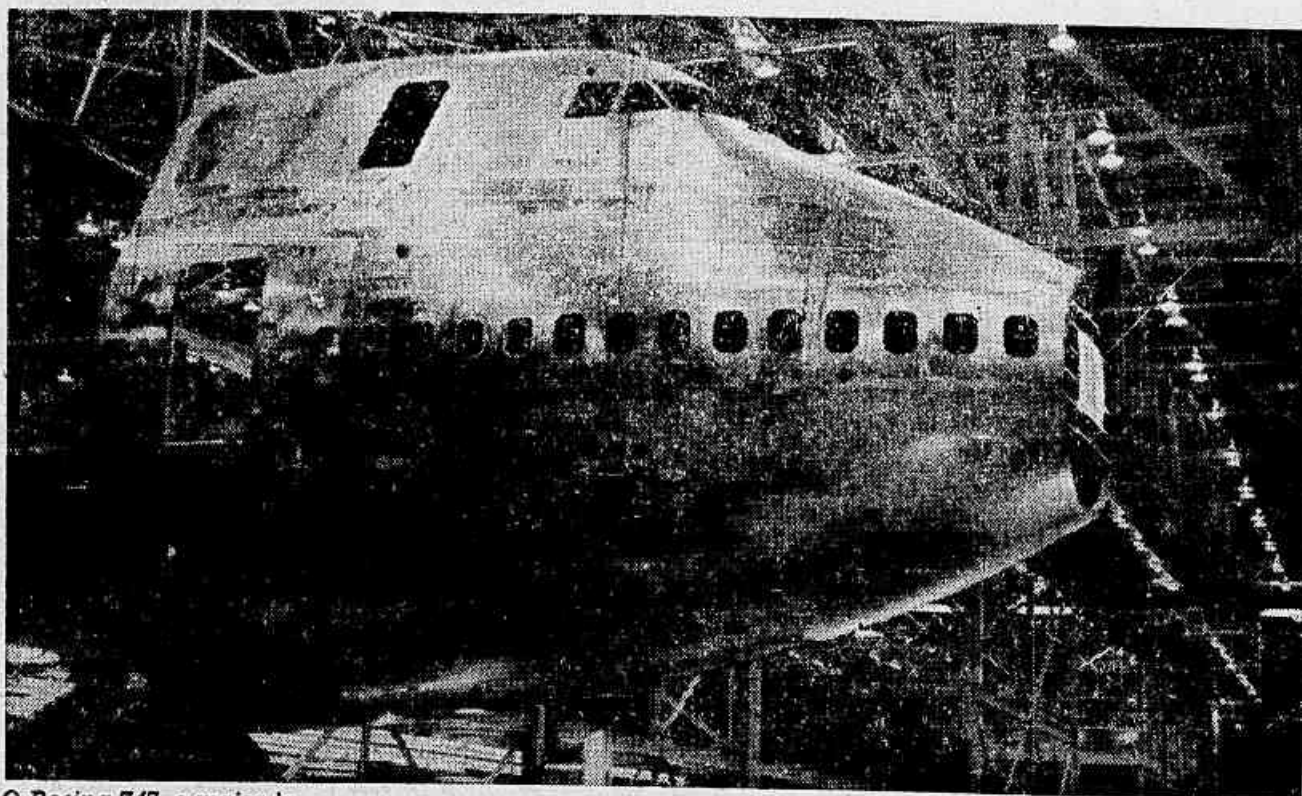
● Instala-se solenemente no Copacabana Palace, no próximo dia 3, às 9h45m, a VI Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimo.

● Há dias — como aliás de costume —, andavam sujas as praias do Rio. E, como acontece de vez em quando, as águas estavam geladas ao ponto de ficarem de prontidão os caçadores de pingüins. Explicam os entendidos de Ipanema e Leblon que as águas ficam assim geladas de pura compaixão pelos que tomam banho. Conservam, em gêlo, a sujeira — para que os micróbios não se assanhem e envenenem a população.

● O II Festival da Canção foi o êxito de que todos se lembram. A organização foi boa. Mas, como se sabe, sem o trabalho do pessoal que foi a estrutura do Festival não haveria o êxito. E no entanto, até hoje o Festival deve salários aos que nêle trabalharam. A continuar assim, o próximo Festival poderá ter visitantes ilustres, mas não terá quem para êle trabalhe.

● Agora, no carnaval, tudo vai se repetir. A Secretaria de Turismo contrata môças — não se sabe porque, chamadas de gatinhas. As gatinhas vão miar, isto é, trabalhar e no fim acabam não recebendo nada.

● Muita gente vai encerrar o carnaval no Monte Líbano, com a já famosa e tradicional Noite em Bagdá, com desfile de fantasias e prêmio máximo de 2 mil cruzeiros novos. O júri conta com os nomes de Iara Andrade, Lilian Sônia Augusto Ferreira e Lúcia Câmara, mulher do colunista José Rodolfo Câmara.

MAIOR JATO DO MUNDO VOARÁ ÊSTE ANO

O Boeing 747, o maior jato do mundo, com capacidade para 490 passageiros, deixará o hangar de montagem no final dêste ano, para o seu vôo de teste. Na foto vemos a seção do nariz sendo retirada do seu gabarito, para ser ligada à fuselagem, que terá altura de um prédio de três andares. Até agora, 24 emprêsas encomendaram 144 superjatos Boeing 747

Caruso deixa Comissão de Segurança

Brasília (Sucursal) — A fim de ficar com liberdade de movimentos para representar junto ao Supremo Tribunal Federal contra o Decreto-Lei 348, que reestrutura o Conselho de Segurança Nacional, o Deputado Caruso da Rocha (MDB-RS) decidiu renunciar à Vice-Presidência da Comissão de Segurança Nacional da Câmara.

O parlamentar gaúcho aguardará apenas que aquêle decreto complete seu curso (30 dias) ou, antes disto, seja votado pelo Senado, para impugná-lo sob a argüição de inconstitucionalidade, enumerando os vários pontos em que o mesmo se conflita com dispositivos da Carta Constitucional de 1967.

AVIAÇÃO

BOEING 737 INTEGRA FROTA DA LUFTHANSA

No dia 4 de janeiro último, os primeiros seis de, aproximadamente, noventa comandantes da Lufthansa, começaram, nas proximidades de Seattle, sede da fábrica de aviões Boeing, o treinamento de vôo com o Boeing 737. Como primeira companhia de navegação aérea do mundo, a Lufthansa porá em serviço, a partir da primavera de 1968, na sua rêde européia de linhas curtas, êste moderno avião a jato de pequeno raio de ação. Cinco dos pilotos que agora viajaram aos Estados Unidos para treinamento já foram comandantes no Boeing 727, e também o Comandante Dr. Kühnl, chefe designado para a organização da frota Boeing 737, foi o chefe de treinamento nesse "modêlo antecessor". Exerceu, também, idêntica função no Boeing a jato 707 para grandes distâncias.

O Dr. Kühnl já chegou a conhecer o Boeing 737. Já estêve no ar quatro horas com o nôvo avião a jato e diz: "Nas suas qualidades de vôo, o Boeing 737 corresponde em parte ao Boeing 707 e em parte ao Boeing 727. É fácil de voar, tem mais ou menos as mesmas velocidades de aterrissagem e promete ser um bom avião."

PAN AM EM 67: UM BILHÃO DE PASSAGEIROS-MILHAS

A Pan American World Airways em 1967, obteve um lucro líquido de $66,247,000 em comparação com o lucro de 1966 que importou em $71 953,000.

A emprêsa transportou um total de 1 173 000 000 passageiros-milhas em seus sistemas de rotas no mês de janeiro de 1968, ou seja 14,9 por cento a mais do que durante o mesmo mês de 1967. O total de tonelagem-milha de carga, transportado em seus sistemas de rotas em janeiro, elevou-se a 46 971 000 o que significa um aumento de 8,8 por cento sôbre 43 161 000 em janeiro de 1966. Em 1967 a Pan American, no Brasil, atendeu a 66 740 passageiros, 10 por cento a mais sôbre o movimento de 1966. Em 1967 embarcaram 34 458 passageiros e desembarcaram 32 282. Considerando o movimento dos quatro aeroportos de escala da Pan Am no Brasil — Rio, São Paulo, Belém e Brasília — o Rio desembarcou e embarcou cêrca de 60 por cento de todos os passageiros transportados.

RAF RECEBE NÔVO TIPO DE RADAR

A Real Fôrça Aérea britânica conta agora com nôvo equipamento de radar destinado a varrer os céus por cima de tôda a Grã-Bretanha e espaço aéreo adjacente. O equipamento faz parte de um projeto avaliado em milhões de libras, ora nas etapas finais, e que dará a Grã-Bretanha o mais moderno sistema de contrôle do tráfego aéreo e de defesa do mundo.

Já inteiramente operacional, o equipamento está localizado na Base da Fôrça Aérea em Staxton Wold, no norte da Inglaterra. O nôvo radar, que é o maior já recebido pela RAF possui alto grau de imunidade contra a confusão ocasionada por sistema eletrônico.

ROTAS DA BUA IRÃO AO ORIENTE MÉDIO

A British United Airways solicitou autorização à Diretoria de Rotas Aéreas da Grã-Bretanha para efetuar vôos regulares a Jedah, Arábia Saudita, com escalas em Francforte, Benghazi, Aden e Riyadh, utilizando nesta nova rota os modernos jatos VC-10 que já popularizaram a emprêsa na América do Sul, principalmente no Brasil.

A solicitação para a inauguração desta nova rota prende-se ao crescente número de tráfego de passageiros e carga entre a Grã-Bretanha e o Oriente Médio.

SUPERSÔNICO TERÁ PILOTO AUTOMÁTICO ELETRÔNICO

Os passageiros do gigantesco Boeing 747 supersônico farão suas viagens transoceânicas, desde a decolagem até o pouso, guiados por um nôvo sistema inercial de navegação, desenvolvido pela Divisão AC Eletrônica, da General Motors Corporation.

O equipamento, denominado Corousel IV, cuidará inteiramente da navegação e da própria pilotagem, apresentando índices de precisão jamais igualados. Como conseqüência, o avião será mantido rigorosamente na rota desejada, reduzindo-se com isso o tempo de vôo nas grandes etapas. A considerável economia de combustível decorrente proporcionará notável redução dos custos operacionais. É a primeira vez na história da aviação civil que um sistema completo de navegação inercial se inclui como equipamento-padrão de aeronaves comerciais.

MOTOR ROLLS-ROYCE PARA O SUPERSÔNICO CONCORDE

O motor Olympus, 593, da Rolls-Royce, está realizando testes no ar, colocado no bomb-bay de um Vulcon. O Olympus é o motor que está cendo desenvolvido para o supersônico Concorde.

Quando o supersônico entrar em serviço, em 1971, trinta mil horas de testes no solo e no ar farão do Olympus 593 o motor mais rigorosamente testado até hoje antes de entrar em serviço para a aviação civil.

ONZE BOEINGS POR 70 MILHÕES DE DÓLARES

A Eastern Airlines comprou por 70 milhões de dólares 11 Boeings 727-200, e seus sobresalentes. O Boeing 727-200 é uma versão com fuselagem aumentada de trijato mais vendido no mundo — o Boeing 727-100 — do qual já foram encomendados 711 e entregues 513.

O nôvo 727-200 tem capacidade para 178 passageiros, portanto 49 a mais que o seu irmão 727-100.

Comissão da ONU teme uma nova guerra na Coréia

Seul (UPI-JB) — A Comissão das Nações Unidas para a Unificação e Reabilitação da Coréia advertiu que a tensão atual é "séria" e pediu para que ambas as partes fôssem prudentes. A Comissão elaborou um parecer sôbre o problema do navio-espião americano **Pueblo**, capturado pelos norte-coreanos, depois de três dias de reunião.

Austrália, Chile, Holanda, Filipinas, Paquistão, Tailândia e Turquia fazem parte da Comissão que apresenta atualmente um relatório sôbre as duas Coréias à Assembléia-Geral das Nações Unidas. A comissão anunciou que analisará também a tentativa de assassinato do Presidente Park Chung Hee, da Coréia do Sul.

Kim Il Sung, o homem que deflagrou a luta

John F. Barton

Washington (UPI-JB) — As autoridades norte-americanas, ainda sob o impacto da apreensão do navio **Pueblo**, estão relendo antigos discursos do Primeiro-Ministro norte-coreano Kim Il Sung, para refrescar a memória quanto ao homem que foi o responsável pela deflagração da Guerra da Coréia, há quase 20 anos.

Sentindo-se como um indivíduo que foi atingido por alguém tão pequeno que se torna realmente difícil responder ao ataque, as autoridades norte-americanas estão estudando os discursos de Kim Il Sung para avaliar o caráter do homem que tomou aquela decisão corajosa.

Um exame da carreira de Kim Il Sung indica que ninguém deve ficar surprêso pelo fato de que êle agiu com determinação. Êle tem afirmado, nos últimos anos, que a melhor ajuda que os países comunistas podem dar ao Vietname do Norte é atacar as fôrças norte-americanas onde quer que seja possível.

No entender de Kim Il Sung, isso dificultaria o deslocamento de tropas norte-americanas e a transferência de seus efetivos para lutar contra as fôrças norte-vietnamitas.

Se a situação local fôsse dificultada, a pressão norte-americana seria aliviada. Autoridades norte-americanas acreditam que a apreensão do **Pueblo** e o atentado cometido contra o Presidente sul-coreano Park Chung Hee e o embaixador norte-americano William J. Porter significam que Kim Il Sung está começando a pôr em prática suas teorias.

As mesmas autoridades norte-americanas julgam que Kim Il Sung, que governa a Coréia do Norte desde que os soviéticos o colocaram no poder em Piongyang, no fim da Segunda Guerra Mundial, está com a saúde abalada. Por isso, acrescentam as autoridades, Kil Il Sung está mais ansioso do que nunca por alcançar a reunificação da Coréia durante seu Govêrno. Daí os riscos assumidos com a captura do **Pueblo**.

O Primeiro-Ministro Sung, de 56 anos, é considerado um ardente e quase fanático nacionalista. A sua habilidade se deve a equilibrada posição da Coréia do Norte entre a China Popular e a União Soviética.

Kim Il Sung é produto da era stalinista e, portanto, tem maiores afinidades com a doutrina do Presidente Mao Tsé-tung, favorável a uma linha mais violenta do que aquela recomendada pelos dirigentes soviéticos.

Kil Il Sung nasceu com o nome civil de Kim Song Chu, no dia 15 de abril de 1912, na parte da Coréia conhecida por Mangyongdae. Mais tarde, êle se transferiu com seus pais para a Manchúria, onde ingressou no Partido Comunista e lutou como guerrilheiro contra os japonêses. Êle ficou prêso durante um ano por ter combatido os japonêses na área do Rio Yalu.

Os soviéticos passaram a ser os tutores de Kim Il Sung quando êle foi para Moscou, em 1940. Sung lutou como major no exército soviético e ganhou uma condecoração de Stalin. Êle mudou seu nome para Kim Il Sung quando os soviéticos o colocaram no poder como Primeiro-Ministro da área ao norte do Paralelo 17.

Líderes comunistas estão prontos para debate em Budapeste

Budapeste (UPI-JB) — Líderes comunistas de todo o mundo começaram a desembarcar ontem no aeroporto da Capital húngara, prontos para iniciar amanhã uma conferência de cúpula, cujo principal objetivo é restaurar a unidade do movimento comunista internacional.

Cuba, China Popular e Albânia não comparecerão à Conferência, depois de recusarem até mesmo as cartas-convite. Outros PCs que por diversos motivos não assistirão à reunião são os da Malásia, Tailândia, Birmânia, Indonésia, Japão e Holanda.

CONDIÇÕES

Suécia Noruega, Israel e Estados Unidos enviarão observadores. Mais de 60 dos 74 Partidos Comunistas convidados devem comparecer.

O Govêrno húngaro mantém ainda uma cortina de segrêdo sôbre os detalhes da reunião, ignorando-se ainda o local da conferência e a hora exata do início de seus trabalhos.

A reunião deverá estudar a possibilidade de convocar outra conferência ainda mais importante, talvez para o fim do ano, para tentar redigir uma espécie de código comunista mundial, contendo as regras aceitas por todos dentro do movimento.

As divergências existentes entre os vários partidos indicam, porém, aos observadores que a reunião de Budapeste só pode ser realizada sob as seguintes condições:

— A União Soviética ou qualquer outro país não tentará expulsar a China do movimento comunista mundial.

— As divergências ideológicas serão ignoradas, dada a impossibilidade, nas atuais circunstâncias, de conciliar a teoria marxista-leninista com sua aplicação prática.

— Não haverá qualquer tentativa de formar um centro comunista com poder de ditar leis aos Partidos de outros países. Na prática, isto equivale a uma rejeição de entregar a liderança do movimento comunista mundial a Moscou ou a Pequim.

O Govêrno soviético interpretou com realismo a verdadeira situação do movimento e aceitou aparentemente essas condições, antes do início da conferência em Budapeste.

Assim, os observadores acreditam que os participantes da reunião vão fixar-se em assuntos onde será possível encontrar concordância unânime, como a guerra do Vietname.

CASAMENTOS EM MASSA

Radiofoto UPI

Quatrocentos e trinta casais sul-coreanos casaram em Seul, esta semana, numa cerimônia conjunta patrocinada pela Associação do Espírito Santo para a Unificação do Mundo Cristão. Os casais foram transportados em ônibus especiais e receberam presentes do Govêrno

Mora promete maior colaboração da OEA na manutenção da paz

Washington (AFP-JB) — A Organização dos Estados Americanos contará cada vez mais com a colaboração do seu Secretário-Geral para reiniciar as importantes missões da manutenção da paz no Hemisfério — afirmou o atual Secretário-Geral da OEA, José Mora, que será substituído em maio pelo diplomata equatoriano Galo Plaza, eleito há duas semanas para o cargo.

"Embora o cargo de Secretário-Geral não atribua ao seu titular podêres políticos, como acontece na Organização das Nações Unidas — explica José Mora —, a Carta do nosso organismo regional não traz especificação alguma sôbre as missões que a êle podem ser confiadas".

EVOLUÇAO

A Carta da OEA declara que o Secretário-Geral levará a cabo as missões que lhe fôrem atribuídas pelos organismos políticos da OEA como é o caso, por exemplo, da reunião consultiva dos Ministros de Relações Exteriores. Esta mesma cláusula figura, com texto mais preciso, nas emendas à Carta da OEA adotadas pelos chanceleres em Buenos Aires, no início de 1967 e que entrarão em vigor quando forem ratificadas por dois terços dos membros da OEA.

Só intelectuais aderem a saiote no Recife

Recife (Sucursal) — Apenas o sociólogo Pessoa de Morais, o poeta Tarciso Meira César e outros dois intelectuais de Recife aderiram ontem oficialmente ao saiote, lançado em Pernambuco na festa realizada em casa do primeiro, onde o sociólogo Gilberto Freire compareceu fantasiado de palhaço, com uma vasta peruca vermelha.

Apesar de o promotor da festa afirmar que depois de muito uísque seus convidados vestiriam o saiote sem qualquer dificuldade, isso não aconteceu, e mais de 20 dêles, feitos de tecido de estôpa, forrados com sêda côr-de-rosa, ficaram sobrando e foram levados no fim da noite por algumas pessoas, como lembrança.

CARNAVAL COMEÇOU

O carnaval de Recife foi iniciado ontem pela manhã, quando os bares e as ruas da cidade se encheram de gente. Diversas camionetas, conduzindo orquestras, desfilaram pelo Centro. Ao meio-dia o tráfego já estava engarrafado e os diversos ônibus e automóveis do pessoal que voltava do trabalho se confundiam com os que pulavam e já faziam o corso.

O Governador Nilo Coelho visitará todos os clubes sociais de Recife, não perdendo o Baile dos Casados, no Atlético Clube de Amadores, na segunda-feira, devendo viajar também às cidades vizinhas. Enquanto isso, o Comandante do IV Exército, General Rafael de Sousa Aguiar, ainda não sabe onde passará o carnaval. Sòmente um homem não brincará, ficando em seu gabinete de trabalho durante todo o carnaval: é o Secretário de Segurança Pública, General Vantuil Verne, que comandará o policiamento da cidade.

Recife (Sucursal) — O carnaval pernambucano, que conserva antigos hábitos e tradições, revive mais uma vez, êste ano, a brincadeira do entrudo. Ela garante maior animação nas ruas, onde a juventude cai no frevo, joga água, pó e passa graxa em todo mundo, enquanto os carros do corso fazem um barulho ensurdecedor.

O entrudo, que aumenta a cada ano, substitui as brincadeiras de serpentinas, confetes e jetones do passado, quando os clubes de frevo, que declinam juntamente com os maracatus e caboclinhos, predominavam e animavam o carnaval de rua, arrastando na passagem ondas imensas de foliões que faziam o passo.

LUGAR

A brincadeira do entrudo, que às vêzes assume aspectos violentos, toma agora, no carnaval de rua, o lugar dos clubes de frevo que surgiram em 1889, após a Abolição, quando os pretos livres caíram no carnaval, organizados e fantasiados, fazendo nascer o ritmo quente do frevo.

A mudança, entretanto, não afeta a música da terra, nem a tradição local, já que o rojão pernambucano se faz mesmo com o frevo, que o povo canta e dança, enquanto o samba, que disputa a preferência popular, é reservado aos salões e nas ruas não conta com a adesão dos passistas. A brincadeira, portanto, só altera a festa à medida que nela o esfôrço de libertação, de desrecalque, que marca todo carnaval, ganha maior agressividade, sobretudo entre os jovens.

Assim, o carnaval pernambucano, apesar do declínio de suas agremiações típicas, e da multiplicação das escolas de samba, mantém sua riqueza folclórica e musical que vem desde o século XIX, com os pretos aproveitando a liberdade para participar da festa.

É uma tradição que começa quando ferreiros, vasculhadores, espanadores, talhadores, ciscadores e abanadores, fundaram vários clubes. Desde então vem o Clube dos Pás, Vassourinhas, Lenhadores, que foram também levados ao Rio, e cujos primeiros dias se caracterizaram pela apresentação de fantasias nas quais era forte a influência das procissões e das bandas militares.

A influência das procissões, que já foi muito acentuada, deu-se a partir do momento em que a Igreja Católica passou a recusar elementos burlescos naqueles atos religiosos. Assim, diabos, morcegos, bobos ou palhaços, recusados pelas irmandades e confrarias nas suas procissões, se incorporaram aos clubes carnavalescos.

Ao lado disso, as bandas militares também contribuíram para as fantasias, além de influir na própria formação do ritmo do frêvo, pois elas provocaram o surgimento de dois clubes de capoeira no Recife, cujos membros gingavam, pulavam e dançavam com um chapéu na cabeça e um cacête nas mãos. Daí partiu-se para o passo atual, que o bom passista faz melhor com uma sombrinha nas mãos.

AUGE

Durante anos os clubes de frêvo predominaram no carnaval de Pernambuco, saindo com suas orquestras, passistas, porta-estandarte, figuras de frente, símbolos e cordões, num total de figurantes que varia de 100 a 300. Ao longo dêsse predomínio surgiram mais de 50 clubes, dos quais restam Lenhadores, Pás e Vassourinhas.

E em meio a êsse reinado, surgiram as troças, maracatus, caboclinhos, blocos de frêvo, escolas de samba, bumba-meu-boi (boi de carnaval), reisado, turmas e tribos de índio, a maioria sem contar com os problemas e dificuldades dos clubes de frêvo. Quase tôdas essas agremiações não precisam de orquestra numerosa como os clubes, que têm de sair com mais de vinte músicos.

A exigência de orquestra liquidou muitos clubes, logo depois do surgimento do Sindicato dos Músicos, pois o Sindicato passou a defender seus associados, que não saíam e nem saem sem pagamento compensador, o que representa uma média de NCr$ 500 para cada apresentação. Muitos clubes, sem condições financeiras, não podem sair, como ocorreu com o Pás, em 1966, ano em que preferiu não desfilar pela primeira vez desde 1890 e assim poder continuar a construir sua sede.

FIM

Embora os clubes de frêvo enfrentem dificuldades muito sérias de carnaval, tudo indica que os três restantes têm ainda muitos anos de participação na festa e resistirão à crise, pois o Lenhadores vem de 1897, o Pás de 1890 e o Vassourinhas de 1889, sendo, portanto, animados por mais de 70 anos de existência.

A riqueza folclórica e musical, que êles fizeram surgir no carnaval de Pernambuco, tem seu prolongamento nas troças, clubes de frêvo que só saem até meio dia e que herdaram dêles, que sòmente desfilam à noite, a preocupação pelo garbo e luxo das fantasias.

As troças, que eram a forma original dos clubes, surgiram de foliões ligados aos clubes e que não podiam adquirir fantasias ricas. Assim se explica que inicialmente desfilassem de qualquer maneira, à moda dos blocos de sujo e sob designação um pouco exótica, que era dada depois de uma discussão entre pessoas que repentinamente resolviam brincar o carnaval.

Até hoje as troças não têm preocupação com grandes orquestras; em seus conjuntos, como nos clubes, predominam os metais e não estão incluídos os instrumentos de cordas. Elas somam um total de 50 e têm nomes engraçados como Só se Vendo, Burra 33 de Santo Amaro, Formiga Sabe em que Roça Come, A Hora É Essa, Amantes das Flôres e Cachorro do Homem do Miúdo.

A última — Cachorro do Homem do Miúdo — surgiu numa conversa entre membros do Clube Lenhadores. Êles batiam papo à sombra de um pé de sapoti quando um vendedor de miúdo — comida típica — apareceu nas proximidades, bêbado, lutando para equilibrar o tabuleiro que trazia na cabeça. O vendedor era seguido por vários cachorros, que pareciam esperar a queda para comer o miúdo, mas quando o tabuleiro caiu êles ficaram vigiando a mercadoria e seu dono.

Então todos se empolgaram com o acontecimento e cuidaram de escolher o nome da troça. Depois de várias sugestões — Cachorro Não Come Miúdo, Miudeiro Calu — foi aprovada a designação de Cachorro do Homem do Miúdo.

BLOCOS

Assim como as troças, os blocos de frevo, que saem ao som de orquestras de pau e cordas, cantando marchas tristes e suaves, também contribuem para manter a preferência do povo pelo frevo, na luta que trava com o samba nas ruas e nos salões. As marchas são os frevos de bloco, de ritmo um pouco mais lento, mas que mantêm suas características.

Os blocos de frevo, entre os quais o Batutas de São José é o mais famoso, desfilam com fantasias luxuosas, são geralmente muito animados e em alguns pontos mantêm semelhança com as atuais Escolas de Samba, que tentam aqui imitar as agremiações do Rio em todos os aspectos.

RIQUEZA

O carnaval pernambucano é uma espécie de conservatório dos antigos hábitos e tradições, segundo observou Roger Bastide. Tais hábitos e tradições se cristalizam nos clubes e blocos de frevo, troças e escolas, mas sobretudo nos caboclinhos, maracatus, reisados e bumba-bois.

Os caboclinhos são grupos de homens escuros que se vestem de índios, que desfilam com arcos e flechas, fingem atirar no inimigo e marcam assim, em estalidos secos, o ritmo da dança, de acôrdo com a explicação do teatrólogo Valdemar de Oliveira. Suas raízes estão, segundo uns, nas danças dos nossos índios e, segundo outros, nas antigas danças de espada de origem européia. As evoluções são graciosas e suaves, invariáveis desde 1889, quando os trabalhadores de uma corporação do Recife, localizada nas Docas, fundaram os Caboclinhos Tapuias-Carijós.

Dos caboclinhos é que surgiram as tribos de índios que brincam o carnaval e que não sofreram, como em outros Estados do Nordeste, a influência dos filmes de western do cinema norte-americano. A maioria das tribos tem brincadores que se desligaram dos caboclinhos ou são mesmo descendente de índios, como é o caso de seu Perrê, cuja avó era da tribo Canela.

MARACATUS E REISADOS

Os maracatus, reisados e bumba-meu-boi completam a riqueza folclórica e a originalidade do carnaval de Pernambuco. Os maracatus compreendem duas categorias: maracatu-nação e maracatu rural. O primeiro não é clube, é nação, segundo definiu Ascenso Ferreira. No maracatu-nação reúnem-se os grupos descendentes de organizações de negros africanos. No maracatu-rural congregam-se os trabalhadores dos engenhos pernambucanos e outros vindos de vários pontos do Nordeste, fugindo à dureza da vida do campo.

O maracatu-nação usa como instrumentos musicais gonguê, tarol, caixas de guerra e zabumbas, enquanto o maracatu rural utiliza bombo, surdo, tarol, cuíca e gonguê. Ambos aparecem nas ruas com fantasias multicoloridas, exóticas, assim como os bumba-meu-boi e reisados, que aproveitam, respectivamente, figuras e aspectos comuns à época natalina como os pastoris, catirina, mateus, caiporinha, cavalo-marinho.

ENTRUDO

Quase tôdas as agremiações são, portanto, reminiscência de costumes antigos, que se enriquecem por ondas contínuas de novas influências folclóricas, segundo observa Catarina Real, em seu trabalho **O Folclore no Carnaval do Recife**.

Entre tais costumes, está o entrudo português, que a juventude aproveita para romper com as convenções e limitações da estrutura social, assim como os negros livres fizeram no passado fundando os clubes de frevo, que eram seus instrumentos para fugir à opressão da sociedade colonial.

O atual comportamento dos jovens é reprovado pelo Maestro Nélson Ferreira, alegando que antigamente "o carnaval de rua era bem diferente da barulheira infernal de hoje, quando os escapes livres dos carros enlouquecem todo mundo. No lugar de se jogar talco, lama, água e até soda cáustica — diz o Maestro — jogavam-se serpentinas, confeitos chamados jetones e confetes.

NO CEARÁ

Fortaleza (Correspondente) — O carnaval de rua de Fortaleza será aberto hoje à tarde, na Avenida Duque de Caxias, quando os primeiros blocos começarão a desfilar, às 17 horas. A Avenida Duque de Caxias foi decorada pelo Departamento de Turismo da Prefeitura e alunos da Escola de Arquitetura da Universidade do Ceará. A ornamentação tem o título de **Margarida**.

O Prefeito José Válter deu uma ajuda de 30 mil cruzeiros novos para a Federação dos Blocos Carnavalescos, que fará desfilar 15 blocos e maracatus êste ano. Mil e quinhentas acomodações, em estilo de arquibancada, foram colocadas à disposição do público a cinco cruzeiros novos do lado da sombra, e três cruzeiros novos do lado do sol, para os três dias de desfile.

PRONTIDÃO

O Secretário de Segurança, Coronel Edísson Moreira da Rocha, colocou mil homens de prontidão, tendo baixado normas para as festividades infanto-juvenis e os bailes públicos, com o Juizado de Menores, Polícia Rodoviária, Guarda Estadual de Trânsito, Guarda Civil, Polícia Militar e Civil, responsáveis pela segurança. Clubes elegantes num total de doze, realizarão bailes carnavalescos com mesas vendidas ao preço médio de trinta cruzeiros novos.

Nenhum folião poderá fantasiar-se de freira, padre ou com uniforme das Fôrças Armadas, enquanto as festas nos clubes serão permitidas até quatro horas da manhã. Ninguém poderá conduzir faixas e cartazes que possuam motivações políticas ou ideológicas. Desde doze horas de hoje está proibida a venda de cachaça em todo o Estado e também invalidados os portes de armas, continuando proibido o uso de cloretil ou bisnagas que possam causar danos.

Por outro lado, os balneários localizados na periferia de Fortaleza já estão completamente lotados pelos que estão fugindo do carnaval e a procura está crescendo no dia de hoje com a chegada de ônibus e trens que vêm do interior do Estado.

Dois mil garantem o carnaval em Niterói

Niterói (Sucursal) — Dois mil homens das Fôrças Armadas, com a ajuda das Polícias Civil e Militar do Estado, respondem pela segurança dos foliões, nesta Capital.

O Chefe de Polícia, Coronel Francisco Homem de Carvalho, instalou uma cama em seu Gabinete, onde pretende permanecer até Quarta-Feira de Cinzas. Em todo Estado, seis mil homens estão em ação.

COMO É

O policiamento do carnaval é supervisionado pela Superintendência de Polícia Civil, que tem à sua disposição viaturas de todos os órgãos estaduais, requisitadas pelo Coronel Francisco Homem de Carvalho.

NA BAIXADA

O Secretário de Segurança conseguiu reforçar o policiamento na Baixada fluminense em contato com o Ministro da Guerra, que destacará para a guarda dos Municípios de Caxias, Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu guarnições da Polícia do Exército e tropas regulares da Vila Militar. O 6.º Batalhão da Polícia Militar, sediada em Caxias, também funcionará no esquema, auxiliando o Exército.

A Polícia Civil e Militar observam desde o meio-dia de ontem regime de prontidão.

Quem fôr prêso no carnaval só ganhará a liberdade, se a infração fôr corriqueira, na Quarta-Feira de Cinzas depois das 12 horas.

CLUBES

Os mais importantes bailes de Niterói são os dos clubes Central, Regatas Icaraí, Country Club de Pendotiba, Fluminense de Natação e Regatas, Gragoatá, Oficiais da Polícia Militar, Fonseca Atlético Clube e Marajoara.

Em São Gonçalo, o ponto alto do carnaval é o Tamoio, seguindo-se em animação o Mauá. Na Zona Norte de Niterói, o carnaval tem o líder no Humaitá, seguido pelo Manufatora e Bandeirantes. Clubes fabris também estão firmes, como o SEDA e o Fiat-Lux. Os pequenos clubes de Niterói, como a Banda Portuguêsa, o Arariboia e Casa Unidos de Portugal também prometem bom carnaval.

A maioria das decorações de clubes tem como temas **Alegria, Alegria** e **Margaridas**, sensações musicais no Brasil. O tema de ser ou não psicodélico, também está bastante explorado. No interior do Estado, o carnaval de clubes é marcante, também, desde ontem, em Petrópolis, onde o Petropolitano, o Quitandinha, Palmeiras, Serrano, Centenário, Cometa, Dona Isabel Bogaruy, Bingen, Rancho do Amor e Monte Líbano. Hoje e têrça-feira, Petrópolis viverá, também, no Castelo Country Clube, noites de horror, com a realização do Baile do Fantasma.

Em Friburgo, a alegria maior é no Xadrez, secundado pelo Quinhentos, Caledônia e Fluminense. Na Cidade de Teresópolis, o carnaval começou, bastante animado, no Higino Country Clube, Ingá, Panorama Clube, Várzea, Clube do Ingá, Iúcas, Teresópolis Country Clube, Clube dos 40, Bridge e Weeck-End Club.

Na Cidade de Campos, o Saldanha comanda o carnaval, seguido do Goitacaz, Campos AC, além de agremiações de bairros. Em Nova Iguaçu, o Tênis Clube de Mesquita é ponto alto do carnaval, enquanto em Caxias a animação corre por conta do Clube dos Quinhentos, Recreativo, Oriental, Itapemirim e Mocidade.

BAILE OFICIAL

O carnaval de Niterói teve na noite de sexta-feira seu primeiro baile oficial, promovido pela Companhia Fluminense de Turismo (FLUMITUR) no Country Clube de Pendotiba, agremiação fechada da Cidade, presentes poucas figuras da sociedade. Foi a primeira tentativa da emprêsa estatal de turismo para assumir, em 1969, o comando geral do carnaval no Estado.

FANTASIAS

Luísa Vieira, jovem da sociedade de Niterói que chegou recentemente da Inglaterra onde se inspirou, foi a primeira classificada no desfile de fantasias do Clube Central, com **Rainha Hippie**. A filha do Prefeito, Vera Lúcia Abunahman, venceu o concurso de originalidade, com Espanhola Estilizada.

Com **Vagabundo Alegre**, confeccionada em retalhos de várias côres, Miécio Bastos conquistou o primeiro lugar no desfile de fantasias originais masculinas. Um grupo de Icaraí, **Vendedores de Sorvetes**, venceu o concurso entre os blocos de foliões que animaram o baile de gala do Central.

RAINHA DO SAMBA

O Clube dos Cronistas Carnavalescos elegerá hoje, às 20 horas, na Avenida Amaral Peixoto, defronte ao palanque oficial, a primeira Rainha do Samba do carnaval de Niterói. Há 15 candidatas inscritas, que representam os diferentes blocos e sociedades da Cidade. A proclamação da rainha e das duas princesas será imediata, com a coroação, a seguir, que será feita pelo Prefeito Emílio Abunahman.

A Rainha do Samba, acompanhada do Cidadão Samba, Ivo Freitas, percorrerá todos os clubes de Niterói e São Gonçalo, de hoje até têrça-feira, para animar os bailes carnavalescos.

MUNICÍPIOS

A maioria das Prefeituras do interior resolveu êste ano promover festejos oficiais de carnaval, que se antecipam animados em Nova Iguaçu, Meriti, Caxias e Nilópolis.

Em Nova Iguaçu, o Departamento de Turismo e Certames marcou para hoje desfile de escolas de samba, que reunirá na Praça da Liberdade, a partir de 20 horas, Aprendizes de Mesquita, Unidos da Cerâmica, Ás de Ouro e Unidos de Andrade Araújo.

A Prefeitura de Nova Iguaçu promoverá ainda, pela primeira vez, carnaval em bairros, tendo montado vistosos coretos em Belford Roxo, Austin, Queimados e Mesquita. Nas ruas principais da Cidade, foram usadas 15 mil lâmpadas para encontrar um tipo de iluminação feérica. Em Caxias, o desfile de escolas de samba reunirá sete concorrentes.

SUBVENÇÕES

A Prefeitura de Caxias ajudou as escolas de samba, concedendo a cada uma subvenção de NCr$ 1 mil. A ordem do desfile, na Praça do Pacificador é a seguinte: Unidos de Vila Urussaí, Unidos do Rosário, União do Centenário, Capricho do Centenário, Aprendizes de Santa Lúcia, Unidos da Vila São Luís e Cartolinhas. A escola Capricho do Centenário tentará conquistar o tricampeonato.

Em Macaé, o desfile de escolas de samba também está marcado para hoje, com Acadêmicos da Arueira e Independentes da Barra reunindo melhores possibilidades de vitória. Em Macaé, no que se relaciona com clubes, os mais procurados pelos foliões são o Fluminense, o Tênis e o Radar.

EM CANTAGALO

A novidade em Cantagalo será a apresentação da escola de samba Acadêmicos da Carioca, de Niterói.

Preparam-se para brilhar a escola de samba Unidos de Cantagalo e os blocos Brotinhos de Cordeiro, Boi da Tuta e Recreio das Flôres. Pela primeira vez Cantagalo elegeu Rainha do carnaval: Ilca Cereja, que participara de todos os bailes e promoções locais.

CABO FRIO

Em Cabo Frio, o Tamoio Esporte Clube realiza seus bailes em seu ginásio coberto, com capacidade para seis mil pessoas e uma decoração na base de confete. O carnaval do Costa Azul Iate Clube é hippy, recomendando-se, também, os bailes do Clube do Canal e da Sociedade Musical Santa Helena. Em Saquarema, a recomendação são os bailes e as matinées infantis organizados pelo Iate Clube.

No Município de Santa Maria Madalena, onde se localizam algumas das importantes colônias de férias do Estado, o carnaval será mais animado no Montanhês e no Recreativo Portugal. Em Sumidouro vai ter banho de fantasia na piscina recentemente inaugurada do Clube Social, enquanto a Prefeitura local também promoverá bailes em sua própria sede.

FRIBURGO

A ornamentação de Friburgo para o carnaval foi concluída ontem pelo cenógrafo Herval de Castro, com um tipo de material que resistirá, inclusive, a chuvas fortes. **Turbilhão de Côres** é o tema da ornamentação da Cidade, que se estende desde a Praça Getúlio Vargas numa extensão de dois quilômetros.

O trabalho compreende 100 lampiões, 80 painéis, 25 rodas decorativas e uma roda-gigante, figurando, ainda, no conjunto, cinco mil lâmpadas coloridas. O Bairro de Olaria, o mais populoso de Friburgo e onde se concentram os operários das principais fábricas da Cidade, também amanheceu ornamentado pela Prefeitura.

Os clubes friburguenses iniciaram, ontem, suas atividades carnavalescas, recebendo o Xadrez, que é o maior dêles, a decoração **Música e Côres**.

O Caledônia Montanha Clube oferecerá aos seus associados uma segunda-feira carnavalesca e nos demais dias promoverá festividades carnavalescas diurnas ao redor de sua piscina. Já o Contry Clube promoverá **Carnaval do Caleidoscópio**, animado por Jairo e seus Cometas. A Sociedade Esportiva Friburguense, por fim, com o seu **Reino da Margarida** promove desde ontem bailes animados pelo conjunto New Continental.

DISCIPLINA

Entrou em vigor ao meio-dia de ontem a portaria que disciplina os festejos carnavalescos no Estado, proibindo a venda de bebidas alcoólicas, o uso de lança-perfume, talco e pós. Quem gosta de fazer barulho não poderá usar apitos semelhantes aos da Polícia Militar e do Departamento de Trânsito.

Hábitos religiosos e fardas das Fôrças Armadas e Auxiliares não poderão servir de tema para fantasias, salvo em desfiles de escolas de samba e sociedades, se o enrêdo pedir. A portaria proíbe que os foliões cantem hinos nacionais ou estrangeiros, sejam civis ou militares, bem como canções patrióticas.

MENORES

O Juizado de Menores impedirá que os menores participem inclusive de matinês infantis sem os cartões de identidade que forneceu, gratuitamente, durante a semana, a requerimento de seus pais ou responsáveis. Para desfilar em blocos, academias, escolas de samba e sociedades, os menores terão de contar com uma autorização especial do Juizado.

Trezentos agentes do Juizado de Menores funcionarão nas ruas e clubes de Niterói e São Gonçalo.

VOLANTES

O Juizado de Menores instalou um pôsto volante na Avenida Amaral Peixoto e para lá são encaminhadas as crianças que se perdem de seus pais.

ÔNIBUS

Os terminais de coletivos urbanos foram retirados das Avenidas Amaral Peixoto e da parte central da Visconde do Rio Branco, para permitir o desfile dos blocos, escolas de samba e os ranchos. A partir de Quarta-Feira de Cinzas o tráfego voltará ao esquema normal.

Os coletivos que fazem ponto final na Avenida Amaral Peixoto e na Rua São Pedro foram deslocados para a Rua Barão do Amazonas, antes de Marechal Deodoro; os da rodoviária urbana da Zona Norte deslocaram-se para a Rua Visconde de Itaboraí, entre a Feliciano Sodré e o Jardim de São João.

Os ônibus da Zona Sul que fazem ponto na Avenida Amaral Peixoto estão concentrados na Rua 15 de Novembro, no trecho do Teatro Municipal. As emprêsas que exploram as linhas circulares Ingá-Icaraí, Beltrão e Vital Brasil fazem terminal na Praça do Valonguinho.

RODOVIAS

É normal o estado das rodovias fluminenses, embora o tráfego esteja congestionado, sobretudo nas estradas Rio—Petrópolis, Rio—Teresópolis, Rio—São Paulo, Rio—Friburgo e Rio—Niterói—Campos.

A Patrulha Rodoviária fluminense e a Polícia Rodoviária Federal estão mobilizadas para garantir bom fluxo nas principais estradas do Estado do Rio.

Chovendo muito, poderão sofrer interrupção, pois se encontram em obras, as rodovias Friburgo—Teresópolis, Angra dos Reis—Parati e Angra dos Reis—antiga Rio—São Paulo, segundo o Departamento de Estradas de Rodagem.

RETIRO ESPIRITUAL

— As Dioceses de todo o Estado iniciam hoje retiro espiritual em vários colégios religiosos. Os congregados marianos estarão reunidos no Colégio Salesianos. As Filhas de Maria, êste ano, farão retiro em Rio das Ostras.

Quase tôdas as Igrejas Protestantes de Niterói e demais Municípios fluminenses, também realizam, a partir de hoje, seus retiros religiosos, segundo informou o Pastor Samuel Chagas. A maior concentração está prevista para Petrópolis, que contará com visitas constantes do Governador Jeremias Fontes.

O Cônego Eduardo Sampaio, da Catedral de São João Batista, disse que os retiros espirituais surgiram quando, certa vez, "chegando os apóstolos de uma pregação receberam uma determinação de Cristo para se retirarem para um lugar sossegado, a fim de se entregar ao descanso do corpo e do espírito". Os retiros foram, daí em diante, intensificados por Santo Inácio de Loiola, que acabou sendo proclamado seu padroeiro.

Com o advento do carnaval, explicou o Cônego Sampaio, os retiros passaram a ser adotados neste período do ano pela Congregações Católicas, em razão dos feriados de vários dias. O Cônego Eduardo Sampaio afirmou, contudo, que a Igreja nunca reprovou o carnaval, lembrando que há quatro séculos os próprios Papas assistiram aos desfiles momescos.

JEREMIAS NO ITABORAÍ

O Palácio Itaboraí, em Petrópolis, anunciou que o Governador Jeremias Fontes não se ausentará da Cidade durante o carnaval, aproveitando para visitar alguns acampamentos bíblicos no Município. O Governador adquiriu diversos livros, para aproporveitar o tempo disponível, entre êles um que conta a vida do Presidente Charles de Gaulle.

Amanhã, em plena folia, o Governador do Estado do Rio realizará uma reunião com o seu Grupo de Planejamento, para tratar de problemas ligados ao seu Plano Trienal. No baile de gala do Quitandinha, que tem por praxe destacar um convite especial para o Governador do Estado, o Sr. Jeremias Fontes será representado por seu Chefe de Gabinete Civil, Sr. Humberto Soeiro de Carvalho.

Curitiba preferiu os temas psicodélicos

Curitiba (Correspondente) — Com a Rua Marechal Deodoro decorada com temas psicodélicos e uma arquibancada com a presença do prefeito municipal e outras autoridades, o carnaval de 1968 começou ontem às 20h30m, com o desfile que classificará as melhores escolas de samba e blocos carnavalescos da Capital, apresentaram-se Embaixadores da Alegria, Colorado, Não Agite, D. Pedro II, Verga, Mas não Quebra e Tingui.

Logo após começaram bailes carnavalescos em quase tôdas as sociedades da Capital. O desfile das escolas e blocos foi até depois da meia-noite. A Prefeitura providenciou que as linhas de ônibus prorroguem os seus horários, a fim de atender as populações de bairros, que vão assistir aos desfiles. O resultado do concurso sòmente será apurado e divulgado na segunda-feira.

TEMAS

O Colorado apresentou êste ano **Motivos Brasileiros**. O desfile foi aberto com o porta-estandarte, apresentação e encenação da Primeira Missa no Brasil. Seguiu-se a Imperatriz Leopoldina, Tiradentes, Princesa Isabel, ala das sinhás, escravos com encenação da libertação dos escravos, porta-bandeira e mestre-sala, a ala mirim de bailarinos, ala de passistas e cabrochas, ala baiana, ala de bailarinos, ala de passistas e cabrochas, ala do partido alto e a bateria, com arranjos, solos variados, em conjunto e individual. Na parte da coreografia, vêm bailados, capoeiras, partido-alto, mestre-sala e porta-bandeira, passista adultos e mirins. As músicas são **Ave-Maria no Morro, Terra Sêca, Lei Áurea, Barracão de Zinco, Na Onda Que eu Vou** — com arranjos na letra para se adaptar às escolas. Face ao pouco tempo de apresentação, as músicas foram cantadas em partes.

A MAIS ANTIGA

A Escola de Samba Colorado é a mais antiga da Capital. A sua fundação data de 1945 e muitos de seus primeiros entusiastas ainda comandam a entidade. Naquêle ano, os jogadores do Ferroviário e os moradores da Vila Tassi, que existia atrás do estádio de futebol, à tardinha, se reuniam à sombra de três árvores para improvisarem a batucada e aos poucos resolveram sair para o desfile, naquele tempo na Rua 15 de Novembro.

PRA NÃO AGITAR

A Escola de Samba Não Agite desfilou com o enrêdo Sambaracatu. É uma dança de origem negra reminiscência dos cortejos que seguiam e homenageavam os Reis do Congo, figuras eleitas por entidades africanas no Brasil. Foi criado em tôrno de 1674 e com o tempo transformou-se em grupo carnavalesco. Das danças primitivas é a mais respeitada por tratar-se de enrêdo baseado em recordações e fatos históricos.

O enrêdo tem o seguinte desenvolvimento: 1) apresentação da escola, canto: **Não Agite** (composição própria), balizas, gafieiras (casal dançarino), mestre-sala e porta-bandeira, ala de passistas, ala de baianas, e capoeiristas; 2) Maracatu: coreografia em tempo de samba, coreografia original de Maracatu, evoluções, personagens rei e rainha, tiradores de loas baianas, escravos com pálio, pagem; canto: original do Maracatu (Capiba); 3) bateria: pequeno conjunto, grande bateria, evoluções de naipes, ritmistas-passistas, improvisações, ensaio geral.

POLICIAMENTO

Maior rigor foi usado contra os provocadores de tumultos, infratores do porte de arma, os que se fingirem de funcionários públicos usando pùblicamente uniforme ou distintivo de função pública sem que o exerçam, os que ofenderem ao pudor, os que se apresentarem pùblicamente bebados, os que servirem bebidas alcoólicas a menores de 18 anos, os molestadores da tranqüilidade alheia, e os depredadores de bens públicos ou particulares.

Todos os homens da Polícia Militar, Polícia Civil e Guarda Civil, Corpo de Bombeiros e Batalhão de Trânsito, comandados pelo Delegado Zacarias, Supervisor-Geral, estão agindo com eficiência no policiamento de carnaval.

Para isso, êle dispõe de serviço de ligação com as corporações fardadas, responsáveis pelo policiamento ostensivo — Polícia Militar e Guarda Civil — para contatos indispensáveis e urgentes. Todos os delegados auxiliares devem cooperar com o Supervisor-Geral Zacarias nos serviços, enquanto que os delegados de plantão, suplentes e agentes de Polícia exercem suas atribuições normais.

O TRÂNSITO

O trânsito está utilizando em sua ação 620 homens, sendo 20 do Departamento de Serviço de Trânsito e 600 do Batalhão de Contrôle de Trânsito. Como função principal êsse pessoal terá que manter interditadas as vias públicas e orientar o tráfego de veículos, em consonância com as determinações relativas ao transporte coletivo.

Todo o estacionamento e o tráfego de veículos nas imediações das principais sociedades curitibanas foram também disciplinados pelo DST.

Pôrto Alegre (Sucursal) — O carnaval pôrto-alegrense é essencialmente de salão e atrai, no máximo, turistas platinos que não podem ir ao Rio, mas sua fama basta para o consumo interno. Este ano, blocos de Rio Grande, Pelotas, São Leopoldo e Nova Hamburgo virão ajudar os pôrto-alegrenses a brincar nas ruas e disputar os prêmios num total de 20 mil cruzeiros novos, que o Conselho Municipal de Turismo oferece às sociedades inscritas.

Os blocos e as **tribos**, num total de 29, totalizando 5 mil foliões, desfilarão hoje no centro da Cidade, apresentando suas rainhas para a eleição daquela que será eleita a Rainha do Carnaval da Cidade. As escolas de samba desfilarão na segunda-feira pela Avenida Borges de Medeiros, na qual haverá um policial em cada metro, para manter a ordem.

POLICIAMENTO

A Brigada Militar escalou 1 300 homens para trabalhar no tríduo momesco, aos quais se juntarão 192 policiais civis, encarregados da vigilância nos bailes, serviço de ronda e plantão.

Doze mil ingressos foram postos a venda para aquêles que quiserem assistir ao carnaval na Borges de Medeiros, ao preço de NCr$ 1,00, para o sábado e domingo, e NCr$ 2,00, para segunda e têrça-feira. As arquibancadas, construídas ao longo da avenida, têm capacidade para três mil pessoas.

Um centro de triagem funcionará permanentemente no Departamento de Polícia Civil, para afastar de circulação os indesejáveis, suspeitos por roubos e batedores de carteira.

Calculavam-se que cêrca de 25 mil pessoas deixaram a cidade até a noite de ontem, por ônibus, e duas mil viajando de trem, que se dirigiram às praias, serra e fronteira. Calcula-se que dois mil turistas encontram-se em Pôrto Alegre, neste fim de semana, somando cariocas, paulistas e platinos, sendo acentuada a predominância de argentinos.

Por ordem do Juiz de Menores, o uso de maiôs e biquíni, por menores de 14 anos, está proibido dentro e fora dos salões.

Pôrto Alegre tem um Rei Momo que respondeu a IPM, acusado de subversão e corrupção — o ex-bancário Vicente Rau, mas Sua Majestade acaba de ser inocentado, garantindo a coroa. A mesma sorte não teve seu colega de Nôvo Hamburgo, Gilberto Machado, que teve de abdicar ao trono, depois de ter sido acusado de estelionato. Seu substituto é Luís Gonçalves, de 120 quilos, que ganhará NCr$ 800,00 para comandar a folia naquela cidade.

A Cidade e o Estado decretaram ponto facultativo na segunda-feira, os bancos não funcionarão, mas a indústria poderá trabalhar. O Superintendente dos Serviços Policiais, Tenente-Coronel Pedro Américo Leal, prometeu dar plantão durante o carnaval, tendo o Prefeito Célio Marques Fernandes anunciado que poderá ser encontrado, todos os dias, em companhia de sua mulher, no coreto oficial, na Avenida Borges.

A decoração das ruas centrais obedeceu ao tema **Hipies no carnaval**, constituindo-se de cartazes que sòmente os **hippies** podem dizem se é correta, porque o homem da rua não entendeu.

Mais carnaval na página 18

A FOTO DO DIA

Mergulho, de Milton Ricardo, foi escolhida, ontem, a melhor foto do Concurso JB-Lutz Ferrando para Fotógrafos Amadores, pelo Departamento Fotográfico do JORNAL DO BRASIL. O concurso, cujo tema é O Rio — A Vida da Cidade e Seus Tipos Humanos, está aberto a todos os fotógrafos amadores, e para se inscrever basta enviar uma ou mais fotos tamanho 18x24, em papel brilhante, com nome e endereço do concorrente e o título da foto em papel destacável no verso, ao Departamento de Relações Públicas do JB ou a uma das Lojas Lutz Ferrando do Rio. As fotos já publicadas estão em exposição na vitrina da Loja Lutz Ferrando no Largo de São Francisco, que está oferecendo um desconto de 10% na compra de material fotográfico e revelação de filmes aos concorrentes. As três melhores fotos serão escolhidas por um júri e os 1.º e 2.º lugares ganharão máquinas fotográficas, e o 3.º um carnet-crediário no valor de NCr$ 500,00 para aquisição de material fotográfico em Lutz Ferrando

Pecuária no Sul elege líder jovem

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Professor Luís Fernando Cirne Lima, assistente da cadeia de Zootecnia da Universidade Federal, foi eleito e empossado presidente da Federação das Associações Rurais do Estado, — FARSUL — em substituição ao médico e pecuarista Dácio de Assis Brasil, sendo êle, que tem 35 anos, o mais jovem presidente da história da entidade.

A eleição do Professor Cirne Lima, que é filho do Sr. Rui Cirne Lima, candidato do MDB no último pleito ao Govêrno do Estado, está sendo considerada prova de renovação nos quadros do ruralismo gaúcho, exatamente momento em que os fazendeiros se unem contra o desejo do IBRA em proceder à desapropriação do Banhado do Colégio, para dar início à reforma agrária no Estado.

Fogo destrói Paço do Saldanha e a Rádio Excelsior da Bahia

Salvador (Correspondente) — Um incêndio que se iniciou anteontem à noite e se prolongou pela madrugada de ontem destruiu completamente o Liceu de Artes e Ofícios da Bahia, que funcionava no mais belo palácio residencial do Brasil, o Paço do Saldanha, e a Rádio Excelsior da Bahia.

O incêndio teve origem na explosão de um compressor na oficina que funcionava embaixo da Rádio Excelsior e atingiu, em menores proporções, os Cinemas Liceu e Popular e ameaçou várias casas da Rua Guedes Brito. Os bombeiros tentaram debelar as chamas, mas nada conseguiram pela deficiência de equipamentos e pelas dificuldades de circulação nas ruas estreitas do Centro colonial de Salvador.

MAIS INCÊNDIO

À mesma hora outro incêndio ocorreu no edifício onde funcionava o Restaurante A Baiana, na Rua Padre Vieira, junto ao Tesouro, chegando a ameaçar a Secretária da Fazenda. Outros incêndios ocorreram em vários pontos da Cidade e fizeram uma vítima: um menino de nove anos morreu.

O Palácio do Saldanha, famoso pela célebre porta de pedra esculpida por Gabriel Ribeiro — também autor da fachada da Igreja da Ordem Terceira de São Francisco —, ficou reduzido à nada, com suas janelas e grades de ferro retorcidas.

Na época colonial o Palácio pertenceu a Dom João Saldanha e sua espôsa Joana Guedes de Brito, uma das mais destacadas famílias de colonizadores. O fogo consumiu o teto, as esculturas barrôcas e as coleções de pintura a óleo de renomados artistas.

O Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico da Bahia, Sr. Godofredo Filho, disse que o incêndio causou "uma perda irreparável", principalmente nos interiores do prédio, onde painéis, azulejos e fôrro em talha, a seu ver "dos mais belos de que se tem notícia, jamais poderão ser reconstituídos por qualquer outro artista, em particular a talha dourada".

PREJUIZOS

Enquanto os prejuízos do Palácio do Paço do Saldanha são incalculáveis, os da Rádio Excelsior da Bahia foram estimados em NCr$ 500 mil, pois além de ter todo o seu equipamento destruído, parte do edifício também ficou danificada.

Dissidentes pedem eleição para tirar a Federação dos Bancários da intervenção

Pôrto Alegre (Sucursal) — Quatorze dos 18 sindicatos que integram a Federação dos Bancários, ora sob intervenção, e que em dezembro constituíram a Federação Livre, pediram ao Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, que convoque eleições para nova diretoria da entidade.

A Federação Livre condena a posição da CONTEC, que defende a criação de uma delegacia, no Estado, para solucionar o impasse, e denuncia "as investidas de elementos nocivos, que encobrem tramas sinistras para se apoderarem de um órgão que, democràticamente, jamais conseguiram conquistar".

DIALOGO

A Federação Livre estranhou a qualificação de "embaraçosa" dada pelo Cel. Jarbas Passarinho para a situação dos bancários no Estado e se encontra disposta a dialogar com o Ministro do Trabalho, a quem expressou o desejo de concorrer às eleições "para eleger uma diretoria que sintonize o pensamento de nossa coletividade".

Quanto à criação, de uma Delegacia no Estado, sugerida pela CONTEC, o Conselho dos 14 considera "uma idéia que só poderia partir de elementos medíocres, que ainda não estão capacitados para acatar decisões da maioria, vivendo total ausência de democracia".

Mário Cravo ganha concurso de painel para edifício da Agência do BB em Salvador

Salvador (Correspondente) — O escultor Mário Cravo Júnior, diretor do Museu de Arte Moderna e do Museu de Arte Popular, ganhou o concurso do Banco do Brasil para o melhor projeto de painel decorativo do hall do edifício da agência daquele estabelecimento nesta Capital e que será inaugurado a 1.º de maio.

O prêmio é de NCr$ 30 mil e os concorrentes foram sete artistas: quatro baianos, dois pernambucanos e um cearense. O projeto consiste em dois painéis de 70 metros quadrados cada um, representando formas executadas em cobre e latão inoxidável, refletindo, segundo o autor, "a dinâmica do espaço ocupado".

AREA

O edifício da Agência Centro do Banco do Brasil em Salvador ocupa uma área de 25 metros quadrados e é talvez o mais moderno do Norte e Nordeste, situado na Cidade Baixa. Tem dez andares, servidos por 11 elevadores, auditório para 300 pessoas e restaurante para 350. Um sistema de geradores tem capacidade para iluminar uma cidade de 30 mil habitantes. Foi projetado pelo arquiteto Bina Fonyat, o mesmo do Teatro Castro Alves.

Diretor de programa da UNESCO chega para assinar convênio com Tarso Dutra

O Diretor do Centro de Construções Escolares para a América Latina da UNESCO, Sr. Gonzalo Grijalva, chegará hoje ao Rio para assinar convênio que fornecerá ao Ministério da Educação a assistência necessária à construção de 140 mil novas salas de aula, indispensáveis ao atendimento das necessidades educacionais do País nos próximos dois anos.

O convênio será assinado no Gabinete do Ministro Tarso Dutra, às 17 horas de quarta-feira próxima, e implicará na constituição de um grupo de trabalho, filiado ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, que receberá a assistência técnica para planejar a construção de novos prédios escolares, destinados à melhoria quantitativa e qualitativa do ensino brasileiro.

ENTROSAMENTO

A vinda do Diretor do CONESCAL ao Brasil implicará, segundo técnicos do INEP, no maior entrosamento entre o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares e a UNESCO, com vistas à eliminação do deficit educacional brasileiro.

A necessidade de implantação de um plano intensivo de construção de prédios escolares, com todos os requisitos necessários, está comprovada por dados do Censo Escolar do Brasil, onde o INEP constatou que apenas 22% dos prédios onde funcionam as escolas primárias brasileiras foram construídos com essa finalidade e 79 004 prédios escolares não dispõem de abastecimento de água.

PROGRAMA

As atividades do Sr. Gonzalo Grijalva no Brasil começarão às 14 horas de quarta-feira em uma reunião com técnicos do INEP. Em seguida visitará a Secretaria Geral do MEC e, às 17 horas, estará no Gabinete do Ministro Tarso Dutra a fim de assinar o convênio de assistência ao GNDCE. No dia seguinte, às 7 horas, seguirá para Belo Horizonte, onde visitará o Centro Regional de Pesquisas Educacionais. Sexta-feira partirá para São Paulo a fim de visitar as obras da Cidade Universitária e, depois de inspecionar as instalações do Fundo Estadual de Construções Escolares, seguirá para o Peru.

ESTUDOS

O CONESCAL está realizando pesquisas sôbre as relações entre o custo e o projeto de prédios para o ensino médio, com a ajuda de centros africanos e asiáticos. Assim, estudam-se as características arquitetônicas necessárias a um centro de alfabetização, a fim de que o aproveitamento escolar seja mais elevado junto com a realização de atividades relacionadas diretamente com o interêsse da comunidade.

A construção de centros similares foi planejada também para zonas rurais, para dar aos jovens dessas regiões a capacitação em novas técnicas agrícolas destinadas à melhoria da lavoura.

O Grupo Nacional do Desenvolvimento das Construções Escolares já efetuou convênio com o Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais a fim de aproveitar dados colhidos junto ao centro madeireiro de Itajaí, além de várias técnicas de pré-fabricação, utilizadas pelo BNH, para a organização de um cadastro, de onde serão retiradas as conclusões finais para a elaboração do plano de construções escolares no Brasil.

Nos bastidores da bôlsa

J.P. Lemann

ÍNDICE:

Média diária do volume:

Esta semana	NCr$ 1 166 000,00
Semana passada	NCr$ 667 000,00

ÍNDICE — S-N

Sexta-feira	5 413
Há uma semana	5 128
Há um mês	4 885
Há um ano	3 802

A Bôlsa continuou forte. As altas recentes têm criado um círculo vicioso de otimismo, que continua embalando o mercado. Dentro dêste espírito de otimismo, vários feriados pela frente servem para jogar mais lenha na fogueira, com a expectativa de que talvez saia alguma notícia durante os mesmos. A notícia mais importante para a Bôlsa no futuro imediato será sôbre a regulamentação das aplicações do Decreto-Lei n.º 157. Caso seja confirmada o que é expectativa geral na Bôlsa ou seja, de que 1/3 do dinheiro seja canalizado para quaisquer ações de Bôlsa, 1/3 para ações aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 157 e das quais também fazem parte algumas ações transacionadas ativamente em Bôlsa e 1/3 para ações novas, os efeitos serão magníficos para os investidores.

Um ramo da indústria brasileira, que deverá apresentar grandes modificações nos próximos anos e que a longo prazo poderá afetar muitos investidores, é o cervejeiro. Em tôda parte do mundo o negócio que era bom há vários anos atrás — muitas vêzes não é bom hoje em dia. No Brasil, devido às constantes mudanças econômicas e políticas e por ser um país jovem, estas modificações muitas vêzes são mais rápidas. Existem poucos netos de homens ricos, que sejam ricos hoje em dia no Brasil tal é a velocidade de modificações que ocorrem no setor econômico. Atualmente o Brasil consome aproximadamente 9 000 000 de litros de cerveja por ano. Desta quantia quase 90% são fornecidos por duas emprêsas cujas ações são cotadas em Bôlsa. Entretanto, êste quadro deverá modificar-se em futuro próximo. Em Belém, já foi montada uma cervejaria que não pertence ao cartel existente. Em Minas existe uma cervejaria que vem tendo grande sucesso e que começa a entrar no mercado tradicional dos donos do mercado. Várias outras cervejarias estão sendo montadas em Minas e outros Estados. Na Bahia deverão ser montadas duas cervejarias com o apoio da SUDENE. O contrôle de uma cervejaria paulista já foi adquirido por grupo estrangeiro. É provável que uma das duas cervejarias da Bahia, eventualmente também tenha participação estrangeira e além disto, existem vários grupos cervejeiros internacionais constantemente estudando o mercado brasileiro e as possibilidades de montarem uma indústria. O clima ameno do Brasil tem um atrativo enorme para os cervejeiros internacionais pois, na maioria dos locais onde fabricam têm que contar com enormes variações de demanda entre o verão e o inverno. A transformação do panorama cervejeiro brasileiro já começou e deverá atingir o seu auge nos próximos anos. As ações das duas companhias que foram donas do mercado até esta data refletirão no futuro a maneira pela qual os administradores das mesmas conseguirão reagir.

Refinaria Gabriel Passos será inaugurada por Costa e Silva dia 31 de março

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da República vai inaugurar, no próximo dia 31 de março, a entrada em operação da Refinaria Gabriel Passos — REGAP — construída pela Petrobrás, no Município de Betim, com capacidade para refinar 45 mil barris por dia e para atender às necessidades do consumo da Região Centro-Oeste do País. A REGAP representará ao final um investimento de NCr$ 75 milhões.

A inauguração da refinaria se dará cinco anos e dois meses depois que a Petrobrás iniciou as obras de terraplenagem para a sua construção, e na primeira fase de operações refinará gasolina e óleos combustíveis para abastecer apenas a área geo-econômica de Belo Horizonte e algumas regiões mais ao Norte do Estado.

REGAP

Localizada no Quilômetro sete da Rodovia Fernão Dias e vinte quilômetros do centro da Capital mineira, a REGAP ocupa uma área de 3.3 milhões de metros quadrados, tamanho suficiente para as possibilidades de ampliação e instalação de indústria petroquímica. As obras de construção da REGAP foram iniciadas no dia seis de fevereiro de 1963 com os trabalhos de terraplanagem obedecendo um cronograma de obras que prevê a conclusão total até meados de 1969 inclusive o **craking** catalítico.

Gurgel diz que investimento favorece os grandes centros

O Governador do Rio Grande do Norte, Monsenhor Valfredo Gurgel, reconheceu, em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, que os incentivos fiscais são dos mais eficientes mecanismos de atração de recursos para o Nordeste, mas destacou que, "infelizmente, os investimentos estão concentrados apenas nos grandes centros populacionais".

— Para compensar a posição de inferioridade do meu Estado, em relação aos mais poderosos, criei a Companhia de Fomento Econômico, destinada a elaborar e executar a política de industrialização do Govêrno, cuja atuação de maior destaque é a de prestar assistência técnica e financeira às novas emprêsas.

O APROVEITAMENTO

Apesar das dificuldades que vem encontrando, o governante potiguar disse que está preparado para aumentar a participação do Rio Grande do Norte no volume total dos investimentos com os recursos dos Artigos 34/18 da SUDENE.

— Além dos investimentos do setor público, visando à criação das condições indispensáveis à implantação de centros industriais dinâmicos, o Govêrno está realizando estudos e mantendo entendimentos com grupos interessados na industrialização do tungstênio — anunciou.

O aproveitamento das águas-mães das salinas e o beneficiamento das algas marinhas são mais dois projetos que estão sendo examinados pela Companhia de Fomento Econômico do Rio Grande do Norte — COFERN — para serem implantados a curto prazo.

Além disso, a pequena e a média indústrias estão recebendo incentivos fiscais, técnicos e financeiros, através de programas que contam "com a efetiva colaboração" da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste — SUDENE e do Banco do Nordeste.

— Mesmo reconhecendo que ainda existem grandes distorções no desenvolvimento do Nordeste, por conta da distribuição equitativa de recursos, acredito, no entanto, que em breve os problemas estarão superados, até porque o Govêrno Federal tem demonstrado muito interêsse.

O APOIO

Ao contrário da opinião de vários governadores de Estados do Norte-Nordeste, Monsenhor Valfredo Gurgel considera que o funcionamento do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias — ICM — "até o momento, é muito satisfatório".

Ao analisar o problema, diz que "é verdade que sendo um tributo de características adequadas a um Estado unitário e sendo no Brasil de competência dos Estados Federados a cobrança o ICM depara-se com algumas pequenas dificuldades, que estão sendo superadas".

Na sua opinião, as freqüentes reuniões dos secretários da Fazenda são comprovadamente a sustentação de que "pouco a pouco, o ICM será enquadrado de tal maneira que nenhum Estado tenha mais direito a reclamações por conta do seu funcionamento".

A ELETRIFICAÇÃO

Após fazer a apologia da importância da eletrificação, o Governador Valfredo Gurgel informou que o plano energético do Estado está sendo executado de forma acelerada, admitindo que até o término do seu mandato (em 1970), 90 das 150 cidades do Rio Grande do Norte estejam beneficiadas pela energia de Paulo Afonso (CHESF).

Atualmente, já se encontram eletrificadas 40 cidades "das quais 20 na nossa administração" — iniciada em 31 de janeiro de 1966. A eletrificação de mais 50 cidades, até 1970, significa que "todos os centros urbanos do Estado com mais de mil habitantes estarão beneficiados com energia elétrica".

Sôbre a eletrificação rural, disse:

— Sabemos que o INDA está tratando de iniciar a eletrificação rural nos Vales do Açu e Apodi (estão para o Rio Grande do Norte como o de Tennessee está para os norte-americanos), mas não conhecemos os projetos. Espero que sejam realizados.

A CONSTANTE

Na opinião do Governador do Rio Grande do Norte, "o problema do desemprêgo e do subemprêgo é uma constante das regiões subdesenvolvidas, daí por que o assunto não poderia ter equacionamento diferente no Estado".

Confessa, todavia, que "não é exagerado dizer que o nosso desenvolvimento histórico e as peculiaridades da nossa economia fazem o problema, que é gravíssimo em várias regiões, menos prejudicial no Estado que dirijo".

— Êste problema não pode ser solucionado isoladamente por qualquer dos Estados. É necessária a definição e execução de uma política regional perfeitamente integrada às diretrizes nacionais — salientou o Monsenhor Valfredo Gurgel.

No que se relaciona com a mão-de-obra especializada, foi criado em Natal, Capital do Estado, o Centro de Formação de Ensino Industrial para atender, em princípio, as necessidades de todo o Nordeste. "e nisso não vai nenhuma *presunção*".

A TRADIÇÃO

O Rio Grande do Norte é tradicional produtor de algodão fibra longa, o de maior aceitação nos mercados nacionais e internacionais. A sua produção é quase tôda exportada para o Centro-Sul e para alguns países da Europa.

Apesar disso, segundo a análise do Governador do Estado, a predominância de métodos obsoletos tem determinado a queda secular dos índices de produtividade, com os conseqüentes prejuízos para os produtores "que pouco a pouco vão abandonando essa cultura".

— O Govêrno do Estado vem concentrando recursos, através dos órgãos competentes, visando à recuperação da cotonicultura. Paralelamente, a possibilidade de implantação de indústrias de fios finos no Rio Grande do Norte melhora substancialmente as perspectivas para êsse produto, que é o principal componente da nossa renda interna.

O MAIOR

O maior produtor de sal do País é o Rio Grande do Norte, posição que deverá manter, segundo a opinião dos técnicos, em face das condições naturais da zona salineira potiguar, principalmente na área dos Municípios de Macau e Areia Branca.

O Governador Valfredo Gurgel faz, no entanto, uma ressalva:

— As possibilidades de dinamização da produção vêm encontrando sérios obstáculos nas deficiências infra-estruturais das áreas. Os trabalhos de eletrificação dos principais centros produtores deverão estar concluídos ainda no corrente ano, pois, ao contrário, surgirão muitos problemas.

Por outro lado, a construção dos terminais salineiros de Macau e Areia Branca está sendo realizada dentro do cronograma previsto pelo Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, "muito interessado em resolver ràpidamente esta questão".

— A construção dêsses portos e a modernização das salinas poderão dar ao sal condições de concorrência no mercado internacional — salientou — mas convém dizer que o atual consumo nacional ainda está muito abaixo das suas reais potencialidades e apresenta a estrutura característica dos países subdesenvolvidos.

Aproximadamente, 60% da produção de sal do País são utilizados na alimentação humana e animal, em contraste com os 8,2% da economia norte-americana. Recente trabalho da SUDENE estima um subconsumo de sal na faixa animal da ordem de 670 mil toneladas.

— Existem, portanto, condições para ampliar o parque salineiro potiguar, mesmo sem considerarmos o processo de industrialização do Nordeste, que, necessàriamente, modificará a estrutura da demanda — concluiu o Governador Valfredo Gurgel.

CNA forçou isenção para o ICM

Belo Horizonte (Sucursal) — O representante da Confederação Nacional da Agricultura (CNA) junto ao encontro de Secretários de Fazenda, realizado em Pôrto Alegre, Sr. Odilon Rodrigues, enviou relatório da reunião ao presidente da entidade, Senador Flávio da Costa Brito, informando que se viu obrigado a fazer uma "ameaça de denunciar à Nação o **complot** que se armava contra a agropecuária nacional, para que fôsse aprovada a isenção do ICM para os produtos agropecuários".

O documento de nove páginas, encaminhado à Confederação Nacional da Agricultura, faz um minucioso relato do que ocorreu nos bastidores da reunião, realizada dos dias 11 a 16 últimos, mostrando, inclusive, "a resistência obstinada dos secretários de permitirem minha palavra na reunião, mesmo sabendo que eu representava a CNA, as Federações Estaduais da Agricultura, mais de dois mil sindicatos e associações rurais, além de mais de sete cooperativas e uniões de produtores".

RELATÓRIO

Afirma o Sr. Odilon Rodrigues que "desde o momento em que apresentei ao Presidente do encontro a credencial de delegado da CNA, observei por parte dos secretários uma resistência obstinada à minha presença, vislumbrando nos bastidores um movimento que objetivava impedir que me fôsse dada a palavra para defender as teses ruralistas. Usei de todos os recursos possíveis, ora pela diplomacia, ora pela energia controlada e até pela ameaça de denunciar à Nação o **complot** que se armava contra a agropecuária nacional".

— Ao longo da semana — prossegue — cheguei à conclusão de que nada conseguiria em favor da agropecuária. No dia 15, pela manhã, chegava à Capital gaúcha o Ministro Delfim Neto. Depois de uma audiência com o Ministro e de muitas gestões junto aos assessôres dos secretários, consegui falar na madrugada do dia 16.

A AMEAÇA

Diz ainda o relatório que, depois de apresentar a proposição da classe ruralista brasileira, afirmou o autor: "que a classe rural do Brasil inteiro está, neste instante, voltada para Pôrto Alegre. E é por isto que não poderemos regressar dos Pampas sem uma solução razoável. Neste momento em que aqui falamos em nome de dois têrços da população brasileira afirmamos conscientes: "Se não fôrmos atendidos, se voltarmos com as mãos abanando, não poderemos responder pelas conseqüências que advirão em futuro próximo, tal o desespêro que se apodera do homem do campo, daquele que se diz: "Ou se deita para morrer ou se levanta para lutar". E a classe rural brasileira, senhores secretários, pelas sucessivas provas que já deu no passado, não está disposta a "se deitar para morrer", porque sabe que a sua morte levará também à morte a própria Nação que ela ajudou a construir".

CACEX confirma queda de 5% nas exportações do Brasil em 11 meses de 1967

De janeiro a novembro de 1967 as exportações brasileiras caíram em US$ 80 621 — ou cêrca da 5% — com relação ao mesmo período do ano anterior, segundo os últimos dados revelados pela Carteira de Comércio Exterior. O total das nossas exportações até novembro do ano passado somavam US$ 1 497 357 contra US$ 1 577 978 em 1966.

A queda que a CACEX justifica pela deterioração dos preços dos produtos primários, pelas safras menores, pela recessão em alguns mercados e pelas dificuldades criadas com a implantação do ICM, não foi maior devido ao aumento das exportações dos produtos manufaturados que ocupam agora o segundo lugar na nossa pauta, precedidos apenas pelo café em grão que, assim mesmo, caiu US$ 67 890.

AUMENTO

Os únicos produtos que registraram aumento nas suas exportações em 1967, com relação a 1966, foram o café solúvel (mais US$ 15 361); os produtos manufaturados (mais US$ 45 915); o minério de ferro (mais US$ 1 420); o açúcar (mais US$ 3 177); o cacau (mais USr$ 14 276); a soja (mais US$ 12 078; o óleo de mamona (mais US$ 1 882); o fumo em fôlhas (mais US$ 1 693) e a pimenta em grão (mais US$ 1 228).

Apesar da deterioração dos preços de produtos primários, apontada pela CACEX, o maior rendimento das exportações de cacau e do óleo de mamona foi devido à majoração dos preços no mercado internacional, por causa da perspectiva de deficits nas colheitas mundiais e apesar de que, no caso do óleo de mamona, o Brasil tenha exportado quantidade menor do que no ano anterior.

Diz a CACEX que, no caso da soja, apesar da ausência de uma infra-estrutura organizada, as exportações do produto de janeiro a novembro de 1967 superaram tôdas as espectativas — havendo um aumento de 150% —. O órgão credita os bons resultado ao esfôrço desenvolvido em conjunto pela iniciativa privada e Govêrno e diz acreditar que o Brasil já tenha conseguido um lugar como exportador tradicional.

A QUEDA

A maior queda na pauta das exportações foi a do café em grão, devido à diminuição que sofreu o seu preço médio durante o período. O reflexo dessa queda significou, para o Brasil, uma exportação de menos US$ 67 890. O segundo produto a sofrer uma grande queda, também, foi o arroz, menos US$ 24 963, devida, segunda a CACEX, aos problemas de abastecimento interno.

Caíram ainda as exportações de algodão em rama (menos US$ 15 796); de pinho serrado (menos US$ 8 271); de couros e peles (menos US$ 4 175); de milho em grão (menos US$ ... 9 492); de lã (menos US$ .... 4 550); de sisal (menos US$ 5 611); de carne bovina (menos US$ 7 715); de amendoim (menos US$ 161); de minério de manganês (menos US$ 13 557); de castanha do Brasil (menos US$ 4 580); de cêra de carnaúba (menos US$ 1 928); de jacarandá (menos US$ 180); de banana (menos US$ 523); de erva-mate (US$ 1 708); de laranja (menos US$ 321); de lagosta (menos US$ 1 161) e de óleo de oiticica (menos US$ .. 1 680).

CRISE

Segundo a CACEX a queda nas exportações de algodão em rama foi devida aos efeitos de uma colheita menor, por causa da redução do plantio. Mas salienta que os preços subiram no mercado internacional, esperando um aumento das nossas exportações na temporada 67/68 já que vem decrescendo a produção mundial do produto.

A madeira de pinho, o minério de manganês e o sisal sofreram os efeitos de uma queda na procura internacional segundo explica a Carteira de Comércio Exterior. O minério de manganês foi atingido pela crise ocorrida na indústria siderúrgica dos nossos principais compradores; o sisal sofreu acentuado declínio nos preços e na procura e o pinho foi prejudicado pela retração dos mercados europeu e argentino.

PANORAMA GERAL

Foram as seguintes as exportações brasileiras de janeiro a novembro de 1967 e as diferenças registradas com relação ao movimento havido em 1966:

	Jan./Nov. 1967	US$ 1.000 1966	US$ 1.000 diferença
Café em grão	633.966	701.856	— 67.890
Café solúvel	23.175	7.814	15.361
Manufaturados	131.224	85.309	45.915
Minério de ferro: hematita	91.376	89.956	1.420
Algodão em rama	85.094	100.890	— 15.796
Açúcar	76.043	72.866	3.177
Cacau (inclusive manteiga)	76.473	62.197	14.276
Pinho serrado	43.466	51.737	— 8.271
Soja (inclusive farelo e torta)	38.886	26.808	12.078
Couros e peles	23.467	27.642	— 4.175
Milho em grão	21.963	31.455	— 9.492
Óleo de mamona	20.527	18.645	1.882
Lã	18.562	23.112	— 4.550
Fumo em fôlhas	16.932	15.239	1.693
Sisal	14.060	19.671	— 5.611
Carne bovina	12.563	20.278	— 7.715
Amendoim (inclusive farelo e torta)	14.738	14.899	— 161
Minério de manganês	10.601	24.158	— 13.557
Castanha-do-Brasil	9.548	14.128	— 4.580
Cêra de carnaúba	6.754	8.682	— 1.928
Pimenta em grão	5.567	4.339	1.228
Madeira jacarandá	5.484	5.664	— 180
Banana	5.007	5.530	— 523
Erva-mate	4.605	6.313	— 1.708
Arroz	3.597	28.560	— 24.963
Laranja	3.440	3.761	— 321
Lagosta	2.461	3.662	— 1.161
Óleo de oiticica	1.810	3.490	— 1.680
Outros produtos	95.968	99.357	— 3.389
Total	1.497.357	1.577.978	— 80.621

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Médias dos preços de gêneros alimentícios de primeira necessidade, nesta última semana, no mercado atacadista da Guanabara, São Paulo e Belo Horizonte, comparadas com as médias da semana anterior. (Dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Serviço de Informação de Mercado Agrícola.

SEMANA: de 12 à 16/19 à 23	GUANABARA		SÃO PAULO		BELO HORIZONTE	
PRODUTOS	média da semana	variação em NCr$	média da semana	variação em NCr$	média da semana	variação em NCr$
ARROZ (Sc. 60 quilos)						
Amarelão	43,23	— 2,27	40,84	— 0,61	44,25	+ 0,07
Agulha	36,50	— 0,95	36,87	— 0,98	39,50	+ 0,10
Blue-Rose	37,50	—	34,85	— 0,55	38,00	—
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)						
Jalo	30,20	+ 2,80	31,36	+ 2,00	33,50	— 0,10
Prêto	19,30	— 1,00	19,50	— 0,30	24,00	—
Mulatinho	23,00	+ 0,80	19,80	— 0,90	—	—
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 Kg)						
Fina	13,60	— 0,90	12,50	—	15,50	+ 0,10
Grossa	13,10	— 0,30	12,00	—	15,50	+ 0,10
CHARQUE (p/ quilo)						
Bovino-traseiro	2,75	—	—	—	—	—
Dianteiro	2,45	—	—	—	—	—
OVOS (Cx. 30 Dz.)						
Grande	26,70	+ 1,20	27,60	+ 2,60	27,90	+ 2,20
Médio	25,70	+ 1,20	24,80	+ 1,80	26,90	+ 2,90
AVES (p/quilo)						
Vivas	—	—	1,10	—	1,34	+ 0,01
MILHO (Sc. 60 quilos)						
Amarelo mesclado	8,21	— 0,14	7,46	— 0,24	9,75	— 0,20
Amarelo híbrido	9,21	— 0,14	7,66	— 0,24	9,75	— 0,20
BATATA INGLÊSA (Sc. 60 quilos)						
Comum primeira	5,20	+ 1,50	3,00	— 0,55	6,70	— 0,05
Comum especial	8,30	+ 2,00	5,00	— 1,00	8,10	—
TOMATE (Cx. 25 quilos)						
Extra	7,40	— 2,40	11,00	— 3,50	11,00	+ 0,30
Especial	5,50	— 2,30	9,00	— 2,50	8,90	+ 0,20

Lóide Brasileiro registrou um superavit de mais de US$ 6 milhões durante 1967

Ao afirmar que a rentabilidade da navegação marítima, tanto no longo curso como na cabotagem, é estabelecida pelo saldo do balanço dos fretes e custos operacionais, o Presidente da Companhia de Navegação Lóide Brasileiro, Sr. Nei Garcia Sotelo, disse ontem que a emprêsa registrou um superavit de mais de 6 milhões de dólares em 1967.

Explicando que o Lóide está funcionando como uma autêntica emprêsa comercial, disse o Sr. Nei Garcia Sotelo, que só existe privilégio para a bandeira nacional na importação das mercadorias que gozam de favores oficiais e na exportação de café, onde é prevista para os nossos navios, uma cota de participação no transporte.

PERSPECTIVAS

Depois de informar que a atual administração tem, apenas, onze meses, disse o Presidente do Lóide Brasileiro, que vê grandes perspectivas para o transporte marítimo brasileiro, uma vez que as autoridades começaram a se preocupar com o problema e estão decididas a criar condições efetivas para o seu desenvolvimento.

Com a preocupação de renovar e ampliar o "mais possível" a sua frota mercante, informaram os técnicos do Lóide, que ainda êste ano, será incorporado à frota, o navio "Celestino", de 10 562 toneladas *dedweight*, com capacidade de carga para 18 250 metros cúbicos, construído pela Verolme. E, ainda, como foi divulgado, o Lóide receberá 12 novos navios cargueiros de 12 000 tdw cada um, dos 24 que foram encomendados aos estaleiros nacionais pela Comissão de Marinha Mercante — os famosos ITA — financiados pelo Fundo de Refinanciamento da Comissão de Marinha Mercante.

NOVAS ROTAS

Tendo participado, no decorrer de 1967, de 21 conferências de frete espalhadas por todo o mundo, o Lóide Brasileiro empreendeu uma expansão nas linhas de longo curso, como Brasil—Pacífico—EUA estendendo-se até a Califórnia, e, eventualmente, até Vancouver, no Canadá; Brasil costa leste dos EUA, estendendo-se até o Canadá; e Brasil costa oeste dos EUA, via Gôlfo do México.

Para a Europa, existem três linhas. Uma, da Argentina até os portos do Mediterrâneo — Gênova e Trieste; outra ligando o Brasil aos portos do norte europeu e a terceira, ligando os portos da Escandinávia (Báltico). Para o Oriente, estendendo ainda, a linha Brasil portos da África e Extremo-Oriente, estendendo-se até Yokohama, no Japão.

Nas linhas de cabotagem, foram criadas no ano passado as Linhas de Integração Nacional, participando o Lóide com uma saída mensal de Pôrto Alegre a Manaus; de Buenos Aires a Manaus (via Paranaguá) e, de Itajaí-Natal-Fortaleza-portos salineiros. Duas saídas mensais ligam o Rio a Aracaju, através de navios mistos.

As três linhas, a Rio—Belém—Rio, com uma saída cada 20 dias, escalando em Salvador, Recife e Fortaleza; a Rio—Salvador—Rio, realizada através dos navios mistos **Almirante Sílvio Mota** e **Almirante Lúcio Meira**, escalando em Ilhéus e Salvador; e a Rio—Santos—Rio, com três saídas, regulares e semanais de cada pôrto, constituindo a famosa "ponte-marítima", representam as linhas regulares de passageiros.

FROTA

No momento, a frota do Lóide Brasileiro se compõe de 72 unidades, totalizando 479 339 toneladas **dead weight**, distribuídas em 16 navios tipo Rio, construídos nos EUA, em 1945, com seis mil tdw; 20 navios tipo Nações, construídos uns nos EUA e outros no Canadá, em 1945, com 7 800 tdw; 4 do tipo Cabo, construídos na Polônia, em 1960, com 5 400 tdw; 4 do tipo Baía, construídos na Finlândia, em 1961, com 6 300 tdw; 4 do tipo Barão, construídos no Brasil, em 1963, com 6 200 tdw; 5 do tipo Cidade, construídos no Brasil, em 1962, com 5 800 tdw; 7 do tipo Personalidade, construídos no Brasil, de 1962 a 1967, com 11 200 tdw; 4 do tipo Praia, construídos na Polônia, em 1960, com 5 300 tdw; 4 do tipo Princesa (passageiros), dois construídos na Espanha, em 1963 e dois na Iugoslávia, também em 1962, com 3 700 tdw e capacidade para 480 passageiros; 2 navios mistos, construídos no Brasil, em 1962, com 800 tdw, capacidade para 44 passageiros e 600 toneladas de carga; 1 navio do tipo Barbacena, construído no Canadá, em 1945, com 4 600 tdw; e 1 do tipo Bandeirante, construído na Holanda, em 1937, com 4 600 tdw.

Além dêsses, o Lóide conta atualmente, com 12 navios afretados para atender, principalmente, ao transporte do trigo e, alguns barcos agenciados para o transporte do café.

Êsses navios, operando nas linhas de longo curso (internacionais) e de cabotagem transportaram, durante o ano de 1967, em dados comparativos com o ano de 1966:

Cabotagem —	1966	426.732	toneladas
	1967	455.399	"
	Em 1967	+ 28.667	"
Longo curso —	1966	946.090	"
	1967	1.153.094	"
	Em 1967	+ 207.004	"

SUPERAVIT

Em 1966 a receita do Lóide atingiu um montante de US$ 39 078 132,87 enquanto a de 1967 elevou-se a US$ 45 959 964,43, com um superavit em relação ao ano anterior da ordem de US$ 6 881 831,56.

A linha do Mediterrâneo informou o Sr. Nei Sotelo apresentou uma receita total de US$ 7 131 929,20 sendo US$ .... 4 216 895,08 na exportação e US$ 2 915 034,12 na importação. Essa receita, adicionada à da linha da Europa, totalizou US$...... 26 518 662,17. Assim, afirmou verificar-se que na área, a produtividade comercial da frota foi superior em US$ 3 854 087,19, demonstrando o melhor aproveitamento no execício.

As linhas americanas, mesmo com a redução do frente do café em US$ 0,25 por saca, a partir de1.8.67 e do cacau em US$ 0,07, a partir da mesma data, registraram segundo o Presidente do Lóide um substancial aumento nas receitas. Em 1966 a receita total atingiu a soma de US$ ...... 16 413 557,89, enquanto que em 1967 elevou-se a US$ .... 18 224 687,50 apresentando um saldo à favor ao redor de US$ 1 811 129,61.

Minas terá fábrica de válvulas

Belo Horizonte (Sucursal) — Um grupo industrial norte-americano implantará ainda neste semestre, uma nova fábrica de válvulas, na cidade industrial de Contagem, com capacidade suficiente para exportar e com um custo de produção tão baixo — devido principalmente à mão-de-obra barata — que terá condições de concorrer em pé de igualdade com os produtores japonêses no mercado interno e externo.

O projeto da nova fábrica, que recebeu o nome de Projeto 91 e do grupo norte-americano da RCA, que enviará a esta Capital, nos primeiros dias do próximo mês, um de seus dirigentes, Sr. William Brown, para autorizar o início de sua execução. O projeto será executado numa área de 840 mil metros quadrados, junto a outra fábrica da RCA na Cidade Industrial

CONCORRÊNCIA

Segundo informou o Gerente da RCA, Sr. Airton Veras, o Projeto 91, foi a fórmula encontrada pela emprêsa para dar condições aos americanos de concorrer com os japonêses, que colocam a válvula muito mais barata no mercado mundial, devido principalmente ao baixo custo da mão-de-obra que empregam. Quatro países — Chile, México, China Nacionalista e Brasil — foram os escolhidos para a implantação do projeto, "mas a mão-de-obra brasileira foi a que apresentou a menor incidência no custo final da válvula".

Sindicato de autònomos é patronal

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação da Agricultura de Minas recebeu ontem comunicado da diretoria do Instituto Brasileiro de Direito Agrário, dizendo que produtores rurais, parceiros, arrendatários e empreendedores autônomos, pela natureza de suas atividades econômicas, devem enquadrar-se no plano da Confederação Nacional da Agricultura — CNA.

A decisão do Instituto Brasileiro de Direito Agrário foi tomada ao analisar parecer de 54 páginas do Professor Cesarino Junior aprovando-o integralmente e mostrando que o enquadramento deve ser feito "a exemplo do que ocorre com os trabalhadores autônomos no plano das demais Confederações das categorias econômicas".

A SEMANA ECONÔMICA

Solúvel entrou afinal no acôrdo

João Muniz de Souza

Solucionado o problema do café solúvel entre o Brasil e os Estados Unidos, os 66 países membros da Organização Internacional do Café votaram finalmente a prorrogação do Acôrdo Internacional, desta vez por mais cinco anos. Fica, assim, mantida a estabilidade dos preços do mais importante produto comercial do mundo, depois do petróleo, e afastada a ameaça que pesava sôbre dezenas de nações produtoras para as quais a extinção do convênio representaria sérias dificuldades econômicas.

A solução, que foi bem mais simples do que muitos supunham, se resumiu numa emenda de três laudas ao texto do Acôrdo — aprovada também pelo plenário do Conselho — acêrca da arbitragem de qualquer questão relativa ao café solúvel, dispositivo êste que já havia sido aceito anteriormente pelas duas representações interessadas.

A inclusão dessa emenda (Artigo 44) no texto do Convênio era a única peça que faltava para concluir com êxito os trabalhos desenvolvidos pelo CIC durante dois anos e meio, dois meses dos quais de negociações secretas intensas.

O Artigo 44 prevê a constituição de uma comissão independente de três membros para arbitrar qualquer litígio entre um país importador e um país exportador, devido a eventuais medidas oficiais aplicadas pelo produtor à sua exportação de café solúvel. A constituição dessa comissão de arbitragem apresenta tôdas as garantias. Com efeito, um de seus membros deverá ser designado pelo país que apresentar a queixa; o outro pela nação que se defende; o presidente do órgão será escolhido quer pelos dois países litigantes, quer no caso de não entrarem em acôrdo — pelo diretor-executivo da OIC, após consultar as partes. Os três elementos não podem pertencer a nenhum dos países.

A solução, como se vê, foi das melhores, e dentro das boas tradições de nossa política externa. Assim, os problemas relativos à exportação de nosso solúvel ficam no seu terreno próprio.

RATIFICAÇÃO

A prorrogação do Convênio deverá estar definitivamente ratificada até 30 de setembro dêste ano, prazo necessário para que o Congresso dos países-membros aprove as decisões tomadas em Londres por suas delegações.

A aprovação, pela delegação norte-americana, da prorrogação do Convênio, deu-se, apesar da forte oposição de vários setores da indústria cafeeira do seu país, favoráveis ao mercado livre, que faria baixar os preços do produto.

Essa oposição não está totalmente vencida. Ela pode influir na decisão do Congresso norte-americano, que precisa agora ratificar o Acôrdo para que êle subsista. É muito importante a ratificação porque, como se sabe, os Estados Unidos são o maior importador de café do mundo, comprando mais da metade da oferta mundial.

Nos círculos da OIC, contudo, existe a convicção otimista de que os parlamentares norte-americanos saberão compreender a importância da renovação do Acôrdo para os países em desenvolvimento não se negando a ratificá-lo.

Considera-se, por outro lado, que o Govêrno dos EUA vai tentar obter a ratificação do Congresso com o argumento de que, embora o consumidor norte-americano, pague um pouco mais caro pelo café, isso representa forma eficiente de auxiliar os países em desenvolvimento de todo o mundo. O Convênio, realmente, aumentou em mais de dois bilhões de cruzeiros novos por ano o faturamento dos países produtores de café.

CONSUMO DO CAFÉ SOLÚVEL — ESTADOS UNIDOS — Libra-pêso "per capita"

1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967
15,8	15,8	15,9	15,7	15,3	14,8	14,5	14,7

O consumo de café solúvel no mercado norte-americano não tem sofrido alterações de grande vulto nos últimos anos. De 1960 a 1964 andou em tôrno de 16 libras-pêso (453 gramas por libras-pêso) per capita. *A partir de 1965 o consumo baixou para 14,8 libras-pêso, reduzindo-se, ainda mais em 1966 para apresentar uma ligeira recuperação no ano passado.*

Acreditam muitos especialistas que as cláusulas aprovadas em Londres modificam para melhor o Convênio, especialmente quanto ao aperfeiçoamento do contrôle para evitar que o chamado "café turista" continue invadindo o mercado mundial, mesmo quando êsse produto de "procedência ignorada", autêntico contrabando, conte com o patrocínio de governos interessados em negociar seus excedentes por vias indiretas.

Outra modificação que é considerada por muitos como uma vitória brasileira, é a que cria o Fundo Internacional de Diversificação, para erradicação e contrôle de cafèzais em todos os países produtores, a exemplo do que o Brasil já vem fazendo pràticamente sòzinho, em obediência ao próprio Acôrdo. Êsse fundo contará com financiamento internacional, administrado e fiscalizado pelo BID, inclusive nas nações africanas.

O Brasil, agora em posição de igualdade com os países competidores, poderá desenvolver mais sua cafeicultura, sendo, aliás, êste o tema de debate no próximo Congresso de Curitiba.

RAZÕES DE APROVAÇÃO

Entre as razões alinhadas que levaram o Brasil a aceitar o texto do artigo sôbre o solúvel, três são apontadas como as principais:

1 — Possui a flexibilidade requerida no que se relaciona com as atribuições e funcionamento da comissão de arbitragem;

2 — Ressalva que os países em desenvolvimento têm o direito de incrementar a industrialização e a exportação do café solúvel;

3 — Reconhece explicitamente a competência do Conselho da Organização Internacional do Café em defender os direitos dos países membros e mantém a possibilidade de se recorrer aos artigos do Acôrdo que já dispõem sôbre algumas questões relacionadas com o café instantâneo.

QUANDO O FREVO CHEGA À AVENIDA

As alegorias sôbre o folclore brasileiro dominaram a coreografia dos grupos de frevo que desfilaram, durante 150 minutos, sob a iluminação deficiente da Avenida Presidente Vargas

Frevos abrem desfile oficial na Presidente Vargas

O Carnaval de 1968 foi aberto oficialmente ontem à noite, quando o bloco de frevo Pás Douradas iniciou o desfile de frevo e de blocos, com noventa minutos de atraso em relação à hora prevista pela Secretaria de Turismo.

Durante 150 minutos os conjuntos de frevo realizaram o desfile da Candelária para a Central do Brasil sob aplausos da assistência que quase lotavam as arquibancadas, onde os Vassourinhas e Lenhadores despontaram como fortes candidatos à vitória.

ATRASO

Para surpresa geral, Os Cariocas, que deveriam desfilar em primeiro lugar, cederam a vez para os Pás Dourados, forçando o atraso do desfile que deveria começar às 19 horas. Funcionários da Secretaaria de Turismo informaram que Os Cariocas haviam perdido o estandarte.

Devido ao fato, a ordem de desfile — após vários entendimentos — teve que ser alterada, ficando os Cariocas para desfilar em quinto lugar. A falta cometida pelo grupo, cujos representantes atribuem ao fato de o estandarte ficar prêso no tráfego poderá fazer o conjunto perder pontos.

Foi a seguinte a ordem dos grupos no desfile e o respectivo enrêdo: C. C. Misto Pás Douradas — **Lei Aurea**; C. C. Vassourinhas — **Quadros Típicos do Nosso Folclore**; C. C. Toureiros — **Frêvo no Reino das Pedras**; C. C. Lenhadores — **Carnaval, Alegria do Povo**; C. E. Cariocas — **Conheça o Brasil: Costumes, Tradições e Músicas**; B. C. Batutas da Cidade Maravilhosa — **Homenagem à Marinha**.

APLAUSOS

A assistência não negou aplausos aos grupos de frevo, mas, pelo conjunto de côres, movimento e sons, Vassourinhas e Lenhadores parecem ter merecido a preferência popular, vindo em seguida Pás Douradas, Batutas da Cidade Maravilhosa e Misto Toureiro em segundo plano.

Os Cariocas, segundo a opinião de um dos juízes, podem ter pago tributo a pouca experiência, uma vez que além de apresentarem um porta-estandarte diferente do que era anunciado, teve também uma falha na sua música que, é um arranjo de **Margarida**, perdendo no item inédito, conforme determina o regulamento.

INÍCIO

O desfile teve início com o Rei Momo fazendo o trajeto pela Avenida Presidente Vargas, numa camioneta da Superintendência dos Transportes do Estado, muito solicitado para entrevistas, mas já aparentando grande cansaço que atribuiu ao fato de estar na rua desde às 5 horas.

O Governador Negrão de Lima não apareceu, embora os funcionários da Secretaria de Turismo a todo instante informassem que êle chegaria a qualquer momento. O Governador deveria inaugurar a iluminação na Presidente Vargas, que acabara sendo ligada sem qualquer solenidade. Para muita gente a iluminação estava falha porque, uns conjuntos de refletores que deveriam incidir sôbre a pista, era dificultada pela cobertura da arquibancada. Apenas os refletores isolados, colocados no interior das arquibancadas, garantiam a iluminação da pista, onde, por isso mesmo, apareciam várias sombras.

Também na Av. Rio Branco a iluminação era muito criticada, uma vez que grande parte dos coretos apresentavam-se apagados. Sòmente entre o Obelisco e a Rua São José a iluminação funcionava razoàvelmente, sendo que dêsse local até a Presidente Vargas eram frequentemente submetidos a reparos.

Sòmente após às 23 horas, quando terminou o desfile dos conjuntos de frevos, teve início o dos blocos, que se prolongou pela madrugada, quando a assistência aos poucos ia abandonando as arquibancadas.

O desfile de blocos obedeceu à seguinte ordem: Quem Quizer Pode Vir, Mocidade de Água Santa, Batutas de Cordovil, Bafo do Bode, Cometas do Bispo, Barriga, Vai se Quiser, Arranco, Canários das Laranjeiras, Foliões de Botafogo, Não Tem Mosquito e Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz, Batutas da Cidade Maravilhosa e Misto Toureiro em segundo plano.

CHUVA ATRAPALHA

Poucos minutos após a meia-noite, uma forte pancada de chuva dispersou os populares que passeavam pela Avenida Rio Branco, e os que assistiam ao desfile de blocos, obrigando-os a procurar abrigo sob as marquises.

O LANCE DE CAPOEIRA

Os passistas do Vassourinhas fizeram o público aplaudir suas demonstrações de capoeira

Banda do Jaguar desfilou em Ipanema

Com o enrêdo **Exaltação à Banana** e com **Hugo Bidê**, figura popular do bairro, montado em um cavalo branco e fantasiado de general, o **Bloco do Jaguar** abriu ontem, às 18 horas, o carnaval de Ipanema, desfilando com cartazes políticos no trecho entre as Praças General Osório e Nossa Senhora da Paz.

Do bloco que sai às ruas de Ipanema pela terceira vez, participaram jornalistas, atôres e atrizes do teatro e cinema, guiados por uma banda de vinte músicos e seguidos pela população do bairro, que entrou no bloco, logo após sua formação diante do Bar Jangadeiro, na Praça General Osório.

O CARRO CHEFE

Depois de invadirem o Bar Jangadeiro para tomar chope, os participantes do bloco, que obrigaram o proprietário a fechar suas portas, se aglomeraram na Praça General Osório, a fim de aguardar Hugo **Bidê**, com seu cavalo, que seria o abre-alas.

Minutos após Hugo **Bidê** chegou à praça montado em um cavalo branco, fantasiado de general, **O Presidente da Ilha Bananada**. Sua fantasia era ornamentada por medalhas de tampinhas de cerveja. Com a chegada do abre-alas o bloco se formou com pouco mais de 270 pessoas, a maioria também fantasiada. À medida em que o bloco se formava na rua e iniciava seu caminho em direção à Praça Nossa Senhora da Paz, os populares foram engrossando suas fileiras, atingindo, em determinado momento, mais de quinhentas pessoas, e congestionando o trânsito da Rua Visconde de Pirajá.

Entre as fantasias que mais chamavam a atenção no bloco, estavam caracterizações de Ho Chi Min e Che Guevara, as mais aplaudidas pelo povo que se postava nas calçadas. Ao término do desfile, foi eleita a **Miss Banana Real**. Têrça-feira à tarde, o bloco voltará a sair da Praça General Osório para percorrer as ruas de Ipanema.

O GENERAL DA BANDA

Hugo Bidê, a cavalo e fantasiado de general, foi o abre-alas da Banda do Jaguar

UM GESTO PARA APLAUSO

A evolução terminou com o passista sentado no asfalto, numa pausa para ser aplaudido

Oficiais da Fôrça Pública recorrerão se Lei Orgânica da Polícia fôr aprovada

São Paulo (Sucursal) — O Clube dos Oficiais da Fôrça Pública poderá recorrer ao Supremo Tribunal Federal, através de uma representação do Procurador-Geral da República, caso a Assembléia Legislativa aprove o anteprojeto de Lei Orgânica da Polícia, atribuindo o policiamento de trânsito à Guarda Civil, de acôrdo com parecer do ex-Ministro de Justiça do Govêrno Castelo Branco, Sr. Carlos Medeiros da Silva.

Os oficiais da Fôrça Pública apresentam como argumento em favor de sua tese as novas doutrinas de Segurança Nacional que atribui às Polícias Militares e ao Policiamento Ostensivo a tarefa de reprimir vigorosamente os movimentos revolucionários guerrilheiros, "quer como tropa de combate não convencional, como tropa de segurança ou ainda como guias de orientação de tropa em regiões inóspitas ou desconhecidas".

SEGURANÇA DA FÔRÇA

A Fôrça Pública é considerada por seus oficiais como elemento importante para a Segurança Nacional, porque possui destacamentos policiais-militares em todos os municípios paulistas, o que "permite um atendimento rápido para qualquer município do interior submetido a distúrbios civis urbanos, além de atender a manifestações violentas de guerra revolucionária, como tropa de contato inicial, no caso de irrupção de guerrilhas de caráter urbano ou campesino".

— Evidentemente — salienta um folheto publicado pelo Clube dos Oficiais —, a tropa componente dos destacamentos conhece minuciosamente a região, as estradas e caminhamentos, vãos de rios, abrigos campestres, grutas, a distribuição dos principais pontos sensíveis e ainda, pormenorizadamente, as personalidades radicais habitantes da localidade. Êsses conhecimentos tornam-se valiosos na eventualidade de operação de contra-guerrilha, quer como tropa de combate não convencional, quer como tropa de segurança ou ainda como guias de orientação de tropa em regiões inóspitas ou desconhecidas.

— É justamente no pequeno destacamento de efetivo inferior a um grupo de combate que avulta a importância das missões relativas à segurança nacional, pois geralmente as pequenas localidades são os sítios escolhidos como bases de guerrilhas de caráter rural, em virtude da precariedade de comunicações e da ausência de meios imediatos, aproximados, da repressão dêsses movimentos revolucionários armados.

Lembram ainda que, com a substituição dos policiais-militares da Fôrça Pública por elementos da Guarda Civil, "carentes de formação militar específica à estrutura da Polícia Civil, incapaz de exercer ação de combate às guerrilhas e às funções de tropa de segurança nas áreas liberadas de guerrilheiros", há o risco de serem cortadas as possibilidades de efetivo trabalho de segurança nacional.

RESPEITO ARMADO

O Clube dos Oficiais da Fôrça Pública argumenta que a legislação policial brasileira, principalmente a nova Lei Orgânica da Polícia, dá "prioridade e quase exclusividade à organização, estrutura e finalidade dos setores especializados e burocráticos da Polícia de São Paulo, esquecendo-se do fundamental; o policiamento preventivo".

— Não resta dúvida que a polícia deverá se adaptar à índole da população que fiscalizará, porém é indiscutível que o nosso povo sempre demonstrou mais respeito aos policiais fardados".

Os oficiais da corporação argumentam que a preocupação do Decreto-Lei n.° 317 foi justamente a de "definir as missões de Polícia e de Guarda Territorial das Polícias Militares, de forma que elas, como reservas e fôrças auxiliares do Exército, estivessem, pela execução permanente do policiamento ostensivo, estritamente vinculadas ao esquema de segurança nacional".

— Atribuir-se à outra organização as mesmas funções que as da Polícia Militar, implicaria numa quebra dêsse esquema já que, essa outra organização, não sendo Polícia Militar, não estaria vinculada ao mencionado esquema, além de que seus efetivos, armamento e instrução, não tendo contrôle, se desviaram dos objetivos equacionados no quadro da segurança nacional".

Embora discordem, compreendem que "o impedimento do exercício do Comando-Geral das Polícias Militares/por oficiais de seus próprios quadros e o sistema de contrôle permanente sôbre os efetivos, organização, armamento, munição e instrução exercido através do Ministério do Exército, obedeceu a estratégia global estabelecida pela doutrina de Segurança Nacional.

SEGURANÇA DO TRÂNSITO

— Em São Paulo pretendem impedir que a doutrina de segurança nacional ganhe a amplitude que lhe é devida — argumenta o Clube dos Oficiais. Sob o pretexto de que a Guarda Civil é uma realidade e que é preciso dar funções a seus homens, querem atribuir aos seus componentes missões de policiamento ostensivo específicas da Polícia Militar. E o caso do trânsito.

Alegam que trânsito é circulação de veículos, o que é axiomático, para se concluir que trânsito não é policiamento.

— Trânsito é, de fato, circulação de veículos, mas o policiamento encarregado de movimentar e fazer cumprir as normas de trânsito é ostensivo e de policial fardado.

Os oficiais da corporação são de opinião que o policiamento de trânsito se enquadra perfeitamente dentro "da trilogia da segurança, representada pelos transportes dinâmicos, pelas comunicações e informações".

— Embora contrariando em muitos pontos as nossas melhores tradições e os nossos anseios, o Decreto-Lei 317 está em pleno vigor e sendo rigorosamente cumprido. Apenas num ponto tergiversam em cumpri-lo à risca: é aquêle que nos dá a competência do policiamento ostensivo fardado.

MORAL DE GUERRA

Para o ex-Ministro do Supremo Tribunal Federal e catedrático de Direito Constitucional da Faculdade de Direito da USP, Prof. Cândido Mota Filho, "a Polícia é, antes de tudo, fôrça policial armada e fardada, porque só ela pode manter a segurança da cidade e a regularidade do seu trânsito".

— Muito embora, para certos serviços, como os de investigações e captura, se use agentes não fardados ou secretos, na verdade, a Polícia precisa ser, antes do mais, uma corporação de homens organizados e disciplinados em milícia, para que, pela farda e pelo porte de armas, possa manter a evocação da moral de guerra. Assim, a Polícia, ostensiva e armada, é a Polícia normal, porque, pelo seu feitio, é aquela capaz de impor, nas cidades, na região rural ou nas fábricas e no interior, a certeza visível da tranqüilidade e da ordem.

O Sr. Cândido Mota Filho prossegue o seu parecer dizendo que "trata-se de um instrumento que, cada vez mais, se mostra necessário e tôdas as nações cultas não o dispensam para ação protetora, para ação militar, nas guerras e guerrilhas, e nos serviços de trânsito, nas estradas e nas cidades".

— Não há, pela Constituição Federal, outra Polícia ostensiva e armada. Se existisse outra, com essa estrutura e realizando a missão policial, ela estaria sem amparo constitucional, o que significaria ser ela ilegal e arbitrária. Poria em risco a unidade de orientação no que se refere à ordem federativa, porque haveria, no País, alimentando um despropósito, estados armados livremente a mais ao lado de Estados condicionalmente armados a menos.

MISSÃO DA FÔRÇA

— Como a Fôrça Pública é fôrça armada, estruturada, como diz a lei (Art. 4.°, parágrafo 1.° do Decreto-Lei 317), em grupos policiais, constituindo-se em batalhões, pelotões, companhias ou esquadrões e regimentos, a Constituição e o Decreto-Lei n.° 317 não admite outra. E convém ficar bem claro que se outra existir, não pode ser disposta a exercer: armada e ostensivamente, a outra missão da Polícia Militar.

Para o Professor Cândido Mota Filho, "não há como distinguir os guardas de trânsito dos policiais", porque o agente encarregado do trânsito não é diferente do polícia encarregado da ordem urbana uma vez que "a ordem urbana, em última análise, se resume no trânsito".

Para o ex-Ministro Carlos Medeiros da Silva, "na discriminação das atribuições da Fôrça Pública e da Guarda-Civil, a projetada Lei orgânica paulista há de levar em conta não só o disposto na Constituição Federal vigente, como na legislação baixada pela união sôbre a reorganização das Polícias Militares (Decreto-Lei n.° 317, de-1967), como também a definição das "vias terrestres", abrangendo ruas, avenidas, logradouros, estradas, caminhos ou passagens de domínio público, assim como as praias abertas ao trânsito, Código Nacional do Trânsito. Nessas vias terrestres, o policiamento ostensivo fardado há de caber à Fôrça Pública, conforme está expresso no Art. 2.°, da letra A, do Decreto-Lei n.° 317 do Código Nacional de Trânsito".

Atribuída à Polícia Militar, pelo Decreto-Lei n.° 317, a competência para "executar o policiamento ostensivo fardado", a partir de sua vigência, outra corporação, inclusive a Guarda Civil, não mais poderá fazê-lo, nas vias terrestres, cuja definição o Código Nacional de Trânsito dá em têrmos amplos. Caso típico de "policiamento ostensivo, fardado" é o do trânsito para o qual a Fôrça Pública paulista está habilitada a exercer, e sempre executou, contando para isto com unidades especializadas, como foi indicado.

— Admitir o exercício concorrente de tais atribuições pela Polícia Militar ou outras corporações, como a Guarda Civil, não sujeitas à regulamentação federal. Quanto à sua competência, estrutura, organização, pessoal, instrução e armamento, justiça e disciplina, inspeção-geral, seria ensejar conflitos inevitáveis de atribuições, em detrimento ou como ameaça de atuação da Fôrça, que, como "reserva do Exército", deve manter estrita ligação com o Govêrno Federal, completou o Sr. Carlos Medeiros da Silva.

Estudantes goianos pedem que MEC anule por fraude o vestibular de Medicina

Goiânia (Correspondente) — Alegando fraude e irregularidade, os 234 alunos reprovados nos exames vestibulares da Faculdade de Medicina, através do advogado José Roberto da Paixão, requereram à Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação a anulação dos exames e a convocação de novos, ao mesmo tempo em que instalaram uma barraca no Centro da Cidade para distribuir folhetos de protesto e denúncia.

A representação ao MEC acusa a diretoria da Faculdade de Medicina de rebaixar a nota de vários alunos para permitir a aprovação de outros e considera "gritantemente ilegal" a incineração das provas dos não aprovados e o não oferecimento de notas, juntando fotocópias de uma prova rasurada pelo examinador de Química, na qual respostas certas aparecem como erradas.

CRITÉRIO JUSTO

O Diretor da Faculdade de Medicina, Sr. Francisco Lodovico de Almeida, foi à televisão para declarar que as notas dos reprovados não foram reduzidas, mas simplesmente considerou-se um critério geral de correção de conformidade com o qual se retirou dois pontos de cada nota total, passando a ser oito — e não dez — a maior nota, a fim de evitar a aprovação de um número de alunos superior ao número de vagas e eliminando-se decorrentemente, a figura do excedente.

A incineração das provas foi confirmada pelo Diretor da Faculdade, que se declarou apoiado, na execução da medida, por resolução do Conselho de Reitores. Disse que as provas foram queimadas para evitar reclamações por parte dos reprovados e lamentou o furto de uma delas — a de que se servem os estudantes na sua campanha —, anunciando ter aberto inquérito para apurar "as responsabilidades criminais".

DESAFIO

Concordou o Diretor da Faculdade em que o Govêrno não está aceitando o desafio da mocidade, chamada a não fazer política, mas só estudar, pelo ex-Ministro Suplici de Lacerda, "porque realmente os jovens passaram a estudar mais e compareceram aos vestibulares intelectualmente habilitados para realizar o curso superior, não encontrando vagas".

Observou que a Escola de Medicina de Goiás não tem condições de matricular mais de 70 alunos na primeira série e só deu ingresso a 93 no ano passado porque o Ministério da Educação atribuiu recursos extraordinários, limitados ao exercício de 1967, para solucionar o problema dos excedentes.

Brasil chama turista a ver passado, presente e futuro: Ouro Prêto, Rio e Brasília

Belo Horizonte (Sucursal) — Um cartaz a ser distribuído brevemente em todo o mundo, convidando os turistas a conhecer o Rio, a Cidade do presente, Brasília, a Cidade do futuro, e Ouro Prêto, a do passado, será lançado amanhã em Ouro Prêto, pelo Presidente da Emprêsa Brasileira de Turismo, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, que está percorrendo tôda Minas Gerais, a fim de resolver os problemas do turismo no Estado.

Trabalhando em conjunto com a Hidrominas, que coordena o turismo em Minas, o Sr. Joaquim Xavier da Silveira espera "criar definitivamente, no Brasil, uma mentalidade turística, de acôrdo com os planos do Govêrno".

TURISMO NO TEMPO

Afirmando que Ouro Prêto precisa ser divulgada em tôdas as partes do mundo, o Presidente da EMBRATUR lança hoje um texto publicitário a ser distribuído em vários países e que diz o seguinte:

"Conheça o presente, dê um mergulho no passado e um pulo no ano dois mil. Venha ao Rio de Janeiro, a mais bela cidade do presente. Conheça Ouro Prêto, a cidade do século XVII. Vá a Brasília, a cidade do ano dois mil".

O Presidente da EMBRATUR frisou que não veio a Minas apenas para visitar pontos de atração turística, mas "com o objetivo de resolver o nosso problema número um, que é a criação de uma mentalidade turística, visando à segunda fase do trabalho, que é a de partir para uma solução de aproveitamento de nossas possibilidades no turismo".

"Os incentivos fiscais — acrescentou — virão permitir a criação de uma rêde hoteleira, que é a peça básica do desenvolvimento do turismo no Brasil, pois dará oportunidade a que todos os municípios procurem melhorar o que têm para mostrar. A EMBRATUR já conta com cinco por cento do Fundo Rodoviário e agora vai lutar por maior entrosamento com os diferentes órgãos do Govêrno, principalmente o Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, pois sem estradas não se faz turismo".

O Sr. Joaquim Xavier da Silveira foi homenageado sexta-feira pela Hidrominas e ontem viajou para São João del Rei, de onde irá a Tiradentes. Hoje, êle irá para Ouro Prêto, onde passará o dia e será homenageado pela Prefeitura da cidade. Nos próximos dias, visitará Congonhas e a Gruta de Maquiné.

Paulo Soares garante que cortes no orçamento não afetarão programa de obras

O Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, confirmando os planos do Govêrno do Estado de reduzir em 20% no orçamento das diversas Secretarias, dentro de um esquema de economia, informou que a medida pouco influirá no programa de obras previsto para êste ano, pois aplicará o artifício de reduzir apenas os gastos de custeio.

Há três agrupamentos de gastos na Secretaria de Obras e na SURSAN — acrescenta o Sr. Paula Soares —, que são os de programa de obras, pessoal e custeio. Dêsses, o único intocável é o dos gastos com pessoal, enquanto os dois restantes podem ser reduzidos, mas grande parte dessa contenção é lançada sôbre o custeio, ficando o plano de obras pràticamente intacto.

REDUÇAO JÁ HOUVE

Uma grande redução de custeio já foi feita pela SURSAN com a venda dos carros de sua frota de representação em leilão. Isto permitirá uma economia substancial nos gastos, pois cada carro custava à SURSAN, em média, NCr$ 850,00. Com a venda de tôda a prota (restam leiloar ainda cêrca de 300 carros), a SURSAN passará a utilizar um nôvo sistema de transporte em serviço para os seus engenheiros e funcionários, que consiste em custear suas despesas com táxis ou carros particulares.

As primeiras experiências feitas com o nôvo sistema já revelaram, em média, um lucro de NCr$ 600,00 por carro, pois cada engenheiro gastou em tôrno de NCr$ 250,00 nos seus automóveis particulares ou em corridas de táxi.

Cantores farão campanha para defender direito de intérprete em todo o País

Belo Horizonte (Sucursal) — Os cantores membros da Sociedade Brasileira de Intérpretes e Produtores Fonográficos — SOCINPRO — desenvolverão nos principais centros musicais do País uma campanha promocional para proteger o Direito de Intérprete, conexo ao Autoral, cobrando taxas de execução de músicas gravadas e de apresentação de video-tapes.

Desde Roberto Carlos, o Rei da Jovem Guarda, até Carlos Galhardo, os cantores brasileiros começarão a sua campanha em Brasília, fazendo serenatas para o deputado autor da Lei n.° 4 944, que protege o direito de intérprete e, no Rio, para o Ministro Gama e Silva, que tem colaborado bastante para o seu sucesso.

PROTEÇÃO

O Secretário-Geral da SOCINPRO, entidade fundada após a convenção de Roma, em 1961, passou ontem por Belo Horizonte, vindo do Circuito Rio, São Paulo, Goiânia e Brasília, onde manteve contatos com chefes de censura e delegados, pedindo o cumprimento da Lei Gama e Silva, pela qual os intérpretes ganharão 50 por cento das taxas.

O cantor Luís Cláudio de Castro informou às autoridades que a SOCINPRO firmou convênio com as entidades encarregadas de cobrar os direitos autorais, como a SDDA, SBAT, SBACEM, UBC e SADEMBRA, para que, através do Bureau de Cobrança, controlem a execução das músicas gravadas no País inteiro.

O IBOPE e as gravadoras fiscalizarão as emissoras de rádio e televisão e todos os locais onde se executem mecânicamente as músicas.

Dom Cirilo condena idéia de abolição da censura em espetáculos públicos

Dom Cirilo Folch Gomes, Professor de Teologia no Mosteiro de São Bento e Coordenador de Pastoral na Região Leste-1 da Conferência dos Bispos, declarou que "pretender uma legislação que venha a abolir a censura em espetáculos públicos é querer um Estado amoral, um Estado que não zela pelo bem comum e pela ordem social, de qualquer modo um Estado completamente indiferente às inspirações cristãs".

Expondo o ponto-de-vista católico na questão da autonomia da arte, a propósito da isenção de qualquer censura moral para as produções e espetáculos artísticos, Dom Cirilo frisou que "não é só a intenção do artista que deve ser pura; nem só os olhos dos espectadores que devem ser puros; o próprio tema da obra artística deve resplandecer de pureza, deve ser algo de opôsto à depravação".

DOUTRINA

Segundo Dom Cirilo, o ponto-de-vista católico sôbre arte e censura encontra-se formulado no documento do Concílio Vaticano II sôbre os meios de comunicação social.

"Como as incessantes controvérsias em tôrno do problema da relação entre os direitos da Arte e as normas da lei moral se originam geralmente de falsas doutrinas sôbre a ética e a estética, declara o Concílio que todos (os católicos) devem professar a primazia da ordem moral objetiva, porque é a única que sobrepuja e harmoniza coerentemente tôdas as demais ordens das coisas humanas, por mais respeitáveis que sejam em dignidade, não excetuada a Arte".

— Por outras palavras: a obra de arte, embora por si mesma nada tivesse que considerar senão a busca da beleza, na realidade concreta ela deve estar subordinada às exigências da moral, porque se insere no contexto da existência humana, cuja perfeição e felicidade se verificam em função da moral. O homem só se autorealiza tornando-se bom. Se a arte, que é produzida pelo homem para ser por êle apreciada não leva em consideração êsse fator tornando-se concretamente perniciosa para a sua vida moral, então já houve subversão da ordem, já foi o carro adiante dos bois.

CONFLITO

— O conflito entre arte e moral não existiria se a arte fôsse idêntica à Beleza em si, se fôsse a Beleza em grau divino. Em Deus o Bem, o Belo, o Verdadeiro, tudo isso se identifica. Não assim nas coisas terrenas e humanas, que contêm em sua perfeição o signo sempre da finitude.

— Havendo pois, conflito entre as obras comandadas pela arte e as comandadas pela moral, cabe a esta sair vencedora. Assim como não se justificaria a existência de um artefato que intoxicasse fisicamente a vida humana, também não se justifica aquilo que só serve para intoxicá-la moralmente, aquilo que oferece condições propícias para a morte moral ou que já faz exprimi-la.

— Daí poder-se mesmo dizer, com Sertillanges, que uma obra "se torna inestética na medida de sua imoralidade". Também Pio XII ensinava que a arte imoral é em si uma contradição.

PECADO

— Com o que dissemos não se há de concluir que fique banida a apresentação do mal moral, do pecado, e sim que seja esta equilibrada pela evocação do bem, como que purificada ou sublimada na significação do conjunto estético. Foi também o que disse o Concílio, que ensinou justificar-se a apresentação do pecado quando é feita manifestando e exaltando a beleza do bem e da verdade, de modo a servir não ao dano dos espíritos e sim à sua utilidade.

Professôras de Minas mantêm greve embora suas diretoras as convoquem para 4a.-feira

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação das Professôras Primárias ratificou ontem a continuação da greve em todo o Estado, de protesto contra o atraso nos salários, embora as diretoras de grupos da Capital e do interior estejam convocando os alunos para as aulas, a partir de Quarta-Feira de Cinzas, porque não poderão abonar os 10 dias de ausência injustificada das professôras.

As professôras primárias temem não reunir mais condições para prorrogar a greve, tendo em vista o esvaziamento natural durante o carnaval, o prejuízo para os alunos e as conseqüências funcionais que estão advindo para elas: perda de férias-prêmio, atraso nas promoções e qüinqüênio e perda de salário.

NOTA OFICIAL

A Secretaria de Educação está avisando, através das emissoras de televisão, que "serão mantidas em funcionamento tantas classes quantas forem necessárias para atender aos alunos que comparecerem às aulas". Segundo o Secretário José Maria Alkmim, não faltam professôras para dar aulas, porque são muitos os pedidos de nomeação que recebe diàriamente.

A nota esclarece ainda que "as professôras efetivas que não comparecerem ao trabalho serão consideradas faltosas se a ausência não exceder de 30 dias. As substitutas, contratadas ou estagiárias, cujos serviços sejam considerados necessários, serão substituídas por outras, convocadas de acôrdo com o Código de Ensino Primário.

O fato é que, pelo Estatuto dos Funcionários Públicos, a ausência ao serviço por mais de 29 dias seguidos configura abandono de emprêgo e as professôras que já começam a receber os atrasados nas cidades do interior não querem ter registro de faltas em suas fichas funcionais.

Até o comêço da próxima semana a Secretaria de Fazenda promete terminar o pagamento de janeiro para começar fevereiro. Na Quarta-Feira de Cinzas, a Associação de Professôras Primárias volta a se reunir, em assembléia-geral, para reestruturar a campanha esvaziada pelo carnaval e pelas providências do Govêrno.

Sodré cria 120 ginásios em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré determinou, ontem, a instalação de 120 novos ginásios estaduais, garantindo assim a matrícula, na primeira série, de todos os estudantes aprovados nos exames de admissão.

No próximo dia 29, o Governador Abreu Sodré assinará solenemente, na presença do Secretário da Educação, prefeitos e presidentes de câmaras municipais, no Palácio dos Bandeirantes, êste ato, que permitirá a continuidade de estudos a mais de 200 mil escolares.

Comerciários reelegem presidente

O Sr. Bernardo José Gomes da Silva foi reeleito presidente da Associação dos Empregados do Comércio, para o triênio de 1967 a 1970. Sua posse será no dia 7 de março, quando a Associação completa 88 anos de existência, em cerimônia presidida pelo Governador Negrão de Lima.

O presidente da AEC declarou que, dos seus planos para o nôvo mandato, constam a complementação do ginásio — com piscina e salões para a prática de esportes — e a aquisição, em Miguel Pereira, do terreno onde instalará colônia de férias para os associados.

Nôvo período da Assembléia é aberto com presença de Negrão e Aluísio Teixeira

A Assembléia Legislativa inaugurará sexta-feira nôvo período legislativo, com sessão solene às 20 horas, que terá a presença do Governador Negrão de Lima e do Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Aluísio Maria Teixeira.

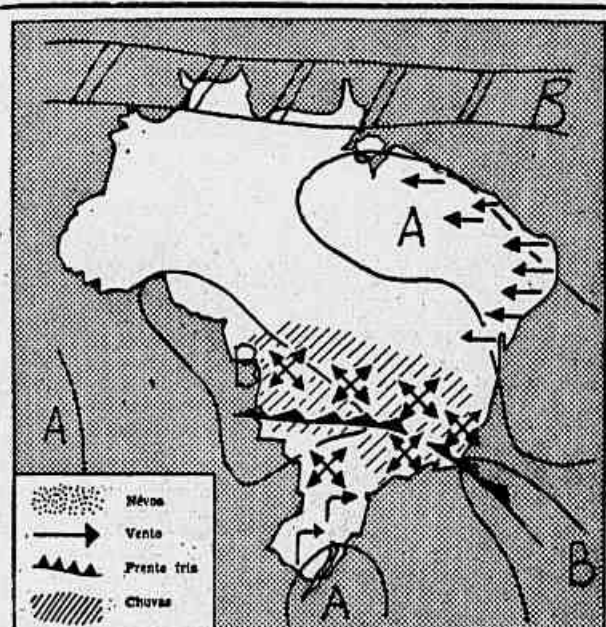
Encerrada a solenidade de abertura do nôvo período — com apenas três discursos: dos líderes da ARENA e do MDB e do Presidente José Bonifácio — a Assembléia sòmente voltará a funcionar na próxima segunda-feira.

REGIMENTO

Segundo o Deputado José Bonifácio, Presidente da Assembléia Legislativa, o projeto de reforma do Regimento Interno já constará da ordem do dia da sessão de segunda-feira, dia 4 de março. O projeto já foi aprovado em primeira discussão.

Para a votação final, no entanto, dois assuntos deverão ser debatidos: a formação de blocos e a realização de duas sessões ordinárias, diàriamente.

A criação de blocos está sendo criticada pelas lideranças partidárias, pois êles darão ampla liberdade aos seus integrantes que não mais necessitarão dos líderes para conseguir tempo nem estarão obrigados a seguir o voto do líder durante as deliberações.

A realização de duas sessões diárias é assunto que dividiu as bancadas, pois muitos consideram que a Assembléia não pode suportar nova campanha de opinião pública. Os deputados, se aprovarem a realização de duas sessões, pràticamente dobrarão os subsídios, passando a receber cêrca de NCr$ 4 mil por mês.

ANÁLISE SINÓTICA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA, INTERPRETADA PELO JB — A Frente Fria do Sul deslocou-se ràpidamente para a Guanabara, acarretando tempo instável, chuvas e declínio de temperatura. Prevendo o deslocamento da Frente para o Sul de Minas Gerais e Espírito Santo, o tempo na Guanabara e Estado do Rio ficará sob os efeitos de ar marítimo com tempo instável para as próximas 24 horas, com tendência de melhoria lenta na segunda-feira. No resto do País não há maiores modificações a relatar.

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Tempo bom com nebulosidade período de instabilidade. Temperatura estável. Ventos de leste moderados. Visibilidade boa.

Minas Gerais — Espírito Santo — Goiás — Tempo instável com chuvas, trovoadas ocasionais. Temperatura em declínio. Ventos variáveis fracos, rondando de sul moderados. Visibilidade boa e moderada.

Rio de Janeiro — Guanabara — São Paulo — Tempo instável, chuvas esparsas no período. Temperatura estável. Ventos variáveis fracos a moderados. Visibilidade moderada a boa.

Mato Grosso — Tempo instável com chuvas, trovoadas ocasionais. Temperatura elevada no norte do Estado e entrando em declínio no sul do Estado. Ventos variáveis fracos a moderados. Visibilidade boa a moderada.

Paraná — Tempo instável, melhorando no decorrer do dia. Temperatura estável. Ventos variáveis fracos a moderados. Visibilidade boa.

Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo bom. Temperatura em elevação. Ventos sul a leste fracos a moderados. Visibilidade boa.

O SOL

NASC.: 6h45
OCASO: 19h29m
(horário de verão)

A LUA

MING.

OS VENTOS

VARIÁVEIS, FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
3h25m|1,2m e 14h35m|1,1m
BAIXA-MAR:
9h15m|0,5m e 21h05m|0,1m
(horário de verão)

NO RIO

INSTÁVEL
COM CHUVAS

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão para hoje nas seguintes Cidades: Buenos Aires, 21º, sol; Santiago, 21º, bom; Montevidéu, 20º, claro; Lima, 22º, nublado; Bogotá, 13º, ensolarado; Caracas, 27º, bom; México, 10º, neblina; San Juan Pr, 29º, seminublado; Kingston (Jamaica), 28º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 4º, bom; Miami, 24º, bom; Chicago, 1º, parcialmente nublado; Los Angeles, 28º, parcialmente nublado; Londres, 6º, nublado; Paris, 5º, encoberto; Berlim, 3º abaixo de zero, sol; Moscou, 10º, abaixo de zero, sol; Roma, 17º, encoberto; Lisboa, 14º, encoberto; Montreal, 13º, abaixo de zero, sol; Quebec, 13º, abaixo de zero, sol; Tóquio, 5º, nublado.

AVISOS RELIGIOSOS

Tremores de terra atingem seis cidades do Ceará e fazem sua primeira vítima

Fortaleza (Correspondente) — Os tremores de terra que vêm sendo registrados no interior do Ceará fizeram ontem sua primeira vítima e, no momento, atingem seis cidades, gerando pânico, uma vez que o fenômeno se realiza em cadeia. O primeiro abalo ocorreu em Pereiro e o segundo, uma hora depois, em Senador Pompeu.

Êstes foram um dos maiores abalos registrados no interior. Foram precedidos por fortes explosões, que assustaram os residentes na base da Serra Urudu, que se negam agora a retornar a suas casas, temendo desabamentos, e se deslocam para a Cidade de Jaguaribe.

NERVOSISMO

A tensão emocional da população da região afetada pelos tremores de terra é das mais fortes e os prefeitos de duas cidades, já solicitaram ao Govêrno estadual o envio de tranqüilizantes. Em Jaguaribe, é grande o número de pessoas internadas em hospitais com crises nervosas, principalmente gestantes.

Na Cidade de Orós, ocorreram dois abalos císmicos, mas a represa nada sofreu. A única vítima residia em um distrito de Pereiro, mas sua identidade não foi fornecida.

Informa-se em Fortaleza que a situação nos municípios atingidos pelos abalos é de calamidade pública e o Govêrno estadual conseguiu grande número de barracas de campanha, na 10.ª Região Militar, com que pretende resolver temporàriamente a situação de desabrigados.

Notícias procedentes de Natal dão conta de que tremores de terra foram registrados também no município de São Miguel.

Israel Pinheiro pretende reformular totalmente o seu govêrno em março

Belo Horizonte (Sucursal) — Assessôres do Govêrno mineiro admitiram ontem que o Sr. Israel Pinheiro, depois do carnaval, iniciará a reformulação total do seu Govêrno, pois está convencido agora de que algumas peças da engrenagem administrativa falharam lamentàvelmente, justamente onde não poderiam falhar, isto é, nos setores vitais ao Govêrno.

Indicam êsses assessôres, entre os pontos vitais que carecem de urgente reformulação ou atualização, as Secretarias da Fazenda e da Educação, que são, no momento, para a administração Israel Pinheiro, os pólos de convergência das crises que se sucedem em Minas.

INDÍCIO

O indício mais seguro de que essa reformulação é inevitável foi dado pelo próprio Palácio dos Despachos, que mandou divulgar em tôda a imprensa, ontem, a situação real do atraso dos pagamentos em Minas, frisando que o Governador determinou pessoalmente quitação das fôlhas em 541 municípios confessando assim que os funcionários dessas cidades estavam realmente em atraso.

Essa divulgação é encarada como um desmentido formal ao Secretário da Educação, José Maria Alkmim que, em entrevista concedida ao JORNAL DO BRASIL, afirmara que o atraso de pagamento se verificava em apenas 59 municípios do Estado.

Quanto à Secretaria de Fazenda, os assessôres do Sr. Israel Pinheiro se queixam de que tem sido sempre omissa em informações seguras ao próprio Governador do Estado, que não escondeu a sua surprêsa ao saber que até agora não havia sido remetido o dinheiro para o pagamento do funcionalismo no interior do Estado, quando já determinara que isso fôsse feito há tempos.

FALA MELANCÓLICA

Os assessôres do Governador Israel Pinheiro não esconderam ontem a decepção que lhes causou a entrevista do Secretário José Maria Alkmin, concedida ao JORNAL DO BRASIL, na edição do 23 último. Abstiveram-se de comentá-la, classificando-a de "simplesmente melancólica".

Coronel Caracas Linhares nega identificação com Brizola sôbre a "frente"

O Coronel Heitor Caracas Linhares desmentiu categòricamente ontem que êle e o seu amigo Coronel Hélio Lemos, Comandante da Artilharia de Costa, tenham feito quaisquer declarações interpretando o pensamento de seus colegas Coronéis Francisco Boaventura Cavalcânti Júnior e Rui Castro, que se encontra no comando de uma unidade no Rio Grande do Sul.

Classificou a notícia de mentirosa e disse que "jamais poderia ter feito uma declaração de que estava identificado com o ex-Governador Leonel Brizola no julgamento da frente ampla e seu objetivo".

INDIGNADO

O Coronel Caracas Linhares se mostrou indignado com a notícia, "que carece totalmente de fundamento, pois não fiz nenhuma declaração". Revelou que anteontem à noite estêve com o Coronel Hélio Lemos antes dêste viajar para Friburgo, onde foi passar o carnaval, e que o Comandante da Artilharia de Costa também se mostrou surprêso com a notícia e as declarações a êle atribuídas.

O Coronel Caracas Linhares disse não saber a quem atribuir essas notícias inverídicas, "pois não é a primeira vez que isto acontece, envolvendo o meu nome em declarações que não fiz".

DIFAMAÇÃO

Também o Coronel Francisco Boaventura Júnior foi textual ao declarar ontem que a notícia não é verdadeira.

Enquanto isso, outros líderes da linha-dura, analisando o conteúdo da matéria, disseram que certamente elementos de grupos interessados em desmoralizar a convicção revolucionária dos componentes da chamada linha-dura estão usando de processos difamatórios contra os autênticos revolucionários de 64.

Disseram que "em absoluto não aceitam o diálogo com o passado e até mesmo se surpreendem e se preocupam com o noticiário de que o Sr. Luís Viana Filho, Governador de Estado, estaria interessado em uma pacificação e diálogo com o Sr. João Goulart e que, segundo a própria imprensa, o Presidente Costa e Silva teria sido informado a êsse respeito.

Bahia ficou com loteria do carnaval

Foram para o Estado da Bahia os quinhentos mil cruzeiros novos da dobradinha da Loteria Federal, correspondentes ao primeiro prêmio da extração do carnaval e que coube ao bilhete n.º 37 629. O resultado foi o seguinte:

1.º prêmio — NCr$ 250 000,00 — Bilhete n.º 37 629 — Bahia; 2.º prêmio — NCr$ 40 000,00 — Bilhete n.º 46 685 — Santa Catarina; 3.º prêmio — NCr$ 15 000,00 — Bilhete n.º 47 417 — São Paulo; 4.º prêmio — NCr$ 8 000,00 — Bilhete número 09 317 — Paraná; 5.º prêmio — NCr$ 5 000,00 — Bilhete n.º 48 245 — Guanabara.

Foram premiados com NCr$ 1 500,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos em Brasília e Bahia.

Foram premiados com NCr$ 1 500,00 correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 07 629 — Guanabara; 17 629 — São Paulo; 27 629 — Estado do Rio; e 47 629 — Rio Grande do Sul.

Os cinco prêmios de NCr$ 1 500,00, tiveram a seguinte distribuição: 36 868 (São Paulo), 48 358 (Guanabara), 24 712 (São Paulo), 34 023 (São Paulo) e 13 392 (São Paulo).

Todos os bilhetes terminados com a centena 629, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 150,00.

Todos os bilhetes terminados com a dezena 17, estão premiados com NCr$ 80,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 85 e 45, estão premiados com NCr$ 40,00.

Todos os bilhetes terminados com o n.º 9, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 40,00.

Atropelados turistas da Argentina

Os turistas argentinos Jurge Vampier, de 40 anos, e Jurge Lopapa, de 47 anos, ambos engenheiros, que se encontram no Rio para assistir ao carnaval, foram atropelados, ontem, na Rua da Assembléia, esquina de Av. Rio Branco.

Vampier sofreu traumatismo craniano, sendo grave o seu estado, e Lopapa, ferida contusa no supercílio esquerdo. Ambos foram medicados no Hospital Sousa Aguiar. As autoridades da 4.ª Delegacia Distrital estão à procura do motorista que os atropelou.

MAIS ATROPELAMENTO

Noé Domingues Rodrigues, de 43 anos, residente na Rua de Santana, n.º 77, loja 4, sofreu fratura exposta da tíbia esquerda ao ser atropelado, ontem, na Av. Francisco Bicalho, em frente a Usina de Asfalto, pelo auto chapa GB 28-05-77.

O motorista do veículo, Sebastião Martins, Agente Fiscal da Alfândega, prestou socorro à vítima, conduzindo-a em seu carro para o Hospital Sousa Aguiar, apresentando-se, em seguida, as autoridades da 17.ª Delegacia Distrital.

Carnaval de Costa e Silva é no Palácio

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República não tem nenhum programa administrativo e nem carnavalesco até a próxima quarta-feira, pretendendo passar todos êsses dias no Palácio da Alvorada, revendo a mensagem que enviará ao Congresso no dia 15 de março. Ontem, o Marechal Costa e Silva recebeu do Rio alguns filmes que assistirá durante os feriados do carnaval.

Se o dia de hoje apresentar tempo bom, o Marechal Costa e Silva fará um passeio no lago a bordo da lancha presidencial **Gilda**, e têrça-feira, possìvelmente, fará um passeio de automóvel pelas ruas da Capital, quando então terá oportunidade de ver a ornamentação preparada pelo Departamento de Turismo da Prefeitura.

Acidente em Minas mata 12 e fere 24

Doze pessoas morreram e 24 ficaram feridas em acidente ocorrido ontem, a 34 km de Mariana, em Minas Gerais, onde um ônibus que procedia de Teófilo Otoni derrapou na estrada molhada e rolou por uma ribanceira de 200 metros, entre 5 e 6 horas da manhã. Pouco depois, na mesma estrada, caiu um caminhão que transportava 30 mil litros de gasolina, mas não houve vítimas.

Os mortos, ainda não identificados, foram conduzidos para Mariana, estando expostos no saguão da Prefeitura, onde o arcebispo celebrou missa assistida por tôda a população. Os feridos foram retirados após exaustivos trabalhos, prejudicados pelas chuvas, havendo alguns em estado gravíssimo.

Chuva pode isolar carnaval paulista dentro dos clubes

São Paulo (Sucursal) — A previsão de chuva anunciada pelos serviços de meteorologia poderá mais uma vez limitar o carnaval paulista aos bailes nos clubes, embora a Prefeitura tenha decorado as ruas centrais e organizado extensa programação para reviver o carnaval de rua em São Paulo.

Embora a propaganda realizada pela Secretaria de Turismo tenha atraído para a Capital certo número de turistas — fàcilmente identificáveis nas ruas de São Paulo, por seus trajes esportivos, diferentes dos usados pelos paulistas —, calcula-se que quase um milhão de paulistanos tenha viajado para o interior, litoral e outros Estados.

ATRAÇÃO CARIOCA

O carnaval paulista, de acôrdo com a programação da Secretaria de Turismo, começou oficialmente ontem à tarde, com um desfile de carros alegóricos no Ibirapuera. A maior atração do programa, entretanto, será a apresentação da Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira, amanhã, no Anhangabaú, com o samba-enrêdo **Samba, Festa de um Povo.** Escolas de samba de Santos e blocos de São Paulo participarão do desfile.

Promovidos pela Secretaria de Turismo, haverá bailes populares nas Praças da Bandeira, Júlio Mesquita, da República e no Ibirapuera. Nos clubes considerados de elite — Pinheiros, Paulistano, Sírio-Libanês — apenas serão vendidos ingressos para sócios e seus acompanhantes. Nos demais, as entradas custarão, em média, NCr$ 30,00 para homens e NCr$ 15,00 para mulheres. Tradicionalmente, os bailes populares mais animados têm sido os do Arakan Clube, no Aeroporto.

Amanhã à tarde, haverá o baile infantil no Teatro Municipal, com um prêmio de NCr$ 500,00 para a menina que apresentar a melhor fantasia de Emília, personagem de Monteiro Lobato. As ruas da Capital também estão decoradas com personagens do **Sítio do Pica-Pau Amarelo.**

Eleição de rainha

Florianópolis (Correspondente) — A Rainha do Carnaval de Florianópolis será eleita hoje, durante o Baile Municipal, nos salões do Clube 11 de Agôsto, onde a entrada só é permitida com fantasias de luxo ou traje a rigor.

Durante o baile será realizado o concurso de fantasias, ao qual concorrerem representantes do interior e de outros Estados, inclusive fantasias confeccionadas por Evandro Castro Lima. Amanhã, os dois principais clubes de Florianópolis receberão a imprensa em coquetel, quando apresentarão as decorações para o carnaval dêste ano.

DESFILES

O desfile oficial de escolas de samba será realizado amanhã, ficando para têrça-feira os desfiles das grandes sociedades e dos carros alegóricos. É grande o número de turistas vindos do interior, do Paraná e de São Paulo, notando-se também a presença de alguns argentinos e uruguaios que vieram passar o carnaval em Florianópolis.

Mêdo

Belo Horizonte (Sucursal) — Os diretores das treze escolas de samba desta Capital, que na quinta-feira não puderam se exibir na Batalha Real por causa da chuva que caiu, estão temendo um fracasso total no carnaval de rua êste ano, porque além da previsão do Serviço de Meteorologia, também o Regulamento do Tempo da Folhinha Mariana, — considerada como infalível em Minas — marca tempo chuvoso ou com névoa, no período de 20 a 27 de fevereiro.

Como sempre acontece todos os anos nesta Capital, o carnaval deverá ser bom sòmente nos clubes, que estão com as suas lotações esgotadas, apesar da série de proibições impostas pela Secretaria de Segurança que exige o início dos bailes às 22 horas e o término às 4, e não permite o uso de sarongues e pareôs, que atentam contra o pudor.

CHUVA AMEAÇA

Apesar da previsão de chuva, o Presidente da União das Escolas de Samba, Sr. Henrique Nestal, promete que as escolas "sairão às ruas de todo o jeito". O desfile será no domingo, a partir das 22 horas, e uma comissão formada por cronistas carnavalescos de todos os jornais vai julgar as que melhor se exibirem.

O Sr. Henrique Nestal, às vésperas do carnaval, continuava reclamando do pouco dinheiro que as escolas de samba receberam da Prefeitura, como ajuda para a confecção das fantasias e também dos pequenos prêmios que serão distribuídos: a escola que tirar o primeiro lugar recebe apenas NCr$ 600 mil e a que ficar em segundo NCr$ 400 mil.

BAILES PRINCIPAIS

Os bailes principais de Belo Horizonte começaram ontem com a **Noite do Pierrot**, no Automóvel Clube; **Batucada na Vila**, no Barroca Tênis Clube. Hoje será o dia da **Noite Chinesa**, no Country Clube; do **Baile do Arlequim**, na Hípica; das **Noites Brasileiras**, no Libanês e da **Noite do Bugre**, no Olímpico.

Amanhã o Iate Tênis Clube faz o mais tradicional baile de Belo Horizonte, o **Baile do Marinheiro**, e na têrça-feira será a vez do Jaraguá, com o baile **hippy** do Clube Belo Horizonte, com a **Noite Indígena** e, do Pampulha Iate Clube, com a **Noite Psicodélica.**

Os bailes mais populares serão realizados pelos clubes de futebol. O Atlético já decorou seu salão com um enorme galo com esporas e pandeiros para a **Noite do Galo**, quando oferece o prêmio de NCr$ 1 mil para a melhor fantasia do galo, símbolo do clube.

O Cruzeiro fará o baile do tricampeonato e a decoração tem as figuras de Raul e de Tostão com a sua camisa amarela, e a Prefeitura faz a preços populares, o baile tradicional do Teatro Francisco Nunes.

POLICIAMENTO

Três mil homens estão encarregados, durante o carnaval, do policiamento da Cidade, com autorização do Secretario de Segurança Pública, Sr. Joaquim Ferreira, de prender todos aqueles que usarem fantasias atentadoras ao pudor, principalmente a mini-saia, para homens totalmente proibida em Minas.

O QG do policiamento ficará instalado no prédio da Assembléia Legislativa, contando ainda com cêrca de 200 voluntários a serviço do Juizado de Menores, que ficam encarregados de recolher todos os menores que estiverem nos clubes e nas ruas depois das 22 horas.

Na Capital

Brasília (Sucursal) — Com chuvas e trovoadas previstas pelo Serviço de Meteorologia para os próximos três dias, as principais ruas decoradas com caixas de vitrais alegóricos e a maioria dos clubes ornamentados na base de temas psicodélicos e **hippy**, Brasília iniciou ontem, oficialmente, a sua festa carnavalesca, que os cronistas locais qualificam como a terceira do País, depois do Rio e Recife.

Às 19 horas, na Avenida W-3, a abertura do carnaval foi assinalada pela apresentação da Associação das Escolas de Samba, tendo à frente o Rei Momo e a Rainha do Carnaval. O desfile se encerrou por volta de meia-noite, com a exibição da Escola de Samba de Salão de Herivelto Martins e das sociedades de frevo Pás Douradas e Lenhadores.

No mesmo local, até têrça-feira as agremiações estarão desfilando tôdas as noites. O desfile de hoje, com início programado para as 19 horas, deverá estender-se até às duas da madrugada. Nos clubes, com mesas cujos preços variam entre NCr$ 10 e NCr$ 60, os menores acima de 14 anos poderão participar dos bailes noturnos, desde que acompanhados dos pais, e a maioria das entidades está aceitando **convidados**, mediante pagamento de ingresso.

São Luís sem Rei aguarda o desfile de blocos e "tribos"

São Luís (Correspondente) — Ameaçados por temporais, com decoração restrita sòmente à Praça Deodoro, onde se realizam tradicionalmente os festejos momescos, que ainda não têm Rei Momo, os maranhenses se preparam para brincar no carnaval, prevendo-se o desfile de dez **tribos** de índios, 11 blocos e 23 escolas de samba.

A Secretaria do Govêrno noticiou que sòmente terão livre trânsito pelas ruas centrais os veículos da Secretaria da Segurança, das Centrais Elétricas, do Departamento de Águas, ambulâncias e carros do Departamento de Trânsito.

FIGURAS NOVAS

Pela primeira vez, na história dos carnavais maranhenses, o povo de São Luís verá desfilando hoje à tarde, pelas ruas da Cidade, porta-bandeira e mestre-sala numa escola de samba.

Esses dois novos elementos que se incorporam ao carnaval de rua de São Luís serão apresentados pela Turma do Quinto, que é o mais antigo e mais premiado conjunto carnavalesco de São Luís.

BAILES

Iniciado em meados de dezembro do ano passado, o carnaval de São Luís — apontado como o melhor do Norte do País e cujo ponto alto são os bailes populares de máscaras de meia está sendo um dos mais animados dos últimos anos: São Luís está cheia de foliões não só do interior do Estado como do Piauí, Pará, Amazonas e Ceará.

Entre os bailes populares de maior animação destaca-se o Bigorrilho, que desde ano passado vem merecendo a preferência do público jovem. Bigorrilho dá nome ao baile, que é também conhecido como Baile do Dutra, numa alusão à marcha lançada em 65 por Jorge Veiga, e que foi um dos maiores sucessos, nos últimos 30 anos, no carnaval maranhense.

Redenção e Canecão, são os nomes de dois outros bailes muito populares no carnaval maranhense dêste ano.

Em todos os bailes públicos as mulheres se apresentam de máscaras feitas de meia, invariàvelmente preta. Houve um movimento policial para que as máscaras fôssem abolidas, mas o povo e a imprensa, alegando tratar-se de uma tradição, reagiram de tal forma que o Governador José Sarnei, intervindo no caso, decidiu pela manutenção das máscaras nos bailes públicos de São Luís.

Salvador começa pelo que é "pior"

Salvador (Correspondente) — Apesar de Momo reinar desde quinta-feira à noite, o carnaval baiano começou ontem, sábado, às 10 horas, com o desfile do tradicional bloco Cada Ano Sai Pior e, às 11 horas, do Os Miseráveis, no Bairro de Itapagipe, continuando a folia por tôda a tarde. À noite, a principal festa foi na Associação Atlética.

Os grandes clubes promoverão bailes na seguinte ordem: hoje, Iate Clube; amanhã, Clube Baiano de Tênis; têrça-feira, Associação, Iatex e Clube Português. Segundo o programa da Superintendência de Turismo, desfilarão durante os três dias de carnaval, 58 associações carnavalescas, incluindo escolas de samba, batucadas, blocos, cordões, préstitos e grandes e pequenos clubes.

DECORAÇÃO

Depois de quatro dias de chuvas incessantes em Salvador, o sol ressurgiu ontem, animando os foliões. Afirma-se, entretanto, que a decoração feérica da cidade será prejudicada, pois a iluminação se limitará ao perímetro que vai da Praça da Sé à Praça Castro Alves.

A ornamentação inspira-se no tema Margarida. Informa-se que a Superintendência de Turismo não teve recursos para decorar todo o centro da cidade.

Belém garante segurança a todos

Belém (Correspondente) — Trezentos policiais, incluindo a Radiopatrulha, manterão a ordem nas ruas e clubes desta capital, durante o carnaval, dentro do esquema montado pela Secretaria de Segurança Pública, com o apoio da Prefeitura.

Esta noite haverá o desfile oficial das escolas de samba na Praça da República, quando será escolhida a campeã do carnaval de rua paraense. A ornamentação da praça foi feita pelo Departamento de Turismo. É a mesma de todos os anos, com peças recuperadas.

As chuvas, porém, ameaçam diminuir o brilho do carnaval dêste ano, pois há três dias chove, havendo apenas pequenos períodos de estiagem.

Amarillo ganhou quando o freio O. Cardoso desejou a melhor prova de ontem

Amarillo venceu a quinta carreira de ontem na condição de favorito, demonstrando ser realmente um dos melhores três anos da Gávea, já que seguiu o *train* violento de Françoise na primeira parte do percurso e no final atropelou forte para derrotar os adversários tranqüilamente.

A luta pela formação da dupla estêve indecisa até perto do espelho quando A. Ricardo finalmente arranjou uma passagem com Irere e conseguiu suplantar Urbany que mesmo atropelando forte pelo centro da pista não deu para ameaçar as posições dos dois primeiros.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Irish Song, J. Machado	54	0,11	12	0,84
2.º Tai-Pan, A. Reis	58	0,35	13	4,48
3.º Hanói, P. P. Filho	56	0,32	14	0,24
4.º Iraty, F. Estêves	56	—	23	4,12
5.º Fairvá, D. Santos, ap.	50	1,90	24	0,26
	—	—	34	1,34
	—	—	44	0,20

Não correu Fabico.

Diferenças: Vários corpos e 3 corpos. Tempo: 1'02"3/5. Vencedor: (3) NCr$ 0,11. Dupla: (24) 0,26. Placês: (3) 0,10 e (2) 0,10. Movimento do páreo: NCr$ 29 023,00. IRISH SONG. F. A. 3 anos. São Paulo. Filiação: Maki e Udaipur. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

2.º PÁREO — 1 000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Setubal, P. Alves	57	0,20	11	2,15
2.º Maret, A. Ricardo	57	0,19	12	0,29
3.º Tony Angel, J. Borja	57	0,25	13	0,41
4.º Ulesim, L. Santos	57	0,97	14	0,71
5.º Alugury, H. Vasconcelos	57	1,40	22	1,71
6.º Faixa Prêto, L. Carvalho	55	1,29	23	0,34
7.º Pato Prêto, M. Carvalho	57	4,18	24	0,51
	—	—	33	2,10
	—	—	34	0,78

Não correu: Meu Bem.

Diferenças: 2 corpo e paleta. Tempo: 1'04". Vencedor: (5) NCr$ 0,20. Dupla: (23) 0,34. Placês: (5) 0,16 e (3) 0,14. Movimento do páreo: NCr$ 47 933,00. SETUBAL. M. A. 4 anos. R. Grande do Sul. Filiação: Cáucaso e Gitana de Oro. Proprietário: Stud Setubal. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras Chapéu de Sol.

3.º PÁREO — 1 400 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 2 000,00 (PROVA ESPECIAL)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Estilheira, H. Vasconcelos	56	0,31	12	0,45
2.º Old Neide, J. Queirós, ap.	50	0,28	13	0,45
3.º Queduice, J. Tinoco	50	0,63	14	0,62
4.º Cura-Leufu, M. Carvalho	52	2,03	23	0,35
5.º Estória, F. P. Filho	54	0,58	24	0,41
6.º Preeness, J. Machado	54	0,27	33	0,95
	—	—	34	0,44
	—	—	44	2,40

Não correu: Evocação.

Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 1'29". Vencedor: (6) NCr$ 0,31. Dupla: (34) 0,44. Placês (6) 0,16 e (4) 0,16 — Movimento do páreo: NCr$ 59 533,50 — ESTILHEIRA. F. C. 5 anos. R. Grande do Sul. Filiação: Estensoro e Dark Divette. Proprietário: Manuel Joaquim Lopes. Treinador: Artur Araújo. Criador: Haras do Arado.

4.º PÁREO — 1 000 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Oceanique, P. Lima	56	0,15	11	1,58
2.º Urbaneja, M. Silva	56	0,23	12	0,18
3.º Horco, A. Santos	56	0,81	13	0,40
4.º Umeral, L. Acuña	56	0,50	14	0,40
5.º Rondante, E. Marinho, ap.	52	10,63	22	11,49
6.º Invencível, D. Moreno	56	0,61	23	0,78
7.º Strong Love, A. Ramos	56	3,36	24	0,60
8.º Farpado, C. Diz Ros, ap.	52	9,33	33	0,09
9.º Chananéu, U. Meireles, ap.	52	2,03	34	1,57
	—	—	44	3,88

Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'03". Vencedor (1) NCr$ 0,15. Dupla (12) 0,18. Placês: (1) 0,11 e (3) 0,12. Movimento do páreo: NCr$ 48 135,50. OCEANIQUE — M. C. 3 anos — Paraná. Filiação: Dernah e Xantipa. Proprietário: Stud Talismã. Treinador: Manuel de Sousa. Criador: Luís G. A. Valente.

5.º PÁREO — 1 800 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Amarillo, O. Cardoso	54	0,20	11	0,94
2.º Irerê, A. Ricardo	56	1,13	12	0,56
3.º Urbany, J. Borja	58	0,35	13	0,62
4.º Fair Kino, F. Estêves	56	0,06	14	0,21
5.º Happy Autumn, F. Maia (*)	54	0,67	22	5,06
5.º Françoise, A. Ramos (*)	52	1,17	23	1,70
7.º Ossimé, M. Silva	54	0,29	24	0,62
8.º Industan, J. Queirós, ap.	50	0,28	33	13,37
9.º Prisope, J. B. Paulielo	52	3,63	34	0,72
			44	0,50

(*) Empate.

Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 1'56"3/5. Vencedor (1) NCr$ 0,20. Dupla (12) 0,56. Placês: (1) 0,17 e (3) 0,36. Movimento do páreo: NCr$ 57 673,00. AMARILLO — M. C. 3 anos — Paraná. Filiação: Mehdi e Ithaque. Proprietário: Stude Maguá. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Luís G. A. Valente.

6.º PÁREO — 1 000 metros — Pista: GP — Prêmio: NCr$ 3 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Fita Azul, J. Reis	55	0,52	11	1,19
2.º Zanoquinha, D. Moreira	55	1,06	12	0,67
3.º Dabohêmia, A. Ramos	55	0,29	13	0,33
4.º Ierne, A. Santos	55	0,44	14	0,34
5.º Juruá, S. Silva	55	0,48	22	2,14
6.º Sacarina, J. Pinto	55	1,33	23	0,44
7.º Miss Cadir, A. Ricardo	55	0,46	24	0,70
8.º Happy Acquittal, J. Machado	55	0,69	33	1,03
9.º Fair Can, J. Queirós, ap.	52	1,72	34	0,47
10.º Beverly, O. Cardoso	55	0,62	44	1,32
11.º Happy Week End, F. Maia	55	0,33		
12.º Nacota, H. Vasconcelos	55	0,29		

Diferenças: 1 1/2 corpo e cabeça. Tempo: 1m. Vencedor (2) NCr$ 0,52. Dupla (13) 0,33. Placês: (2) 0,34 e (7) 0,70. Movimento do páreo: 58 129,50. FITA AZUL — F. A. 2 anos — Paraná. Filiação: Mehdi e Burberesque. Proprietário: Stud Bucarest. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Luís G. A. Valente.

7.º PÁREO — 1 000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Florenza, J. Gil	56	0,22	11	1,31
2.º Mandioré, J. Pinto	56	1,52	12	0,23
3.º Preditora, A. Hodecker	56	0,25	13	0,41
4.º Holanda, A. Santos	56	0,88	14	1,01
5.º Inédita, F. Estêves	56	0,29	22	1,31
6.º Orbeniz, J. Borja	56	0,43	23	0,29
7.º Ondata, A. Machado	56	0,30	24	0,95
8.º Cordialista, A. Ramos	56	9,04	33	2,15
9.º Chalota, J. Queirós, ap.	52	2,18	34	1,29
10.º Millionaire, M. Alvez, ap.	52	1,61	44	5,34

Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 1'03"4/5. Vencedor: (4) NCr$ 0,22. Dupla: (24) 0,95. Placês: (4) 0,18 e (8) 0,47. Movimento do páreo: NCr$ 51 034,00. FLORENZA: F. A. 3 anos. São Paulo. Filiação: Cáucaso e La Formaina. Proprietário: Haras Parente. Treinador: Zilmar D. Guedes. Criador: Haras Chapéu de Sol.

8.º PÁREO — 1 400 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Embalo, J. Santana	58	0,17	11	1,12
2.º Mambrum, D. Santos, ap.	54	0,17	12	0,24
3.º Mi Rey, A. Ricardo	58	0,23	13	0,55
4.º Leão de Bagé, A. Hodecker	58	0,38	14	0,26
5.º Oleouro, J. Barbosa, ap.	58	2,31	22	0,34
6.º Ecarté, C. Diz Ros	58	2,83	23	1,36
7.º Laço, J. Brizola	58	2,84	24	0,60
8.º Abismado, B. Santos	58	0,30	33	0,13
9.º Seu Juvenal, A. Machado	58	1,33	34	10,75
10.º Concreto, J. Marinho	54	8,93	44	2,33

Não correu Lord Tango.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 1'30"4/5. Vencedor: (1) NCr$ 0,17. Dupla: (11) 0,26. Placês: (1) 0,15 e (9) 0,20. Movimento do páreo: NCr$ 47 637,50. EMBALO: M. C. 4 anos. São Paulo. Filiação: Cobalt e Emeción. Proprietário: Stud Columbatue. Treinador: Celestino Gomez. Criador: Roberto e Nélson Seabra.

MOVIMENTO DAS APOSTAS — NCr$ 385 482,00 — CONCURSOS — NCr$ 23 030,34 — TOTAL — NCr$ 408 512,34.

Nossos palpites

1. Marucha — Hiawatha — Amaci
2. Intrépido — Dogon — Nermaus
3. S. K. — Best Blue — Fantasma Voador
4. Don Bolonha — Já Viu — Secret Love
5. Estibordo — Amasis — Blazon
6. Icaro — Irônico — Blindado
7. Guepardo — Tigrez — Hussarlin
8. Gava — Gold Mine — Sting-Ray

Resultado dos concursos

Bôlo de 7 pontos — 67 vencedores — Rateios: NCr$ 81,74

Betting duplo — 21 vencedores — Rateios: NCr$ 276,60

Corrida noturna

1.º PAREO - As 20h 20m - 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

		Kg
1—1 Armada	8	56
2 Cantamina	6	57
2—3 Virajuba	1	58
4 La Garçone	2	53
3—5 Ridare	3	56
6 Vanga	5	52
4—7 Happy Sunrise	4	57
" Diorling	7	56

2.º PAREO - As 20h 50m - 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

		Kg
1—1 Chanceler	2	57
2 Mignaro	10	56
2—3 Talamá	3	57
4 Salvatore	4	53
2—5 Rowdy	9	57
" Rallye	6	52
6 El Sirocco	8	56
4—7 Tom Jones	5	58
8 Sotero	1	58
9 Lippi	7	52

3.º PAREO - As 21h 20m - 1 000 metros — (Prova Especial) — NCr$ 2 000,00

		Kg
1—1 Mujalo	4	58
2 Ibitiporã	5	54
2—3 Alicondom	4	57
4 Este	6	57
3—5 Alzon	2	58
6 Silêncio	8	57
4—7 Itararé	1	52
" Geizer	3	58

4.º PAREO - As 21h 50m - 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

		Kg
1—1 Forest	3	56
2 Ho-Nan	10	55
2—3 Petichista	5	55
4 Batenzambá	7	58
3—5 Vando	8	55
" Dr. Osmane	2	58
6 Peblo	1	57
4—7 Fotochar	9	56
8 Molicho	4	53
" Massacre	6	53

5.º PAREO - As 22h 20m - 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

		Kg
1—1 Rei David	2	58
2 Al-Jabbar	8	57
3 Rei de Monial	6	52
2—4 Fuco	1	58
" Loyal	3	53
5 Ibitiporã	10	54
3—6 San Isidro	5	54
7 Malpu	9	50
8 Good Hound	4	55
4—9 Catatau	12	55
10 Sansoville	11	53
11 Mar Claro	7	54

6.º PAREO - As 22h 50m - 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

		Kg
1—1 Rouxinol	11	58
2 Don Cláudio	1	53
3 Resgate	3	58
2—4 Estuário	8	57
5 Mundo Encantado	6	55
6 Tabacar	7	50
3—7 Biscainho	2	53
" Luthier	10	53
8 Cambroeira	5	54
4—9 Dragon Bleu	4	54
10 Uncle	12	56
11 Baharamdiso	9	53

7.º PAREO - As 23h 20m - 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

		Kg
1—1 Varelo	6	57
2 Seu Hugo	2	50
3 Paralin	4	57
2—4 Atabor	10	55
5 Mirolincoln	9	59
6 Yuki	8	51
3—7 Payaso	1	56
8 Motur	7	53
9 Guarapema	11	52
4-10 Portofino	5	56
11 Thartal	12	57
" Gitano	3	50

Oraci tem confiança em Nermaus

Oraci Cardoso acha que Nermaus é, sem qualquer dúvida, a sua melhor oportunidade na tarde de hoje, afirmando que seu pilotado não tem cessado de melhorar a sua estréia, mostrando mesmo no início do exercício bem maior desenvoltura, ao contrário da ocasião anterior quando se mostra ainda algo pesadão.

Acha, inclusive, o freio sulista, que Nermaus entrando na reta próximo dos ponteiros dificilmente perderá, pois é cavalo bem superior aos atuais adversários e tem sòmente pelas suas características bastante contrário o fator distância, já pela elevação do recurso, dentro de mais algum tempo, vai mostrar o quanto é corredor.

GRANDE FORMA

Ainda a respeito de Nermaus, disse Oraci que não podia atravessar melhor período de treinamento, pois mesmo seu companheiro Dorizon, sendo bom corredor também tendo evoluído após a estréia da semana passada, Nermaus deixou-o longe no apronto apresentando uma superioridade até mesmo surpreendente para quem não está tendo muita confiança no potro.

Oraci, porém, achou normal, a supremacia de Nermaus, explicando que dentre os potros treinados por Paulo Morgado, sem qualquer dúvida que se trata do melhor e dentro em breve estará conformando esta confiança.

OUTRA BOA

Além de Lirabel, que considera um páreo não muito fácil, explica Oraci que Hussarlin é outra carreira excelente pois vem de grande atuação perdendo por pequena diferença para Guaxupé em uma tarde que a vitória poderia ter acontecido ao seu pilotado também normalmente, já que os dois da frente dominaram amplamente a disputa. E explicou a situação na tarde de hoje:

— Nermaus dificilmente será derrotado e Husarlin reúne alta chance. Com um pouco de sorte são duas carreiras ótimas.

FÔRÇA DE FAVORITO

Amasis mesmo com Estibordo presente é a fôrça do retrospecto

O programa de hoje

1.º PAREO — As 14h30m — 1 400 metros — Recorde: 84"4 — URGE — Prêmio: NCr$ 1 600,00

Animais	Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Hiawatha	A. Santos	6	53	L. Ferreira	3.º Atilada	1 500	AL	98"4
2—2 Marucha	A. Ricardo	2	58	J. Ricardo	2.º Eglanta	1 000	AL	63"3
3 Quartinha	J. Motta	5	58	O. J. M. Dias	4.º Neidelinda	1 300	AM	84"4
3—4 Djelabah	F. Pereira F.º	4	58	G. Feijó	4.º Atilada	1 500	AL	98"4
5 Fain	C. Diz Ros	3	54	S. Morales	7.º Quartinha	1 300	AM	85"3
4—6 Amaci	F. Meneses	1	58	M. Canejo	3.º Neidelinda	1 300	AM	84"4
7 Que-Tal	J. Santana	7	58	D. Cassas	4.º Eglanta	1 000	AL	63"3

2.º PAREO — As 15h — 1 000 metros — Recorde: 56"4 — ROYAL GAME — Prêmio: NCr$ 3 000,00

Animais	Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Intrépido	J. Sousa	7	55	W. Aliano	3.º Play Boy	1 000	GL	59"3
" Foganaço	L. Acuña	6	55	Idem	U.º Preclaro	1 000	AM	63"2
2—2 Dogon	A. Ramos	2	55	A. Araújo	2.º Play Boy	1 000	GL	59"3
3 Style	J. M. Santos	4	55	M. Araújo	6.º Ugly	1 000	AL	62"2
3—4 Al Fin	J. Queirós	5	55	F. Costas	2.º Nachma	1 000	AM	63"
5 Jasmin	J. Machado	1	55	E. Freitas	Estreante		Estreante	
4—6 Nermaus	O. Cardoso	3	55	P. Morgado	5.º H. Winter	1 000	AP	64"1
" Dorizon	P. Alves	8	55	Idem	5.º Nachma	1 000	AM	63"

3.º PAREO — As 15h30m — 1 000 metros — Recorde: 60"3 — BLAMELESS — Prêmio: NCr$ 1 600,00

Animais	Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Best Blue	A. Ricardo	6	58	J. Ricardo	1.º Travesso	1 200	AM	76"4
2 Dunhill	M. Carvalho	4	53	O. J. M. Dias	U.º Diabinho	1 000	AL	63"
2—3 S.K.	L. Santos	3	58	E. Cardoso	3.º Diabinho	1 000	AL	63"
4 Todja	R. Pinto	2	52	E. C. Pereira	8.º Eglanta	1 000	AL	63"3
3—5 Nosso Amigo	J. Graça	5	58	R. Costa	U.º Régulus	1 200	AL	76"
6 Lingabel	O. Cardoso	1	53	A. P. Silva	9.º Taarup	1 600	AL	103"1
4—7 F. Voador	L. Acuña	8	58	T. R. Gomes	6.º Querubim	1 200	AP	76"
8 Gorino	F. Meneses	7	58	A. Araújo	5.º Diabinho	1 000	AL	63"

4.º PAREO — As 16h — 1 000 metros — Recorde: 60"3 — BLAMELESS — Prêmio: NCr$ 1 200,00

Animais	Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Don Bolonha	J. Gil	7	58	Z. D. Guedes	6.º Monteolimpo	1 000	AL	63"2
" Old Cat	L. Carvalho	3	53	Idem	6.º V. Girl	1 300	AM	84"4
2—2 Já Viu	F. Meneses	4	54	M. Canejo	8.º Monteolimpo	1 000	AL	62"2
3 Pralinete	A. Lins	2	52	H. Tobias	U.º L. Manon	1 200	AL	74"1
3—4 Manield	A. Santos	5	54	M. Sales	8.º Samovar	1 300	AP	84"
5 Panambi	E. Marinho	1	52	A. Nahid	10.º V. Girl	1 300	AM	84"4
4—6 Secret Love	J. Queirós	9	52	J. F. Vale	3.º Eryma	1 300	AM	84"3
7 Sinabrino	D. F. Graça	6	51	A. P. Silva	8.º Zé Pretinho	1 000	NL	63"2
8 Eliane	A. não correrá	8	52	D. Cassas	U.º Eryma	1 300	AM	84"3

5.º PAREO — As 16h30m — 2 200 metros — Recorde: 138" — TORPEDO — Prêmio: NCr$ 3 000,00

Animais	Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Estibordo	J. Reis	6	62	R. Morgado	1.º Blazon	2 200	AL	143"
2—2 Amasis	F. Estêves	5	59	R. Costa	1.º Tajar	1 600	AL	101"2
3—3 Massari	J. Silva	2	58	L. Ferreira	5.º Estibordo	2 200	AL	143"
4 El Matrero	não correrá	4	59	A. P. Silva	1.º Eddie	2 100	NL	137"
4—5 Blazon	H. Vasconcelos	3	59	S. Morales	7.º Amasis	1 600	AL	101"2
6 Feudo	M. Silva	1	56	C. Rosa	1.º Feudo	2 100	NL	138"1

6.º PAREO — As 17h — 1 500 metros — Recorde: 90"3 — TIRAFOGO — Prêmio: NCr$ 2 000,00

Animais	Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Icaro	J. Machado	1	58	E. de Freitas	3.º Imperator	1 400	GL	86"
2 Nargel	J. Souza	5	56	W. Aliano	U.º Industan	1 500	AL	97"1
2—3 Irônico	M. Carvalho	8	56	W. G. Oliveira	4.º Esterel	1 300	AP	85"
4 Rabujento	J. Pinto	2	56	E. Coutinho	7.º Esterel	1 300	AP	85"
3—5 Blindado	D. P. Silva (*)	9	56	A. Morales	7.º Arkansas	1 500	GL	91"1
6 Omarim	A. Machado	3	56	E. P. Coutinho	5.º Iton	1 600	AP	105"
4—7 Heraldo	A. Santos	6	55	M. Souza	3.º Iton	1 600	AP	105"
8 Usco	S. Silva	7	56	C. Morgado	10.º Falsão	1 200	AP	77"2
9 Fatorial	J. Borja	7	58	A. Nahid	U.º Zé C. de Pau	1 400	AP	91"1
(*) ex-Eden Pachá								

7.º PAREO — As 17h30m — 1 400 metros — Recorde: 84"4 — URGE — Prêmio: 1 600,00

Animais	Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Guepardo	M. Silva	6	58	P. Morgado	2.º Pó de Arroz	1 500	AM	96"3
2 Pichuri	J. Reis	10	58	J. L. Pedrosa	5.º El Fúria	1 200	AL	73"2
2—3 Fort Prince	F. Meneses	9	54	M. Canejo	2.º Dom Risco	1 000	AM	62"3
4 Tigrez	J. Pinto	5	54	F. Costas	4.º Dr. Kildare	1 600	NL	103"
3—5 Hussarlin	O. Cardoso	1	54	T. R. Gomes	2.º Guaxupé	1 500	AL	95"4
6 Gaillard	A. Antônio	4	54	E. de Freitas	1.º Sorriso	1 300	AP	84"
7 Neutro	D. S. Santana	2	54	E. P. Coutinho	U.º Dr. Kildare	1 600	NL	103"
4—8 Querubim	J. Silva	7	54	S. D'Amore	5.º D. Risco	1 000	AM	62"3
9 Allez	A. Santos	3	54	J. Morgado	6.º Pó de Arroz	1 500	AM	96"3
10 Bebeto	J. Borja	8	54	P. F. Campos	3.º D. Risco	1 000	AM	62"3

8.º PAREO — As 18h — 1 400 metros — Recorde: 84"4 — URGE — Prêmio: NCr$ 1 600,00

Animais	Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Sting-Ray	D. F. Graça	10	58	G. Morgado	2.º Maroñas	1 000	AM	63"4
2 Gateza	J. Queirós	4	58	J. L. Pedrosa	7.º G. Mine	1 500	AM	97"1
2—3 Gold Mine	J. Pinto	7	58	E. de Freitas	1.º Geneve	1 500	AM	97"1
4 Sabatina	D. F. Silva	2	58	C. Pereira	4.º G. Mine	1 500	AM	97"1
3—5 Argúcia	J. Souza	2	58	G. L. Pedrosa	5.º G. Mine	1 500	AM	97"1
6 Negromancie	P. Alves	1	58	P. Morgado	4.º Praieira	1 200	AL	75"2
7 Hematita	J. Santana	9	54	R. Carrapito	1.º Djelabah	1 500	AL	98"
4—8 Gava	A. Ricardo	6	58	M. Souza	3.º G. Mine	1 500	AM	97"1
9 Acácia	J. Machado	8	54	J. Morgado	1.º Eglanta	1 200	AL	77"4
10 Quassa	A. Santos	5	54	M. Sales	5.º Praieira	1 200	AL	75"2

Estibordo volta para ser fôrça na Prova Especial com Amasis como inimigo

Estibordo na pista de areia pesada teve a sua chance aumentada na Prova Especial desta tarde na Gávea, e basta confirmar a sua última exibição quando ganhou fàcilmente de Biazon e Tajar para não ser derrotado e seguir marcando pontos nas pistas cariocas.

Amasis, cavalo de muita raça que também sobe bastante de produção na raia anormal, é o maior obstáculo para o pilotado de Júlio Reis, podendo até vencê-lo, caso possa ficar atrás para uma atropelada violenta. Biazon agora mais firme dos locomotores é o terceiro nome aqui.

MELHOROU

A raia pesada aumentou a chance de vitória de Hiawatha e realmente largando bem não deve perder aqui. Marucha que vem de segundo para Eglanta depois de perder lutando muito é sua maior adversária, sendo até possível que arranque um triunfo na tocada enérgica do freio Antônio Ricardo. Amaci e Djelabah logo depois.

BOM POTRO

Intrépido é um potro muito corredor que o treinador Válter Aliano tem em boa conta e deve dar trabalho para perder aqui. Dogon que tirou segundo para Play Boy agora deve correr mais e basta não se atirar para dentro da reta final para conseguir um bom resultado. Al Fin vem se colocando com regularidade e normalmente vai custar para ser derrotado, ainda mais que a corrida passou para a areia onde êle normalmente rende mais. Dos outros, sòmente o estreante Jasmin pode conseguir alguma coisa, pois, é tido na cocheira em alta conta.

LEVAM NA CERTA

S. K. voltou a trabalhar espetacularmente e tendo um percurso normal a chance de vencer é das maiores. Gosta da pista pesada e no bridão sempre rendeu mais. Best Blue que ganhou fàcilmente na turma de baixo vai ser um forte rival, aparecendo ainda com pretensões Fantasma Voador e Gorino, que trabalharam bem e regulam com os adversários que vão enfrentar nesta oportunidade.

ANDA TININDO

Don Bolonha depois de decair um pouco de estado, voltou a trabalhar bem esta semana e marcou 1m60s para os 1 000 metros com sobras visíveis no final, numa demonstração que vão custar muito para derrotá-lo aqui. A luta será mesmo mais pelo segundo lugar, em que Já Viu tem ligeira vantagem sôbre os outros, pois é veloz e vai tentar escapulir na frente para impor a sua característica de correr. Manield com A. Santos corre mais, enquanto Secret Love mesmo entre os machos tem alguma chance de sucesso.

SOBRANDO

Icaro reaparece sendo apontado como a maior barbada da corrida desta tarde na Gávea e não sentindo os 10 meses que ficou parado vai realmente dar trabalho no páreo. Antigamente regulava com Imperator que aqui seria um fácil vencedor. Irônico na última não confirmou um bom trabalho e agora pode finalmente confirmar, principalmente se puder mandar na carreira desde o seu pique de saída. Blindado vai aparecer com um apronto de 45s para os 700 metros com sobras visíveis na reta e isto pode lhe proporcionar uma boa exibição aqui. Dos outros, Fatorial volta de cura e na pista pesada não deve correr de todo mal.

BOM ESTADO

Guepardo vem de segundo para Pó de Arroz perdendo uma carreira incrível no final e basta confirmar aquela exibição para deixar os outros apenas brigando pela formação da dupla. Tigrez, Hussarlin, Pichuri e Bebeto podem ficar no segundo pôsto, havendo uma ligeira vantagem para Tigrez que mesmo correndo menos na pista pesada tem obrigação de correr muito contra êstes rivais.

BOM TRABALHO

Gava tem uma passada nos 1 400 metros que dificilmente poderá deixar escapar o triunfo aqui. Gosta da pista pesada e estão levando na certa o seu triunfo agora. Gold Mine vem de triunfo com facilidade na última vez e seguiu melhorando, tanto sua chance é grande e vai ser novamente a grande adversária de Gava. Para completar o páreo com alguma chance, surge o nome de Sting-Ray que vem de segundo para Maronas e normalmente vai sair riscando na frente a todo risco.

Fantasma Voador volta com possibilidades num páreo que pode ganhar sem susto

Fantasma Voador correu pela última vez em outubro de 67 quando entrou fora do marcador para Querubim, Diabinho em 1 200 metros, tendo na ocasião deixado a raia pisando com dificuldade o que obrigou ao seu treinador lhe dar uma parada forçada para tratamento.

Por ter alguns problemas no joelho, Fantasma Voador é levado com cuidado pelo treinador Thiers Ribeiro Gomes e não pode ser apurado de forma alguma nos exercícios. É um cavalo veloz que estando bem pode perfeitamente assustar os favoritos, mesmo não estando na sua melhor forma técnica.

REGULAR

Pralinete é uma filha de Profundo que correu em outubro pela última vez contra Lady Manon e Data Venia, tendo apenas conseguido um último lugar sem expressão alguma, pois, jamais deu qualquer impressão que pudesse animar aos seus apostadores. É uma égua que vêm dando trabalho ao treinador Henrique Tobias, que conseguiu com ela apenas um trabalho regular agora de 1m08s para o quilômetro. Vai reaparecer contra uma turma forte e aguerrida, sendo desta maneira difícil que venha conseguir algo de útil aqui.

VOLTA TININDO

Icaro é um animal bem corredor que volta agora a pista para competir depois de nove meses de ausência e pelos seus floreios não deve perder aqui. Sua última exibição foi contra Imperator, Nhô Jota quando conseguiu um terceiro lugar expressivo, mostrando-se assim um dos bons da sua turma. Saiu um pouco sentido da pista e o treinador Ernâni de Freitas resolveu lhe dar um descanso reparador, para então fazê-lo voltar sòmente quando estivesse no melhor de sua forma técnica. E a fôrça destacada da competição e tem realmente carreira para não perder.

MELHORADO

Blindado correu em dezembro onde não passou de sétimo em nove concorrentes numa exibição bastante fraca que motivou ao seu treinador tirá-lo das competições para uma completa reforma no seu treinamento. Parece ter dado certo a sua tática, pois, êle vem agradando bastante nos exercícios e chegou mesmo a chamar atenção dos observadores. O seu apronto foi de 45s para os 700 metros com sobras e vinha realmente muito fácil neste floreio. Subiu de produção e vai aparecer bem no páreo.

Jasmin estréia bem hoje no segundo páreo e vai dar trabalho para perder

Jasmin é um reservado do Stud Paula Machado que aparece bem exercitado para estrear, tanto que esta semana passou os 1 000 metros em 1m06s com sobras e levado com carinho pelo jóquei J. Machado que fêz questão da montaria.

O filho de Fort Napoleon e Pirita já vem trabalhando forte há muito tempo e normalmente mesmo com os outros mais fortes no páreo deve ter uma participação bastante aceitável. Parece não ter preferências por pista, pois tanto trabalhou bem na pesada como na leve.

VELOCIDADE

O que chamou mais atenção em Jasmin é a sua grande velocidade em tiros curtos, pois tem um pique realmente bastante violento e parece ser ainda bastante duro nos metros finais. Tem uma boa estampa para potro e seus exercícios foram sempre acompanhados com interêsse pelos observadores das matinais. Além do trabalho bom desta semana, êle tem várias partidas satisfatórias, sendo que a melhor delas foi de 43s para os 700 metros voando no final.

Sem o jóquei exigi-lo em parte alguma do percurso, o seu apronto foi realmente sensacional, porque acabou marcando 21s2/5 num pique de 360 metros, sempre pelo centro da pista e no final chegando ao disco muito esbarrado. Pelo que mostrou até aqui é um animal que vai correr muito logo na primeira apresentação, daí ser uma indicação bastante lógica na carreira mesmo aparecendo como estreante.

Palmeiras joga hoje de manhã com América porque nôvo adiamento foi vetado

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras jogará esta manhã contra o América, no Parque Antártica, em partida inicialmente marcada para a tarde de ontem, mas adiada por causa de seu jôgo, quinta-feira última, contra o Desportivo Português. A federação não concordou que houvesse nôvo adiamento, como haviam solicitado os dois clubes.

O técnico Mário Travaglini pretende escalar o mesmo time que derrotou o campeão da Venezuela: Perez; Djalma Santos, Baldoqui, Minuca e Ferrari; Suingue e Ademir da Guia; Toninho, Ademar, Servílio e Rinaldo. Ontem pela manhã, os jogadores fizeram individual.

RECUPERAÇÃO

Depois de ter perdido na estréia e empatado o segundo jôgo, ambos contra clubes pequenos, o time do Palmeiras melhorou de produção, principalmente nos jogos que fêz pela Taça Libertadores da América. Embora o ataque não tenha mostrado completo entrosamento, a defesa ficou mais firme depois da volta de Djalma Santos ao time titular.

O América tem realizado uma campanha apenas regular neste campeonato — já perdeu pontos — ressentindo-se da ausência de alguns jogadores transferidos para outros clubes. Seu time, hoje, será o seguinte: Neuri, Ambrósio, Adélson, Nélson e Severo; Arcanjo, J. Alves, Gildo e Marco Aurélio.

Risco de lutar no Vietname não desanima os jogadores mineiros que vão para EUA

Belo Horizonte (Sucursal) — Mesmo correndo o risco de serem enviados como soldados para a guerra do Vietcong, grande número de jogadores mineiros refugados pelos times desta Capital está se transferindo para o futebol dos Estados Unidos, especialmente para a região da costa nordeste.

Alguns dos jogadores que já estão lá escreveram para seus colegas daqui e até o jogador Vereador Roberto Mauro, que ganhou passe livre do Atlético há poucos dias está tentando obter uma licença na Câmara para ir para os Estados Unidos, jogar no mesmo clube do goleiro Luisinho e do lateral Varlei, igualmente dispensados.

A ATRAÇÃO

A vontade dos jogadores mineiros de se transferirem para os Estados Unidos começou há mais de três anos, mas foi êste ano que houve o maior êxodo. Um empreiteiro do time da Cidade de Fall River, Sr. John Berthos, estêve em Belo Horizonte procurando jogadores para o seu time e para a equipe de Boston, acertando com muitos dêles.

Dos que foram dispensados pelo Atlético, estão arranjando seus papéis para viajar os jogadores Roberto Mauro, Bebeto, Ziza, Pelado e Taquinho. O goleiro Luisinho e o lateral Varlei já estão lá no Cruzeiro. Além de Antoninho, deverá seguir o goleiro Tonho, reserva de Raul, que conseguiu sua liberação e está sendo considerado como a melhor contratação. Os riscos de convocação para ir à guerra do Vietname e a incerteza do sucesso não tiram o ânimo dos jogadores, pois as propostas para a transferência para os Estados Unidos são muito boas. O goleiro Tonho deve ir para ganhar 1 000 dólares (NCr$ 3 200,00) por mês. Além disso, os que já estão lá garantem que qualquer jogador medíocre daqui se dá bem lá.

Inglaterra empata de 1 a 1 com a Escócia em Glasgow e passa às quartas de final

Glasgow (UPI-JB) — Empatando de 1 a 1 com a Escócia, numa partida em que foi nitidamente superior à sua tradicional adversária, a Inglaterra classificou-se às quartas de final da Taça Européia das Nações ontem à tarde, no Hampden Park, perante 130 mil pessoas.

Com êsse resultado — já que havia vencido a partida anterior, no Estádio de Wembley — a Inglaterra garantiu o direito de enfrentar a Espanha, a 3 de abril, em Londres, e a 8 de maio, em Madri, saindo dessas duas partidas um dos quatro semifinalistas da Taça.

NA ESCÓCIA

As equipes atuaram assim formadas:

Inglaterra — Banks, Newton, Labone, Moore e Wilson; Mullery e Bob Charlton; Peters, Ball, Summerbee e Hurst.

Escócia — Simpson, Gemmel, McKinnon, McNiell e McCreadie; Greig e Bremmer; Johnston, Cooke e Lennox.

Os primeiros vinte minutos de partida foram muito equilibrados e — contrariando a tradição de violência dos encontros entre escoceses e inglêses — disputados em ritmo lento, sem lances bruscos ou entradas duvidosas, o que facilitou em muito a atuação do juiz holandês Van Ravens. Aos 20 minutos, porém, Martin Peters — titular da seleção inglêsa campeã do mundo — abriu o escore, recebendo passe de Charlton.

Os escoceses — para os quais só a vitória servia — tentaram lançar-se ao ataque, mas em lances desordenados, quase sempre neutralizados sem dificuldade pela defesa inglêsa. O empate, aos 39 minutos, através de John Hughes, foi apenas uma ameaça da equipe local.

No segundo tempo, os inglêses foram sempre melhores, dominando as ações do meio-campo, firmes na defensiva e chegando mesmo a perder duas ou três oportunidades de gol, salvas pelo goleiro Simpson.

NA INGLATERRA

Na Inglaterra, prosseguiu ontem o Campeonato Inglês da Primeira Divisão. O principal resultado foi a derrota do Arsenal — que há 27 jogos não perdia no seu campo — frente ao Manchester United, cujo escore de 2 a 0 valeu pela manutenção da liderança isolada. Outros jogos:

Coventry 3 x Sheffield Wednesday 0; Liverpool 3 x Leicester 1; Manchester City 1 x Sunderland 0; Newcastle 2 x Wolverhampton 0; Nottingham Forest 1 x Burnley 0; e West Bromwich 2 x Fulham 1.

Veiga chega com Silva para a Gávea e diz que o Santos passou a dever ao Flamengo

Dizendo que agora Silva é do Flamengo, e que o Santos é quem lhe deve, pois encampou sua dívida, o Presidente Veiga Brito, desembarcou às 21 horas de ontem no Galeão, vindo da Espanha, em companhia do jogador e de mais um funcionário do Flamengo.

Silva estava muito contente, e dizia que "agora faria muita fôrça para entrar em forma e compensar, jogando e dando vitórias ao Flamengo, os esforços do dirigente, que lutou de tôdas as maneiras para conseguir comprar o seu passe.

ALEGRIA

Mostrando estar muito contente, Veiga Brito disse — Agora vamos sacudir a nossa torcida, dando-lhes grandes vitórias, pois, time nós temos. Silva — continuou — é do Flamengo, mas ainda preciso conversar com dirigentes do Santos, para acertar pequenos detalhse, já que a partir dêste momento, o jogador está emprestado ao Santos pelo Flamengo, pois paguei 60 mil dólares por seu passe, além de encampar a dívida do Santos com o Barcelona, que é de 20 mil dólares.

Silva disse que pretende estrear contra o Cruzeiro no dia 3, caso o treinador Valter Miráglia o permita. O jogador perguntava como tinha sido o segundo jôgo do Flamengo na Argentina, e quando soube que tinham ganho, exclamou: — De agora em diante, ninguém vai nos segurar.

A delegação do Flamengo chegou ontem de Buenos Aires, liberando todos os jogadores no próprio Aeroporto do Galeão, e os dirigentes estão preocupados com a preparação do time para o jôgo do próximo dia 3 contra o Cruzeiro, no Maracanã.

Manicera foi o único ausente, pois ficou em Montevidéu para casar-se, mas o Flamengo conta com êle para enfrentar o Cruzeiro. Na excursão, o Flamengo perdeu o primeiro jôgo para o Boca Juniors, por 2 a 0. A segunda partida, contra o Rosário Central, após vários adiamentos em virtude das chuvas, foi realizada quinta-feira, resultando na vitória do Flamengo por 2 a 1.

O técnico Válter Miraglia declarou que o time continua em fase de armação, lamentando não ter podido realizar mais partidas, a fim de testar melhor os jogadores. Contudo, acha que a vitória sôbre o Rosário teve efeitos positivos e o Flamengo poderá fazer uma boa apresentação contra o campeão do Brasil no próximo domingo.

UMA FÔRÇA

Depois da chegada de Gérson, o time do Botafogo ganhou estrutura e hoje pode conquistar o título do Hexagonal do México com o Ferencvaros

Franceses fazem críticas à Federação porque não aceitou jôgo com Brasil

Especial para o JB

Os esportistas franceses estão vivendo, para empregar uma expressão muito usada aqui, a hora do Brasil. No seu número desta semana, France Football diz em editorial:

— A Federação Francesa de Futebol acaba de recusar ao Brasil o jôgo internacional que êste lhe oferecia em Paris, no dia 16 de junho: tal recusa chega a surpreender; quando o Brasil passa diante de sua porta, quando êle se oferece para entrar, como se lhe pode dizer não?

RESSURREIÇÃO

Pela primeira vez desde a Copa do Mundo, os jornais voltaram a falar do futebol brasileiro e a ressuscitar velhos adjetivos (arquivados em julho de 1966) que a partir da campanha da Suécia, acompanharam sempre na imprensa européia a seleção nacional, o time do Santos, e Pelé, para quem os redatores franceses guardam, respeitosamente, suas frases mais redondas. A revista **Miroir du Football** dedicou ao Brasil 12 páginas na sua edição de janeiro com Tostão e Pelé na capa, e um levantamento completo do futebol do Rio, São Paulo e Minas, sob o título **O Que Faz Nascer e Renascer os Campeões.**

— Porque **Miroir du Football** sempre disse a verdade sôbre o futebol brasileiro — mesmo quando isto chegou a chocar seus admiradores na Europa — ela deveria ser a primeira revista na Europa a levantar a cortina de esquecimento injustamente baixada sôbre o país que mais brilhantemente ilustrou nosso esporte desde a guerra mundial.

A cortina foi levantada. Esta semana, **France Football** continua a louvação:

— Eis o que é chocante inicialmente: qual amante de futebol não tem a maior vontade de ver Pelé, Tostão, Edu, Carlos Alberto e tantos futebolistas de uma classe tão rara ùltimamente?

A Federação Francesa alega contra a vinda do Brasil a infelicidade da data — 16 de junho é geralmente a época da última rodada do campeonato da França — e a falta de dinheiro e de estádio. O jornal aconselha então que ela consiga um empréstimo, mas traga o Brasil, em junho.

MELHOR DO MUNDO

O mesmo jornal traz na primeira página o título: **Santos Desafia o Mundo**; e em duas páginas internas: "Um acontecimento-choque para todo o futebol: Santos tornou-se a primeira equipe do mundo". O artigo, assinado pelo correspondente Alain Fontain, analisa as últimas campanhas do Santos, mas, principalmente, faz uma radiografia completa dos novos craques do time campeão do torneio internacional do Chile; êle descobre para os esportistas europeus os nomes de Ramos Delgado, Oberdã, Clodoaldo, Douglas, Orlandinho, e Edu, o melhor ponta-esquerda do Brasil segundo o artigo. Um mês atrás, **Miroir du Football** descobria a existência de Tostão, Piazza, Dirceu Lopes, Rivelino, Ademir da Guia. E, sobretudo, uma notícia entusiasmou êste comêço de ano os europeus: a estrêla de Pelé voltou a brilhar.

Êle continua sendo, de longe, o brasileiro mais conhecido na Europa; a frase, tão repetida, tomou para mim um sentido nôvo quando, a 1 200 metros de altura, numa vila de pouco mais de 500 habitantes na fronteira da Tcheco-Eslováquia com a Polônia, um garçon no restaurante me pediu que lhe apontasse num mapa, de onde eu era. Apontei. Êle fêz a melhor cara do mundo; e gritava:

— Pelé, Brasil, Pelé!

No nosso vocabulário comum, foi tudo o que conseguimos comunicar: Pelé, Brasil, uma coisa só.

Os franceses falam dêle familiarmente como um velho conhecido que jogasse talvez pelo Saint Etienne. E os jornais, até esta semana, não cansavam de anunciar a sua vinda como uma festa e publicar suas entrevistas. Por tudo isto é, com um certo desaponto, que a imprensa esportiva francesa publica, esta semana, o calendário da seleção brasileira na Europa com a exclusão de Paris do roteiro. Porque preparou a festa com tanto carinho, ela gostaria de poder estar presente.

Botafogo tenta título jogando com Ferencvaros

Cidade do México (Ramon Hernandes Salmeron, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Botafogo enfrenta o Ferencvaros, hoje à tarde, no Estádio Asteca, tentando a vitória que lhe dará o título de campeão do Torneio Hexagonal, enquanto o empate o deixará junto com a seleção do México.

No entanto, mesmo nessa última hipótese, há possibilidade de o Botafogo ficar com o título, já que a seleção do México joga com a de Jalisco, na preliminar, e pode perder ponto. O Botafogo tem apenas um ponto perdido, enquanto a equipe mexicana está com dois.

CONFIANÇA

As equipes devem formar assim:

Botafogo — Manga, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Lula.

Ferencvaros — Takesz, Novak, Pancsics, Szucs e Havasi; Albert e Juhasz; Szoke, Varga, Branikovits e Rakosi.

Zagalo mostra-se confiante quanto a uma vitória do Botafogo hoje à tarde, embora saiba que a equipe do Ferencvaros é excelente, pratica um futebol rápido como o brasileiro e tem condições de vencer. Mas o técnico justifica a sua confiança, lembrando a partida com o México.

— Naquele dia, para vencermos de 1 a 0, não tivemos de superar apenas um adversário difícil, mas também a altitude da Cidade do México, que para nós, visitantes, é um problema muito sério. Por isso, marcamos o nosso gol e tratamos de manter o escore, na defesa.

Acha Zagalo que, desta vez, o Ferencvaros enfrenta o mesmo problema, de modo que tudo se equilibra. Por isso, já não será necessário cair na defesa, mas correr para o ataque enquanto houver fôlego, pois os húngaros — tudo leva a crer — também sentirão a altitude.

Se o Botafogo terminar o torneio empatado em primeiro lugar com a seleção do México, haverá uma partida extra, têrça-feira, entre as duas equipes. Se assim fôr, o empresário Cacildo Oses tentará adiar para sábado a partida com o Leon, marcada para quarta-feira.

Fantoni pede suspensão da folga no carnaval pensando no jôgo contra o Flamengo

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Orlando Fantoni, pensando no jôgo contra o Flamengo no próximo dia 3 de março, pediu aos diretores do Cruzeiro para não liberarem os jogadores durante o período de carnaval e solicitou ainda um campo com as mesmas dimensões do Maracanã para usar durante os treinos coletivos.

Sòmente os jogadores que estão em tratamento médico foram ontem cedo ao Estádio do Barro Prêto e hoje êles ficam dispensados mas amanhã à tarde deverá haver um coletivo. Procópio e Piazza continuam sem treinar e deverão ser os dois ausentes dos próximos treinos, havendo poucas possibilidades do aproveitamento de ambos no jôgo do dia 3.

TROCADOS

Os diretores do Cruzeiro informaram que não sabem de nada sôbre a troca dos zagueiros Sadi e Scala, ambos do Internacional de Pôrto Alegre, por Cláudio, que está em litígio com o tricampeão mineiro e foi para o Rio Grande do Sul, e mais Marco Antônio cujo empréstimo com o Comercial de Ribeirão Prêto terminou, Davi e Didi.

Marco Antônio, que jogou no América, Cruzeiro, São Paulo, seleção mineira e estava emprestado ao Comercial, voltou esta semana ao Barro Prêto. Êle deve ser novamente emprestado ao Comercial se não for efetivada a hipótese que surgiu ontem da troca com o Internacional. Tonho já foi liberado pelo Cruzeiro e deve seguir para os Estados Unidos.

UM REFÔRÇO

A única pessoa a esperar Silva ontem no Galeão, foi um funcionário da Facit que o levou em casa

Djalma Dias treinou bem entre titulares e recebeu aplausos dos torcedores

Belo Horizonte (Sucursal) — O zagueiro Djalma Dias treinou ontem pela primeira vez no time titular do Atlético, formando zaga com Vânder, deslocado para zagueiro de área, e foi muito aplaudido pela numerosa torcida que compareceu ao Estádio Antônio Carlos, mostrando que está em forma para entrar logo no quadro.

Outra novidade do treino foi a volta do atacante Laci, que havia ficado de fora dos treinos e dos jogos do Atlético por mais de 15 dias, a fim de se recuperar física e psicològicamente. Com o retôrno de Laci, Ronaldo foi deslocado para a ponta esquerda, já que agora é a vez de Tião ser afastado e fazer o mesmo tratamento de Laci.

ORIENTAÇÃO

O time titular, depois de fazer aquecimento com Fernando Grosso e passar pela balança para contrôle de pêso, ouviu uma preleção de 10 minutos. Aírton reuniu os jogadores no centro do campo, para uma conversa, porque com as modificações que a equipe vem sofrendo, devido às concentrações e aos tratamentos, cada dia há um jogador nôvo no time.

Para alegria dos torcedores, Djalma Dias e Laci treinaram bem. Mesmo com as modificações a defesa estêve bem. No ataque, Laci fêz muitas tabelinhas com Beto. Ronaldo, na ponta-direita, sua antiga posição, levou vantagem contra a defesa reserva.

Tião foi ao estádio Antônio Carlos, mas não treinou. Fêz apenas exames com o médico Haroldo Lopes da Costa e, durante o carnaval, continuará seu tratamento. O jogador estava sendo marcado pela torcida e Aírton Moreira pediu que êle fôsse afastado até se recuperar psicològicamente.

Os titulares formaram com Fábio, Humberto, Djalma Dias, Vander e Oldair; Vanderlei e Amauri; Buião, Laci, Beto e Ronaldo e venceram por 3 a 0 gols de Laci, Ronaldo e Décio Teixeira (contra). No time reserva o ponta-direita Vaguinho foi novamente o melhor. Os jogadores foram dispensados até segunda-feira, quando fazem individual, na têrça-feira nôvo individual e quarta-feira o primeiro coletivo após o carnaval.

Campeonato Gaúcho mostra deficiências após disputa das 5 primeiras rodadas

Jair Cunha Filho

Pôrto Alegre (Sucursal) — Cumpridas cinco rodadas, o chamado Campeonato de Ouro que a Federação Gaúcha de Futebol está patrocinando confirma tôdas as deficiências que foram apontadas antecipadamente por quantos analisaram o assunto com serenidade. A época de verão é imprópria, o público prefere evidentemente o repouso à beira-mar, as rendas não correspondem e o nível técnico não dá para entusiasmar.

O turno de classificação, em conseqüência, está condenado a passar despercebido, porque ninguém lhe empresta o menor significado. E o que é pior — ninguém sabe ao certo quem está disputando, quem vai bem ou quem vai descer logo no início de março.

A INSEGURANÇA

Os dois grandes, Grêmio e Internacional, cabeças das chaves A e B, até agora não atingiram o rendimento que seria lícito esperar. Os treinadores Sérgio Moacir Nunes e Osvaldo Rola alegam que o ano apenas começou e o preparo atlético não pode ser muito apurado, sob pena de liquidar as possibilidades dos times quando chegar a hora do confronto com os melhores do Brasil, na Taça de Prata.

No Grêmio, peças básicas como Cléo, Sérgio Lopes, Paulo Sousa, Áureo e o próprio João Severiano, ainda não atingiram o nível de 67. E Alcindo não disputou qualquer partida do campeonato, uma vez que está na fase de renovação de contrato. Dos novos lançados, Loivo e Beto mostram qualidades, mas estão longe de resolverem os problemas do time. Só o tempo poderá dizer melhor sôbre suas possibilidades.

No Internacional, Foguinho aumentou a disposição do time e a torcida chegou a apelidá-lo de *academia* após a vitória de 3 a 0 sôbre o Cruzeiro, mas não é nada disso, como ficou provado domingo passado, em Caxias, quando o Juventude, com bom esquema tático, logrou uma vitória indiscutível, ainda que mal traduzida pelo 1 a 0, e ontem empatou com o Pelotas por 1 a 1. Foguinho quer o time sempre na frente, pois não admite retranca. Mas faltam bons ponteiros para realizar o seu esquema de jôgo. Nem Carlitos, que voltou fora de forma, nem Wilsinho dão conta do recado. E o trabalho notável dos homens do miolo, Bráulio e Claudiomiro, mais o apoio de Élton e Dorinho fica totalmente prejudicado. Há, portanto, insegurança, tanto num clube como no outro.

Entre os clubes do interior, os destaques ficam para o Aimoré, de São Leopoldo, o Gaúcho, de Passo Fundo, o Brasil, de Pelotas. O time de S. Leopoldo, treinado por Pedro Figueiró divide a liderança do grupo B com o Internacional, depois de obter bons resultados nas partidas fora de casa. O Gaúcho chegou a ficar sòzinho na ponta do grupo A, à frente do Grêmio, mas sofreu uma goleada em Santa Cruz, e agora ocupa a vice-liderança. Por seu turno, o Santa Cruz, depois de comêço inseguro, firmou-se com os 5 a 0 que impôs ao Gaúcho e veio a Pôrto Alegre confirmar a boa fase, batendo o Barroso-São José por 3 a 1.

Por fim, o Brasil, que não chega bem a ser surprêsa, porque em 67, quando iniciou a renovação de seu plantel sob a direção de Osvaldo Barbosa, já revelou boas credenciais. É um time de garotos — Otacílio, Marcos, Manuel, Torino, Adilson — bem mesclado com a experiência do goleiro Glóvio, do ponteiro armador João Borges e do ponta-de-lança Ênio Sousa.

No rol das decepções figuram os outros dois times de Pôrto Alegre, Barroso-São José e Cruzeiro, que dificilmente poderão classificar-se para o segundo turno, mais o Guarani, de Bagé, 4.º colocado do certame passado, e último da chave B, e o Farroupilha, de Pelotas, de boa campanha em 67. Pode-se incluir na relação também o Nôvo Hamburgo, Flamengo, Rio Grande e Riograndense, da chave A, e Pelotas, da chave B.

Confirmando plenamente o que dêles se esperava estão o Juventude, de Caxias, que caminha ràpidamente para a condição de terceira fôrça do futebol gaúcho, e o Ipiranga, de Erexim, campeão da Divisão do Acesso.

Pelo que realizaram até a quinta rodada, os mais cotados para o **ranking** do segundo turno são: chave A — Grêmio, Gaúcho, Brasil e Santa Cruz, ficando as demais três vagas para Flamengo, Floriano, Rio Grande, Riograndense e Barroso-São José; chave B — Internacional, Juventude, Ipiranga, São Paulo e Aimoré. As duas restantes vão ser disputadas por Farroupilha, Cruzeiro, Guarani e Pelotas.

Natação exige sacrifício a que muitos não se submetem

Eliete Mota e Ana Cecília Viana Freire foram, com suas atuações, fator de grande importância na conquista, pelo Brasil, do título do 19.º Campeonato Sul-Americano de Natação, disputado na piscina do Fluminense, mas, para chegarem a integrar a equipe da CBD, enfrentaram dificuldades, com as horas seguidas de treinamento e a renúncia a qualquer tipo de diversão — desde que isto prejudicasse a boa forma física e técnica.

Eliete, aos 17 anos, ainda se sente em condições de prosseguir nadando, em busca de um aperfeiçoamento e, talvez, de um lugar entre as môças que viajarão até o México, para disputar os Jogos Olímpicos. Ana Cecília tem apenas 15 anos mas já não se encontra disposta a fazer tantos sacrifícios pelo esporte. Treinando quatro horas por dia, ela começa a achar que está na hora de se dedicar mais aos estudos.

As duas, porém, concordam em que a natação brasileira — tanto a feminina como a masculina — atravessa uma fase propícia ao desenvolvimento, pela repercussão que teve, inclusive nas diversas camadas dos outros esportes, o Campeonato Sul-Americano. Acreditam que êste é um bom momento para os dirigentes promoverem novas competições.

Finalmente, apesar de muito jovens, Eliete e Ana Cecília fazem, com experiência de alguns anos, uma análise de todos os problemas que enfrentaram e que ainda enfrentam para poderem continuar nadando.

Eliete Mota

Eliete Mota, nadadora de 17 anos e recordista sul-americana nos 100 metros de nado livre, com 1m3s9, não pensa tão cedo em deixar a natação, mesmo reconhecendo que êsse esporte continua muito atrasado no Brasil, onde vê na falta de apoio, de piscinas, de aparelhagem técnica e na ausência do esporte amador nas universidades, como disciplina, os maiores obstáculos para seu desenvolvimento.

— Para melhorar o esporte no Brasil — afirma — eu acho que o melhor meio é torná-lo obrigatório nas universidades, onde êle seria praticado nas aulas de Educação Física. Deveria-se exigir praças de esporte completas, onde se treinaria a fim de disputar torneios semestrais, antes das férias.

— Além disso — explica — o esporte praticado sob a forma de disciplina tem a vantagem de não prejudicar o aluno, que muitas vêzes tem que trabalhar a fim de pagar os estudos.

UMA ANÁLISE

— Analisando-se particularmente a natação — continua Eliete — pode-se afirmar que essa ainda está num estágio bem atrasado aqui no Brasil. Ainda está longe o dia em que o Brasil terá uma supremacia mundial nesse esporte, que atinge o máximo nos Estados Unidos e na União Soviética.

— Não temos quantidade de piscinas suficiente para motivar os jovens. As que existem pertencem a agremiações particulares, deixando uma grande parcela da juventude, que não pode pagar mensalidades a essas agremiações, inteiramente afastada da natação.

— Falta-nos também apoio financeiro da parte do Govêrno e de dirigentes de clubes, a fim de pelo menos efetuar melhoria no pouco que já temos, pois se necessita de uma aparelhagem mais moderna, como extensores, por exemplo.

— Não temos também uma assistência médica diária durante os treinamentos, de modo que ficamos sempre sem saber ao certo a reação do organismo ante um esfôrço maior durante os treinamentos.

— Até o tempo concorre para que nos afastemos do esporte — continua. Somos amadores e portanto temos obrigações das mais diversas. Eu, por exemplo, fico correndo entre o colégio e a piscina. Por isso não treino o quanto devo durante o período de aulas. Nado apenas duas horas pela manhã, em vez de treinar quatro horas diárias, conforme se faz necessário. Além disso, ficamos sujeitos à condução, onde se perde um tempo enorme e fica-se cansado, chegando ao clube já com metade da condição física despendida.

— Os Estados Unidos estão sempre à frente da natação justamente porque tudo é feito dentro das universidades, com apoio total de todos os lados. Se os colégios daqui também fôssem bem aparelhados, os problemas da natação deixariam de existir, pois aumentaria o afluxo de jovens, e com êles o estímulo para a melhoria financeira e técnica.

— A pouca popularidade da natação é um outro fator que entrava seu desenvolvimento. Imagine que eu, morando em Ipanema, considerado bairro de boa cultura e adiantado, fui objeto de olhares virados e risos, por parte das garotas da rua, apenas porque estava vestida com o macacão da CBD, me dirigindo ao Fluminense. Elas naturalmente nem sabiam o que representava a roupa que eu vestia. Ignoravam inteiramente o Campeonato Sul-Americano que estava sendo disputado na Cidade.

— Acho mesmo que a natação não chega a ter seu público. Ela é prestigiada por uma pequena parcela dos apreciadores do futebol. Eu lamento muito isso, porque a considero um esporte emocionante.

O COMÊÇO

— Não me lembro com que idade comecei a dar as primeiras braçadas — conta Eliete — só sei que eu era ainda muito pequena e que foi na praia da Guanabara, na Ilha do Governador, junto com papai que foi quem me ensinou a nadar. Fui tomando gôsto pela coisa e agora posso afirmar que só paro no dia em que não agüentar mais os treinamentos. Êsses são muito rigorosos e nos exigem uma série de sacrifícios, como alimentação farta e na hora certa, além da obrigação de se deitar por volta de nove ou dez horas. Eu, então, não tenho mais tempo para nada, pois Arantes, meu técnico no Flamengo, chega a telefonar a tôda hora lá para casa a fim de saber se já comi, se já dormi etc.

Eliete começou a treinar para competição na piscina do Vasco, quando tinha 10 anos, e deve sua vocação a Eliane, sua irmã, que até há poucos dias era a recordista sul-americana nos 100 metros do nado livre, com o tempo de 1m4s, recorde que Eliete veio bater no campeonato, fazendo o percurso com 1m3s9.

— Eliane me incentiva muito — afirma — e na prova dos 100 metros livres ela ficou rouca de tanto torcer para que eu batesse o recorde sul-americano, a fim dêle continuar pertencendo a família.

— Quero nadar ainda por muito tempo — repete — e no momento estou interessada é em saber se nas Olimpíadas haverá prova de revezamento para môças. Se o índice estiver ao meu alcance vou fazer tudo para dar um lugar de maior destaque a nossa natação. Um terceiro lugar, talvez.

Ana Cecília

Logo depois de vencer a prova de revezamento para môças no último dia do Campeonato Sul-Americano, Ana Cecília Viana Freire, recordista brasileira e de campeonatos da América do Sul, nos 200m nado de costa com 2m37s1, disse que já se sente realizada e que pretende agora mesmo deixar a natação, a fim de se dedicar mais aos estudos, que passarão a lhe exigir maior atenção.

— Acho que já dei tudo que podia — explica — e se quisesse melhorar minha marca teria que treinar mais de quatro horas diàriamente, o que significa que eu seria obrigada a me dedicar exclusivamente à natação. Não estou disposta a isso, e para fazer as coisas mal feitas prefiro parar de vez.

UMA DECISÃO

Pavel, o técnico de Ana Cecília, não sabe ainda o que pretende a nadadora, mas ela disse estar certa de que êle concordará, depois que lhe tiver explicado os motivos por que já não pode continuar.

— Até aqui eu treinava quatro horas por dia, sendo duas pela manhã e duas na parte da tarde. Consegui com isso bater dois recordes. No esporte, entretanto, a pessoa tem sempre que procurar a superação de si mesmo, e para isso, eu teria que treinar muito mais do que fiz até agora. Seria obrigada a renunciar a muitas coisas e isso eu não quero.

— Posso mesmo dizer — continua — que no Brasil a natação compensa muito pouco para tanto sacrifício. As competições são pouco expressivas e com isso a gente perde muito do estímulo. Mas assim mesmo eu acho que a natação está progredindo. Devia-se aproveitar o interêsse que o Campeonato Sul-Americano despertou para se fazer uma promoção em tôrno dela, e daí partir para um trabalho mais profundo, visando formar nadadores brasileiros em condições de disputar às Olimpíadas lado a lado com os Estados Unidos e a União Soviética.

UM CONSELHO

— Acho mesmo necessário um movimento no sentido de promover a natação — explica — pois sòmente assim é capaz de nascer por ela o interêsse no jovem brasileiro, que na sua maior parte é folgadão, gosta de ficar descansando, sem querer sacrificar-se por um esporte.

— Mas não é sòmente isso que impede o desenvolvimento da natação no Brasil. O fator financeiro, de grande importância, também tem sua parcela de culpa. Geralmente, o jovem quando chega aos 17 e 18 anos já se sente moralmente obrigado a trabalhar e na maior parte dos casos êle não pode fugir disso. Vê-se trabalhando por necessidade.

— Nas classes ricas — continua — onde a disponibilidade de tempo por parte do jovem seria maior, não existe o entusiasmo pela competição, e nem a vontade de renunciar à praia, às festas e qualquer outro programa. O jovem rico gosta mais de ver, de assistir, quase nunca se lança a uma competição ativa.

— É uma pena — afirma — porque o Brasil precisaria de muita gente nadando, para tentar bater novos recordes.

UM EXEMPLO

Ana Cecília está com 15 anos e nada desde os dez, quando seu pai a levou a Escola de Educação Física para as primeiras aulas.

— Papai jogou basquete pelo Botafogo e queria que eu também viesse a praticar algum esporte. Foi me fazendo tomar gôsto pela natação, me incentivando, e aí estou eu, recordista duas vêzes. Eu quando comecei a nadar não pensava em competir, mas lá no Botafogo acharam que eu tinha jeito e de repente me vi envolvida em competições, como nadadora do clube. O máximo, entretanto, foi minha participação no Sul-Americano. Lutei muito para que o Brasil conseguisse o campeonato. Sinto-me realmente realizada e agora voltarei minhas atenções para outras coisas, para mim mesma e para os estudos.

ANIMAÇÃO

Recordista sul-americana, Eliete agora só pensa em melhorar

Inter empata com o Pelotas e fica mais longe da liderança

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Internacional ficou ainda mais afastado da liderança do seu grupo no turno eliminatório do Campeonato Gaúcho de Futebol, ao empatar de 1 a 1 com o Pelotas, no seu próprio campo, em partida muito equilibrada, mas tècnicamente fraca.

Dorinho abriu o escore, já aos oito minutos do segundo tempo, e o Internacional chegou a dar a impressão de que, a partir dêsse gol, poderia dominar inteiramente a partida. Mas, dois minutos depois, num contra-ataque rápido, Leal empatou para o Pelotas.

INTER DESCE

Os dois times atuaram assim formados:

Internacional — Gainete, Laurício, Nitota, Scala e Sadi; Lambari (Élton) e Dorinho; Carlitos (Tovar), Sérgio, Bráulio e Claudiomiro.

Pelotas — Leomar, João Carlos, Osmar, Valmir (Zé Paulo) e Natal; Caçapava e Oscar; Sidnei, Sérgio, Leal e Paraguaio.

O Pelotas, durante todo o primeiro tempo, trancou-se na defesa, enquanto o Internacional — mesmo tentando o ataque com mais freqüência — fazia-o com cautela. A partida, assim, foi disputada em ritmo arrastado, sem lances de emoção e com pouco brilho técnico. O gol do Internacional e o empate que veio logo depois não bastaram para melhorar o panorama do jôgo, e o escore de 1 a 1 acabou sendo justo.

Agora, o Internacional, que já vinha de um insucesso frente ao Juventude, de Caxias do Sul (1 a 0), está ao lado do Aimoré, de São Leopoldo, e atrás do Juventude e do Ipiranga, líderes do grupo B.

No grupo A, o Grêmio continua absoluto, sendo também — a exemplo do Aimoré — o único invicto do Campeonato.

O sistema de disputa dêste ano — com os clubes divididos em dois grupos, classificando-se oito clubes para o segundo turno e apenas quatro para o terceiro — não está aprovando. As rendas são baixas, e o próprio Campeonato — que o torcedor gaúcho chama de "marmeladão" — não desperta o interêsse que se esperava com a nova fórmula.

Tucson Open de gôlfe tem dois líderes depois de 36 buracos

Tucson, Estados Unidos (UPI-JB) — Com o sensacional escore de 63 tacadas — nove abaixo do par do campo — o profissional Dale Douglas assumiu a liderança do Tucson Open, empatado com Bill Ogden, com o escore de 135 tacadas para 36 buracos. A dotação do Tucson é de 100 mil dólares, cêrca de NCr$ 320 mil, sendo que 20 mil dólares estão reservados ao campeão — o que significa NCr$ 64 mil.

Dale Douglas, que tem 31 anos, jamais conseguiu chegar melhor do que em sexto lugar nos torneios da PGA, durante os cinco anos em que joga como profissional. Seu companheiro Bill Ogden tem 41 anos e também não obteve muitos êxitos na carreira. Arnold Palmer, que começou mal, com um 74, anotou ontem um cartão de 69 tacadas e ocupa agora a 54.ª colocação no torneio, pràticamente sem chance ao título.

COMO ESTÃO

Os primeiros colocados são: Dale Douglas (72-63), 135; Bill Ogden (69-66), 135; Jack Montgomery (69-67), 136; Jerry McGee (65-71), 136; Harold Henning (70-66); 136; Tommy Jacobs (69-68), 137; Dave Stockton (68-69), 137; George Knudson 70-67), 137; George Bayer 70-67, 137 tacadas.

O líder da primeira rodada, Jerry McGee, de apenas 23 anos, não foi muito feliz ontem, embora tenha marcado o escore de 71 tacadas, uma abaixo do par do campo. Sua posição, porém, é muito boa e permite grandes esperanças de chegar ao título, defendido por Arnold Palmer.

Nacional quer pontos do Guarani

Lima (AFP-JB) — Os representantes do Nacional, de Montevidéu, apresentaram ontem à Confederação Sul-Americana de Futebol um protesto contra a partida que, pela Taça Libertadores da América, o clube perdeu para o Guarani, em Assunção, quarta-feira passada.

Segundo os delegados do Nacional, Srs. Homero Bagnulo e Jan Carlos Cuadros, não havia garantias para a realização da partida e por isso o clube uruguaio pleiteia que sejam computados a seu favor os dois pontos.

Filpo deu folga para o Galícia

Salvador (Correspondente) — Enquanto o técnico do Galícia, Filpo Nuñes, decidia que todos os jogadores ficarão concentrados durante o período de carnaval, Paulo Amaral, técnico do Bahia, preferiu liberar o elenco, pois acha que os efeitos psicológicos serão melhores.

No entanto, Paulo Amaral pediu aos jogadores que não cometam excessos durante o carnaval, lembrando-lhes que no dia 3 de março haverá um compromisso difícil contra o Vitória, que decide o returno do Campeonato da Bahia.

Africanos oficializam o boicote

Adis Abeba e Jacarta (AFP-UPI) — O Conselho de Ministros da Organização da Unidade Africana decidiu recomendar aos países que dela fazem parte "um boicote geral aos Jogos Olímpicos", tendo a Indonésia tomado idêntica medida, unindo-se assim ao bloco africano.

O boicote consiste em não enviar delegações esportivas a qualquer competição do Comitê Olímpico Internacional, que readmitiu a África do Sul entre os países que participarão das Olimpíadas do México.

Na grande área

Armando Nogueira

● *Pelé recebeu um afetuoso apêrto de seu amigo Paulo Machado de Carvalho: "Nem me passa pela cabeça que você está querendo ficar fora da Copa do Mundo de 70" — disse o chefe da delegação de 58-62. Pelé admite voltar a falar do assunto no ano da Copa, mas, em princípio, está decidido a arquivar as chuteiras de Copa do Mundo.*

● *No ritmo atual do futebol, quantos anos ainda pretende jogar o nosso Pelé?*

— Cinco ou seis — diz êle a uma revista francesa —, cinco ou seis porque me sinto muito bem, meu pêso está controlado (68, 69 quilos).

— Você acredita, Pelé, que a idade obriga o jogador a procurar posição na defesa?

— Não, no meu caso, tenho loucura pelo jôgo de ataque, mas gosto também de treinar de beque. É tão fácil que eu poderia jogar de beque até os quarenta anos...

A PROVA DE AIMORÉ: JUNHO

Aimoré Moreira já assistiu a um jôgo na Alemanha: Juventus, da Itália, contra Eintreich, pela Taça da Europa. Escreveu a um amigo: "Uma verdadeira pelada. Mas, não perco a viagem porque tenho tido contato com treinadores alemães e regularmente assisto a treinos, trocando idéias com êles".

A posição de Aimoré Moreira na seleção é exatamente esta: pelo menos, a seleção dêste ano à Europa será dêle. A permanência de Aimoré como treinador da seleção fica na dependência do resultado da excursão à Europa.

BOLAS DE PRIMEIRA — O recordista mundial de cem metros nado de peito, Sílvio Fiolo, nasceu no dia 2 de março. Quer dizer: também nos signos do Zodíaco, quem nasce peixe, peixinho é. ● A tabela do campeonato carioca deve ter sido feita sob medida para acabar com o gramado do Maracanã em dois tempos: a certa altura, haverá no Maracanã 18 jogos em vinte dias. No meio do campeonato, vão ter que revolver o gramado. ● O editor inglês Ernest Hect que veio trazer uma espada de ouro para Pelé e brincar no carnaval, está selecionando filmes do arquivo do Canal 100, de Carlos Niemeyer, para exibir na televisão britânica. ● De um prócer da FCF: "Os clubes vão acabar chegando à conclusão de que devem continuar todos os árbitros de 67". ● Intensa a campanha contra o jogador Djalma Dias, em Belo Horizonte, ala de oposição da torcida do Atlético: acham que Djalma Dias está ganhando o maior salário do futebol brasileiro e já devia estar jogando há três semanas. Dizem que Djalma Dias está hospedado num hotel de luxo, onde só recebe visita com dia e hora marcados. Isso deve ser maldade porque Djalma Dias, a quem conheço, é um rapaz simples, simples. ● Pode ser boato de carnaval, mas quem conta é gente bem informada: o Sr. Mozart Di Giorgio, Superintendente da CBD e que anda meio de ponta com o Presidente Havelange, teria dado um longo bordejo pelo Nordeste, preparando terreno para a criação da Confederação Brasileira de Futebol, sonho de Falcão, pesadelo de Havelange. ● O treinador Válter Miraglia, suplente e talvez sucessor de Aimoré no Flamengo, diz estar muito bem impressionado com a evolução do atacante Fio: "Êle trabalhou comigo no juvenil e era acanhado, tímido, difícil. Agora, está bem mais desenvolto. Gostei muito da personalidade dêle". Moral da história: o Flamengo vai de Fio mais um ano.

TODO MUNDO NA ÁGUA

Só uma ou outra môça temeu a chuva quando o bloco do colar havaiano desfilou ao anoitecer

A ALEGRIA DE SEMPRE

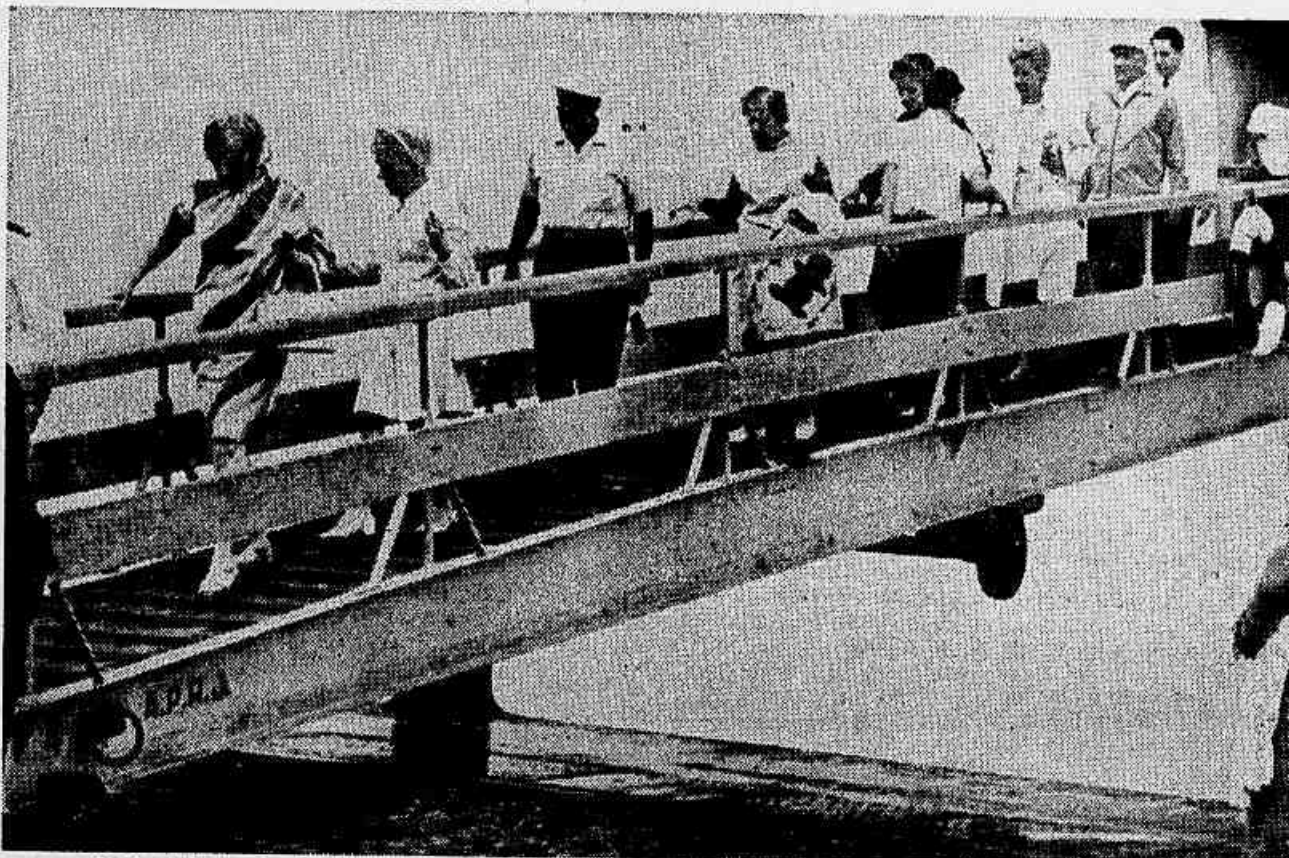
Oito horas, o sol mal surgiu, e o Bola Preta já anuncia o carnaval, saindo às ruas do Centro

Primeiro dia garantiu alegria mesmo sob chuva

Mais carnaval no Caderno B

OS INSTANTES FINAIS DA FUGA

Na tarde de ontem havia gente ainda na Nôvo Rio esperando os ônibus para fugir ao carnaval

APROVEITAMENTO INTEGRAL

Os turistas que chegaram por último temiam haverperdido a abertura do carnaval nas ruas

"É ASSIM O CARNAVAL"

Muita gente que mora longe veio de manhã cêdo à Av. Rio Branco para conhecer a decoração

UMA INVERDADE

A animação mostrou que, ao contrário do estandarte, o Cada Ano Sai Pior, *é um bloco que cresce*

CHOCAR PARA ATRAIR

Uma fantasia estranha serve também para a conquista indispensável à melhor alegria

MANGUEIRA E PORTELA SÃO FAVORITAS NA LUTA DAS GRANDES ESCOLAS

JUVENAL PORTELLA

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO ☐ DOMINGO, 25, E SEGUNDA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1968

● caderno B

O desfile das escolas de samba, hoje à noite, a maior atração do carnaval, deverá oferecer um espetáculo de melhor nível do que em anos anteriores, prevalecendo sobretudo o equilíbrio, uma vez que quase tôdas, mesmo as que ascenderam ao grupo principal, estão realmente muito bem preparadas.

Embora o equilíbrio deva ser a tônica, duas escola se destacam ligeiramente das demais, devendo o título ficar com uma delas: Estação Primeira e Portela. Pelo que tem demonstrado em seus preparativos a Unidos de Lucas poderá chegar em terceiro sem muitos problemas, ficando as colocações imediatas entre as demais.

INDEPENDENTES DO LEBLON

Vice-campeã no segundo grupo, ano passado, a escola do Leblon tentará manter-se entre as chamadas grandes com um enrêdo revivendo os *Aspectos do Rio e da Vida Carioca no Século XVIII*. Alguns pontos fracos e outros regulares caracterizam o carnaval dos Independentes. Ao lado de uma bateria regular, uma letra no samba bastante fraca. Duo de porta-bandeira e mestre-sala que não desagrada. Melodia apenas razoável.

A responsabilidade de desfilar na Presidente Vargas poderá, talvez, criar um clima desfavorável. De todo, porém, a escola não é das piores e com o tempo crescerá um pouco mais.

SÃO CARLOS

Esta sim é uma escola que poderá surpreender e dificilmente voltará à divisão inferior. *Uma Visita ao Museu Imperial* é o tema e os pontos altos são: a bateria, realmente muito boa, mestre-sala e porta-bandeira, melodia, conjunto e harmonia. Esta escola ganhou na Praça Onze, foi para a Rio Branco e conseguiu um primeiro lugar destacado, condição que lhe valeu o desfile maior.

Suas alegorias retratam aspectos do Museu Imperial e o forte são as reproduções. A idéia é bom, mas o trabalho não pôde ser melhor. De qualquer modo, a Unidos de São Carlos poderá fazer uma boa figura, não sendo surprêsa se superar algumas escolas conhecidas.

UNIDOS DE LUCAS

Um excelente carnaval deverá apresentar a escola de Parada de Lucas, melhorando muito de nível desde a sua primeira apresentação, em 1967. Podendo ser considerada grande, a Unidos, nascida da fusão Capela-Aprendizes, é dona de um samba de grande fôrça popular, podendo ser considerado, no conjunto, como o melhor, ainda que tenha uns pecados na letra.

Sublime Pergaminho é o tema, bem escolhido e mais bem explorado pelos responsáveis pelo carnaval. Seus pontos fortes; além do samba: fantasia, mestre-sala (Agostinho, saído da Salgueiro), comissão de frente, bateria, harmonia, evoluções e conjunto. Suas alegorias não são de primeira qualidade, mas deverão marcar pontos preciosos para a soma geral. Beneficiada pela presença de um grande puxador de sambas-enrêdo, o cantor Abílio Martins, de um som de ótima qualidade e de uma grande animação, a Unidos de Lucas está cotada para alcançar o terceiro pôsto, não se podendo acreditar que consiga o primeiro ou o segundo.

UNIDOS DE VILA ISABEL

Os tipos brasileiros — do jagadeiro ao gaúcho, incluindo o carioca — serão mostrados, em fantasias de alto porte e na correta letra do samba de Martinho, na apresentação da Vila que, como diz o início do samba-enrêdo, "descerá colorida". Ainda que um tanto prejudicada com a perda de seu mestre-sala Élcio PV e uma certa dispersão no seu conjunto, a azul e branco deverá fazer uma boa apresentação.

O tema é *Quatro Séculos de Modas e Costumes*, resumido num carro alegórico retratando as modas e em várias alegorias de mão.

PORTELA

A Portela apresentar-se-á totalmente modificada e com características que a diferenciam da escola que vinha desfilando nos últimos quatro anos. A chamada empolgação, isto é, a vibração dos componentes, ao contrário do que vinha ocorrendo, deverá marcar a presença da escola de Natalino José do Nascimento. A par disto, a Portela mostrará na Presidente Vargas algumas das maiores alegorias que o carnaval já viu, destacando-se uma cachoeira enorme. A partir do abre alas, uma imensa águia (símbolo da escola) pousada num tronco, passando pela casa grande, cabana de Pai Benedito até chegar à cachoeira, além das alegorias de mão, a azul e branco de Osvaldo Cruz mostrará um enrêdo — *O Tronco do Ipê* — em princípio desacreditado, mas revitalizado e de grande fôrça.

Eis os quesitos em que a Portela poderá marcar pontos máximos: bateria, evoluções e conjunto, porta-bandeira, harmonia, fantasia, alegorias, desfile, comissão de frente e enrêdo. Poderá perder pontos em mestre-sala, letra e melodia.

MANGUEIRA

Só tem um obstáculo: a Portela. Normalmente não perderá para nenhuma outra e o seu carnaval é de primeiríssima qualidade. *Samba, Alegria de um Povo* é o tema, bem explorado. A escola virá com 83 alas, o maior contingente do desfile, com cêrca de seis mil pessoas, além de mais de 40 figuras de destaque, todos ricamente fantasiados. Seu samba é irregular. Possui uma segunda parte muito vibrante, principalmente por causa da melodia ainda que ela esteja moldada em outra anterior, dos mesmos autores. A letra não é das piores, mas não deverá obter nota máxima. O forte continua sendo evoluções-conjunto-harmonia, mas êste ano, com a aquisição de Laurênio Soares, o melhor escultor do gênero, a Mangueira virá com alegorias de extraordinária beleza, só se igualando às da Portela.

Eis em que a Mangueira está forte: bateria, harmonia, evoluções, conjunto, fantasias, enrêdo, mestre-sala, melodia, desfile, comissão de frente, porta-bandeira e letra do samba decidirão o título com mestre-sala e letra do samba da Portela.

ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

A grande escola do Morro do Salgueiro não deverá fazer um desfile à altura de seu nome, e se isto acontecer será uma boa surprêsa. Tem o mais lindo dos temas — *D. Beja, a Feiticeira do Araxá*, — mas, pelo que se pôde constatar, não houve meios de explorá-lo bem. Desde o ano passado a Salgueiro perdeu aquilo que era uma de suas grandes armas: o poderoso conjunto. Muitos desfalques talvez prejudiquem o vermelho e branco. Ainda assim, não fará feio, pois mantém alguns pontos fortes. Os figurinos, por exemplo, devem dar nota máxima no quesito fantasia. Seu samba tem uma boa letra — outra nota maior — mas a melodia sai um pouco prejudicada pela semelhança (não é um plágio) com o *Pau-de-Arara*, de Lira Venícius, semelhança que poderá levar o juiz à confusão e com isto retirar pontos.

Os Acadêmicos perderam uma dupla valiosa, o mestre-sala Agostinho e a porta-bandeira Maria de Lourdes, pontos certos. O substituto do primeiro é Élcio PV, vindo da Vila Isabel, um balista que dança bem e certo. A porta-bandeira, Estandilla, se bem que não seja má, não parece ser a substituta ideal da anterior. A bateria continua com alguns defeitos, principalmente por ser ainda à base do metal. As alegorias, pelo que se pôde apurar, não têm fôrça bastante para garantir a melhor nota.

IMPÉRIO DA TIJUCA

Eis uma escolinha que deve agradar. Seu tema é *Cândido Portinari*, que motivou a melhor das letras de samba do ano, sem nenhuma dúvida. Tem um conjunto pequeno, mas bastante entusiasmado. Sua bateria melhorou bastante e já pode esperar alguma coisa de melhor. Seu mestre-sala efetivo, Jorge Bossa Nova, não poderá sair e em seu lugar virá Mário, que pertenceu aos Acadêmicos do Salgueiro.

Suas fantasias não são feias, as alegorias bem razoáveis, a melodia do samba é agradável e embora não seja forte nos demais quesitos tem tudo para continuar entre as grandes e é até pensar numa colocação melhor do que em outras vêzes.

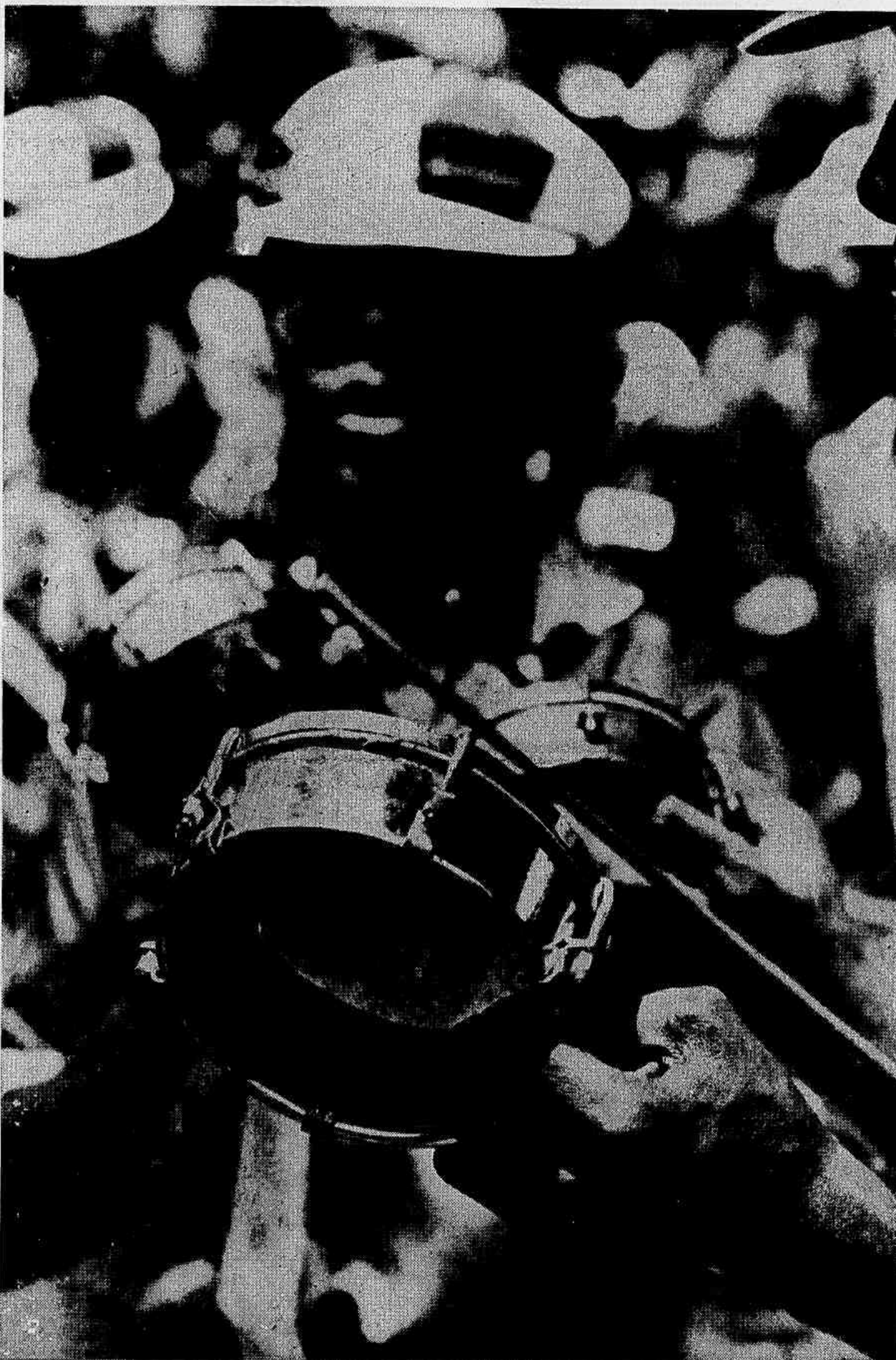
IMPÉRIO SERRANO

O conjunto imperiano voltará a agitar a Avenida Presidente Vargas e isto porque cantará um samba possuidor da melhor melodia do ano, ainda que a letra tenha muitos defeitos. *Pernambuco, Leão do Norte*, seguindo uma série, é o motivo escolhido, de execução fácil. A Império tem muita coisa boa: o seu mestre-sala Noel Canelinha, o melhor de todos, algumas alas de passistas de grande qualidade, alegorias de qualidade, bateria bem equilibrada e fantasias que podem ser incluídas entre as melhores.

A despreocupação com o julgamento dos vários quesitos tem levado a escola nascida na Serrinha a muitas colocações inferiores e, se mantiver a linha habitual, não terá oportunidade de disputar os primeiros lugares. Enrêdo, letra do samba, porta-bandeira e evoluções deverão prejudicar seu desfile.

MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL

Virá melhor do que das vêzes anteriores, principalmente porque agora tem finalmente um samba para cantar, mesmo não sendo muito bom. O que vale são uma ou duas passagens melódicas do conteúdo bastante expressivo. Bem ensaiada por Jurandi, a escola mostrará um conjunto bem regular, acompanhando alegorias que não enfeiam o cortejo.

O forte da Mocidade é a bateria comandada por André, com seus famosos marcadores e o repinicador que fornece os elementos para as paradas resumidas pelo povo na expressão *olé*. Deverá ficar no grupo principal, o que será um resultado normal.

O SAMBA NA AVENIDA

(escolas do segundo grupo)

O desfile de hoje da Avenida Rio Branco apontará quais as duas escolas de samba do segundo grupo que passarão a integrar o grupo das grandes escolas da Presidente Vargas. É a seguinte a ordem do desfile:

Beija-Flor
Unidos do Jacarèzinho
São Clemente
Unidos do Cabuçu
Unidos da Tijuca
Lins Imperial
União de Jacarepaguá
Imperatriz Leopoldinense
Tupi de Brás de Pina
Aprendizes da Gávea
Acadêmicos de Santa Cruz
Unidos de Padre Miguel
Em Cima da Hora
Caprichosos dos Pilares

A ORDEM NA PRAÇA

(escolas do terceiro grupo)

O desfile das Escolas de Samba do terceiro grupo, na Praça Onze, obedecerá a esta ordem:

Unidos de Vaz Lôbo
Independentes de Mesquita
União do Centenário
Acadêmicos do Engenho da Rainha
União da Ilha do Governador
Independentes do Zumbi
Inferno Verde
Unidos de Nilópolis
Aprendizes da Bôca do Mato
Unidos de Manguinhos
Unidos da Vila de Santa Teresa
Unidos de Éden
Capricho do Centenário
Unidos do Jardim
Império do Marangá
Unidos do Uriaiti
Cartolinhas de Caxias
Unidos da Vila São Luís
Unidos da Ponte
Império de Campo Grande
Paraíso do Tuiuti
Unidos de Bangu

As letras dos sambas enredos que as grandes escolas cantarão hoje estão na última página.

OZ HERÓIS

ZIRALDO

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

CARNAVAL NA PASSARELA

Todo ano alguém se lembra (e com razão) de protestar contra a desenfreada exibição de luxo nos concursos de fantasias dos grandes bailes carnavalescos. E todo ano, como é natural, o protesto cai no vazio, pois não há lei alguma capaz de impedir um sujeito qualquer de investir um bocado de dinheiro nesse jôgo deslumbrante e grotesco.

Nossa famosa civilização ocidental distribui seus bens, com extraordinário senso de injustiça, entre pessoas extremamente ricas e pessoas extremamente pobres. É preciso ser muito ingênuo para imaginar que a extinção dos concursos de fantasias possa modificar êsse estado de coisas.

Além disso há o problema da liberdade individual. Muita gente é capaz de passar fome em troca da oportunidade de desfilar, travestida em príncipe, na passarela do Municipal. Se não me sinto moralmente autorizado a recomendar o fuzilamento dos homossexuais, também nada posso fazer para impedir que um exibicionista sacie diante da multidão a sua fome de celebridade.

Outra coisa que dificulta (mas veremos que também facilita) a apreciação do problema é o respeito que devemos ter pelas iniciativas particulares. O baile do Copacabana Palace, por exemplo, é uma iniciativa particular. Tio Otávio Guinle tem todo o direito de promover êsses concursos, da mesma forma como poderia esvaziar e dinamitar o seu hotel, desde que não quebrasse as janelas dos seus vizinhos.

Essas demonstrações de boa vontade nos deixam com a cabeça livre para considerar a coisa do ponto-de-vista governamental. O baile municipal de Recife e os bailes dos teatros municipais de São Paulo e do Rio são iniciativas das próprias cidades em que se realizam, patrocinadas pelos respectivos governos. Já agora somos nós que estamos pagando a festa, e temos o direito de opinar.

Para não alongar demais a conversa, deixaremos de lado esta evidência intolerável: — anualmente, os cofres municipais financiam uma festa que em outros países seria por êles explorada em benefício da coletividade. Só mesmo no Brasil um acontecimento como o carnaval poderia dar prejuízo em vez de lucro.

Agora, falando do nosso assunto, que são os concursos de fantasias. O natural seria que a comissão julgadora observasse o baile de uma posição privilegiada, escolhendo os campeões entre os indivíduos e grupos em movimento no salão. Assim como está, com as fantasias de luxo cada vez mais complicadas, fica-se na situação paradoxal de premiar justamente aquêles que não brincam. O carnaval é interrompido, a orquestra descansa e só então êsses senhores e essas senhoras começam a mostrar como estão bonitos e como são ricos em suas roupas bordadas a ouro. Trata-se de um campeonato que poderia ser realizado em qualquer época do ano. O carnaval entra nêle como Pilatos no Credo.

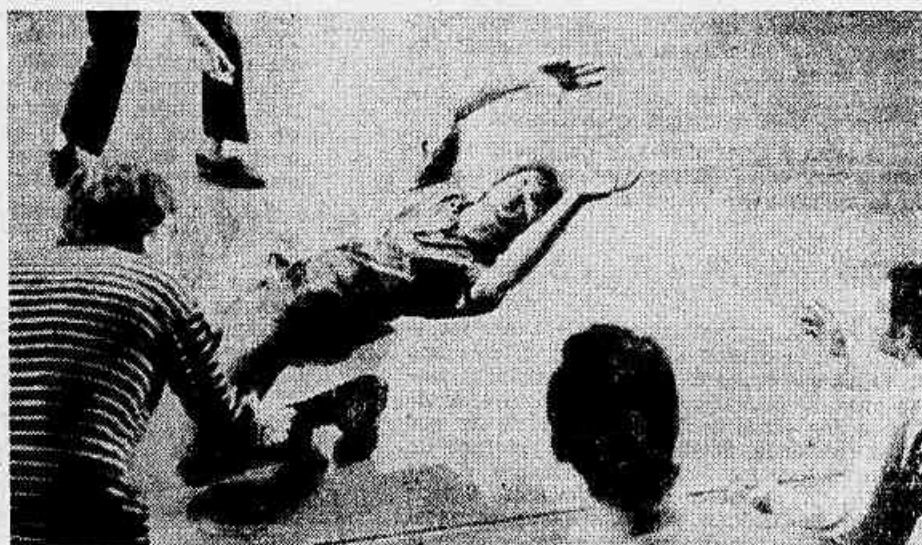
UM TUCA SEM PALAVRAS

Prestigiado pelo acêrto anterior de Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto, o Teatro da Universidade Católica de São Paulo — TUCA — volta ao Rio com o seu segundo espetáculo — O & A, de Roberto Freire.

— Julgamos ser essencialmente de estudo e pesquisa as finalidades de um teatro universitário. Não podíamos, após as experiências do primeiro espetáculo, repetir as descobertas bem sucedidas. Nosso dever era partir para novos campos teóricos, técnicos e artísticos, à procura de outros meios de comunicação e expressão. Sabemos que tal posição em arte corresponde ao risco do tudo ou nada. Daí a aparente ambição — pretensão mesmo — na montagem de um espetáculo sem palavras. Trabalhamos e estudamos durante um ano e nesse esfôrço aplicamos nossos recursos financeiros e submetemos a todo risco o prestígio duramente alcançado pelo TUCA, inclusive a sua sobrevivência.

Como em Morte e Vida Severina, o TUCA conta com a assinatura de Chico Buarque para a música de seu segundo espetáculo. Um elenco com mais de 30 nomes participa do espetáculo, que tem sua estréia prevista para o dia 1.º de março, no Teatro João Caetano.

Os integrantes do TUCA de São Paulo fazem todo empenho em que o público participe intensamente dos debates e da pesquisa em tôrno de sua segunda realização:

— Nosso espetáculo é um ponto de partida, um início de diálogo, uma proposta de comunicação bilateral. Talvez, O & A haja sido inspirada num frase de Morte e Vida Severina: "É difícil defender só com palavras a vida." Tentemos juntos defendê-la pelos outros meios de comunicação e integração, num momento em que a palavra é freqüentemente impedida ou seu sentido é intencionalmente deformado.

Sons e expressões corporais fazem o espetáculo

Os cenários são de José Armando Ferrara

Depois de Morte e Vida Severina, O & A

LÉA MARIA

A GRANDE FESTA

● Depois de amanhã, o grupo de Carlinhos Niemeyer projeta terminar o carnaval com uma brilhante festa, no Zunzum.

● *Um ótimo trabalho — trabalho de alta qualidade — o da Secretaria de Turismo, que pela primeira vez editou um folheto, a quatro côres, com excelente texto de informação (vertido para o inglês e francês), que orientará — e bem — os turistas dêste ano. O fato merece registro, porque, até então, calcule-se que o material para distribuição aos turistas era rodado em... mimeógrafo!*

● Márcia Barbará e Maristela Lucas Lopes fazem seu carnaval com perucas *hippies*, de flôres.

● *Silvia Monti esconde suas marcas de vacina cobrindo-as com pequenas margaridas, que fazem parte da sua fantasia.*

● A festa mais controlada dêste carnaval: a dos Albino Avelar, em Petrópolis. Para evitar penetras.

● *Renault, vestido de Otelo, com manto vermelho e prêto e com correntes de medalhões de prata, fêz sucesso, na festa do Castelo dos Sêco, em Correias.*

● Ontem, o Primeiro Baile dos Coroas, no Clube 85, de Petrópolis. Cento e cinqüenta casais reuniram-se (os homens, com 40 anos de idade, em média; as mulheres, na casa dos 30) para pular. A entrada de brotos foi expressamente proibida.

● *Adalgisa Colombo Flôres, na festa dos Albino Avelar, fantasiada de Daysi Mae — o personagem da história em quadrinhos.*

● Atenção para o uso de roupas ou fantasias feitas com *nylon*. Não esquecer que o material é inflamável e que uma ponta de cigarro tocando na roupa, pode causar acidente.

● *Local para esticadas carnavalescas: o Das Bier, em Ipanema. Ficará aberto, todos êsses dias, de manhã cedo, proporcionando aos que brincam o café da manhã.*

● As túnicas de couro e metal, criadas pelo pintor Heitor Coutinho para êste carnaval, estão tendo muito sucesso. Estão à venda no Salão Raffiné.

Para encontrar Rosi Carita: Marisa e Jambert

FESTA PARA CARITA

Com os cabelos discretamente penteados, em forma de pouff prêso por laço laqueado, Rosi Carita estêve rapidamente na casa do casal Pataki, que anteontem lhe ofereceu um coquetel. Conversando com os muitos cabeleireiros cariocas que estavam na festa, Rosi anunciou que seu próximo lançamento será A Mulher e a Natureza. Mas satisfez a curiosidade geral pela metade, não dizendo nenhum detalhe da nova linha.

Casal Emilio Pucci: ela, com um Pucci; êle, com paletó de uma lapela

PUCCI EM SEU REINO

Emilio Pucci, que está no Rio, com certeza vai ficar feliz: não há uma mulher carioca que não tenha vestido seu — autêntico ou cópia. Aliás, grande parte da freguesia regular do costureiro italiano é formada de brasileiras, que quando vão à Itália o procuram em seu palácio (do século XVIII), em Florença, ou em seu atelier, em Roma.

O que pouca gente sabe: Pucci muda a decoração de seu palácio — sempre extravagante — em cada estação, para seguir a linha de suas coleções.

HERVÊ VILLARD: EM BUSCA DO FIM

Considerado o melhor cantor francês do Festival Internacional da Canção do Rio, Hervé Villard, em Paris, tentou o suicídio. Atendido a tempo por amigos, o rapaz, que tem 22 anos, declarou à imprensa:

— Não quero a Lua. Depois de me terem transformado em vedete, não quero que me deixem de lado como um sapato velho. Em outubro, ganhei o prêmio do Festival do Rio. Os jornais franceses não escreveram uma linha a respeito. Se tivesse sido Mireille Mathieu, todo o mundo teria sabido. Atualmente, se a vedete não tem 15 irmãos ou não vive histórias de amor mirabolantes, não consegue interessar a ninguém.

QUEM SABE O QUE DIZ

● Alberto Sued, especialista em escolas de samba: "qualquer escola, para ganhar, êste ano, precisa ganhar da Portela." A melodia do samba-enrêdo — dos mais curtos que já foram feitos até hoje — é fácil de ser assimilada pelo povo.

● Um analista político: "Quando o socialismo fôr implantado no Brasil, o símbolo da bandeira vai ser, sem dúvida, um britador e uma picareta." Tal a quantidade de arrivistas que andam por aí.

● O Prefeito paulista Faria Lima: "Cada ano de protelação de início das obras do metrô significa jogar fora cinco quilômetros de linha. Se a sua construção proporcionar uma economia de tempo aos seus passageiros, ainda que seja de meia hora em cada percurso, o lucro anual da comunidade será de pelo menos 150 bilhões de cruzeiros, que vem a ser o custo de mais de cinco quilômetros de linhas."

● Balconista de um grande magazine em Copacabana, a propósito dos turistas argentinos: "parecem Volkswagen; andam muito e gastam pouco."

A CIDADE

● O Passeio Público será reformado. (Precisa mesmo). Lá, haverá uma exposição, permanente e organizada, de pintura popular.

● As placas que proíbem o frescobol nas praias, até as três da tarde, não ficaram prontas para serem instaladas durante o carnaval (deveriam ter ficado). As placas serão colocadas em tôda a extensão de areia, do Leme ao Leblon.

● O Govêrno do Estado comprou um terceiro helicóptero para uso do Serviço de Geotécnica e da SURSAN. Custou 64 mil dólares, já foi encomendado há meses e a qualquer momento deverá chegar dos Estados Unidos.

PICADINHO

● O Restaurante Chalé, de Sérgio Taranto, na semana que passou, viveu grandes noites. Estêve sempre repleto de turistas e de gente-notícia. Nathalie Wood e Mireille Darc, entre êles.

● O jantar de reabertura do Nôvo-Nôvo Jirau (tem sete fôlegos essa discoteca), marcado para 5 de março, está com lotação esgotada. Duzentas pessoas festejarão a reinauguração do Jirau.

● A moda agora é mulher fumar cigarrilha com filtro. Moda da década de 30, que está voltando.

● Na festa do Bateau os artistas franceses fumavam Filterelas, **made in Brazil**.

● Outra novidade de verão: mais um tipo de vendedor ambulante começará a circular pelas praias. Venderá cafèzinho na areia.

● Teresa Sousa Campos, apesar de não ter entrado em nenhuma lista de elegância, ainda dita a moda. A última: pantalonas de sêda usadas com blusa amarrada debaixo do busto, à maneira dos nativos das Antilhas. É a moda **calipso**.

● Tanto os **slacks** como a blusa são brancos. É o que existe de mais moderno.

● O Itamarati acaba de receber um tapête de 57m2. de Madeleine Colaço para a Sala dos Índios. Madeleine chamou o desenho (flôres em tons de verde e branco) de **Manto Real**.

● Silvia Monti parou o trânsito, na Barata Ribeiro, quando apareceu de biquíni, na Dijon, para fazer compras.

● Barclay e o grupo francês adquiriram várias camisas prateadas de gola **roulée**. Marisa Mell, camisas floridas.

● Maria Helena Toledo e Luís Bonfá, em Londres, acabam de participar de um filme **hippy** rodado na Cidade. Maria Helena aparece dançando e cantando, vestida de pijama e com uma peruca de flôres.

● Maria Helena, aliás, conta que a bandeira inglêsa agora está sendo utilizada em louças sanitárias dos banheiros **pop da swinging London**.

● Nôvo Diretor do Instituto de Matemáticas da PUC: João Cândido Portinari Filho, um dos maiores talentos da nova geração de matemáticos.

● O que pouca gente reparou: no comentário de um jornal sôbre o último livro de Érico Veríssimo, **O Prisioneiro**, o **mot de Cambronne** aparece em letras de fôrma. Novidade absoluta, na área literária. Até na França, berço da palavra, usam-se reticências.

● O **show** de Ataulfo Alves, no Sarau, acompanhado de Luís Reis, é fascinante. Um dos bons programas do verão. Simples, sem nenhum delírio psicodélico, limpo, de alta qualidade musical. Vale a pena vê-lo.

Nathalie Wood: segue Twiggy

Muriel Macedo Soares

Teresa e Didu Sousa Campos e Embaixatriz Gilda Sarmanho: carnaval no Bateau, sem fantasia

Eva Monteiro de Carvalho: carnaval, tempo de vestidos Pucci

O CINEMINHA

Nathalie Wood foi a atração do cinema dos Stone, no auditório da Embaixada, na quinta-feira, vestida de chiffon estampado, maquilada à maneira de Twiggy e com os cabelos longos e lavados, sem nenhum penteado.

Nathalie, depois do cinema, foi até a festa do Bateau. Mas passou completamente despercebida: ela é mignon, a festa estava repleta e ninguém reparou em sua figura.

CARNAVAL SUPERLOTADO

A festa das Mil e Uma Noites, do Bateau, poderia ter sido uma das melhores de antes carnaval. Mas a discoteca estava de tal modo superlotada que as pessoas mal podiam se movimentar. Quase todos — homens e mulheres — apareceram fantasiados, o que tornou a noite colorida e fascinante. Músicas de carnaval e iê-iê-iê misturavam-se, e dentre os mais animados viam-se o casal Joaquim e Eva Monteiro de Carvalho; os Sousa Campos, a Embaixatriz Gilda Sarmanho.

Walkover é cartaz *polonês* na Mostra do Cinema Nôvo

As Quatro Faces do Mêdo, de *Kobayashi*

Harry Palmer (Michael Caine) em ação

Marcos Plonka e Gianette Franco em O Pequeno Mundo de Marcos

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

M. A.

Embora a semana seja dedicada ao carnaval, para os não foliões, serão lançados alguns filmes interessantes, que deverão permanecer em cartaz durante algum tempo.

Destacamos em primeiro lugar a produção japonêsa As Quatro Faces do Mêdo (Kwaidan), **de Masaki Kobayashi, um dos grandes nomes do cinema japonês, de quem já vimos** Guerra e Humanidade, Harakiri **e** Herança Fatídica. **Com êste filme, Kobayashi conquistou o Prêmio Especial do Júri no Festival de Cannes de 1965. É um filme belo e violento, dentro do seu estilo, que recebeu elogios da crítica mundial. Deve ser o melhor lançamento da semana.**

Michael Caine conquistou fãs na pele do agente Harry Palmer, em Ipcress-Arquivo Confidencial. **Sóbrio, tranqüilo e inteligente, êle está de volta em** Funeral em Berlim, **sua mais recente aventura.**

Pela terceira semana consecutiva Maximilian Schell estará nas telas, desta vez, ao lado de Charlton Heston, num drama de guerra, Heróis Não se Entregam, **que agradará a muitos.**

Na Mostra Internacional do Cinema Nôvo, o público carioca terá oportunidade de assistir a interessantes trabalhos de jovens cineastas de vários países. A mostra, que tem o patrocínio da Cinemateca do MAM, terá início na Quarta-feira de Cinzas. (Ver Cinema Extra**).**

O Pequeno Mundo de Marcos **é uma produção nacional, da qual não podemos fornecer muitos detalhes pois só recebemos ficha técnica e sinopse.** Hondo, o Destemido, **é aventura americana entre índios e brancos;** O Agente 001000... **é, como demonstra o nome, um policial, aproveitando a maré;** Gringo **tem como tema a revolução mexicana.**

"AS QUATRO FACES DO MÊDO"

"Kwaidan"

Numa tarde de inverno, um grupo de lenhadores é apanhado por uma tempestade de neve. Impossibilitados de regressar a casa, abrigam-se numa cabana, onde um dêles, o jovem Minokichi tem uma estranha aventura com o sobrenatural.

Ficha Técnica: Produção japonêsa de Shigeru Wakatsuki. Direção de Masaki Kobayashi. Roteiro de Yoshi Miyajima. Música de Toru Kakemitsu. Em Tohoscope-Eastmancolor. Com Michiyo Aratama, Misako Watanabe, Rentaro Nikuni, Keiko Kishi, Tatsuya Nakadai, Takashi Shimura, Kei Sato, Katsuo Nakamura. Dist. Toho Filmes. No Art Palácio Copacabana.

"FUNERAL EM BERLIM"

"Funeral in Berlin"

Nova aventura do agente secreto britânico Harry Palmer. Desta vez, êle é enviado a Berlim para auxiliar a fuga de um alto funcionário do Serviço Secreto russo.

Ficha Técnica: Produção britânica de Charles Kasher. Direção de Guy Hamilton. Escrito por Evan Jones, baseado na novela de Len Deighton. Fotografia de Brian Elvin. Desenho de produção de Ken Adam. Em Tecnicolor-Panavision. Com Michael Caine, Eva Renzi, Paul Hubschmid, Oscar Homolka, Guy Doleman, Rachel Gurney, Hugh Burden. Dist. Paramount. No Bruni Flamengo.

"HERÓIS NÃO SE ENTREGAM"

"Counterpoint"

Um maestro de fama internacional é aprisionado juntamente com os componentes de sua orquestra sinfônica pelos nazistas. Prisioneiros, são obrigados a satisfazer os desejos de um despótico general alemão de grande cultura. O maestro se revolta e tem início a luta entre as duas personalidades.

Ficha Técnica: Produção americana de Dick Berg. Direção de Ralph Nelson. Roteiro de James Lee e Joel Oliansky, extraído da novela O General, *de Alan Sillitoe. Fotografia de Russel Metty. Gerente de produção William S. Gilmore Jr. Música de Bronislaw Kaper. Regência sinfônica de Lawrence Foster. Em Tecnicolor. Com Charlton Heston, Maximilian Schell, Kathryn Hays, Leslie Nielsen, Anton Diffring, Pete Masterson. Dist. Universal. No* São Luís e Santa Alice.

"O PEQUENO MUNDO DE MARCOS"

Um casal não consegue vencer os problemas matrimoniais e recorre ao desquite. Marcos, o marido, toma conta da filha do casal, a menina Silvinha, que fica paralítica. O mundo de Marcos, daí em diante, se resume em fazer a felicidade da filha, a quem quer ver curada.

Ficha Técnica: Nacional. Produtores associados Arnaldo Zonari e Antônio Abujamra. Direção de Geraldo Vietri. Montagem de Fausi Mansur. Fotografia de Antônio B. Tomé. Direção de produção de Felipe Levy. Com Marcos Plonka, Ana Rosa, Gianete Franco, Jean Carlo, Toni Ramos, Marlene França. Dist. Famafilmes. No Asteca, Riviera, Capitólio, Ricamar, Tijuca.

"HONDO, O DESTEMIDO"

"Hondo and the Apaches"

Hondo Lane, antigo soldado de cavalaria, por conhecer muito bem o costume dos apaches, é solicitado pelo Coronel Crook, Comandante do Exército no Arizona, para promover a paz entre índios e brancos.

Ficha Técnica: Produção americana de Andrew J. Fenady. Direção de Lee Katzin. Roteiro de Andrew J. Fenady, baseado numa história de James Edward Grant. Com Ralph Taeger, Kathie Browne, Michael Rennie, Noah Beery, Gary Clarke, Gary Merril e Robert Taylor. Em Metrocolor. Dist. Metro. No circuito Metro.

"AGENTE 00 100 CONTRA OPERAÇÃO TERRORISTA"

"S.O.S. Conspiración Bikini"

Agentes da Organização S O S se reúnem em Quito, Equador, para conspirar contra os países da América do Sul, sob a direção de Madame Bristol.

Ficha Técnica: Co-produção Filmadora Ecuatoriana. Produtor Alberto López. Direção de Rene Cardona Jr. Argumento e adaptação de Rene Cardona Jr. Fotografia de Carlos Carbajal, ASC. Câmara de José Antônio Carrasco. Música de Ernesto Cortazar. Em eastmancolor. Com Júlio Aleman, Sonia Furio, Sonia Infante, Roberto Cañedo, Maura Monti, Grace Polit. Dist. Pelmex. No Império Carioca *e outros.*

"GRINGO"

"Quien Sabe?"

Durante a revolução mexicana, o guerillheiro El Chuncho rapta o americano Bill, que ao continuar das batalhas, torna-se seu amigo, passando a defender sua causa e sua vida.

Ficha Técnica: Co-produção italo-espanhola (?). Direção de Damiano Damiani. Música de Luiz Enrique Bacalov. Em Tecnicolor-Tecniscope. Com Gian Maria Volonté, Klaus Kiuski, Martine Beswich, Lou Castel, Andrea Checchi, Joaquim Parra, Jaime Fernandez. Dist. Condor Filmes. No Condor *(L. do Machado).*

"O MAGNÍFICO TEXANO"

Western que conta a história de um menino que cresce alimentado por um desejo de vingança.

Ficha Técnica: Produção americana. Direção de Lewis King. Sem maiores informações. Em côres. Com Glenn Saxon, Helen Wart e George Greenwood. Dist. Paris Filme. No Ópera, Rio, Paris Palace, São José.

REAPRESENTAÇÃO

"OS MONSTROS" ("I Monstri") — Produção italiana dirigida por Dino Risi. Fotografia de Alfio Contino. Música de Armando Trovajolli. Com Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Marisa Merlini, Lando Buzzanca, Marino Masé, Michèle Mercier. No *Alasca.*

CINEMA EXTRA

E. A.

Prossegue o recesso dos cineclubes por motivo de férias e carnaval, o que limita esta semana extra à Mostra Internacional do Cinema Nôvo, "apresentada pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna, sob os auspícios da Bienal de São Paulo e do Comitê Internacional do Cinema Nôvo". A mostra irá da Quarta-feira de Cinzas até 19 de março — inicialmente no cinema de arte Paissandu, numa segunda etapa transferindo-se ao auditório do MAM e à Maison de France.

Dezoito filmes nos quais se procurará uma definição do Cinema Nôvo, ou new cinema *ou* cinéma nouveau *etc., uma* onda *ou movimento cujas flâmulas — agora oficialmente reunida em um Comitê Internacional e um Comitê Nacional — reúnem signos de* cinéma-vérité, *de* pós-nouvelle vague, *de Escola de Nova Iorque (e/ou* cinema subterrâneo*), ou simplesmente, dos movimentos de cineastas jovens à espera de promoção em inúmeros países. O movimento — ou a série de movimentos diversos — tem como ponto comum um certo caráter* secreto*: não é um cinema de trânsito fácil nos circuitos exibidores. A maioria dêsses filmes nunca obteve lançamento internacional (todos são inéditos aqui) fora de salas de arte. Vários alcançaram êxito de festival e muitos são intensamente promovidos pelas revistas de cinéfilos, com* Cahiers du Cinéma *à frente.*

Curiosamente, nenhum filme brasileiro figura no programa. Extra-oficialmente, soubemos que A Virgem Prometida, *filme-estréia de Iberê Cavalcânti, incluído na Mostra em São Paulo, saiu do programa porque deverá estrear comercialmente já agora, em março.*

A primeira parte do programa ocupará as sessões de 20h e 22h30m, do Paissandu. A segunda, 11-19 de março, sessões de 18h e 20h no MAM, de 18h15m e 21h na Maison.

QUARTA-FEIRA: Não-Reconciliados (Nicht Versoehnt), *1965, de Jean-Marie Straub. Produção alemã-ocidental baseada em romance do consagrado Heinrich Boell. Prêmios: melhor filme de ficção no Festival de Bergamo; o da* crítica jovem *no Festival de Pesaro; e o atribuído por um júri de cineastas presentes a Pesaro. Nos principais papéis: Ulrich Hopmann, Henning Harmssen, Danièle Straub. Legendas em inglês.*

QUINTA-FEIRA: A Fome (Svalt), *1966, do dinamarquês Henning Carlsen. Co-produção Suécia-Dinamarca, baseada no romance de Knut Hamsun (Prêmio Nobel). Protagonistas: o dinamarquês Per Oscarsson (prêmio em Cannes) e Gunnel Lindblom, do cinema sueco.*

SEXTA-FEIRA: O Jôgo da Guerra (The War Game), *1965, de David Watkins. O discutido filme produzido pela BBC-TV para o British Film Institute e durante muito tempo oculto pela própria produtora, em face do impacto dessa previsão da destruição de Londres numa guerra nuclear. Teve exibição moderada em cinemas de arte.*

SÁBADO: Um Caso de Amor (Ljubavni Slucãj), *1967, de Dusan Makavejev. Produção iugoslava, com Eva Ras e Slobodan Petrovic.*

DOMINGO: Walkover, *1965, de Jerzy Skolimowski, também protagonista. Skolimowski é um talentoso cienasta polonês que, em 1967, conquistou o Grande Prêmio de Berlim com* Le Départ, *produzido na Bélgica.*

PRÊMIO AMPULHETA EM TEMPO DE SAMBA

WALMIR AYALA

Carnaval na capa do calendário vencedor

Tendo como tema o samba em cinqüenta anos de história, o calendário da Pirelli/1968 ganhou o Prêmio Ampulheta, num concurso promovido pelo Serviço de Arte da Biblioteca Municipal de São Paulo. Esta promoção pretende pôr em relêvo o melhor calendário do ano, ressaltando o aspecto documental e histórico e divulgando a arte brasileira. Esta iniciativa de Maria Eugênia Franco vem colaborar eficientemente na campanha de educação popular, através dos meios mais diretos de contato com os veículos de comunicação, que extravasam das galerias e museus, e levam a arte visual diretamente às casas e escritórios. O aperfeiçoamento das artes gráficas, o amplo campo de acesso de sua projeção, a perspectiva didática de sua utilização, contribuem efetivamente para uma íntima participação do espectador com o fenômeno artístico. Neste terreno, o concurso de calendários é um acontecimento auspicioso, e deveria estender-se aos cartões de Natal, especialmente no campo da indústria e do comércio, onde os recursos para execução estão garantidos, e onde as áreas atingidas são bem maiores.

CARNAVAL

O tema do calendário Pirelli/68 foi Cinqüenta Anos de Samba. *A criação é de José Fontoura da Costa, inspirada nas comemorações dos cinqüenta anos do samba;* layout *de Hector Rossano, autor também da capa, que é um panorama dramático da pungente e concentrada alegria do samba, com passistas, instrumentos e coreografia. O calendário compõe-se de seis reproduções de quadros encomendados sob o tema genérico de* Visualização do Samba. *Interpretações de Djanira, Aldemir Martins, Silva Costa, Di Cavalcânti e Clóvis Graciano. O quadro de Heitor dos Prazeres, embora não feito especialmente para êste calendário idealizado depois da morte do artista, é dos mais representativos da mostra. O texto é de autoria de Lúcio Rangel, escrito especialmente para o calendário, com o senso de humor e a simplicidade exatos para comunicar uma história verídica e romanesca como a vida. Este texto, fartamente ilustrado, serve de verdadeiro curso de samba, exatidão aliada à graça do estilo, num apontamento cultural oportuno e apaixonante.*

Dêste calendário imprimiram-se 80 000 exemplares em português e 2 000 em inglês, o que significa uma expressiva edição capaz de propagar, em têrmos de cultura, a evolução da nossa música popular e a visão pictórica dos artistas contemporâneos da festa do samba, que é como o sangue mesmo da nossa sobrevivência.

O CONCURSO

Com a Pirelli, recebem o prêmio Ampulheta 1968: a Gráfica Padilla e Artgráficas Bossatelli, respectivamente pela impressão e gravação das reproduções, a Publitec Propaganda pela execução, e o artista gráfico Hector Rossano pelo projeto. O Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, que patrocina o Concurso, instituiu ainda dois prêmios em dinheiro, no valor de mil cruzeiros novos, destinados aos autores do layout e do texto crítico do calendário. Os contemplados são, portanto, Hector Rossano e Lúcio Rangel.

Em 28 inscritos, o júri selecionou para exposição, na categoria número um, os trabalhos do Banco Aliança do Rio de Janeiro (ilustrações de Scliar), Galeria de Arte Cosme Velho, Livraria Kosmos Editôra, e o Calendário da Rhodia. Na categoria número dois (com ilustrações não de arte brasileira), escolheu os trabalhos de Aços Villares, Bic Indústria Esferográfica Brasileira, Gráfica Padilla, IAP (Indústria Agropecuária), Kubota Tekko do Brasil e Nestlé. Na categoria número três (calendários não ilustrados) foram recusados todos os trabalhos inscritos, considerados de qualidade insuficiente. O Calendário da Hoechst ficou fora do concurso, pelo fato de ser um projeto estrangeiro. Recebeu, bem como a Gráfica Lanzara que o executou, Referência Especial. Constituíram o júri de premiação o crítico de arte Geraldo Ferraz, o poeta e publicista Mário Chamie, arquiteto Flávio Império, artista gráfico Rubem Martins e o gráfico Nélson Miranda. O prêmio Ampulheta para calendário de arte foi criado pela crítica de arte Maria Eugênia Franco, chefe do Serviço de Arte da Biblioteca Municipal de São Paulo, com o apoio de Araripe Serpa, Secretário da Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo, do escritor Leonardo Arroio, diretor do Departamento Municipal de Cultura e Maria Amélia Moura de Sousa, Afonso, diretora da Biblioteca Municipal.

LETRAS PARA CANTAR E PULAR

Eis algumas das músicas que, mais cantadas nas pré-carnavalescas, deverão continuar predominando no gôsto popular

AMOR DE CARNAVAL

Do José Flôres (Zé Kéti)
Grav. de Zé Kéti

Meu bem
Não quero o teu beijo agora meu amor
Se nos teus olhos tu me vês qual uma flor
Consola teu coração
Meu bem
Me dá a mão vamos pro meio do salão
A lua lá no céu é artificial
Porque é carnaval
Ôba... Ôba...Ôba...

Papai, mamãe não quer
Que eu namore pra casar
Ainda é cedo
Vamos brincar
Amor de carnaval
Desaparece na fumaça
Saudade é coisa
Que dá e passa
Ôba... Ôba...Ôba...

PORTELA QUERIDA

De Noca, Picolino e Colombo (Trio ABC)
Grav. Elza Soares

Minha Portela querida
És razão da minha própria vida!
Se algum dia eu me separar de ti
Muito vou sentir

Portela, tudo em ti é glória
Na derrota ou mesmo na vitória!
Tens o teu nome gravado
Em ouro nos anais
Através dos carnavais!

O CRAQUE DO TAMBORIM

De Antônio Nássara e Luís Reis
Grav. de Helena de Lima

A minha escola ganha sempre o carnaval
E o meu retrato nunca saiu no jornal
Eu fico
Escondido lá no fim
Batendo no meu tamborim...

Agora, escola de samba é assim
Só tem cartaz
Quem é destaque...
Porém no meu tamborim eu sou um craque!
Mas ninguém
Dá bola pra mim...
Eu quero ver,
Eu quero ver,
Sem tamborim a escola de samba acontecer!

AQUELA ROSA QUE VOCÊ ME DEU

De Carolina Cardoso de Meneses e Armando O. Fernandes
Grav. de Elen de Lima

Aquela rosa que você me deu
No carnaval do ano que passou
Era muito linda
E lembro-me, ainda, que murchou
Secou... Depois, morreu...
O mal da gente é querer tantas
Coisas que o mundo não tem...
E, quando isso acontece, acabamos
Querendo uma estrêla, também...
Se o destino tornasse a cruzar
Seu caminho com o meu,
Com todo o prazer lhe daria uma rosa
Igual àquela que você me deu...

OH! QUE DELÍCIA DE MULATA

De Brasinha e Nilton de Oliveira Beviláqua
Grav. Noel Carlos

Oh! Que delícia de mulata!
Oh! Que mulata dengosa!
Mulata, você é mesmo
Ma-ra-vi-lho-sa!

Eu não presto mas eu te amo
Já estou me derretendo
Vem, vem, mulata
Vem quente que eu estou fervendo!

SAMBA DO CRIOULO DOIDO

De Sérgio Pôrto
Grav. de Zé do Violão

Foi em Diamantina
Onde nasceu JK
Que a princesa Leopoldina
Arresolveu se casá
Mas Chica da Silva
Tinha outros pretendentes
E obrigou a princesa a se casar com Tira-[dentes
Lá, lá, lá, lá, lá, lá
O bode que deu vou te contar (bis)

Joaquim José
Que também é da Silva Xavier
Queria ser dono do mundo
E se elegeu Pedro II
Das estradas de Minas
Seguiu prá São Paulo e falou com Anchieta
O vigário dos índios aliou-se a D. Pedro
E acabou com a falseta
Da união dêles dois ficou resolvida a questão
E foi proclamada a escravidão (bis)
Assim se conta essa história
Que é dos dois a maior glória
D. Leopoldina virou trem
D. Pedro é uma estação também
Ô, ô, ô, ô... o trem tá atrasado ou já passou.

CHAVE DO BARRACÃO

De Otolindo Lopes, Adauto Michiles e Luís de Carvalho
Grav. de Orlando Dias

Aqui tens a chave do meu barracão
Pode voltar quando quiser
As panelas já estão reclamando
A falta de uma mulher

Eu tenho a poesia do morro
Eu vejo o céu todo estrelado
De que vale eu ter tudo isso
Se não tenho uma mulher ao meu lado

OLHA A ONDA DO MAR

De Antônio Almeida
Grav. Jorge Goulart

Olha a onda
Olha a onda do mar!
Olha a onda
Deixa a onda passar.

Durante a tempestade
Não se muda o timoneiro
Ei! marinheiro
Já que está, deixa ficar
Que eu quero ver quebrar

BONEQUINHA IÊ-IÊ-IÊ

De João Roberto Kelly
Grav. de Marlene

Bonequinha *iê-iê-iê*
Vou dar corda em você
Vai... vem...
Cai nos meus braços, neném...

Querem acabar
Com seu *iê-iê-iê*
Eu não vou deixar
Êle tem inveja de você
(Porque)

BANDINHA DO ALEMÃO

De J. Roberto Kelly e Augusto M. Pinto
Grav. de Dircinha Batista

Tarará...
Tatá....
Na Bandinha do Alemão
Só vale entrar no canecão

Essa Bandinha
Veio de Berlim
Chegou tocando assim:
Lalalá...
Lalalá...
Auf Wiedersehen...
Auf Wiedersehen...
Auf Wiedersehen...
Ô ... ô! ,...!
Mas deu saudade
Da mocidade;
Ai o velho Fritz
Se empolgou:
Primeira bateria
Vira-vira-vira!
Vira-vira-vira!
Virou...

ZÉ DO SURDO

De Luís Reis e Etmar Vieira
Grav. de Miltinho

Quanta gente, na rua,
Pulando, cantando
Vai desabafando...
Eu, também, vou andando
No meio do bloco que passa a cantar...

Lá no fundo do bloco
O Zé bate o surdo
Com tanta tristeza...
O Zé tem saudade
Da sua Teresa
Que foi pra Mangueira para se destacar!
Lá vou eu no balanço,
Sonhando com a minha
Maria da Glória...
Que linda história!
Que canto de glória
Do meu coração!
E é por isso que eu passo
O braço direito
No ombro do Zé,
Que bate no surdo
E bate com fé:
É a marcação da solidão.

DÁ NELA SAUDADE

De Carlos Imperial e Adilson Silva
Grav. de Roberto Audi

Dá nela, saudade, dá nela
Ela precisa aprender
Dá nela, saudade, dá nela
Minha vingança é você

Sei que olhos seus
Vão chorar de amor
Saudade é tudo que fica
Daquilo que não ficou

A NOITE

De Almeidinha e Roberto Muniz
Grav. de Clara Nunes

Quando cai a noite
A saudade vem
Eu sofro tanto
E não tenho meu bem

Vem, vem, vem
Para o meu lado meu amor
Vem, vem, vem
Aliviar minha dor

ATÉ QUARTA-FEIRA

De Celso Mendes
Grav. de Morgana

Lá, lá, lá, lá, lá
Lá, lá, lá, lá, lá
Lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá

Êste ano não vai ser
Igual àquele que passou
Eu não brinquei
Você também não brincou
Aquela fantasia
Que eu comprei ficou guardada
E a sua também, ficou pendurada
Mas êste ano, tá combinado
Nós vamos brincar separados

Se acaso meu bloco
Encontrar com o seu
Não tem problema
Ninguém morreu
São três dias de folia e brincadeira
Você pra lá eu pra cá
Até quarta-feira.

ROTEIRO DOS SALÕES

QUITANDINHA — Baile de Gala de Carnaval, a partir das 23 horas, com concurso de fantasias e animado pela Banda do Almeidinha com seus três conjuntos. Ingressos: **sócios**, entrada com mesa e ceia, NCrS 50,00. Apenas entrada, NCrS 30,00. Mesa sem ceia NCr$ 40,00. **Não sócios**: entrada, NCrS 80,00, com mesa sem ceia, NCrS 100,00. Mesa e ceia, NCrS 120,00.

VASCO DA GAMA — Bailes hoje, amanhã e depois, no Ginásio São Januário, com a orquestra de Homero e seu Ritmo.

CARNAVAL 2 000 — Baile das Celebridades, oficializado, a partir das 23 horas, com ingressos custando NCrS 100,00.

FLUMINENSE — Baile amanhã e depois. Preços: um rapaz e duas môças, NCrS 30,00; ingresso individual, NCrS 15,00. Mesa, NCrS 25,00.

G. S. E. ROCHA MIRANDA — Bailes hoje, amanhã e depois, Av. dos Italianos, 282 — Rocha Miranda.

MON RECOIN CLUB — Baile oficial do clube amanhã. Endereço: Rua General Marciano Magalhães, 1 327. — Petrópolis.

COUNTRY CLUBE DA TIJUCA — Bailes hoje, amanhã e depois. Endereço: Rua Uruguai, 574 — Tel. 38-2155.

ASTÓRIA FUTEBOL CLUBE — Bailes hoje, amanhã e depois, com o conjunto Joni Maza. A decoração, de Sérgio Murilo, tem o título de **Alegria de Pierró**.

CANECÃO — Bailes hoje, amanhã e depois. Preços: NCrS 40,00.

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL — Amanhã, baile Mamãe Eu Vou às Compras. Hoje e têrça-feira, Bailes dos Milionários. Informações: 52-4055.

STANDARD — Hoje, no Monte Líbano, Baile do Standard. Preços: NCrS 50,00, com direito a um homem e duas mulheres. Mesa, NCrS 30,00, para quatro lugares. Amanhã, ainda no Monte Líbano, II Baile da Gotinha, também promovido pelo Standard. Preços: NCrS 40,00 (um homem e duas mulheres). Mesa, NCrS 50,00 (quatro pessoas). Informações, tel. 42-6569.

CLUBE MINERVA — Bailes hoje, amanhã e depois. Sede social: Rua Itapiru, 1 305 — Telefone 28-6808.

A. A. BANCO DO BRASIL — Bailes hoje, amanhã e depois. Av. Borges de Medeiros, 829. — Telefone 47-3681.

BIER HALLE — A cervejaria promove bailes hoje, amanhã e depois cobrando NCrS 15,00 o ingresso para casal.

ORFEÃO PORTUGUÊS — Bailes hoje, amanhã e depois. Preços: NCrS 80,00 para os três dias (mesa). Um dia, NCrS 25,00.

CLUBE ICARAÍ — Bailes hoje, amanhã e depois na sede da Praia de Icaraí, 335, Niterói.

CLUBE DOS FENIANOS — Bailes hoje, amanhã e depois. Rua Barão de São Félix, 16.

A. S. CIVIS DO BRASIL — Bailes hoje, amanhã e depois. Av. Lauro Müller. — Telefones 46-8895 e 46-8700.

C. R. FLAMENGO — Bailes hoje, amanhã e depois. Preços: mesa para sócio (uma noite) NCrS 30,00. Quatro noites, NCrS .... 100,00. — Av. Rui Barbosa, 170.

VILA DA FEIRA — O Clube Vila da Feira e Terras de Santa Maria promove bailes hoje, amanhã e depois.

INHAÚMA SOCIAL CLUBE — Bailes hoje, amanhã e depois, Rua Dr. Nicanor, 147.

JEQUIÁ ESPORTE CLUBE — Bailes hoje, amanhã e depois. Endereço: Praia do Zumbi, 28 — Ilha do Governador.

TENENTES DO DIABO — Bailes hoje, amanhã e depois. Rua Visconde de Maranguape, 24 — Telefone 22-0538.

CASA DOS MARINHEIROS — Bailes hoje, amanhã e depois. Avenida Brasil.

CINE SÃO JOSÉ — Bailes hoje, amanhã e depois.

EMPREGADOS NO COMÉRCIO — A Associação dos Empregados no Comércio promoverá bailes hoje, amanhã e depois. Av. Rio Branco, 120.

SAMPAIO A. CLUBE — Bailes, amanhã e depois, na Rua Antunes Garcia, 12. Informações pelo telefone 29-2126.

BANGU ATLÉTICO CLUBE — Bailes hoje, amanhã e depois. Av. Cônego Vasconcelos, 549 — Telefone 93-1226 (CETEL).

JACAREPAGUÁ TÊNIS CLUBE — Bailes hoje, amanhã e depois. Endereço: Rua Mário Pereira, 20. — Telefone MH 172.

SÃO CRISTÓVÃO IMPERIAL — Bailes hoje, amanhã e depois. Rua General José Cristino, 19.

O QUE HÁ PARA VER

CINEMA

ESTRÉIAS

CASSINO ROYALE (Casino Royale) — Extravagância multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do herói de Ian Fleming. Dirigido por sua equipe: John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe Mc Grath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joana Pettet, Orson Welles, Dahlia Lavi, além de célebres convidados especiais. Tecnicolor/Panavision. **Veneza:** 16h30m, 19h, 21h30m. (16 anos).

ARGOMAN SUPERDIABÓLICO (Argoman Superdiabolicus), de Terence Hathaway (Sérgio Grieco). O misterioso Argoman sob suspeita de ter roubado uma das mais preciosas jóias da Corea Britânica. — Com Roger Browne, Dominique Boschero. Prod. italiana. Tecnicolor/Tecniscope. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

AS 13 NOIVAS DE FU-MANCHU (The Brides of Fu-Manchu), de Ron Sharp, com Christopher Lee, Douglas Wilner e Marie Wilson. — Fu-Manchu se repete. — **Pathé** (a partir de 12h). **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos e Mauá.** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. Colorido (18 anos).

OS DOIS MAFIOSOS (I Due Mafiosi), de Giorgio Simonelli. A dupla de chanchada Franchi & Ingrassia em apuros nas malhas da Máfia. Com Moira Orfei, Mischa Auer. Prod. italiana. **Riviera, Azteca, S. Francisco** (R. Miranda), **Hermida, Caiçara, Miragem** (Petr.). — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (14 anos).

DESAFIO A BALA (Requiem per un Pistolero), de Spencer G. Bennett. Um pistoleiro à serviço da Lei. Com Rod Cameron, Stephen McNally, Mike Mazurki. Tecnicolor. **Leblon e Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Botafogo** — 17h — 19h e 21h. (10 anos).

ATIRAR E MATAR (Se Spari ti Uccido), de Ramon Torado. **Western** na fronteira com o México, produzido em bases ítalo-espanholas, com Edmund Purdom, Frank Latimore, Maria Silva. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Olinda, Mascote** — 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

O MASSACRE DE CHICAGO 1929 (The St. Valentine's Day Massacre), de Roger Corman. A guerra entre as gangs de Al Capone e Bugs Moran pelo domínio dos negócios do Crime. Corman, especialista em filmes de terror, produz e dirige essa ilustração do clássico episódio da história do gangsterismo. Com Jason Robards, George Segal, Ralph Meeker, Jean Hale, Frank Silvera. Panavision/De Luxe Color. **Capitólio e América:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h **Rian e Odeon** (Niterói). (16 anos).

DAKOTA JOE (Dakota Joe), de Túlio Demicheli. Faroeste europeu com Robert Hundar (um dos pseudônimos no elenco), Fernando Sancho, Gloria Millend. Tecnicolor/Tecniscope. **Ópera, Rio, Bruni-Copacabana, Paris-Palace, Festival, São José, Bruni-Méier, Rio-Palace, Esperanto** (Petrópolis). (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

AS CARIOCAS — Três episódios autônomos, sendo o primeiro (de Fernando de Barros) e o terceiro (Roberto Santos) inspirados em histórias de Stanislaw Ponte Preta (Sérgio Pôrto), muito bem-vindo ao cinema. Opus I: comédia cínica, valorizada por Norma Bengell. Opus II: curioso ensaio de Válter Hugo Khouri, deslocado no conjunto, valorizando o encanto de Jacqueline Myrna. Opus III: comédia & drama, bom retrato da ascenção e queda de uma miss (Iris Bruzzi, casando com o papel). Ainda no elenco: Sérgio Hingst, Mário Benvenutti, John Herbert, Liliam Lemmertz, Esmeralda Barros, Válter Forster. **Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Paissandu.** (18 anos).

Jerry Lewis, O Fofoqueiro

MENINO DE ENGENHO, de Válter Lima Júnior. Boa adaptação da obra de José Lins do Rêgo, com o menino Sávio Rolim, Geraldo del Rey, Anecí Rocha, Maria Lúcia Dahl, Antônio Pitanga, Rodolfo Arena. **Alaska:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

CINDERELO SEM SAPATO (Cinderfella), de Frank Tashing. Jerry Lewis, sempre divertido, numa ingênua comédia, com Ed Wynn, Judith Anderson, Anna Maria Alberghetti. Technicolor. **Bruni-Flamengo, Kolly, Caruso, Bruni-Saenz Peña.** (Livre).

FÉRIAS NO SUL, de Reinaldo Pais de Barros. Uma história de amor filmada em Blumenau e outros cenários do Sul. Filme de estréia do diretor, com Davi Cardoso, Elizabeth Hartmann e Dagmar Heydrich. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier** — 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

EDU, CORAÇÃO DE OURO — (Brasileiro), de Domingos Oliveira. — Um bom filme do autor do excelente **Tôdas as Mulheres do Mundo,** segundo êxito de inteligência e ousadia numa linha de comédia absolutamente nova no cinema brasileiro. Outra ótima atuação de Paulo José, agora **Edu,** o bom carioca que afirma não ser cúmplice de nada — um malabarista no vácuo. Leila Diniz e Norma Bengell pecam pelas meteóricas aparições, assim como passam rápido pelo roteiro de Edu Joana Fomm, Maria Gladys, Pepita Rodrigues. Surprêsa: Anilton Fernandes. **Lagoa Drive-In** — 20h30m e 22h30m. (18 anos).

O TERCEIRO TIRO (Games), de Curtis Harrington. Um **thriller** sofisticado, especialmente na ambientação cenográfica e no uso da côr. Algumas banalidades impedem que atinja plano mais nobre. Com Simone Signoret (novamente admirável), Don Stroud, Katharine Ross. **Copacabana e Imperator** — 14h, 16h, 18h, 20h e 22h, e **Petrópolis.** (18 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o **show** automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy:** 15h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

EL DORADO (El Dorado), de Howard Hawks. O veteraníssimo Hawks fica a meio caminho de seu fôlego passado neste **western** liderado por John Wayne e Robert Mitchum, em Tecnicolor. Com Charlene Holt, James Caan, Paul Fix, Arthur Hunnicutt, Michele Carey. **Coral e Britânia.** (14 anos).

O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE (Dr. Dolittle), de Richard Fleischer. Comédia musical com Rex Harrison no papel do médico que trocou a clientela humana pelos animais e passou a entender-se com êles em uma multiplicidade de línguas. Inspirado no personagem criado pelo inglês Hugh Lofting. Com Samantha Eggar (de **O Colecionador**) e Anthony Newley. Côres. **Palácio:** 14h, 17h, 20h. (Livre).

O FOFOQUEIRO (The Big Mouth), de Jerry Lewis. O ator-produtor-diretor-co-argumentista JL diverte seu público cativo, em um de seus filmes mais frágeis de imaginação e construção. Com Susan Bay, Harold J. Stone, Buddy Lester. Eastmancolor. **São Luiz:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

AVENTURA NA RÚSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conseqüência do acôrdo de intercâmbio cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de danças Moseiev, o metrô etc., com música de Lokshin, Schwaitzer, Effimov. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a cargo de Leonid Kristy, Roman Karmen, Boris Dolin, Oleg Lebadev, Solomon Kocan, Vassily Missiura. Em fita de 70 mm, som estereofônico, e côres. **Vitória:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Um criminoso sexual (as provas apontam generais nazistas) é caçado durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courteney, Donald Pleasence, Joanna Pettet, Philippe Noiret. Panavision/Tecnicolor. **Odeon:** 13h45m, 16h20m, 18h45m, 21h30m. (14 anos).

ROJO, O IMPLACAVEL, de Leo Colman. **Western** europeu, por conta de uma equipe oculta sob pseudônimos. No elenco: Richard Harrison, Peter Carter, Annie Gorassini. **Flórida, Marrocos.** (18 anos).

O ENGANO, de Mário Fiorani. — Personagens perdidos numa noite confusa. No aristocrático exercício de estilo (cinemanovista) agitam-se Mariza Urban, Cláudio Marzo, Zózimo Bulbul, Italo Rossi. **Madrid:** 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h40m. **Santa Alice:** 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h 50m, 21h30m. (18 anos).

UMA ROSA PARA TODOS (Una Rosa Per Tutti), de Franco Rossi. Cláudia Cardinale se divide por muitos, monòtonamente nessa produção italiana filmada no Rio, com Nino Manfredi, Lando Buzzanca, além de atôres brasileiros, como Milton Rodrigues e José Lewgoy. Côres. **Império, Ricamar, Miramar, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A NOVA CINDERELA (La Nueva Cenicienta), de George Sherman. Prod. espanhola com a guria cantante Marisol, Robert Conrad, Antonio. Eastmancolor. **Condor-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

JOHNNY TEXAS (Johnny Texas), de Marlon Sirko. **Western** de coprodução européia. Com Anthony Steffen, Erika Blanc e outros — numa equipe oculta sob pseudônimos. — Eastmancolor/Tecniscope. **Rivoli, Royal, Bruni-Piedade, Matilde e São Bento** (Niterói). (18 anos).

JUVENTUDE E TERNURA (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. O cinema fica por baixo, na pressa de lançar como estrêla, em Eastmancolor, a **jovem-guarda** Vanderléia. Na trama dos intervalos do **show**, Anselmo Duarte (dublado com voz alheia), Ênio Gonçalves, Jorge Dória. **Scala, Bruni-Botafogo, Rosário, Meio** (P. Circular), **Paraíso** — 14h, 16h, 18h, 20h. (Livre).

QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Persona), de Ingmar Bergman. Um dos trabalhos mais fascinantes do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou ao) o uso da voz e a enfermeira que se dedica a curá-la se estabelece mais do que uma relação de amor: o duelo da palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura **se aplaca** e a razão se transtorna. Apesar dos problemas de cópia e projeção, a fotografia (prêto e branco, Sven Nykvist) se mostra prodigiosa. No elenco, quase um **duo,** a maior atuação de Bibi Andersson e a revelação (norueguêsa, teatro & cinema), Liv Ullmann. Com Gunnar Bjornstrand. **Alvorada:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

TEATRO

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724): 21h30m; sáb. 19h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom. 18h.

PIQUENIQUE NO FRONT — de Arrabal. Direção de Rui Sandy, com Expedito Barreira, Válter Marins, Vilma Dulcetti e Jorge Cândido. — **Teatro do Conservatório** (Praia do Flamengo). Diàriamente, às 21h. Estréia breve.

LÍNGUA PRESA E ÔLHO VIVO — Duas comédias em um ato, de Peter Shaffer. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Joana Fomm, Emílio di Biasi, Hélio Ari e Francisco Milani. **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343): 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SURMENAGE — Comédia de Nininha Rocha em apresentação do Grupo Teatro Itinerário. Direção de Luís Fernando Sá Leal, com Nininha Rocha, Nélio Renaud e Edgar Martorell. **Teatro Carioca** (25-9915 e 22-7271) — Rua Senador Vergueiro, 382. Diàriamente, às 21h30m; sáb. às 20h e 22h; dom., às 17h e 19h30m.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortez, Geraldo del Rey, Ivã Cândido, Djenane Machado e Newton Prado. **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa, de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Ênio de Carvalho. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721): 20h e 2h; vesp., quinta e dom., 16h.

TEM BONECAS NA FOLIA — Com os travestis **Les Girls** — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

"SHOW"

MARIA DA FÉ E ÉLEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

EU SOU ASSIM — Show, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau,** diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** com Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

WALESKA — Cantora da música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lílian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ .. 12,00.

CELSO MAIA — **Show,** no **Katakomba,** diàriamente, às 24h30m, com Luciano, Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert.**

CARNAVAL DA JUVENTUDE — **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Quatro bailes com ingresso a NCr$ 15,00, com direito à mesa.

BIG BOWLING — Centro de diversões. Rua Barata Ribeiro, 181. Às sextas, sáb. e dom., **show** de bossa nova e **iê-iê-iê,** produção de Gil Guerra e Sônia Viveiros de Castro, e conjunto The Lonellies.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Élen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

NEW SAMBA — Colé, Nédia Montel, Osni José e outros. Ao lado da sede nova do Flamengo. **Couvert:** NCr$ 7,00.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — Diàriamente às 21h30m.

NARA LEÃO — e Momento Quatro-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aluísio de Oliveira. — **Bôlso** — Diàriamente, às 21h30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h.

O carnaval

Escolas de samba, um show no asfalto

PROGRAMAÇÃO OFICIAL

HOJE — Desfile das Escolas de Samba — Divididas em três grupos:

Av. Presidente Vargas — Com início previsto para às 20h — Os últimos ingressos para as arquibancadas estão à venda nos postos volantes que a Secretaria de Turismo mantém por tôda a Cidade.

1) Independentes do Leblon com o enrêdo **Aspectos do Rio e da Vida Carioca no Século XVIII.**

2) Unidos de São Carlos — **Uma Visita ao Museu Imperial.**

3) Unidos de Lucas — **Sublime Pergaminho.**

4) Unidos de Vila Isabel — **Quatro Séculos de Moda e Costumes.**

5) Portela — **O Tronco do Ipê.**

6) Estação Primeira de Mangueira — **Samba, Festa de um Povo.**

7) Acadêmicos do Salgueiro — **D. Beja, a Feiticeira do Araxá.**

8) Império da Tijuca — **Cândido Portinari.**

9) Império Serrano — **Pernambuco, o Leão do Norte.**

10) Mocidade Independente de Padre Miguel — **Viagens Pitorescas Através do Brasil.**

As duas últimas escolas desta categoria serão rebaixadas para o 2.º Grupo e no próximo ano desfilarão na Av. Rio Branco.

Êste ano desfilarão na Av. Rio Branco:

Beija-Flor, Unidos de Jacarèzinho, São Clemente, Unidos do Cabuçu, Unidos da Tijuca, Lins Imperial, União de Jacarepaguá, Imperatriz Leopoldinense, Tupi de Brás de Pina, Aprendizes da Gávea, Acadêmicos de Santa Cruz, Unidos de Padre Miguel, Em Cima da Hora e Caprichosos dos Pilares.

As duas últimas colocadas serão rebaixadas para o terceiro grupo que êste ano contará com a participação de:

Unidos de Vaz Lôbo, Independentes de Mesquita, União do Centenário, Acadêmicos do Engenho da Rainha, União da Ilha do Governador, Independentes do Zumbi, Inferno Verde, Unidos de Nilópolis, Aprendizes da Bôca do Mato, Unidos de Manguinhos, Unidos de Vila Santa Teresa, Unidos do Éden, Caprichosos do Centenário, Unidos de Jardim, Império do Marangá, Unidos do Uraiti, Cartolinha de Caxias, Unidos de Vila São Luís, Unidos da Ponte, Império do Campo Grande, Paraíso do Tuiuti e Unidos de Bangu.

BAILE DO QUITANDINHA — Carnaval 2 000 — Baile das Celebridades.

Preços diversos para sócios e não sócios. Ingressos podem ser adquiridos no próprio Hotel Quitandinha ou na Rua Alcindo Guanabara, 24, sobreloja, no Rio.

AMANHÃ — **Baile de Gala do Teatro Municipal** — Com o início marcado para às 23h, o famoso Baile do Municipal, terá mais uma vez como atração o Concurso de Fantasias. Os ingressos estão esgotados. A televisão retransmitirá.

DESFILE DE RANCHOS — Será a seguinte a ordem de desfile dos tradicionais ranchos: Tomara que Chova, Unidos do Morro do Pinto, Azulões da Tôrre, Decididos de Quintino, Unidos do Cunha, Recreio da Saúde, Índios do Leme e Aliados de Quintino.

BAILE DO CANECÃO — O ingresso individual tem seu preço fixado em NCr$ 40,00.

TERÇA-FEIRA — **Baile do Monte Líbano** — Baile das Mil e Uma Noites. Haverá concurso de fantasias.

BAILE DO SÍRIO E LIBANÊS — Margarida Psicodélica é o tema da decoração.

DESFILE DAS GRANDES SOCIEDADES na Av. Presidente Vargas.

A ordem de desfile será: 20h, início com Pierrôs da Caverna, seguida de Embaixada do Sossêgo, Cariocas, Embaixadores, Democráticos, Fenianos, Tenentes do Diabo, e Turunas de Monte Alegre.

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — Hoje — 22h05m — **Danças Alemãs,** K.605, ns. 1, 2 e 3, de Mozart.* **Danças Piemontesas,** de Sinigaglia.* — **Danças Eslavas opus 46,** n.ºs 1, 2, 3 e 4, de Dvorak. * **Masquerade,** de Khachaturian.

Onde levar as crianças

CINEMA

O BAGUNCEIRO ARRUMADINHO — Hoje, às 19h20m — **Lagoa Drive-In.**

DESENHOS ANIMADOS — Amanhã, às 10h, no Sindicato dos Gráficos — Av. Presidente Vargas, 509/9.º and.

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central.

DESENHOS E COMÉDIAS — Amanhã, às 10h e 11h, **Capitólio, Tijuca e Copacabana.**

PARQUES E JARDINS

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ crianças. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: — Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça à sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

O urso himalaio pode ser visto no Zoológico

AS LETRAS DAS ESCOLAS

As letras dos sambas de enrêdo que serão cantadas logo mais são as seguintes, na ordem de entrada das escolas:

INDEPENDENTES DO LEBLON

Aspectos do Rio e da Vida Carioca no Século XVIII
Ala dos compositores

I

Revivemos
a história tão febril
um passado deslumbrante
cheio de encantos mil.
Foi no século XVIII
que o Rio de Janeiro
deu um grande passo
em sua propagação
com a edificação
do sublime relicário
do mais alto gabarito
Capela do Rosário e São Benedito.

Côro

E daí a Cidade cresceu
para se tornar tradicional (bis)
na era colonial.

II

Rio das congadas, êste belo ritual
davam colorido fascinante
desta terra colossal.
Tempo das barrôcas
as elegantes e mais ricas cariocas
e de um povo alegre e hospitaleiro
das mucamas e dos velhos aguadeiros
Rio dos Vice-Reis, as mais altas personalidad
que muito trabalharam
em prol do desenvolvimento da Cidade
construindo lindas obras imortais.
no Rio antigo que não volta nunca mais.

Côro

A verdade é
que o núcleo originário
desta crescente evolução (bis)
foi o ouro e o diamante
que os bandeirantes
descobriram no sertão.

UNIDOS DE SÃO CARLOS

Uma Visita ao Museu Imperial
Jorge de Oliveira

I

Guardei a mais bela recordação,
comovida admiração,
ao ver uma obra monumental
e neste samba, meu mensageiro feliz,
lembro a visita que fiz
ao Museu Imperial.
Deslumbrei-me ver tanta beleza,
o requinte, a riqueza,
o majestoso cenário
encerra passagens da nossa história,
todo um passado de glórias.
êste exuberante relicário.

II

E então, ergue sua voz o trovador,
para exaltar com muito amor
o rico manancial.
Revivem na singela melodia
o fausto da monarquia
e a Família Imperial.
Relembro as jóias maravilhosas,
carruagens majestosas,
o manto e a coroa do Imperador.
Os leques simplesmente divinais,
pratarias e cristais,
pinturas e esculturas de real valor.
E assim, sintetizando a imensidão,
se embalando na canção,
vai o feliz trovador.
Lará, lararará, lará, lararará (bis)

UNIDOS DE VILA ISABEL

Quatro Séculos de Modas e Costumes
Martinho

I

A Vila desce a colorida
para mostrar no carnaval
quatro séculos de modas e costumes
o moderno e o tradicional.
Negros — brancos — índios
eis a miscigenação (bis)
fixando os costumes
os rituais e a tradição.

E surgem tipos brasileiros
saveiros e bateador,
o carioca e o gaúcho,
jangadeiro e cantador.
Lá vem o negro
vejam as mucamas (bis)
também vêm com o branco
elegantes damas.
Desfilam modas do Rio
costumes do Norte
e a dança do Sul.
Capoeiras, desafios,
frevos e maracatu.

Laiaraiá, ô
laiaraiá (bis)
festa da menina-môça
na tribo dos carajás
candomblés lá da Bahia
onde baixam os orixás
(é a Vila que desce)

UNIDOS DE LUCAS

Sublime Pergaminho

Zeca Melodia, Nilton Ruço e Carlinhos Madrugada

I

Quando o navio negreiro
transportava os negros africanos
para o rincão brasileiro
iludidos com quinquilharias, os negros não sa-
[biam
ser apenas sedução
para serem armazenados
e vendidos como escravos
na mais cruel traição
formavam irmandades
em grande união.
Daí nasceram festejos
que alimentavam o desejo da libertação.

Era grande o suplício
pagavam com sacrifício
a insurbordinação.
E de repente, uma lei surgiu (bis)
que os filhos dos escravos
não seriam mais escravos no Brasil.

II

Mais tarde raiou a liberdade
daqueles que completassem sessenta anos de
[idade.
Oh! sublime pergaminho, libertação geral.
A Princesa chorou ao receber
a rosa de ouro papal
Uma chuva de flôres cobriu o salão
e o negro jornalista
de joelhos beijou a sua mão.
Uma voz na varanda do paço ecoou
Meu Deus, meu Deus (bis
está extinta a escravidão.

PORTELA

O Tronco do Ipê
Cabana

I

Apresentamos neste carnaval
esta história exuberante
cheia de trechos sensacionais
de episódios eletrizantes
escrita por José de Alencar,
grande vulto de valor excepcional
orgulho da literatura nacional.
O Tronco do Ipê
é o ponto culminante desta história
onde o Pai Benedito fazia feitiçaria
reunia os escravos no local
e lá fazia um batuque infernal
(solfejo de batuque)

II

Muito importante e também de emoção
foi quando Alice caiu no Boqueirão.
Mário num esfôrço sobrenatural
consumou sua salvação.
Outro fato bem marcante foi a carta
testamento do Barão
e a passagem mais bela
foi o casamento de Mário e Alice na capela
ô ô ô ô ô ô

Oh! que maravilha
na casa grande (bis)
todos dançando a quadrilha.

ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA

Samba, Festa de um Povo
Darci-Luís-Batista-Hélio Turco-Dico

I

Num cenário deslumbrante
do folclore brasileiro
a Mangueira apresenta
a história do samba verdadeiro.
Música... de origem bem distante
de uma era tão marcante
que enriqueceu nosso celeiro.
As diversas regiões
entoavam as canções
era um festival de alegria.

Foi assim com sedução e fantasia
que despontou o nosso samba (Bis)
com grande euforia.

II

Foi na Praça Onze
das famosas batucadas
que o samba teve a sua glória
no limiar da sua história.
Quanta saudade
dos cordões da galeria
onde o samba imperava
matizando alegria.
Oh! melodia
Oh! melodia triunfal,
sublime festa de um povo,
orgulho do nosso carnaval.

Côro

Louvor aos artistas geniais
que levaram para o estrangeiro (Bis)
glorificando
o nosso samba verdadeiro.

ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

D. Beja, a Feiticeira de Araxá
Aurinho da Ilha

I

Certa jovem, linda divinal
seduziu com seus encantos de menina
um Ouvidor real.
Levada a trocar de roupagem
numa nova linhagem
ela foi debutar.
Na Côrte, fascinou tôda a nobreza
com seu porte de princesa
com seu jeito singular.
Ana Jacinta, rainha das flôres,
dos grandes amôres dos salões reais.
Com seus encantos e sua influência
supera as intrigas dos preconceitos sociais.

II

Era tão linda, tão meiga, tão bela
ninguém mais formosa que ela
no reino daquele Ouvidor.
Ela, com seu feitiço inteligente,
cria um reinado diferente
nas fontes de Araxá
e nos devaneios das festas de Jatobá.
Mas antes com seu trejeito feiticeiro
traz o triângulo mineiro,
de volta à Minas Gerais.
E até o fim da vida
Dona Beja ouviu falar
viu seu nome figurar
na história de Araxá.

IMPÉRIO SERRANO

O Leão do Norte — Pernambuco
Silas de Oliveira

Esta admirável página
que o passado deixou
enaltece a nossa raça
disse um famoso escritor
que Maurício de Nassau
na verdade foi um invasor
muito genial.
Glórias a Vidal de Negreiros
e aos seus companheiros
na luta contra os holandeses
em defesa ao Leão do Norte
arriscaram suas vidas, preferiram a morte.
Na trégua dos Guararapes
teatro triste da insurreição
houve coragem, prudência e abnegação
Pernambuco hoje é o orgulho da Federação.

Evocando os Palmares
terra do Bamboriki
ainda ouço pelos ares (Bis)
o retumbante grito do Zumbi
Lá, lá, lá.lá.

IMPÉRIO DA TIJUCA

Cândido Portinari
Ailton Furtado-Mário Pereira

I

Verdes campos da minha terra
florescem para inspirar
livre canto da minha terra
canto forte para exaltar.
Portinari.
Do azul celestial
a beleza pictórica dos murais.
Com destemor
retratou sem fantasia
o nosso diário labor.
— Sonhos e sobrevivência —
Nos cafèzais, no algodoeiro,
na procura eterna, o garimpeiro.
Pintou com poesia
a fôrça que no agreste se fazia.
Nosso chorar, nosso sorrir,
na tela ou gigantescos murais,
foi o primeiro a colorir
nossos problemas sociais.

II

Sertão, grande inspirador
daquele que seria
o nosso maior pintor.
Morro, também fôste retratado
e o moleque esfarrapado,
que vendia "alguma coisa" no tabuleiro
para ganhar o pão.
Êle pintou com emoção.
E quando a ONU o convidou
para o painel da sala das Nações
deslumbrou, na côr, o tema profundo
— Guerra e Paz — no mundo
assegurando o seu lugar
além dos nossos corações.
É imortal, na história da pintura universal
(Bis).

MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL

Viagem Pitoresca Através do Brasil
Ala dos compositores

I

Ao rever a história
que Maurício Rugendas deixou
eu destaquei na memória essa página de glória
importante e tão viril:
viagem pitoresca através do Brasil
as nossas praias sem iguais
interrompidas por rochedos colossais
e as matas verdejantes onde existem vários ani-
[mais.
Rugendas observou essas belezas
ao contemplar a natureza.

II

Caminhando por êste Brasil afora
entusiasmado Rugendas catalogou
as cenas tristes e alegres
dos idos tempos do Brasil Imperial.
Glória a essa bela viagem sua
pois existe até hoje em Munique (bis)
lindos quadros retratados em pintura.

III

Ainda dentro do seu roteiro
no caldeamento de raça Rugendas anotou
com orgulho nosso povo brasileiro.
E a mulata com seu feitiço e beleza
era disputada a pêso de ouro (bis)
pela mais alta nobreza.

IV

Eu revi na minha lúcida memória
essa página de glória (bis)
que Rugendas deixou
num lindo trecho de sua história.

paris, urgente

as coleções de

primavera-verão 68

cêrca dois mil modelos alta-costura apresentados agora paris vg /
moda primavera-verão pt liberdade estilos permite mulher escolher gê
nero convém pt pontos comuns diversas coleções determina cintura lu-
gar vg saia ampla vg gola pontuda vg échàrpes vg lenços pescoço vg /
tailleur cintado vg vestidos valorizando busto vg cintura vg quadris
pt nota-se bastante influência anos trinta vg como estilo romântico
quase infantil pt geometria válida alguns costureiros vg desta vez /
menos rígida pt decotes ve tipo suéter grande uso pt noite feita plu
mas avestruz vg bordados cintilantes vg fazendas vaporosas pt tecidos
pauta organdi vg organza vg musselina vg crépe vg tela vg gazar vg /
tussor vg tweed leve vg xantungue pt branco vg marinho vg bege vg ver
melho côres mais usadas pt complementos vedetes bipt sautoirs pérola
vg babados enviesados vg écharpes vg lenços vg flôres vg punhos golas
organdi pt maquilagem reflete moda bonnie and clyde vg ausência so-
brancelhas vg lábios e faces vermelhos vg olhos profundos sombras es
curas vg base clara pt

celina luz - paris

JORNAL DO BRASIL ☐ DOMINGO, 25, E SEGUNDA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1968

Conjunto impacto da coleção de Saint-Laurent: maxi-saia em lã negra, com largo cinto. Bolero em alpaca rebordado com contas negras. Blusa em crepe branco, com camélia próxima ao pescoço

revista de domingo

d

O estilo saia e blusa teve lugar de destaque na coleção de Lanvin para a noite. Os dois modelos têm as mesmas características: cintura alta e corpete. O primeiro é todo em organdi — blusa branca e saia azul-marinho, com aplicações brancas. O segundo tem o corpete rebordado de lentejoulas pretas e a saia é em organdi com pastilhas amarelas

Organdi branco faz escola em Nina Ricci. O primeiro é todo baseado em babados enviesados, contornados com tiras de cetim. O segundo faz um jardim na saia e nas mangas, com jasmins, rosas, camélias e margaridas em cetim branco

da maquilagem aos mínimos detalhes, êstes dois vestidos de molyneux retratam bem os anos 30: cintura deslocada, saia com certa roda, punhos e babados plissados. a maquilagem é na base de sombras, assinada por elisabeth arden

molyneux é fiel a bonnie e clyde

A década de 30 e os estilo Bonnie and Clyde, serviram de base à coleção de Molyneux, o costureiro que levou mais a sério esta volta atrás da moda. A cintura brinca, ora alta, ora baixa, as saias são em geral pregueadas, punhos e golas em organdi plissado são constantes, há muita estamparia exótica, nota-se a quantidade de vestidos-bermudas. O azul-marinho é a côr mais usada e os bordados se apresentam em forma de galões.

vestido-capa em lã azul-metálico, com detalhes — cinto e botões — em couro marinho. as mangas fazem efeito de capa e são enviesadas. castillo

castillo faz moda a jato

Concorde, o nôvo avião, belo, grande, fulgurante e *racé*, foi a inspiração tida por Castillo para criar a sua coleção de primavera-verão 68. A silhuêta é definida, valorizando a cintura e os quadris. As saias são curtas, mas sem exagêro. As mangas formam o ponto alto da coleção: são imensas, compridíssimas, exuberantes, como fantásticos quimonos. *Bleu, blanc, rouge*, as côres mais usadas.

balmain, pudico e antiquado

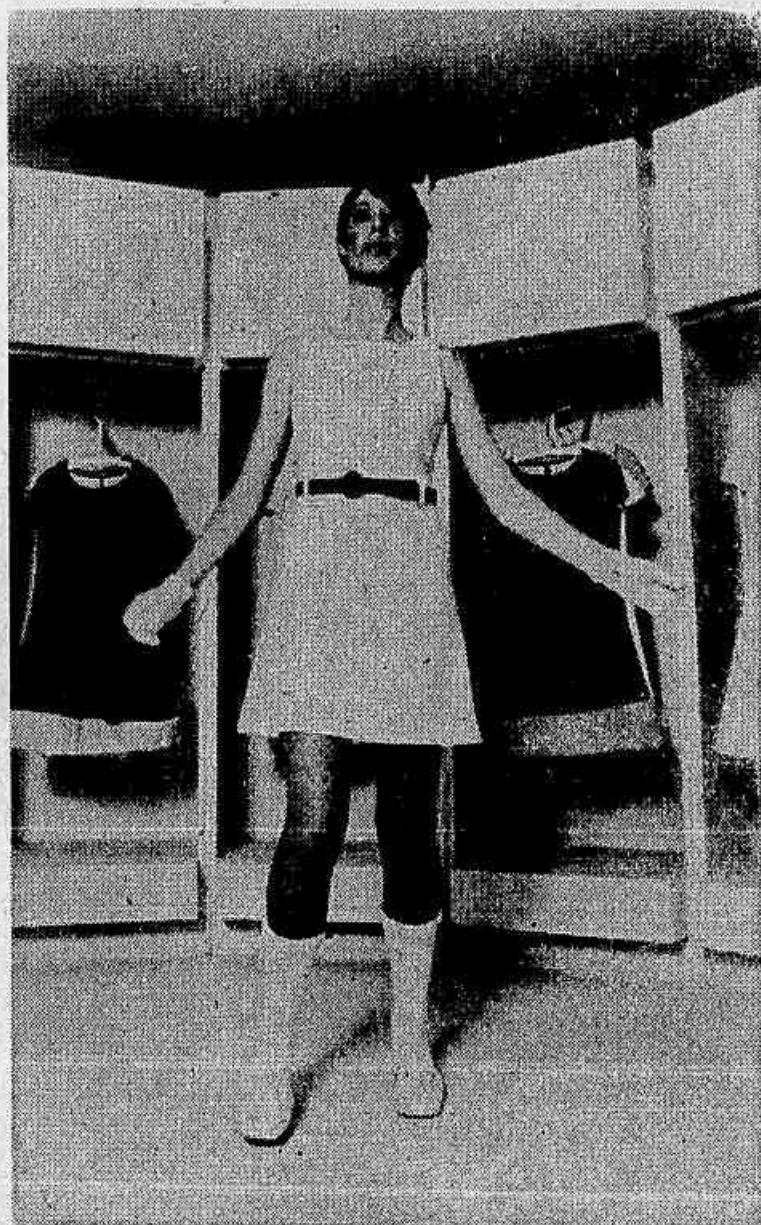
Apesar de nunca ter aplaudido com entusiasmo os vestidos demasiadamente curtos, Pierre Balmain acabou adotando uma posição muito extrema em matéria de moda. Seus modelos mais audaciosos — os esportivos — escondem sempre os joelhos, e, à medida que o dia vai passando, mais descem as saias, ora brincando com os tornozelos (vestidos passeio), ora cobrindo definitivamente os pés. Rejuvenescer a mulher não foi uma de suas preocupações; preferiu colocá-las o mais decente possível, cobertas por tecidos pesados, rodeadas de um não ter mais fim de botões, recortes e cintos largos. Num estilo que não chega nem perto dos gaiatos anos de 30, mas que é, sem dúvida, antigo.

mantô em ziberlina marinho, mangas quase compridas, abertas em sino discreto, corte princesa, évasée bem largo. com enorme gravata gigi, *completando*

chanel não sai da linha

Como acontece na maioria das vêzes, *Mlle.* Chanel não lançou nada extraordinàriamente nôvo em sua coleção de primavera-verão. Continuou fiel às camélias, ao comprimento da saia cobrindo os joelhos, aos galões e às passamanarias trabalhados, aos botões com as iniciais CC, aos sapatos de duas côres. Como novidade, introduziu saias com machos, uso e abuso de crepes, *chemisiers* com nervuras de alto a baixo, *tailleurs* em *pois* médio.

vestido na linha chemisier *em crépe azul-marinho. nervuras de alto a baixo, mangas três-quartos terminando com punhos, faixa mole na cintura, de onde sai um cabuchão em forma de camélia*

saia a vinte centímetros acima dos joelhos. novidade é o cinto em tom contrastante, um pouco acima da cintura. recortes arredondados, pespontos, decote quadrado alto, meias em fio de escócia tipo jogador de futebol

courrèges, sensual e audacioso

Courrèges é fiel a Courrèges. Seu estilo permanece o mesmo, identificável entre todos os costureiros. As saias continuam curtas, cêrca de 20 centímetros acima dos joelhos. À noite, a moda é sensual, desnudando a mulher através de recortes audaciosos. Há flôres de plástico nos cabelos, festões em forma de babados, tecidos transparentes, não há mais o rigor geométrico. O que deu o que falar: mantôs acompanhados apenas por *soutiens* em forma de flor.

casaco estilo japona, em ziberline azul-marinho, usado sôbre macacão inteiriço de malha laminada, marinho e prata, listrada. para êle, o mesmo estilo, as mesmas côres, quase o mesmo feitio

ted lapidus, o neo-clássico

Tudo que foi mostrado por Ted Lapidus é sensìvelmente uma variação da moda clássica. Menos o comprimento das saias, que ficam a alguns centímetros acima dos joelhos, como no ano passado. O brilho — até em demasia — foi a tônica de sua coleção para a noite. Mantôs, casacos e saias tendendo para o trapézio; cinturas marcadas; moda simples e prática, própria para jovens que apreciam as novidades, mas conservam ainda um certo gôsto pelo que é clássico. Muitos vestidos tinham flôres aplicadas como único detalhe.

mantô em crepe canela, a linha segue a estrutura do corpo e se abre em évasée. recortes e pespontos verticais, botões meia-bola dourados

conjuntos de blusa e saia em crêpe de lã e sêda pura. o primeiro é em marinho e branco, o outro, em vermelho e branco. fivelas grandes nas blusas e debruns nas saias tipo envelope. detalhes em verniz vermelho

louis feraud, só para jovens ricas

Louis Feraud ficou célebre graças a sua clientela: mulheres jovens, pequenas e ricas. Cintos de verniz vermelho em muitas roupas, vestidos e saias em forma de trapézio, *martingales* que se projetam para a frente, bermudas, mangas japonêsas, profusão de cortes trabalhados contornados com rolotês, uso e abuso de fivelas, eis a moda de Feraud. Para a noite, merecem destaque os macacões de inspiração oriental.

bem combinação êste vestido coquetel, de decote baixo fazendo V. na barra e sôbre o busto franja dupla de pailletés ***prêtos. curtíssimo, naturalmente***

jacques heim e a apologia das "vamps"

Os anos loucos, as mulheres coquetes, o cabelo louro imperando, as extravagâncias do vestir, a feminilidade sem pudor das falsas inocentes. Jacques Heim, saudosista, disse *sim* à volta das *vamps* e as reviveu em tôdas as suas boinas, em todos os seus vestidos melindrosa tipo combinação, em todos os seus babados e frufrus. Em muito prêto e branco, decotes abertos, fazendas leves, brilho à vontade.

pyjama d'hotesse *com calças no estilo zuavo em organdi branco. a blusa tem efeito de túnica e é tôda rebordada com contas e canutilhos em tons de rosa e azul*

scherrer tem sabor de nôvo

Jean-Louis Scherrer. Um nome que se impõe pouco a pouco, originário do *prêt-à-porter*. Sua coleção é jovem, sem ser arrojada, moderna sem ser exagerada. Os *tailleurs* possuem mangas largas e saias *évasées*, os vestidos esportivos são graciosos, com mangas curtas e detalhes delicados; outras vêzes, lembram saídas de praia ou quimonos. A noite se faz preciosa com *pantalonas* zuavos e blusas bordadas, ou ainda com *robes d'hotesses* estampados em algodão.

mulher é sempre notícia

Chica Dutra, a nossa rainha

Uma das 135 pessoas da comitiva de Barclay que estará em todos os bailes com uma fantasia feita especialmente pela boutique *Mic-Mac, de Gunther Sachs, o último Mr. Bardot. Chica e tôdas as outras mulheres do grupo vestirão saia longa, em crepe de seda preta com florões vermelhos, laranjas, turquêsas e verdes. Na cabeça, plumas vermelhas. Os homens de calças brancas. E todo mundo com a mesma blusa: amarrada na frente com um nó. A Rainha do Turismo da Guanabara ganhou a roupa da Host, a companhia de Turismo que está de cicerone do grupo.*

Handa, a falsa "hippy"

Pela maneira extravagante com que se veste, ela foi confundida com uma hippy. *Disseram até que era a rainha de um grupo. Mas não é nada disso. Handa é proprietária de uma* boutique *— Bazar Princesse — que funciona à noite na boate Chez Castel, em Paris. Lá, ela vende jóias indianas e árabes, lenços exóticos e roupas de renda. É também modêlo de Salvador Dali — de quem é amiga e fã — e ano passado foi a heroína de uma história em quadrinhos, gênero Barbarella. Aqui no Rio, ela fêz pouca coisa. Mas foi a uma boate e disse que "não há nada tão alegre em Paris". Amanhã, no Municipal, estará fantasiada. De galo... plumas vermelhas na cabeça, casaco azul com mangas imitando asas e calça comprida dourada.*

Natalie, fã de Mary Quant

Seu jeito de menina e seu ar descontraído já foram comentados por tôda a imprensa. Natalie Wood é realmente encantadora. Muito simples, deixa os cabelos sempre soltos, não pinta as unhas — apenas os olhos — mas fuma de piteira. "Um velho hábito". Não trouxe fantasia, mas quer achar uma por aqui. De preferência um traje russo típico, "mas que dê para brincar". Natalie é adepta incondicional da moda inglêsa, especialmente da Mary Quant, e faz votos solenes de que a mini-saia "fique na moda por muito tempo". Homem ideal, para ela, tem até nome: Richard Gregson, seu agente. Deverão se casar até o fim do ano.

Rosy Carita, do Rio a Atenas

Andou quase sem voz durante alguns dias. O que não a impediu de mostrar por mímica — levantando os braços alegremente — que pretende brincar a valer. De preferência com uma fantasia idealizada por ela mesma, tôda coberta com borboletas de papel. E as ditas borboletas, mais algumas pedras brasileiras, serão as únicas coisas que levará do Brasil, rumo à França e depois a Atenas, onde tomará parte no Congresso da Inter Coiffure

Dany Saval: abaixo a maxi-saia

Também da comitiva de Barclay, ela veio com o marido, coisa que quase ninguém do grupo fêz. Há dois anos Dany não faz filmes, mas em março vai recomeçar, fazendo uma comédia musical para a tevê francesa. Elegantíssima, ela se veste com Nina Ricci, Yves S. Laurent e Louis Féraud. Mas nunca vestirá uma maxi-saia, principalmente porque "os homens preferem as minis".

Miriam Marshall: rica, australiana e exótica

Uma das poucas que não vieram ver o carnaval, mas sondar o comércio na América do Sul. Porque é dona de uma boutique *em Nova Iorque, Port of Calls, onde só vende acessórios extravagantes, trazidos do Camboja, Ceilão e Taiti. Andou passeando pelo Copa com um gato de prata, que tinha tampa e alças; última novidade em matéria de bôlsas. E ao que parece os cariocas gostaram de suas criações, pois já fechou contrato com a* boutique *Chica da Silva.*

neuma, da mangueira, acha que já está ficando velha e não tem mais o mesmo fôlego de antes para brincar, mas nem assim vai deixar de sair

uma fantasia riquíssima e jupira se transforma em destaque de baiana

o samba autêntico da escola já entrou no seu sangue e gigi continua a sair enquanto puder

na avenida, elas

E o carnaval chegou, com sua atração maior: as escolas de samba, com suas fantasias luxuosas, cobertas de pedrarias e lantejoulas, brilhando ao longo da avenida, na noite iluminada. E desfilam as porta-bandeiras, as passistas leves e ligeiras, os destaques imponentes e ricos.

E esquecem-se as desavenças, as rivalidades entre as escolas, na alegria de desfilar, na preocupação de mostrar-se o melhor possível, para ganhar. E cada porta-bandeira se esforça em ser a melhor êste ano. Mas, como sempre, cada uma delas, após o desfile, e durante o resto do ano, passará a afirmar que é a campeã e sempre tirou grau dez.

NEIDE, A PORTA-BANDEIRA

Uma voz profunda e sensual, um rosto personalíssimo, um jeito exuberante e extrovertido, eis Neide, a porta-bandeira da Mangueira. Nascida e criada no morro da Mangueira, começou a sair com 9 anos, na Ala das Flôres. Depois, saiu de baiana até os 15 anos, quando começou sua carreira de porta-bandeira.

— É bom, sabe. Dá sensação saber que a gente vai disputar com outras, e tem que ganhar! E enquanto a gente fizer os pontinhos para a escola, tudo está bem. Se não puder mais, se tiver outra melhor, então acho que é obrigação nossa de mangueirense ceder o lugar.

A família tôda é da escola, sempre como porta-bandeira e mestre-sala. Os primeiros foram Marcelino e Raimunda, depois vieram os tios da Neide, Arlindo Conrado e Lina. E agora, uma sobrinha sua já está **sacudindo o chicote** ao lado da bandeira. Os sobrinhos todos são da Ala Mirim, só não gostam de carnaval as suas irmãs.

— Há um ano estou aqui em Benfica, na vila. Mas não gosto não, que o morro é melhor. Mas meu sogro saiu daqui, ofereceu a casa e eu vim. Anderson, meu filho mais velho, de 9 anos, é um dos passistas mirins. A menina, Sílvia, ainda não pode sair que só tem 2 anos. Para sambar, meus filhos não me trazem problemas, que minha mãe e a Dindinha, minha madrinha, olham por êles.

Neide conta que só começou a sair com 9 anos, porque antes não podia: o pai era doente, a mãe lavava muito para fora e alguém tinha que cuidar da casa. Aos 14 anos, começou a trabalhar fora. Começou como balanceira numa fábrica de massas, depois foi doméstica, trabalhou numa fábrica de tecidos e num laboratório. Agora, só trabalha fora antes do carnaval.

— Que chega o carnaval, não há dinheiro, todo mundo se anima para trabalhar. Pois é triste ver os outros vestidos e a gente sem fantasia. A gente não tem coragem de ir para a rua, nem mesmo de chegar na janela.

— O chato de se ter família para cuidar é que tem que se ir aos ensaios já pensando na hora de voltar. Gosto é de ir para o samba sem preocupação. Às vêzes, venho do ensaio já de madrugada e ainda vou passar a camisa do Carlos, meu marido, para o dia seguinte. Êle sai na Diretoria. Diz que não, mas acho que êle vai mais é por minha causa.

NEUMA, DA MANGUEIRA

— O dia que deixar de sair, não sei se vou me conformar. Que o carnaval não é vaidade. Está no sangue. É gostosa a sensação de dar alegria e contagiar o povo com a nossa. Um dêsses anos, fiquei doente bem na época do carnaval. Os outros vieram me ver, já fantasiados, e me deu uma tristeza tão grande que chorei os quatro dias.

Assim sente Neuma da Mangueira o carnaval carioca. Filha de Saturnino Gonçalves, primeiro presidente da escola, aos 7 anos de idade, saiu com a escola pela **primeira vez, em** 1929, ano da fundação. Sempre vestida de baiana, até 51, quando começou a sair na Ala das Caprichosas. Agora, sai na Diretoria.

Neuma está encarregada do Departamento Feminino da Mangueira, tendo organizado o desfile infantil. Ao todo, são cêrca de 200 crianças — 120 baianinhas, 20 malandrinhos, 20 baterias, 12 Luís XV e 12 damas —, com uma comissão de frente fazendo a mesma coreografia que a escola dos adultos.

— O que vale é vencer na moral, para podermos ampliar a nossa quadra e criar um departamento de saúde, que precisamos de assistência médica e enfermaria. Uma parte do dinheiro já conseguimos arrecadar com os nossos ensaios.

Neuma não gosta de roupa comprida e pesada. Vai sair bem simples, numa espécie de melindrosa, com capa de gase, nas côres da escola, verde e rosa. O enrêdo da Mangueira é **Samba, Alegria do Povo**. E, segundo ela, a Mangueira vem bonita, cada ala é um destaque.

— Quando nos dão a vitória, é que sentimos como somos queridos. Quando perdemos, queremos saber quais foram as falhas, para corrigirmos. E procuramos melhorar sempre, nos desfiles e na organização interna da escola. A criação do Departamento Feminino, há um ano, é uma prova. Foi idéia da Zinha, um dos destaques, e ao todo são 25 mulheres, dando fôrça no ensaio.

JUPIRA É DESTAQUE

Jupira vem representando a Bahia, no enrêdo dêste ano da Mangueira. Sua baiana é destaque e, portanto, ricamente bordada em pedrarias e lentejoulas. Há sete anos, vem saindo na Mangueira, antes como Jupira e Suas Cabrochas. Mas, com conjunto não se pode fazer o que se quer, por isso, o melhor é sair sòzinha, acha ela.

Antes de vir para a Mangueira, trabalhava como sambista, com Carlos Machado, em boate, rádio e televisão. Agora, está com 52 anos "e para sambista tem muito brôto dando sopa, de modo que resolvi parar. Mas a idade para o samba não morre e vim para a Mangueira".

Foi como fabricante de perucas que veio para a Mangueira, para fazer as cabeleiras do enrêdo, isso em 1959. Depois, foi convidada pela Zinha a participar e saiu pela primeira vez em **Rio Antigo**, enrêdo que trouxe o primeiro lugar para a escola.

Êste ano, não está muito confiante na vitória: "Estou com mêdo. Quando a Mangueira vem muito bonita, parece até que dá azar".

GIGI DA MANGUEIRA

Êste ano, saindo de Carmem Miranda, numa fantasia onde o rosa predomina sôbre o verde. É a primeira vez que faz parte do enrêdo, simbolizando a parte final do carnaval dos adultos. Atrás dela, vêm as crianças, é o carnaval de amanhã.

Há seis anos na Mangueira, Gigi saiu sempre de passista e pretende continuar enquanto fôr possível. Antes de desfilar em escola de samba, Gigi gostava muito de ir a bailes de carnaval, mas diante do samba que se faz na escola, muito superior e mais autêntico, nunca mais brincou nos bailes.

A PORTA-BANDEIRA DA PORTELA

Aos 12 anos de idade, Vilma já era porta-bandeira na **União de Vaz Lôbo**. Depois, com 18, veio para a Portela, onde ficou como porta-bandeira até hoje.

— Não quero é sair mais. Meu marido não gosta. Por mim, há três anos que já teria deixado de sair, mas meu sogro, Seu Natal, obriga, diz que quem manda é êle e não Mazinho ou eu, e não quer outra porta-bandeira. Já gostei muito de carnaval. Agora, não tenho mais animação. Se Seu Natal aceitasse, dava até minha fantasia para outra sair.

Casada há dez anos, Vilma tem duas filhas, e na gravidez desfilou, apesar de estar passando mal. Êste ano, além da sua própria fanta-

mulher **é sempre** notícia

passista desde os 9 anos, narcisa quer continuar a sambar a vida tôda

pildes, a motorista de táxi que se sente uma verdadeira rainha quando desfila

vilma é uma exceção: é porta-bandeira mas quer deixar de ser. já está cansada do carnaval

amor maior de neide: sair de porta-bandeira da mangueira

hoje são as rainhas

SIMONA GROPPER

sia, fêz a da Nêga Pelé, pois a considera a rainha das passistas. "Que o negócio não é rebolar. O negócio é no pé. Ela teve uma briga aqui na Portela e estava até para sair em outra escola, mas eu não deixei".

Nêga Pelé se chama na realidade Marisa, é enfermeira e há seis anos sai na Portela. Começou a fazer sucesso na mesma época que Pelé. Era Pelé na bola e ela no pé, daí o apelido, que pegou.

— Primeiro me aborreci — conta ela — por me chamarem de homem. Depois, como era por causa do sucesso, fiquei satisfeita.

ODILA, RAINHA DO SAMBA

Há três anos Rainha do Samba da Portela, Odila vai sair êste ano de baiana, sempre como destaque principal, o que já é há 15 anos. Em solteira, era florista, só tendo entrado para a escola de samba já casada e com uma filha. Marlene, a filha, tem 25 anos, sempre foi muito de baile de carnaval, e levou a gafieira para a escola, isso há sete anos.

NARCISA DO SALGUEIRO

Uma tanguinha em franja de vidrilho, o busto coberto de vidrilho, mangas fôfas e barriga de fora, e eis Narcisa, a passista do Salgueiro, fantasiada nas côres da escola: vermelho e branco.

Considerada a mais bonita passista da escola, Narcisa tem 19 anos e já sai desde os nove. Na sua família, é a única que gosta de carnaval: "O único esporte que gosto é êsse". Só pulou na ala infantil no primeiro ano, depois puseram-na sòzinha. Seu ideal na vida é ser eternamente passista.

PILDES, MOTORISTA DE TÁXI

Pildes é um dos destaques de Unidos de Vila Isabel. No enrêdo dêste ano, **Quatro Séculos de Modas e Costumes**, ela vai sair de **Rainha do Maracatu**. Em sua fantasia, ricamente coberta de pedrarias e lantejoulas, misturam-se o azul, o branco, o vermelho, o ouro e a prata. Pesa cinqüenta quilos, e a armação, trinta.

Pildes está há três anos nos Unidos de Vila Isabel, sempre como destaque e Rainha da Vila. Faltando menos de duas semanas para o desfile, estava extremamente nervosa, porque a armação não aguentava o pêso da fantasia.

Seus dois filhos são motoristas de praça. Viviam reclamando que a praça estava ruim, que o que ganhavam não dava para viver. Pildes resolveu então tomar aulas de direção e verificar pessoalmente se era verdade o que estavam dizendo. Assim, se tornou motorista de taxi.

— Durante a semana, tenho um motorista, que eu só trabalho sexta, sábado e domingo. Nos outros dias, não há quem me tire da fantasia, que já começo a fazer com meses de antecedência. A freguesia já é habitual, alguns fregueses cedidos pelos meus filhos, de modo que não há motivo para espanto de verem um motorista mulher. Quase todo mundo do samba me procura, me telefona, para levar em algum lugar.

— Agora, antes do desfile, estou nervosa, choro à toa, fico preocupada com a fantasia. Mas na hora, esqueço de tudo e de todos. Quando chamam a escola para desfilar, penso: agora quero me preocupar com êsse desfile. Esqueço se chorei, se tenho filhos, marido. O público é muito gentil, bate muitas palmas. E a gente se esquece que tem que fazer o feijão, lavar a roupa. A gente se sente verdadeiramente rainha.

Quando menina, Pildes saía na Vizinha Faladeira. Foi fundadora do Bloco Carnavalesco Unidos do Horizonte que sai, há 20 anos, na Sociedade de Carnavalesca Clube dos Cariocas. Os filhos saíam no Bafo da Onça. Um dêles casou há pouco e sossegou, só o outro continua no samba. O que gosta mesmo é de sair em bloco. Clube, ela detesta: "é um por cima do outro, muito atropêlo e empurrão".

Pildes tem um grande número de troféus e diplomas que ganhou nos diversos carnavais, até mesmo uma taça do Chacrinha, como melhor destaque de 67. A fantasia, ela está fazendo com a ajuda de umas dez amigas, e só em fazenda já gastou mais de três milhões de cruzeiros velhos, que a escola deu.

IMPÉRIO SERRANO

Nas côres da escola, verde, branco e dourado, em Nell, a primeira porta-bandeira. Já é porta-bandeira há 12 anos; antes saía na Ala das Marquesas, desde o primeiro desfile, que foi em 48.

Alice é a segunda porta-bandeira do Império Serrano e êste é o segundo ano em que vai sair. "E sou internacional, que já fui à Venezuela". Alice foi revelação em 67, como destaque, quando foi convidada para ser porta-bandeira. O marido não reclama, pois também sai; é tesoureiro da escola.

Entre as veteranas do Império Serrano, destaca-se Olegária, que já sai há 17 anos e é o primeiro destaque. Há também Ivone, compositora, pertence à Ala dos Compositores e vai sair de baiana, como destaque. A passista mais jovem é a Regina, de 10 anos de idade, e que já desfila desde os sete. Outra que começou aos sete é a Verinha, agora com 14 anos, considerada uma das melhores passistas da escola.

Êste ano, duas componentes do Salgueiro vão sair no Império Serrano: Filhinha, que vai sair como destaque, de **Dama Rica** — a mais luxuosa fantasia do Império Serrano —, e Laura, como destaque, acompanhando Filhinha.

MOCIDADE INDEPENDENTE

A principal passista da Mocidade Independente de Padre Miguel é a garôta Mariângela, de 11 anos, cujo pai é um dos principais diretores da escola. A primeira vez que saiu foi em 67. Ano passado não pôde, porque a avó tinha morrido, um mês antes do carnaval.

O tema, êste ano, é **Uma Viagem Pitoresca Através do Brasil**, nas côres verde e branco. E além de Mariângela, há Tiana e Iara, as primas passistas de 18 anos, que só sambam juntas, e Eliane, também de 18 anos, que sai pela primeira vez. Antes, era de Unidos de Padre Miguel.

O destaque feminino principal é o de **Imperatriz Leopoldina**, desfilado por Ivanói, diretora social da escola. Mas há quem diga que na realidade o destaque mais importante é o de Cide, como Rainha das Mulatas.

Mas o importante mesmo é sair, é desfilar o samba carioca pelas ruas da cidade, ouvir os aplausos do povo, esquecer por algumas horas a dura vida cotidiana. Que logo vem a quarta-feira de cinzas, finalizando o carnaval. Mas, corpos cansados, a mente não deixa de trabalhar, e já se sonha com o próximo carnaval, com a nova fantasia que ainda se há de idealizar.

Silvia Monti, dos mil biquínis

Apesar de não pretender comprar nada aqui no Rio e ter trazido a sua fantasia — uma espanhola —, foi obrigada pelo calor a mudar de idéia e sair à cata de um pareô carioca. Problema que não teve com as roupas de banho: muda de biquíni quase todos os dias (trouxe vários) e, de vez em quando, faz charme para os fotógrafos, usando um maiô inteiro de crochê verde, com um decote generoso nas costas. Um modêlo igualzinho ao que Veruschka usou ao posar para a revista Vogue.

Pietrina Checcacci, pintora de estandartes

Um rosto de menina, mas um vigor interior que se reflete na sua pintura de cunho dinâmico e audacioso. Uma pintura que ela considera uma mensagem: "não gritada, mas conversa séria, crítica, muitas vêzes, essencialmente humana, sempre".

Pietrina dedica-se agora a trabalhos feitos sob a forma de estandartes, que vai expor na Petite Galerie, dia 1.º de março, com apresentação feita através de comentários de gente do povo, donas-de-casa, estudantes e operários. Ela acha necessário diminuir a distância que existe entre o artista e o público, "pois a linguagem de ambos é a mesma, só que em planos diferentes".

Marisa Mell, versão morena de Veruschka

Diretamente de Nova Iorque, onde representou Mata Hari *durante seis meses, Marisa Mell veio ao Brasil para encontrar o noivo, Pier Luigi, que está dirigindo um filme na Bahia. Quase 1,80m de altura, seus traços lembram por demais o manequim Veruschka. E ambas têm uma coisa em comum. Aliás, duas: olhos verdes e a Austria por berço.*

Na sua bagagem, em vez de fantasias, ela trouxe roupas exóticas: um sari vermelho, bordado a ouro, um cafetã dos mais transparentes e um vestido longo com miçangas azuis. E na boutique Lúcia comprou mais algumas: calças compridas coloridas, vestidos de coquetel e uma blusa de renda preta.

Riu muito quando soube que era considerada uma rival de Virna Lisi, e declarou serem ambas muito amigas.

A sua carreira no cinema começou há seis anos e até agora já trabalhou em vinte filmes. Antes, estudou Arte Dramática com Max Reinhardt e fêz teatro. Não tem papel preferido e já experimentou todos os tipos. Mas gostaria de trabalhar com os diretores Pietro Germi e Billy Wilder.

Apesar de ter nascido na Austria, fixou residência em Roma "por causa do clima".

Veste-se com Nina Ricci, mas também gosta de usar roupas hippies e blue-jeans.

A maioria de seus amigos é de pintores e arquitetos; artistas, muito poucos.

Gosta de música clássica — tem uma grande coleção de discos —, dos Beatles e dos Rolling Stones. Mas gosta, acima de tudo, de dormir, "porque tenho pressão baixa".

Poliglota, fala austríaco, alemão, italiano, francês e inglês. Apesar de ser a sua quarta viagem ao Brasil, ainda não conseguiu aprender o português.

Os projetos de Marisa são muitos: vários filmes na Itália e nos Estados Unidos. Mas, como não passam de projetos, não quis revelar mais nada.

a linha esportiva tem como tônica os tailleurs *tipo marinheira: saia-calça, blusão com mangas longas,* boutonnière *pólo, profusão de bolsos e botões. o chapéu faz gênero* capeline, *com lenço sob o queixo*

nina ricci leva a elegância a sério

20, Rue des Capucines. Nina Ricci. Coleção tôda jovem, refinada, leve, extremamente elegante. Para o dia, marinheiras que na verdade lembram os uniformes do gênero safari e *tailleurs* em forma de capas. Vestidos de organdi, rodados e curtos, com aplicações de flôres ou babados, são vedetes para o coquetel. A grande gala se traduz por bordados caprichosos, quilômetros de penas de avestruz. O branco domina.

laroche procura beleza helênica

A Grécia serviu de tema à coleção de Guy Laroche. As franjas e os bordados folclóricos, os saiotes dos soldados, as *écharpes* da Macedônia, as blusas com mangas fartas dominaram na passarela, que teve como manequim vedete a brasileira Camille. Vestidos curtos para o dia, longos esvoaçantes para a noite. As côres em pauta: rosa, azul claro, branco e verde.

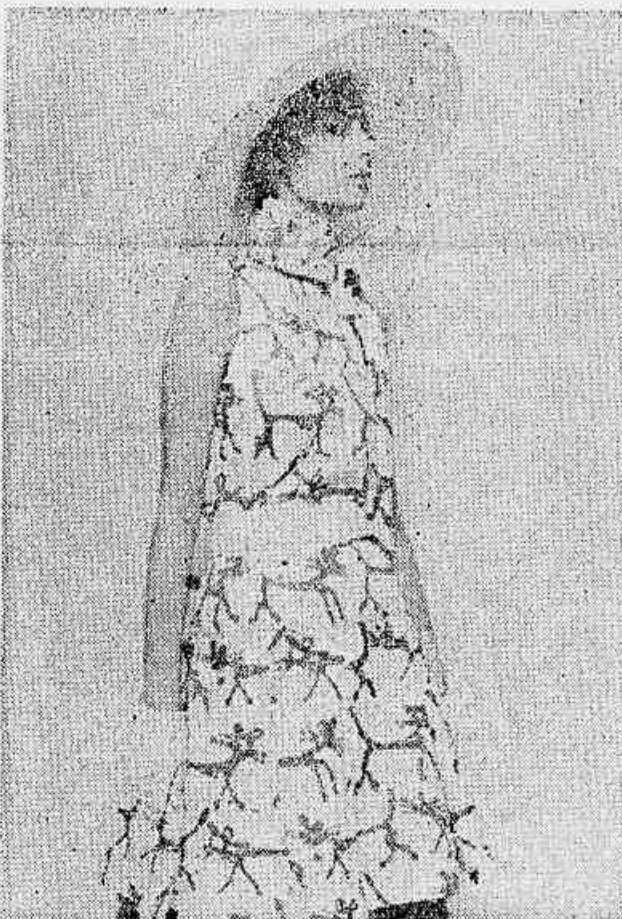
túnica em toile *branca de Veron, com bermuda e* aplique *em guipura de Burg. decote quadrado, mangas curtas montadas em cavas. camile é o manequim*

dos mais simétricos, êsse modêlo de cardin, em lã amarela. duas peças. saia e casaquinho, arrematado por um falso cinto, com fivelão e tudo. meias, casquette *e luvas brancas*

cardin, o eterno geométrico

Pierre Cardin continua o mesmo. Isso nós já dissemos. E repetimos. O estilo geométrico, recortes e mais recortes, sempre jovem, permaneceu. As mangas 7/8, as saias mais amplas, as boinas espaciais foram uma constante. Em alguns modelos, Cardin baixou as bainhas. No resto, é sempre Cardin: meias de todos os tipos, bolsos redondos e ovais, pespontos largos, cintos e mais cintos. Seus manequins continuam com cabelos curtos e saltos baixos.

jean patou torna-se jovem

Jeunesse é a linha lançada por Michel Goma, da *maison* Jean Patou, para a primavera-verão 68. Caracteriza-se por uma linha próxima ao corpo, ombros marcados, busto camuflado, saias *évasées* ou em trapézio (quase sempre descobrindo os joelhos), cintos marcando a cintura, muitas *écharpes*, saias plissadas, *tailleurs* com casaquinhos curtos. Detalhes vedetes: saias com flôres aplicadas, gravatas, miniboleros, camélias nos cintos, bordados em ráfia e jóias de coral.

vestido em sêda branca com estampas de gatos bizarros em vermelho. corte nos quadris, saia pregueada, cinto em couro branco, gola écharpe

carven cria sua mulher de verdade

Etérea, brilhante, leve, fina. Assim, a mulher que Carven idealizou. Suas saias dançam no corpo, desdobradas em amplas rodas, em plissados exuberantes. Para a noite, todo o brilho, tôda a feminilidade; bordados em galões, crêpes, musselinas, do rosa ao laranja. Para o dia, cintos e cinturas finas, estampados gigantes, mangas fartas. Amplidão é o tema. Verde e branco, as côres principais.

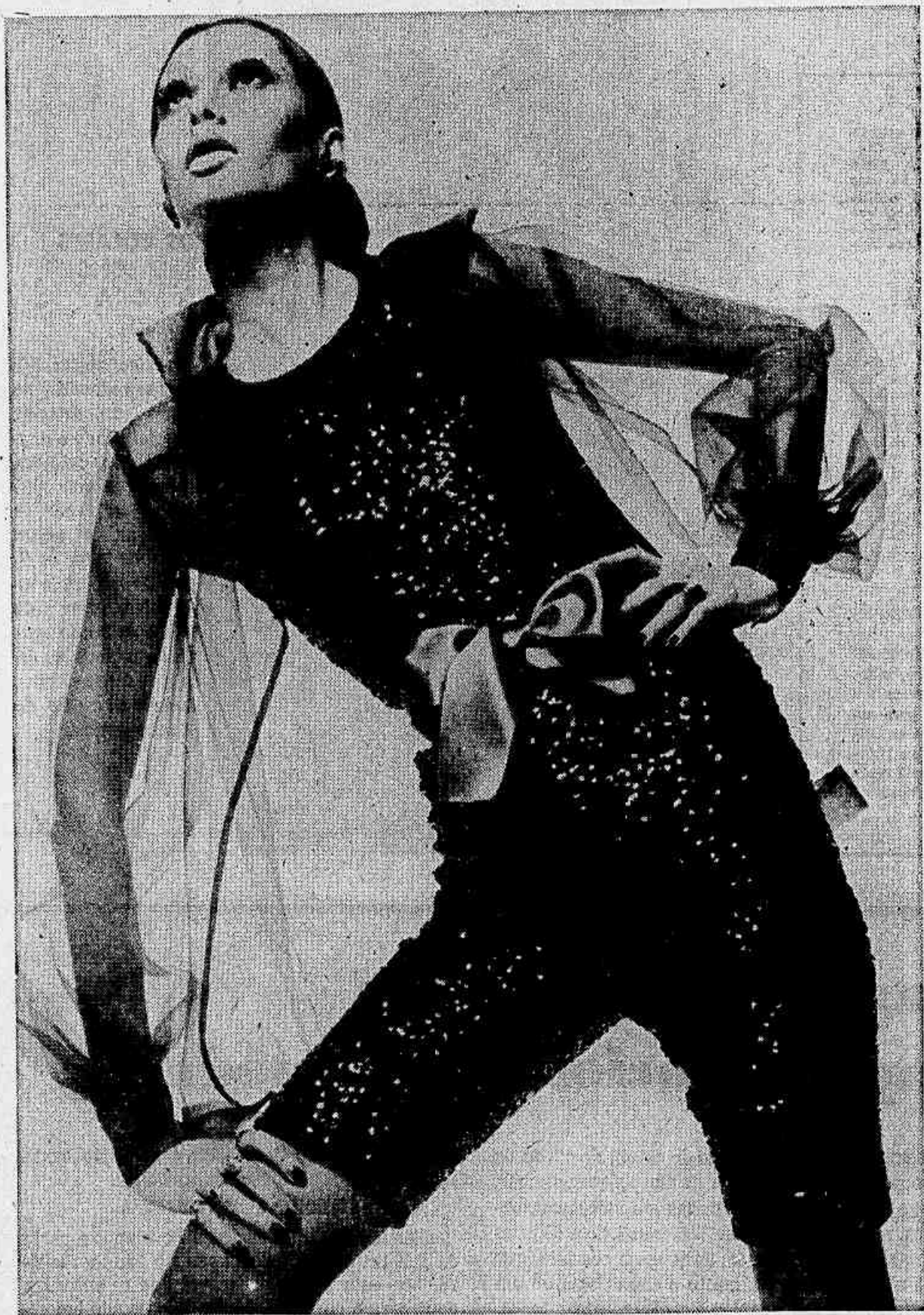
robe de soir *em crepe georgina rosa-salmão. corpete de cintura alta inteiramente bordado em pedraria (por lanel). também bordado é o galão que vai até à barra da saia. o toque esvoaçante sempre presente, é dado pela farta sobre-saia*

tailleur em lã branca com saia plissada, casaquinho curto com vários recortes. longa écharpe em jérsei amarelo, e turbante na mesma côr e tecido

vestido para coquetel em organdi branco, todo contornado com babados enviesados debruados de cetim prêto. na cintura, faixa em cetim prêto terminando com laço. mangas longas e fartas, abotoamento no centro

longo em organdi branco com bordados coloridos, no estilo chinês. babados como contornos e faixa de cetim na cintura. nas costas, o vestido forma uma pequena cauda em ponta

dior dá formas à mulher

Silhuêta cinturada, ajustada, busto desenhado, saia *évasée* parando pouco acima do joelho. Feminilidade, saias dançantes, mangas sôltas e leves, babados escorregando ao longo do corpo. Eis as coordenadas da coleção de Dior, assinada por Marc Bohan. Há bastante influência de 1930 nos detalhes, se bem que a *maison* não dispense as flôres e os chapéus românticos. Branco e bege, as côres vedetes.

para a noite, a novidade é o macacão-bermuda rebordado de *paillettes*. fita de cetim na cintura e minicasaco em cigaline

saint-laurent propõe liberdade de escolha

Yves Saint-Laurent levou a imaginação ao extremo em sua última coleção. Há quem diga que Yves criou um circo de bom gôsto. Na verdade, causaram impacto na passarela os minibolerós espanhóis, os macacões-bermudas para a noite, os *kilts* estilizados, as grandes flôres aplicadas ou em estamparias, as calças e blusas, assim como a maquilagem, no melhor estilo 1930. Saint-Laurent foi sábio: deixou à mulher o direito da escolha.

a bijuteria é típica dos anos 30. lanvin usou e abusou do gilet, dos quadriculados gigantes e da col-roulé. tudo em marrom, laranja e branco

lanvin, o romantismo de sempre

As bijuterias são os únicos detalhes que lembram os anos trinta na coleção de Jeanne Lanvin, desenhada por Jules-François Crahay. No mais, o que se sente é um constante romantismo, acentuado pelo talhe levemente marcado e pelas saias amplas. As côres usadas são o marinho, o prêto, o branco, o amarelo, o laranja e o vermelho vivo. Os tecidos, *tweed*, crepe de lã, crepe de sêda, xantungue e crepon estampado.

pegue a moda pelo detalhe

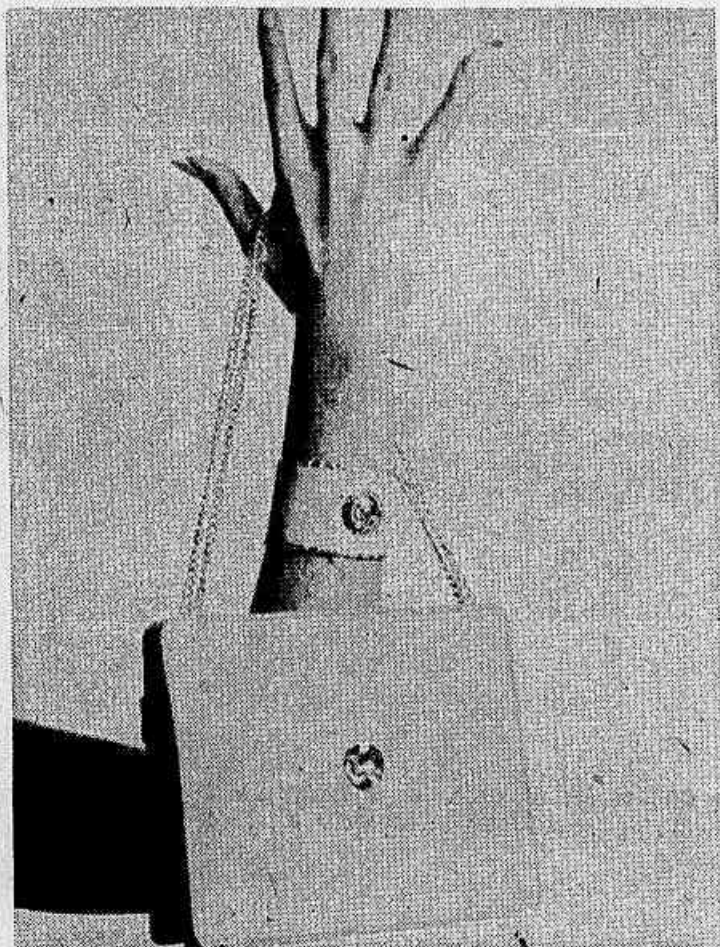
No começo, foi um não descansar de olhos, de tanto vestido passar. Eram mais de 2 500, de 25 **maisons**. Curtos, longos, românticos, sofisticados, jovens, clássicos, modernos ou inspirados na moda passada. Cada um demonstrando a tendência da linha de seu criador. Durante êsses vinte dias, Paris foi uma verdadeira loucura.

Depois, as fotos foram aparecendo. A moda foi sendo comentada pela imprensa do mundo todo. E os detalhes passaram a ocupar lugar de destaque. Porque, êste ano, êles são mais importantes que tudo, definem a moda por si.

Cada **écharpe**, cada boina, cada bijuteria faz a moda da primavera-verão / 68. Uma verdadeira sentença para a mulher que está acostumada a seguir à risca — ou mesmo com reservas — as novas tendências.

Importante é conhecer todos os detalhes — cintos, **sautoirs**, sapatos, penteados, chapéus, pulseiras, tamanho e comprimento das saias, golas, punhos e decotes. Mais importante é saber usar, porque a nova moda obedece, mais que nunca, aos clássicos padrões da elegância: tudo no lugar exato, no tamanho exato, na hora exata.

O CABELO É ONDULADO E COBRE UM DOS OLHOS

uma onda dolente, no rigor da moda, que cobre o ôlho. o penteado é bastante sôlto, feminino e romântico. repartido do lado, quase liso no alto da cabeça e cheio de boucles nas pontas. dessange liderou a moda para as cabeças. e gin deu a nota mais sensacional, com a volta do estilo lauren bacall, para cabelos longos. também simples, também sofisticado, quase sexy.

AS BÔLSAS SÃO PRÊSAS POR CORRENTES

quadradas, quase tôdas elas, as bôlsas têm alças de correntes. quando não, caem no gênero tiracolo, mais esportivas. os detalhes são poucos, a maioria tem linhas simples e clássicas. êste ano, cresceram no tamanho, mas ainda não chegaram ao exagêro das sacolas. essas sim, vão passar à moda — e são grandes. mas só para o gênero ultra-esportivo.

OS CASACOS DIMINUEM E MOSTRAM A SAIA

Nesta coleção, os **tailleurs** e os duas-peças foram os mais mostrados, em matéria de roupa esporte. As saias justas não existem mais. As amplas estão na ordem do dia. Os casacos encurtaram, ficaram mais jovens. E geralmente têm abotoamento discreto (simples ou duplo) e são cintados. Pouco ou muito cintados. Muitas golas têm bico, outras lembram o gênero Gigi. Estilo menininha.

AS MEIAS MAIS ENFEITAM QUE ESCONDEM

Se bem que, para nós, muita moda de verão europeu só sirva para o inverno — e a meia é uma delas —, nada pode ser esquecido. Quem cobriu as pernas dos modelos com as meias mais sensacionais foi Castillo. Cardin também não ficou atrás, mas as suas são discretas perto destas. Verdadeiros **collants**, de listas ou **pois**, as meias-vedetas de Castillo combinam com as luvas e foram ultranotícia.

O CHAPÉU BRINCA DE ESCONDE-ESCONDE

Meio caído sôbre o rosto, o chapéu faz um gênero sofisticado, ao mesmo tempo simples, que não se via há muito tempo. A copa é redonda ou ligeiramente marcada. A aba é ondeada, maior na frente que atrás, e tem sempre uma parte caída sôbre o rosto. Jacques Heim apresentou os mais bonitos da nova estação.

OS CINTOS VOLTAM À CINTURA

De couro, quase todos êles. Ou da fazenda do vestido. Sempre com fivelas redondas ou ovais. Sempre largos, com mais de 8 cm. Acompanham saia-e-blusa, **tailleurs**, mantôs **e robes-cullotes**. Os mais estreitos ficam para os vestidos vaporosos, de organza ou organdi. Às vêzes, fazendo contraste, na base do branco-e-prêto.

A SAIA É PLISSADA OU GODÉ

Os plissados e os godés irão prestar um favor às mulheres magras. Mostrarão as cinturas finas e farão dançar as saias. De manhã à noite. Dior e Nina Ricci foram dois de seus maiores adeptos. Um usou o plissado, num vestido de crepe branco, com dois prêtos (mangas compridas, punhos e gola com rendinhas). Outro usou o godê, num vestido de flanela cinza (gola branca, gravata de **pois**, cinto de couro).

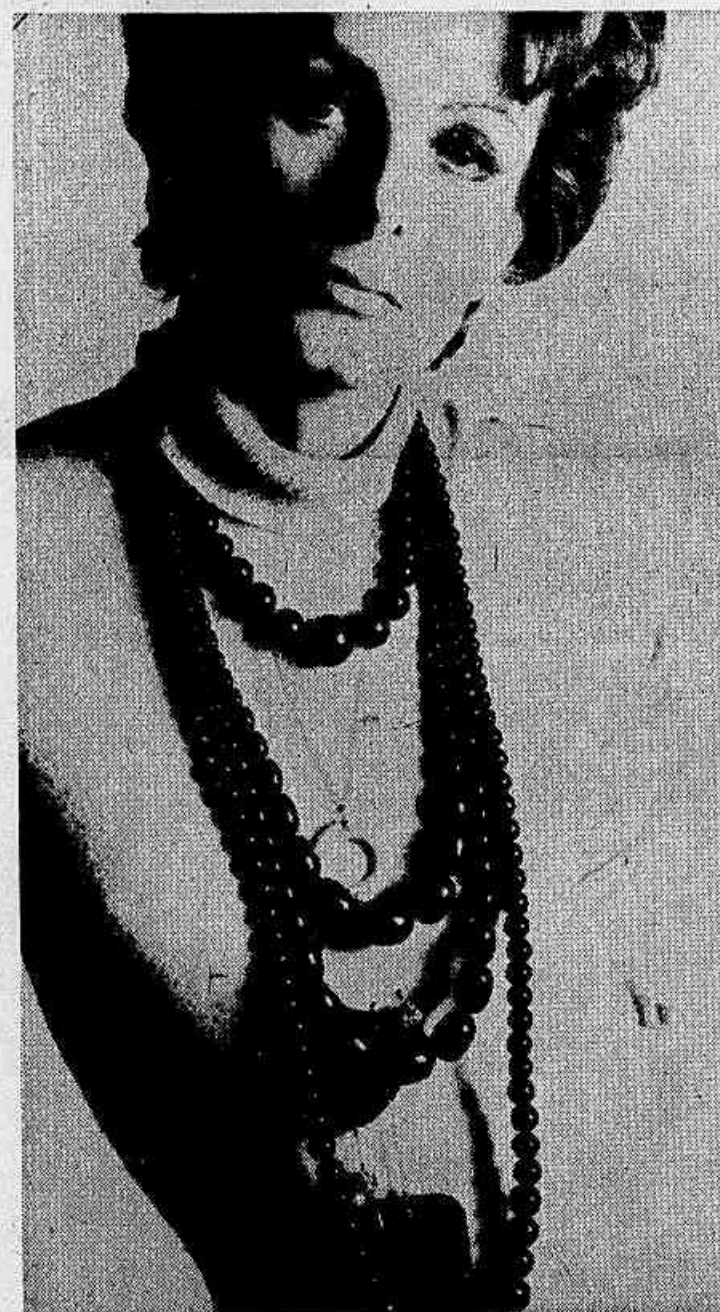
A BAINHA SOBE E DESCE, O JOELHO DESAPARECE

Nada de regras fixas. Maxi-saia só para o inverno. E a moda agora é de verão. Mas muitas saias desta coleção desceram alguns centímetros. As de Cardin, inclusive. Em compensação, Marc Bohan, da Maison Dior, subiu as suas quase um palmo. Então, à saída: o estilo **Bonnie and Clyde**, gênero **gangster**, tem sim. Muitos centímetros a mais. O estilo romântico varia, mas quase sempre deixa os joelhos à mostra.

AS FITAS SE AMARRAM ÀS CABEÇAS

Cabelos curtos, idéias novas. Jacques Le Brigant criou para Nina Ricci um nôvo estilo e trouxe de volta o **bandeau**, fita larga, que se amarra à cabeça e já foi muito usada. Como detalhes, elas têm laços ou flôres grandonas. Mas só servem se deixarem à mostra um rosto bem maquilado. E só servem para serem usadas em ocasiões especiais, dessas de se ir com grandes decotes.

O SAPATO ESPORTE É BICOLOR

Verniz, para uns. Mas o gênero bicolor predominou. Gáspeas altas, saltos baixos. Muitos amarrados por **cordonnets**. Muitos outros, calcanhar de fora, saltos quadrados não tão baixos, fizeram um gênero mais passeio. Mas são para serem usados com os duas-peças e os **tailleurs** das mesmas côres. Vermelho e branco, bege e branco, azul-marinho e branco, foram as combinações mais usadas.

OS COLARES SÃO LONGOS, À MODA DE 30

várias voltas, de contas redondas, no estilo van dongen. que foi usado e abusado nessas coleções. o colar santoir passou a ter lugar de destaque. e vários dêles, de todos os tipos, de materiais diferentes, caem pelo colo, enfeitando mais ainda a mulher. êste, de pérolas negras, é da coleção de jeanne lanvin.

pucci: um costureiro que aplica sociologia à moda

Título de marquês, morando num palácio milenar em Florença, eis Emilio Pucci, um criador de moda, "de moda com *m* maiúsculo", como salientou: "a que define e mostra a verdadeira elegância, não as bossas adotadas pela juventude por um mês, por uma semana".

— A verdadeira moda é a representação essencialmente visível do momento histórico presente. Deve entrosar-se perfeitamente com as formas e as imagens que nos rodeiam na vida cotidiana.

— Por isso, sou contra a fase Bonnie and Clyde, pois o retrocesso aos anos 30 não representa a realidade presente, e sim um momento histórico que já passou. A maxi-saia não combina com a vida moderna e trepidante, com seus automóveis e aviões: agora, só a mini é funcional e só teve sucesso pela necessidade experimentada pela mulher moderna em se mover livremente.

CRIADOR DO "PALAZZO"

Justamente devido às exigências da vida moderna, Emilio Pucci criou os palazzo-pijamas.

já tendo um manequim brasileiro trabalhando para êle, luisa maranhão, pucci está procurando mais uma brasileira que encare sèriamente a profissão de modêlo

Como explicou, um longo de cetim, apertado no corpo, não combina com as recepções modernas, que não são mais realizadas em salões suntuosos, mas a bordo de um iate, numa casa de campo, num apartamento. Para essas ocasiões, que já abandonaram há muito o classicismo, só um *palazzo* pode-se adaptar perfeitamente.

Pucci procurou, desde o início de sua carreira de criador de moda, libertar a mulher das roupas engomadas, pesadas, incômodas. Para isso, começou a utilizar os tecidos mais leves, os jérseis, além de formas mais fluidas, "em que o corpo pudesse palpitar como uma coisa viva e não como uma estátua".

Na coleção dêste ano, Pucci idealizou a forma *borboleta*: a mulher coberta por um jérsei *chiffon* estampado, totalmente transparente, tendo por baixo nada mais que a malha colorida. A impressão que causa êste tipo de longo, muito esvoaçante, é de uma completa nudez. E os movimentos do vestido amplo dão exata impressão das asas de uma borboleta.

SOCIÓLOGO EM POTENCIAL

Emilio Pucci é casado há nove anos e parte de sua lua-de-mel foi passada no Rio de Janeiro. Mas esta é a primeira vez que se encontra aqui para o carnaval. Muito interessado em estudos sociológicos — pois acha que só conhecendo os anseios dos povos do mundo inteiro, suas formas de reagir e de pensar, suas implicações no mundo de hoje, é que se pode chegar a idealizar uma moda autêntica do mundo moderno —, sempre teve vontade de ver o nosso carnaval, que considera uma expressão de tradição e da vitalidade brasileira.

Não trouxe uma fantasia específica para os bailes do Copa e do Municipal. Vai usar uma espécie de túnica curta, dourada, de gola alta, sôbre calças normais. Devendo ir embora no dia 28, antes conhecerá Brasília e Bahia, num avião alugado, pois foi pilôto por mais de quinze anos, antes de iniciar a vida de costureiro.

JORNAL DO BRASIL
PARTE INSEPARÁVEL DO JORNAL
CLASSIFICADOS
Rio de Janeiro, domingo, 25, e segunda-feira, 26/2/1968
1.º Caderno

INDICE

	PÁGINAS
IMÓVEIS — COMPRA E VENDA	1 a 3
IMÓVEIS — ALUGUEL	3 e 4
UTILIDADES	4 e 5
OPORT. E NEGÓCIOS	5
ENSINO E ARTES	5
ANIMAIS E AGRICULTURA ..	5
DIVERSOS	5
EMPREGOS	5 e 6
SERVIÇOS PROFISSIONAIS ..	6
VEICULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES	7 e 8
* * *	
Agenda	7
Construção	8

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO de frente. Sala, qt. coz., b., jard. inverno. Preço 24 mil, entr. 10 000 rest. comb. é tudo separado. Visitem R. Riachuelo n.º 154 — Tel. 29-8903 — Negócio direto.

APARTAMENTO — Vdo c| sala e qt. sep. Ver e tratar no local a qualquer hora. Riachuelo 136, ap. 1105. 22 mil c| 11 de entrada.

AVENIDA N. S. FATIMA, 47 — 304. Vendo ap. 3 qts., 2 sls., dep. emp. Ver e tratar no local — 22-4089 — Qualquer hora.

ESTACIO — Vendo casa assobradada à Rua Maia Lacerda, 495. Entrada 20 a 25 mil, restante a combinar. Aceito proposta. Ver diàriamente das 13 às 18 horas.

SANTA TERESA — Vdo casa 4 pavts., c| elevador, vaga gar., gde. terreno, por 100 000 facils. Tel. 43-3377. CRECI 613 — Ramis.

CENTRO — Vendo prédio nôvo na Rua Pedro Alves, para indústria ou depósito, com 3 pavimentos, 480 m2, pronta entrega. S. Stockler Imóveis — Av. Nilo Peçanha 155, s/ 221, Telefones 22-7221 e 32-9261 — Creci 117.

SANTO CRISTO — Vendo prédio — 2 pav. c| 2 aparts., vazio, novo — Ver R. da América 36, c| 1. Chaves c| 3. Trt. .. 23-1112 c| Antônio. CRECI 1055 — Araújo.

SENADOR DANTAS — Vendo apartamento, frente, amplo, sala e quarto separados, cozinha, área, moradia ou escritório. 22-8923.

VAGA p/ carro no edifício da R. Beneditinos, em funcionamento. Tels. 23-6187 e 43-0015 ou 45-7814 (resid.).

VENDE-SE uma ap. de quarto e sala. Rua André Cavalcânti n. 10, ap. 702. Ver das 8 às 12 horas. — Tel.: 22-6272.

ZONA SUL

GLÓRIA —STA. TERESA

GLÓRIA — OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL — Sala, quarto, banheiro e kitch. COM FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES. Obra aceleradíssima, já na 7a. laje. Junto à A.C.M. Sinal de NCr$ 700,00 — TODOS DE FRENTE - Construção a cargo da BRASINCO. Mais detalhes à Rua da Lapa, 200, diàriamente, das 9 às 21 horas inclusive aos domingos ou à Av. Rio Branco, 156 — sala 801 — Tels.: .... 52-7494, 52-8774, ... 32-3813 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — Creci 95.

GLÓRIA — Vende-se Rua Tollor ap. desocupado c| 3 quartos, sl., coz., banh. NCr$ 10 000 entrada restante financiado. Tel. 46-9225 esc. 23-8649.

SANTA TERESA — Vendo barato ótimo ap. vazio. Sl., 2 qts., e dependências — Visitas durante Carnaval. Tel. proprietário ... 52-3000. Também alugo por NCr$ 300,00.

VENDE-SE aps. 706 e 605 Rua Cândido Mendes 129, quarto e sala conjugado, banheiro, coz. — Tratar c| procurador. Tel. 52-1123, das 10 horas às 12 horas.

CATETE — FLAMENGO

CATETE — Ap. 501 Rua Catete, 216, luxo frente primeira locação. Sl. 2 qtos, dependências completas empregada. Sinal NCr$ 20 000,00 saldo 48 meses. Tratar no local com o proprietário.

CATETE — Vende-se Rua Santo Amaro, 131, ap. 307, c/ quarto e sala grandes, cozinha c/ tanque e banheiro completo. Ver no local e tratar tel. 52-5749, J—254 — SOUZA — CRECI 1 087.

FLAMENGO — Ap. vendo hoje, 3 quartos, salão, depend. frente. Rua M. Abrantes, vazio. Área const. 130m2 — Fone 36-3869. Creci 725 — Negócio urgente.

FLAMENGO — Pronto — 2 por andar. Vendemos grande apt. c| 2 salões, 4 dorm. c| arm. embut., 2 banheiros sociais, gde. copa e coz., qts. de emp. dep. área útil 210 m2. Preço NCr$ 120 000 financiados até 3 anos. — Veja diàriamente à Rua Honório de Barros, 41, ap. 401 das 9 às 19 horas. Informações Predial Aquarela, Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. CRECI 258.

FLAMENGO — Praia — Espetacular vista — Frente — Entrega imediata — 3 quartos c| armários, 2 salas, sala de jantar, 2 banheiros sociais, area de serviço e dep. comp. de emp. Sinteco — Pintura a óleo — 180,00 m2 — Ver no local à Praia do Flamengo, 180, apto. 301 — Chaves c| o zelador. Tratar 2a.-feira das 9 às 13 horas pelo tel.: 52-4903 — CRECI 3.

FLAMENGO — Entrega imediata — espetacular cobertura c| living room, sala de jantar, 4 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais comp., area de serviço, grande terraço ajardinado e dep. comp. de empreg. Azulejos em côr até o teto — Armarios embutidos, garagem — pintura a óleo, sinteco — 325,00 m2. Ver no local na Rua Dois de Dezembro, 131, ap. C-01 — Chaves c| o zelador. — Tratar 2a.-feira das 9 às 13 horas pelo tel. 52-4903, CRECI 3.

FLAMENGO — Frente sla., e qto. separados, banh., coz., area — qto. e W. C. empreg. na R. Ferreira Viana n. 62, ap. 101 — Chaves port. NCr$ 30 mil, facilito 50% sem juros — Tel. 25-2378 — CRECI 1 158. Silvino ou tel. 52-1892.

FLAMENGO 12 ap. 708. Vendo bem felicitado, c| quarto e sala, coz., banheiro. Ver antes e tel.: 52-7405.

FLAMENGO — V. ap. à R. Marquês de Abrantes, 64, ap. 905. Sala, 2 qts., armários, banh., coz., área e tanque. Preço: 35 mil. Tel. 45-9610 — CRECI 1149.

FLAMENGO — Vendo amplo ap. 3 qts., sala, dep. completas térreo e outro sala, qt., sep., área dep. vazio — 25-4421.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz, 139 ap 401, nôvo, luxo, 1 por andar, com salão 60 m2, 3 quartos com arms emb, 3 banhs em côres, copa, cozinha, 2 qts. emp. e garagem, área 260 m2. Preço NCr$ 130 000. Sinal 65 000, saldo a comb. Tel. 27-1319 — Creci 576 — Armando.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já com a estrutura concluída. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 3 ou 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas, e garagem. Construção da Servenco e M. Hazan & Nudelman. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 460,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. Informações no local até as 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. 52-7494, 32-3813, 52-8774 e 22-2793. — JULIO BOGORICIN. — CRECI 95.

PRAIA FLAMENGO — Vdo ap. 3 qts., 2 banhs. socs., 2 salas gdes, vaga gar. por 65 facils. — Tel. 43-3377. CRECI 613. Ramis.

PRAIA DO FLAMENGO — Nôvo, ainda não habitado, 2 p| andar, riquíssimo acabamento, sala, living, 3 excelentes dormitórios, 2 banheiros sociais, garagem. — Oportunidade: NCr$ 120 000,00 sendo à vista NCr$ 50 000,00, 60 dias após NCr$ 50 000,00 e.... NCr$ 20 000,00 em 14 meses. — Plantas, visitas tratar Av. Rio Branco, 123, con. 1110 — Tel. 22-2534 — CRECI 51.

PRAIA DO FLAMENGO 60 — Salão 3 ou 4 dormitórios c| armários embutidos, 2 banheiros sociais em côres, cozinha, área de serviço c| tq., quarto e WC empregada e garagem — Vendemos de frente em suntuoso edifício sôbre pilotis em construção acelerada — Linda vista p| o mar e parque do Atêrro. Ver no local das 9 às 19 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 — 12.º andar — Tels.: 52-3612 e 42-6874 — Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

VENDO — Flamengo, sala-qto. separado, vazio, ótimo ponto, Rua Paissandu 59/605, Tel. 27-4348.

VENDE-SE ap. frente, 3 qts., sala, banh., cozinha, 2 varandas, envidraçadas, tanq., deps., 3 armários, pt. financ. 3 ancs. R. Buarque Macedo — 45-5290.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO! Laranjeiras — Ocasião. — Vendo ap. térreo de sala, dois qts., e deps. NCr$ 35 c| parte financiada. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911. Tel. 32-8858. — (Res. 27-7223) — Corretor resp. José Maurício Ribeiro. — CRECI 194.

COSME VELHO — V. c|t 25x30 esplêndida e confortável casa de estilo de 380 m2 tendo terraço e piscina c/ vest. e banh. NCr$ 220 m. T. 26-3456. Batuira. CRECI 190.

GENERAL GLICERIO — Vendo 1 ap. grande com garagem, entrega março 1969, a pessoa de posses. Telefone 26-8122, até 12 horas — CRECI 1 358.

LARANJEIRAS — Coelho Neto, esq. Ipiranga p| entrega em junho — Vendem-se dois apartamentos, construção da Serverco. Preço a partir de 64 000, em 30 meses. Infor. e vendas no local hoje, segunda, terça e quarta.

LARANJEIRAS — Vendo urgente motivo mudança, excelente ap., 2 qts., sla, dep. completas, frente, garagem, telefone e outro 3 qts., salão, garagem. — 25-4421.

LARANJEIRAS — Frente, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, dep. comp. de emp. Financiado em 113 meses. Play-ground. Pilotis, piscina, azulejos até o teto. Entrega em 16 meses. Construção de GOMES DE ALMEIDA FERNANDES. Apenas NCr$ 13 127,00 de entrada. Rua das Laranjeiras 457. Tratar 2a.-feira das 9 às 13 horas na IMOBILIARIA NOVA YORK S. A. Av. Rio Branco n. 131 — 14.º andar — Tel. .... 52-4903 — CRECI 3.

LARANJEIRAS — VAZIO - Vendo ou permuto p| casa, pref. Grajaú, apto. pintado de novo com 2 quartos, sala, dem. dep. — Tratar c| o prop. p| tel. .. 58-7012.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO DE FRENTE com 2 ótimos quartos, ampla sala, banh., coz. etc., com tel.: 46-4358. Ver e tratar Voluntários da Pátria n.º 357, ap. 202.

BOTAFOGO — R. São Clemente — Vendo amplo ap. ed. de esq. detalhes 45-9610 — Creci 1149.

BOTAFOGO — VISTA PARA O MAR. COM FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES. SEM JUROS, SEM CORREÇÃO, SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. Vendemos apartamentos de 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Edifício sôbre pilotis com garagem. Para rápida entrega, pois a obra já está em fase de alvenaria. Mensalidades de apenas: NCr$ 345,00. Com entrada de: NCr$ 2 687,50. — Construção com a garantia da SOCICO. Ver no local, à Av. Venceslau Brás, 14 (junto à Av. Pasteur), diàriamente até as 22 horas. Ou em nossos escritórios, à Av. Rio Branco, 156, s| 801 — Tels. 32-3813, 52-7494, ... 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

BOTAFOGO — Compro apartamento de sala e quarto conjugado — financiamento Caixa Econômica — Dou NCr$ 3 000,00 de sinal — Lia 26-2043.

BOTAFOGO — Vende-se casa com 2 pavimentos, local aprazível, linda vista, água própria, com ap. independente nos fundos, garagem, sita na Rua Icatu, 33. A referida casa serve, também, para uma clínica ou escola. Inf. tel. 32-3314, a partir de 5a.-feira.

NA PRAIA DE BOTAFOGO, 460 — Vendo bom conjugado, banh., kitch., sinteco, vazio. — Infs. . 34-8605.

PRAIA — N.º 320 — Ed. Coral — apto. 728 — Pronto 30 dias — Sala e quarto separados — Telefones 57-9506 — 37-6379.

PRAIA DE BOTAFOGO ESQ. RUA S. CLEMENTE — Com pagamento em 100 meses. Edifício Costa do Sol — sala, 2 quartos e dependências completas para empregada. Vista deslumbrante. Todos os apartamentos de frente. Fundações já concluídas. Sinal NCr$ ... 1 250,00. Mensalidades NCr$ 263,00. Construção com a garantia de H. Mendlowicz. Veja hoje no local, diàriamente, até as 22 horas, inclusive domingos, ou Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels. 52-7494, 32-3813, 52-8774 e 22-2793. — JULIO BOGORICIN. Creci 95.

RESIDENCIA — Botafogo — Rua Barão de Lucena. Vendo em centro de terreno 2 pavimentos, 3 salões, 5 quartos, peças amplas, construída em estilo por Graça Couto. — Vistas e inf. Sr. Angelo dos Santos — 42-9330 — 52-7487 — CRECI 1278.

URCA — V. c| tel. linda cobta., panorâmica 200 m2 and. int. c| 2 salões, gde. j. i., 3 qts., c|a. e., 2 banhs. scs., 2 qts., p|empds., terr., gar., etc. NCr$ 100 m. T. 26-3456. Batuira. CRECI 190.

VENDE-SE ap. 503, s| 2 qts., e dependências — R. Humaitá, 68 — 503 — Aceita-se oferta — Tratar Milton. R. Vitório Costa, 88|201.

VENDO barato, urgente, 2 qts., sala, banh., coz., depend. por NCr$ 25 000,00 à vista. Financio — Ver p| manhã, com inquilino. Tratar tel. 23-5272 a partir de 12h. ou Copacabana, 6. ap. 601 com Octacilio.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — Copacabana. Vista espetacular para o mar! Vendo entre os postos 5 e 6, em ótimo edifício, magnífico ap. c| sala de 25m2, 3 qts., banheiro social e copa-cozinha c| armários embutidos e deps. empreg. NCr$ 80. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911 — Tel. 32-8858 (Res. .... 27-7223) — Corretor resp. José Maurício Ribeiro — Creci 194.

RECEBA EM 7 MESES A SUA

CASA NA ILHA DO GOVERNADOR

FINANCIADA EM 15 ANOS

PELO BNH, APÓS A ENTREGA DAS CHAVES

JARDIM GUANABARA
Estrada do Galeão
Ao lado da A.A. Portuguesa
juntinho a Praia da Bica

JARDIM - SALA - 2 QUARTOS - COZINHA E BANHEIRO AZULEJADOS - QUINTAL
Em centro de terreno
... E V. PAGA MORANDO

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:
terreno: sinal:.....Ncr$ 1.000,00
mensal:.....Ncr$ 200,00

construção: Financiada em 15 anos após a entrega das chaves, em prestações mensais de Ncr$ 103,00

MAIS BARATO QUE O ALUGUEL

Informações e inscrições: No local ou na Companhia Imobiliária Santa Cruz. Rua Araujo Pôrto Alegre, 36 - 5.º andar - Tel. 42-6957.

agente financiador
BANCO DA BAHIA S. A.

garantia e financiamento
BNH

propriedade e incorporação
COMPANHIA IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ

vendas
JULIO BOGORICIN
Creci 95

Memorial de Incorporação inscrito no 11.º Ofício do RGI n.º 38 fls. 271 livro 8

Guavira

VEJA AGORA: É A GRANDE OPORTUNIDADE DE TER A SUA CASA FINANCIADA NA ILHA DO GOVERNADOR

AVENIDA NOSSA SENHORA COPACABANA 112, ap. 809. Vdo. bom conj., vazio, 7 mil entr. e 217 mensal. Chaves porteiro, Tel.: 52-3457 — CRECI 730.

ATENÇÃO — Pôsto 3. Vendo ótimo ap., vazio de frente edifício 2 por andar 1 sala, 3 quartos, dep. empregada, garagem. Preço 55 m. com 30 a vista os restantes 2 anos. Ver Rua Toneleros n. 143, tratar Av. Cop. 605, s| 708. Tel.: 36-2680. — CRECI 1222.

ATLANTICA — Magnífico apartamento, frente p| mar, sala, 3 quartos grandes c/ arm. embutidos e dependências completas, vazio. Prop. vende — Fone .... 57-0314.

ATENÇÃO — V. vários aps. de qt., sl. etc. vazios, 6 sinal, saldo 5 anos. BRILHANTE — Tels.: 57-5187 e 57-6809 — Léo — Crec| 243.

ATENÇÃO! — Postos 2 e 5 c| garagem. Magníficos aps. c| salão e 3 grds. qts., outras amplas peças, inclusive grde. varanda. NCr$ 65 e 75. O 1.º financia em 40 meses (50%). Tel. 57-3879 — Oportunidade!

ATLANTICA ap. luxo. mob. c| tel., sala, 2 dorm. depend. vendo com 15 mil sinal, 30 mil na escrit. e 30 mil em 1 ano ou 65 vista. Tel.: 37-7784.

ATENÇÃO — PROPRIETARIOS - Quer vender o seu imóvel. Precisamos para clientes de casas e aps. com 1, 2 e 3 qts. Condições a combinar. Negócio rapido. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 20 anos de tradição. R. Quitanda, 20, s| 101 — 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

ATLANTICA n. 2 826 frente p| Domingos Ferreira, 159-502. Hall privativo, piso marmore, saleta, salão, sala, escrit. piso frizlec, 3 qts., c| arms, 3 banhs. p| marmore, copa-coz. c| arms., 2 qts. emp., garage. Aceito imovel parte pagto. 26-8566. — P.

A VENDA, ap. novo, Pôsto 6, conjugado — R. Saint Roman n. 480, ap. 319, com cozinha, 18 mil 2 anos — V/local — Tel. hoje 56-6381 sem 52-0982 ou 52-8551 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

APARTAMENTOS — P. 5 1a. locação — prédio de luxo — Vdo. dois de frente, salão, 3 qts., c| arms, embs., banh. em côr, área, coz., dep. empreg. e garagem — pilotis, na R. Barão de Ipanema n. 130, ap. 402 e 802 — Chaves c| corretor 8 às 13 h no local — NCr$ 87 mil e 92 mil cada c| 50% em 2 anos — Tel. 25-2378 — CRECI 1 158. Silvino. Tel. 52-1892 (escrit. R. Sen. Dantas, 117, s| 2 143).

AVENIDA ATLANTICA, 3 806 ap. 510. Vende-se 14 milhões à vista. Ver no local.

APARTAMENTO — Com 180 m2 aprox. salão, 4 dorm. 2 banh. soc. dep. compl. arm. emb. sinteco etc. Entrega imediata. NCr$ 120 a comb. Ver na Rua 5 de Julho, n.º 50 ap. 902, Pôsto 4.

AGORA — COPACABANA, Rua 5 de Julho, 350 — Apartamentos de sala e 3 quartos ou de sala e 2 quartos, dependências completas, com garagem. Financiados em 10 anos. Entrega em maio próximo. Corretores no local até às 22 horas. Tratar com EME — EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar — Tels.: 31-1091 e ... 31-1721. CRECI 193.

AVENIDA ATLANTICA — (Vieira Souto) — Se desejar comprar no local supra indicado ap. de luxo (um por andar) de 300 a 800m2 basta telefonar para WALTER BERGER — Tel. 42-2820 ou em casa 27-8465 e lhe será proporcionada a visita, sem compromisso, a 4 ou 6 aps. dessa categoria. CRECI 24.

APARTAMENTO PRONTO — Sala, 3 quartos, dependências e garagem. 2 por andar. 55 milhões. Ver Barata Ribeiro, 686 — Tratar p| tels.: 32-3813, 22-2793, 52-7494 e 52-8774 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95. (B

APARTAMENTO DE COBERTURA em Copacabana c| 160 m2. Vendo na Rua Barata Ribeiro, 208, entrada pela Praça Cardeal Arcoverde), vazio c| 3 quartos, salão, terraço e demais dependências, vista deslumbrante. Preço e condições no local c| Fernandes — CRECI 400 e ver direto de 9 às 17 h. Tratar na Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, sala 209 — Tel. 52-2899 — 23-8871.

APARTAMENTO vazio de frente, conjugado grande, vendo na Rua Santa Clara n. 142, ap. 602 — (próximo da Rua dos Toneleiros) — Ver direto de 9 às 17 horas c| Fernandes — CRECI 400, no local. Tratar na Rua da Quitanda n.º 30 — 2.º andar, sala 209. — Tel. 52-2899 — 23-8871.

AVENIDA ATLANTICA — Vendo ap. de frente, 2 salões, 3 qts., c| arm. embutidos, 2 banheiros sociais, 1 toilete, copa e coz., 2 qts., 1 vaga na garagem. Tenho outros. Inf. Silvio Fleury Imóveis — Creci 580 — Tels.: 36-4320 — 36-2735.

APARTAMENTO NOVO — Alto luxo, 300 m2. um p| andar, 1.ª locação, c| living, toilette, 3 amplos quartos, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, demais dependências completas. Ver à R. Dias da Rocha, 24, ap. 901. Corretor no local das 9 às 19 horas. Tratar à R. Barata Ribeiro, 589, s| 602. — Tel. 56-2034 — Joel Goulart — CRECI 59.

BARATA RIBEIRO, 135|405. Entrega imediata. Ap. c| qt. e sala conj., banh e coz. c|tanque. Preço NCr$ 25 000,00 c. NCr$ — 13 000,00 à vista, rest. em 15 anos. Ver e tratar no local c| o prop.

BAIRRO DO PEIXOTO — V. de fte. 2.º and. s|elev., ótimo ap. de 130 m2 c|sta., sl. dupla, 3 qts., c/a. e deps. comps. NCr$ 60 m. T. 26-3456. Batuira. CRECI 190.

CASA em Copacabana, vendo urgente, sala, 2 quartos, 1 de emp., dep., 35 mil na Rua B. Ribeiro. Tratar c| prop. Tel.: 26-6180.

BELISSIMO apartamento — República do Peru n.º 73, ap. 102, quase esquina com Atlântica. Elevador exclusivo por apartamento. Sala, 2 quartos, cozinha e copa, em côr, banheiro em côr, ultra luxo, garagem. Preço: NCr$ 45 000,00, NCr$ 30 000,00 de entrada e saldo até fim do ano. — Poderá ser visto de 9 às 12 horas e 20 a 22 horas ou marcar hora por telefone 56-3754 — Local privilegiado e extremamente residencial. Vende particular para particular, sem intermediários.

COPACABANA — Magnífica cobertura a 2 quadras da praia composta de salão, 2 quartos, 2 banheiros sociais comp., copa - cozinha, área de serviço e dep. comp. de emp. Garagem. Terraço com 72,00 m2 — Armários embutidos — 311,00 m2 de area — Construção de GOMES DE ALMEIDA FERNANDES. Rua Barão de Ipanema, 105. Tratar 2a.-feira de 9 às 13 horas pelo tel. .... 52-4903 — Imobiliária Nova York S. A. — CRECI 3.

COPACABANA, alto luxo. Vdo. Pôsto 4½, 2 sls., 3 qts., 2 banhs., gar. e deps. Pr. 150 mil fin. Inf. 43-3377. — CRECI 613.

CAIXA ECONOMICA — Cede-se depósito antigo para compra imóvel urgente. Resp. p/ portaria dêste Jornal sob o n.º 340 851.

COPACABANA LUXO — Vendo ap. Pôsto 3, 2 sls., 3 qts., 2 banhs., gar. e deps., pr. 100 mil fin. Inf. 43-3377. CRECI 613.

COPACABANA — 3 de Julho, 336 — Apto. 1001. Motivo viagem, cedo direitos p/ compra. Apto. sala, saleta, 3 qts., 2 banhs. soc. compl., coz., dep. emp., gar. Financ. BNH 10 anos. Entrega imediata. Visita local. Inf. Angelo Santos. — 26-2012 — 42-9330. — CRECI 1278.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro em seu melhor trecho, andar alto. Vendo ap. 1 sala, 1 quarto soc., 1 quarto reversível, banheiro soc., banheiro empregada área serv., garagem alugada. Informação Sr. Angelo dos Santos. — 42-9330 — 52-7487 — CRECI 1278.

COPACABANA — Pts. 5 e 6 — Vdo. apts. conj. sl., qt. sep., sl., 2 qts. e sl., 3 qts. Ver hoje a 4a.-feira. Tel.: 47-0321. D. úteis: 32-0952 — 52-5581 — SOARES — CRECI 978.

COMPRA-SE urgente 1 ou 2 quartos, pela Caixa, dep. antigo. Indique local e preço para portaria dêste Jornal sob o n.º 340 852.

COPACABANA — RUA BELFORT ROXO, 197 — Esquina com Rua Ministro Viveiros de Castro, já com a estrutura concluída. Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências completas para empregada e garagem. Todos de frente. Construção de RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA. Informações no local diàriamente inclusive domingos das 9 às 20,00 horas ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels.: .... 52-7494 — 52-8774 — 32-3813 — 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

COPACABANA — Vendo apto. 140 m2, NCr$ 100 000 — Pça. Eugenio Jardim n. 15, apto. . 202. Tel. 36-3871.

COPACABANA — Vendo ap. s. e q. sep., jard. inv., coz., tanque, banh. emp. frente, 20 000. Aceito Caixa. B. Ribeiro, 200 ap. 843. Tel.: 56-0237.

COPACABANA — Compro ap. quarto, sala dep. de emp. Pôsto 3 ao 6, Tel.: 57-1043.

COPACABANA — V. em boa rua particular, ótima casa c|t 10x18 c| 2 sls., sta., 3 gds. qts., 2 banhs. scs. e amplas depds. NCr$ 100 m. T. 26-3456. Batuira. CRECI 190.

COPACABANA — Vendo apartamento vazio, 130m2. 3 quartos, dependências, garagem, 9.º andar. Tel. 36-1190 e 43-1527.

COPACABANA — Vendo peq. ap. 1a. locação R. Raul Pompéia, 107 501, prox. ao Arpoador. Tratar c| prop. Tel. 90-1686 — CETEL.

COPACABANA — Vendo novos 1a. locação acab. luxo, aps. 2 e 3 quartos, salão, dependências completas. Entrada 30 000 e .. 50 000, restante 12 meses. Rua Barata Ribeiro 586 c| prop.

COPACABANA — Compra-se entre, Const. Ramos e Bolivar, ap. c/ sala, 2 quartos e depend. à vista — Inf. CORRETA IMOVEIS LTDA. — Tel. 37-1001 — CRECI 237.

COPACABANA — Ap. frente. 2 salas, 3 qts., 2 apar. de ar cond. todo atapetado, 2 banhs. soc., 2 áreas, dep. comp. Ver e tratar diàriamente. Rua Pompeu Loureiro, 102, ap. C-01 — c| Francisco, das 9 às 18.

COPACABANA — Quadra da praia — Rua Fernando Mendes 28 ap. 201. Vendo desocupado diret. proprietário c| sala 2 qts. etc. Preço base 45 mil a combinar. Tel. 57-3554.

COPACABANA — Vendo otimos aps. de sala e quarto separados cozinha e banheiro completos — Localizados na Av. N. S. de Copacabana 1 145. Chaves com o porteiro — Tratar pelos telefones 43-1853 e 43-9334, com o Sr. Nicodemos.

COPACABANA — Apto. de qto. sala sep., dep. comp. na Rua M. V. Castro n. 20 — 101. Preço 23 000,00. Ver e tratar no local ou tel. 56-9012.

DIAS DA ROCHA, 52, ap. 202 — Sala, 3 qts., banh., coz., arms. embut., dep. e garagem. NCr$ 85 000 à vista ou NCr$ ...... 110 000 financ. Ver após as 12 horas.

FINANCIAMENTO após "CHAVES". Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área e demais dependências completas de empregada. Garagem. Vendemos magníficos aps. em prédios s| pilotis com 1 500,00 de entrada e financiamento em 58 meses. Garantia de M. Hazan & Nudelman Ltda. — Informações no local à Rua Figueiredo Magalhães, 820, das 9 às 22 horas. — Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 — 12.º andar. — Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH -- CRECI 258.

LEME — Vendo ap. c| quarto e sala separados, banh., cozinha, área de serv. c| tanque, qt. e banh. de empregada, de frente, sito à R. Gustavo Sampaio, 98. Ver no local c| Sr. José e tratar à R. Barata Ribeiro, 589, s| 602. Tel. 56-2034 — Joel Goulart — CRECI 59.

OPORTUNIDADE — Vendo quarto e sala separados, banh. e coz. (inquilino notificado). — Entrada NCr$ 9 000, saldo financiado. Tratar à R. Barata Ribeiro, 589, s| 602. Tel. 56-2034. Joel Goulart. — CRECI 59.

PRAÇA EUGENIO JARDIM — Vendo em edifício de luxo, ap. de frente, 280 m2 de área, vestíbulo, escritório, j. inverno, salão, lavabo, sala de almoço, rouparia, 4 qts., c| armários, 2 banhs. sociais, 2 qts. de empregadas, dep. completas e garagem. Apenas NCr$ 130 000 com entrada de NCr$ 60 000 e saldo em 24 meses. Inquilino faz acôrdo. Aceito imóvel menor valor como parte do pagamento. Tel.: 46-3383. Celso Messina. CRECI 818.

POSTO 5 — Vendo ap. vazio, sala, qto. separado, cozinha e banheiro. Av. N. S. de Copacabana, 1 141, ap. 904. Chaves porteiro — Tel. 47-1803 — Vista p| mar.

POSTO 6 — 1.ª locação, quarto e sala conjugadas, banh. e kit. de frente. Vendemos 3 unidades no mesmo prédio. Tratar Telefone 56-2034, após o carnaval — Joel Goulart. — CRECI 59.

POSTO 6 — Vendo no melhor prédio em rua distritamente residencial, ap. nôvo vazio, para entrega imediata, para família alto nível, riquìssimamente decorado, salão, 4 qts., 3 banhs. sociais, copa, coz., 2 qts. de empr. e gar. 2 carros. Visitas c/ hora marcada. Inf. Silvio Fleury Imóveis — Creci 580 — Telefone 36-4320 — 36-2735.

PLANEJA vender bem seu apartamento mal alugado? Entregue-o à Planeja Imobiliária. Exclusivamente na Zona Sul. Assistência técnica e jurídica. Visite nossa loja na Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanema. 27-7596 — J269. CRECI 153.

POSTO 6 — Vende-se belíssimo ap. super luxo com 250 m2 de 3 qts. c| arm., 2 salões, 2 banhs., 2 qts., de emp. e gar. Preço: 200 mil. Ver e tratar dir. c| o prop. na Rua Conselheiro Lafaiete n.º 4, ap. 501.

POSTO 4 — Otimo apartamento na Rua Barata Ribeiro. Andar alto, indevassavel, sala ampla, 1 quarto separado, boxe p| geladeira, banh., coz., area grande, — qto. criado reversível e W. C. Garagem — 35 mil c| facilidade. Aceita proposta. Fons 57-3297 — 37-9723 — 25-7454 — J. C. FARIA — CRECI 63.

POSTO 6 — 200 m2 ap. tipo casa totalmente de frente em prédio de luxo, pronta entrega. Ver no local, Av. R. Elizabeth, 316, - ap. 101 - 2 salões, 3 dormit. e 2 banhs., tôdas as demais depends. — ROMULO MOLEDA — 32-9020 — CRECI n. 147.

POSTO 5 1|2 — Hall, grande sala, quarto separ., depend. compl. Ultimo andar, podendo fazer duplex. NCr$ 30 000. R. Saint Roman, 56, ap. 402 (junto Sá Ferreira). Tratar c| propriet.

P. 5 Av. Cop. — Vendemos ótimo ap. de frente, sala, quarto sep. Preço 25 000, a combinar CIRAL LTDA. Rua Barata Ribeiro 428, loja. Tel.: 36-6303 e 56-8440 — CRECI 900.

RUA REPUBLICA DO PERU, próximo Av. Atlântica. Vendo confortável ap. c| 380m2, com varanda, 2 salões, 3 amplos qts. sendo 1 duplo, 2 banhs., copa, coz., 2 qts. emp., 2 vagas, garagem, vazio. Inf. tel. 56-7953. Costa Carvalho. CRECI 285.

RUA SA' FERREIRA, 215 — Vendo os aps. 302, 602, 604 e 1002 (cobertura). O 604 está vazio — (chaves com o porteiro); os demais ocupados. Tel. 25-3443.

RUA BELFORT ROXO, 376, vazio, 12.º, fte., sôbre pilotis c| saleta, sala, qt., dep. e área. Ver com o porteiro Arlison — Barx Imóveis — Creci 1 112. Tel. .. 57-7309.

RUA B. RIBEIRO, 54 — Aps. novos c| apenas NCr$ 11 000 de sinal. 1 saleta, sl., 2 e 3 qts., 2 banhs. sociais e dep. Ver no local. Det. 45-2023. CRECI 330.

URGENTE — Vendo ou troco menor, 3 qts., ót. ap. 130 m2, tipo casa, 2 sl. 3 qts., 2 banhs. socs., jard., sancas, florões, etc. só Cop. 36-0569.

VENDO — Ap. vazio, sala, 3 qts., dep. compl. 70 mil — Sinal 30, rest. sem juros — Av. Copacabana, 1 246 — Jadir.

VENDEMOS — Hilário Golveia junto à Praça Correia ap. 1 p| andar 200 m2. Esq. alumínio, salão piso xadrez 3 dormit. 2 banh. soc., vista parcial de mar. Amplas deps. Chaves na CIRAL LTDA., Rua Barata Ribeiro 428 loja. Tel.: 36-6303 56-8440 — CRECI 896 e 900.

VENDE-SE ap. de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço, varanda à Rua Paraná, 820, ap. 201. Ver no local, das 8 as 12 horas. Tratar à Av. N. S. Copacabana 861, ap. 612. c| o proprietário.

VENDE-SE na Rua Paula Freitas entre Toneleros e Barata Ribeiro um apartamento nôvo, com 3 quartos, sala, banheiro de luxo com armários, cozinha e dependências de empregada, todo pintado a óleo por NCr$ 70.000,00 à vista ou NCr$ 80.000,00 financiados. Tratar pelos Telefones: 56-8655 e 57-5811.

VENDO ap. frente, nôvo, sl., qt. sep., dep. emp. 35 mil — Tel.: 27-2981 — Figueiredo Magalhães, 950, ap. 506.

VENDE-SE apartamento na Rua Júlio de Castilhos, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, um por andar, com garagem. Preço NCr$ 100 000,00 — Tratar telefone 47-6536.

IPANEMA — LEBLON

AGORA — LEBLON, Rua General Artigas, 72, apartamento 101, a 30 metros da praia, com magnífico living, 3 quartos, 2 banheiros sociais a côr, duas vagas na garagem. Prédio com fachada de mármore, esquadrias de alumínio anodizado. Preço NCr$ ... 142 000,00. Entrada ... NCr$ 50 000,00 e financiamento em cinco anos. Ver, diàriamente no local, até às 20 horas. Tratar com EME — EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, Rua do Ouvidor, 104 — 2.º andar. — Tels.: 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

ARPOADOR — Rua Gomes Carneiro n. 86 — Vendo apart. .. 102 — 502 — 701 e 702, sala dupla — 3 quartos — dependencias de empregada e garagem - Exposição apart. 502 — Aceito financ. Caixas.

AGORA — IPANEMA — Rua Prudente de Moraes, 660, quase esquina da Rua Montenegro. Apartamento de frente, para entrega em ABRIL e CINCO ANOS PARA PAGAR! Com sala, 3 quartos, dependências completas. Garagem. Apenas 4 pavimentos e 4 apartamentos por andar. 3 elevadores e pilotis de luxo. Fachada em pastilhas. Ver no local, diàriamente até às 20 horas. Tratar na EME — EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS. Rua do Ouvidor, 104 — 2.º andar, telefones 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

COBERTURA IPANEMA — Oportunidade, vende-se nova de luxo, 2 salões, 4 quartos. NCr$ .... 210 000,00 financ. Rua Prudente de Morais, 1771 CO. Ver das 14 às 16 horas.

FRENTE — Sala, 2 quartos c| armários, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. — Vendemos magnífico em prédio sôbre pilotis. Entrada de 15 000,00. Ver c| o corretor à Rua Gal. Venâncio Flôres, 389, ap. 401. Tratar na Predial Aquarela — Rua México, 11, 12.º andar. — Tels. 42-6974 e 52-3612 Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. — CRECI 258.

COBERTURA LEBLON — Vende-se vista p| mar, sala, 2 ou 3 quartos, dep., gar., terraço 60m2 em cima terraço, 50 m2, entrega-se pronto 3 meses. Rita Ludolf, 33, CO 01. NCr$ 85 000,00 à vista e NCr$ 23 000,00 em 14 meses s| juros. Tratar 27-1722 das 13 às 15 horas.

IPANEMA — Vende-se vazio, Rua Joaquim Nabuco 236, ap. 303. Sala, kitch. e banheiro. NCr$ 12.000 à vista. Resto a combinar. Fone 36-0299.

IPANEMA — Vendo ap. sl., 3 qts., dep. Peças amplas c| arm. embutidos. 75 000 a combinar. Rua Montenegro 277 ap. 102. Tel. 27-1214.

IPANEMA — Vendemos ótimo ap. Saleta, quarto, banheiro peq. coz. e quarto de empregada. Preço .. 25 000 a combinar CIRAL LTDA. R. Barata Ribeiro, 428, loja. Tel. .. 56-6303 — 56-8440. CRECI 900.

IPANEMA, Leblon, compro terreno 360 m2, perto da praia, pago comissão. Tel.: 43-1759 e 43-5445.

LEBLON — Vendo ap. mobiliado, com tel., 2 quartos, sala, depend. e garagem. Ver na R. Dias Ferreira, 425|401. Proprietária.

IPANEMA — Ap. sl., 2 qts., coz., dep., garagem. — NCr$ 45 000,00. Facilita-se. Rua Barão da Tôrre, 124, apto. 102. Marcar telefone 27-9669, dep. 21 horas.

IPANEMA — Quadra Praia — Vendo aps. para entrega 60 dias — Salão, 3 e 4 qts., 3 banhs., copa, coz., 2 qts. empr., 2 vagas na gar. Inf. Silvio Fleury Imóveis — Creci 580 — Telefones 36-4320 — 36-2735.

IPANEMA — Vendo casa, ótima sala, 3 qts., 1 banh., coz. e dep. empr. e pequeno quintal. Inf. Silvio Fleury Imóveis — Creci 580 — Tel. 36-4320 — 36-2735.

IPANEMA — Av. Vieira Souto, aps. c| 400m2 — 500m2 — 600m2 — 3 salões, 4 qts. c| arm., 2 qts., 3 vagas na gar. Inf. Silvio Fleury Imóveis — Creci 580 — Tels.: 36-4320 — 36-2735.

IPANEMA — Troco ap. 2 qts., sala, banh. e coz. e dep. empr. troco p| casa 3 qts., sala e dep. gar. e quintal. Ipanema ou Leblon. Pago dif. Inf. Silvio Fleury Imóveis — Creci 580 — Tels.: 36-2735 — 36-4320.

IPANEMA — Salão, 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Vendemos em magnífico edifício em construção acelerada c| linda vista para o mar e lagoa. SINAL de 2 500,00 E O RESTANTE EM 60 MESES S| JUROS E S| CORREÇÃO MONETÁRA. SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. Ver à Rua Nascimento Silva n.º 4, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andas. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

IPANEMA — Vendo ap. quarto sala conj., coz., a. serv., qt. emp., WC — P| ser comercial, vazio — R. Visc. Pirajá, 310, ap. 202 — Porteiro.

IPANEMA — Sala, 2 quartos c| armários, banheiro completo, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Suntuoso edifício em construção acelerada c| estrutura pronta, descortinando vista lagoa. SINAL de ..... 1 500,00 e o SALDO EM 60 MESES S| JUROS E S| CORREÇÃO MONETÁRIA, SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. Ver à Rua Alberto de Campos, 10, junto ao Panorama Palace Hotel, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. — CRECI 258.

IPANEMA — R. V. Pirajá 265 aps. 602 e 802 c| 140 m2 cada. Chaves na port. c/ Sr. Ananias. Det. 45-2023 (CRECI 330).

IPANEMA — ARPOADOR ap. piscina, 3 quartos amplos c| armários embutidos, 2 salas, copa-cozinha, qt. empregada, garagem — Rua Joaquim Nabuco, 171-303 Tel. 47-0989.

LEBLON — JUNTO À PRAIA — EM FASE DE PINTURA — RUA GENERAL SAN MARTIN 1 136 — Excelentes apartamentos, com salão, jardim de inverno, 3 amplos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr com piso em mármore, azulejos até o teto, copa-cozinha, também totalmente azulejada, área de serviço completa, quarto e WC de empregada, e garagem. Edifício sôbre pilotis. Sòmente dois por andar. Fachada em pastilhas, Hall social em lambris de jacarandá, tinta plástica nas peças principais. CONSTRUÇÃO E FINO ACABAMENTO DE RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA. Mais informações no local diàriamente, inclusive aos domingos das 8 às 19 horas ou à Av. Rio Branco, 156, sala 801 — Tels. 52-7494, 52-8774, 32-3813 e .... 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

LEBLON — Vendo, vazio, com vista par o mar, excelente ap. de 3 quartos, sala, deps comp. emp. e garagem na Rua Linhares, 14, ap. 307. Preço NCr$ 80 000,00 — Entrada NCr$ 40 000,00 e o restante em 2 anos com juros de 12% a. a. (T.P.). Visitas no local com o Sr. Silva, diàriamente, inclusive hoje, de 9 às 17 hs. Corr. Resp. HORACIO V. DA ROCHA FILHO — Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4 — Tels.: 31-2580 — 31-3651 — 49-9513 — CRECI 1 198.

QUITANDA X MERCEARIA — Contrato 5 anos com moradia, aluguel 10,00 — Rua Dionísio, 43, Penha.

QUITANDA — Vendo na Rua Dr. Nunes, 617, preço barato, c/ moradia.

QUITANDA E MERCEARIAS — No melhor ponto da Tijuca, vendo tem residência, telefone e grande freguesia, por não ser do ramo, procurar Jarvis na Rua José Higino n.º 19, das 8 às 11 ou 15 às 18 horas.

TINTURARIAS — Vendo, uma no Leme, uma em Botafogo, boas férias, facilito 50% a combinar — Tratar Rua Voluntários da Pátria, 415, loja, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas.

VENDE-SE — Um salão cabeleireiro, com freguesia. Trata-se domingo das 10 às 15h. N. S. Copacabana, 1 137 s/ 303.

VENDE-SE pôsto gasolina. Melhor oferta. Av. Monsenhor Félix, 325 —Válter.

VENDE-SE QUITANDA, Av. dos Democráticos, n.º 722, c/ moradia. NCr$ 8 000,00 à vista. Contrato nôvo, 90 por mês.

VENDE-SE armazém com moradia e tel. Aluguel NCr$ 50,00. Ver e tratar: Rua Cônego Tobias, 180 — Méier.

VENDO por motivo de viagem, bar, restaurante e pensão com seis quartos mobiliados, na praia de Sepetiba — Ver e tratar com o Sr. Eugênio na Rua General Respício do Espírito Santo n. 45 ou Rua Vva. Dantas, n. 60, sala 215. Tel. 94-1594 com LISBOA.

VENDO aviário barato motivo de viagem — Ver na Rua Abajeru, n. 17-B. Ponto ônibus 346 — Vila Kosmos — Praça 15.

VENDE-SE açougue no Conjunto do IAPC de Quintino na Rua Goiás n. 1 354. Motivo, — proprietário não poder estar a testa.

VENDE-SE boa quitanda, ótima moradia — Av. Monsenhor Félix n. 761 — Irajá.

VENDE-SE um bar com balcão e instalações novas. Contrato nôvo por bom preço à Rua General Craveiro Lopes n.º 319 — Olinda — Est. do Rio.

VENDO Farmácia, negócio ocasião — Rua Sebastião Lacerda, 83 — Japeri, E. Rio. Das 8 às 10,30 e 15 às 17,30.

VENDE-SE uma quitanda bom estoque, bom preço, Av. Oliveira Belo n. 941-C — Vila da Penha.

VENDE-SE uma quitanda, Avenida João Ribeiro n. 564 — Vendo barato.

VENDE-SE uma mercearia e quitanda, Rua S. Clemente, 172, loja 1. Tratar com José. Negócio bom.

INDÚSTRIAS

AVENIDA BRASIL — Trevo das Missões — Vende-se área plana, firme, subsolo, cêrca 8.500 m2. Frente 106 m2, local centro jardim, frente Usina Asfalto, lado da Geotécnica ótima propaganda. Tratar 27-1419.

ARMAZEM — Vende-se Rua 7 de Março, n.º 30, a 60 mts. de Bonsucesso. Av. Brasil, prédio concreto 2 pavts., laje reforçada, área constr. 1.300 m2, nos 2 pisos, fôrça, telefone. Tratar tel. 27-1419.

CENTRO — Saúde — Perto cais do Pôrto — Vendo armazém de excelente construção, altura livre de 7 metros. — Moradia, girau, escritório, instalações de fôrça p/ indústria, terreno de 16,00x35,00 — Int. Sr. Angelo dos Santos — 42-9330 — 52-7467 — CRECI ... 1278.

FIRMA — Produtos Químicos — Vendo, com escritório no centro. Telefone e contrato nôvo. Tratar com Sérgio, Tel.: 2-2277, Niterói, ou 42-0147 — Rio.

FÁBRICA DE LATA — Estamparia — Vende-se c/ duas linhas de produç. c/ máq. para quatro linhas. Latas red., quadr. e oval. 13 prensas, em funcionamento; área de 800m2 e contrato de 7 anos. Av. Braz de Pina, 714 — Penha Circ. — Est. Guanabara — Tratar p/tels. 45-7392 ou 28-6176 — Rio.

GALPÃO — Vende-se com fôrça, telefone e escritório. Ver na Avenida Brás de Pina n. 2013.

GALPÃO PARA INDÚSTRIA — Vendo um exc., c/ 700 m2. Área útil, centro ter. de 840 m2. Pr. 120 fin. 43-3377. CRECI 613.

METALÚRGICA — Por motivo de saúde, vendo bem equipada — produzindo chaveiros, brindes esmaltados, podendo desenvolver outras linhas — Tem galvanização — Tratar c/ Carlos, 56-6489 (feriado) e 32-2906.

PROCURA-SE — Indústria de artefatos de alumínio, procura galpão de 1 200 a 1 500 metros quadrados, em S. Cristovão e Bonsucesso, resposta para a portaria dêste Jornal sob o número 417 680.

DIVERSOS

VENDE-SE uma cerâmicazinha de frutas no melhor ponto de Copacabana. Tratar p/ tel. 37-0350 — 2a. feira.

FAZENDA em Teres. 26 alq. geom., pde. pomar, água nasc. pura, mata, imensas pastagens, a 20 ms. Cidade. Propriet. Dr. Luís. Tels.: 22-7482 e 27-2449 ou em Teres. 3148 e 2126.

MIGUEL PEREIRA — Vende-se sítio c/ 9,5 alq. geom. c/ 5 nascentes, 3 lagoas, casa etc. no Km 13 da Est. de Vassouras. Sítio Aemé — Ver durante carnaval e tratar na CORRETA IMÓVEIS LTDA. — Av. Copacabana, 605, sala 509 — Tel. 37-1001 — CRECI 237.

PEQUENO sítio, casa grande, todo murado, muita água, cisterna. NCr$ 8 500 c/ 50% de entrada, NCr$ 100,00 por mês — R. Arazá, 1 265 — Ricardo Albuquerque — Motivo viagem.

P RAI — Via Dutra — Sítio da Luz, com 26 000m2, casa com 2 salas, 3 quartos, 2 banhs., var., dep. emp., luz, água e gás. Inf. c/ Rafael, tel. 25-3364 à noite ou 43-0131, de manhã. Preço NCr$ 30 000.

PERMUTO — Fazendinha por casa na Zona Norte ou Sul. Est. asfaltada, água e luz, criações, casa mobiliada. Tratar tel. 30-5623. D. Lucinda. Estrada do Saco, 430.

RIO PETRÓPOLIS — Km 17 — Chácara, casa nova, 90 fruteiras, gradeada 2 000 m2 — Aceito oferta, facilito — 15 000. Tratar Vila Maria Helena Francisco ao lado do Tranco Dourado. P. O. J. Christo.

SÍTIO perto de Itaboraí — Km. 10,5 da Rio-Teresópolis. Cêrca de 38 000 m2. Casa c/ 3 qts., casas colonos, garagem, chiqueiro, galinheiros, curral, pastos, pomar, bananal etc. Vendo, troco p/ imóvel no Rio. Preço base 120,00 — Tratar: 54-3750.

SÍTIOS & FAZENDAS — Vendo — Itaipava, Cuiabá, sítio 14 alq. geom. de frente, pasto, várzea, lavoura, rio, 2 casas colonos, todo cercado, gado, porcos, cavalos. 75 000 fin. aceito ap. c/ parte. Tel.: 2076 — Petrópolis.

SÍTIO — Vendo na Estrada Friburgo, km 12, 2 Casas, galinheiro, água encanada, toda plantada, tel.: 3745, Sr. Pequinha (depois das 10 horas).

VENDE-SE em prestações ou troca-se por carro nac. usado, uma chácara de 15 000 ou 30 000 m2 na Estrada Rio-Friburgo Km. 14, frente, asfalto e fundo riacho, ótima para veraneio ou cultura. — Tratar Estrada do Galeão, 1139 ap. 103.

ILHAS

GOVERNADOR — Vendo ap. vazio, de frente p/ o mar. Var. 2 qts., sal., cop.-coz., banh. compl. No Largo da Freguezia. Praia Guanabara, 541, ap. 203. Apenas 13 500 de ent. e 45 prest. de 400 s/j. Ver no local das 9 às 17 h. c/ Paulo. Creci 1085. Av. Nova Iorque, 71, ap. 301. Tel. 30-5724.

GOVERNADOR — Compro ap. ou casa sl., 1 ou 2 qts. perto de praia, 38-8199.

GOVERNADOR — Terreno Praia Barão ,1 200 m2. Vendo urgente R. Barata Ribeiro, 207 ap. 302 c/ proprietária.

ILHA GOVERNADOR — Casa com qt. grande, salão, coz., banh., varanda, entr. p/ carros, vendo, vazio, entr. 12 000, prest. 300, ver e tratar à R. Colina n.º 87, próx. ao campo da Portuguêsa, ou p/ CETEL 91-1519, BEBIANO. CRECI 787.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Vende-se, Rua Aberema, lote 3, Quadra 33 com 715 m2, vista para o mar, com planta de construção aprovada, tem placa no local. Tratar Praia da Bica, 39 com Paulo.

ILHA GOVERNADOR. — J. Guanabara — Vendo ap. nôvo. Beira praia, 3 qts., sl. em côres, demais dep., sinteco, sanca, florões, artes em gêsso, cortinas jap., estante parede etc. NCr$ 25 m. rest. em longo prazo. Rua Babaçu, 75 — ap. 107 — Sr. Costa.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ótima residência c/ garagem, demais dependências e etc. Financia-se. Praia da Rosa, 1 241.

ILHA DO GOVERNADOR — Cocotá — Melhor bairro. Vendo na Rua Nereida, 58, ap. 201, 2 qts., 2 sls., boa coz., banheiro completo, área c/ tanque e máquina lavar, todo sinteco, excelente estado conservação, c/ garagem. Ver local: carnaval 9/12 e 15/17 hs. Outros dias: 7 às 16 hs. c/ Aluízio (mestre obras). Tratar telefone 57-4520 residência, e 22-2205 ou 42-2850, depois 16 h. Entrada mínima NCr$ 15 000,00.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo espetacular resid. c/ todo confôrto no melhor recanto da Ilha. — Tel. 30-6746 c/ Jairo B. Sotto Maior.

ILHA — Ap. de alto luxo com salão, 2 qts., dep. comp. de empregada, sob pilotis, 1a. locação, entrega imediata. Veja hoje Rua Colina, 145 c/ apenas NCr$ 7 mil de entrada — Creci 251.

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — Com financiamento do B.N.H. em 15 anos, em centro de terreno, com jardim e quintal, casas c/ sala, 2 quartos, banheiro e cozinha azulejados. Terreno: Sinal NCr$ 1 000,00; mensal NCr$ 200,00. Construção: NCr$ 103,00 mensais após entrega das chaves. V. paga morando. Entrega em 7 meses. É mais barato que aluguel. Propriedade e incorporação da CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ. Tratar no local, ou no escritório do Galeão, junto à A.A. Portuguêsa ou à Av. Ruão Pôrto Alegre 36 — 5.º and. Telefone: 42-6957. VENDAS JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

ILHA DO GOVERNADOR — Casa nova, per- [illegible] posse imediata [illegible], 28 — Tratar [illegible]

[illegible]RA — Vendo, [illegible] bom gôsto, [illegible]nal residência [illegible] m2 de área [illegible] terreno de 20 x [illegible] 3 quartos [illegible] m2 tendo banheiro interno, 2 ba[illegible] e azulejos, terraços, [illegible] garagem, 2 enor[illegible], lavanderia, toda etc. [illegible] tudo de bom [illegible] 6 bôcas, te[illegible] etc. 140 mi[illegible] e 50% fi[illegible] mais anos. — [illegible] de preferência [illegible] 21 horas, na [illegible] PINTO, 175 [illegible] Rua Cambaú[illegible] Centro Comercial [illegible] a partir 5a.-feira [illegible] 22 e 42-2010

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Vdo. loja e prédio c/ 2 pav. Serve p/ pequena indústria, área pisável c/ cêrca 500 m2. Inf. 31-0531 — Sendo Imobiliária, Creci J-22 — E. Silva.

CENTRO — V. de fte. no Ed. Rex boa sl. de 27 m2 c/sta. e banh. comp. NCr$ 16 m. c/6 à v. e 10 em 2 a. T. 26-3456. Batuira. CRECI 190.

DARKE — Grupo 6.º andar — Lateral 2 s. e gan. Vendo, urgente NCr$ 50 000, pago ou NCr$... 40 000 à vista. 46-3718.

ESCRITÓRIO — Alm. Barroso n.º 90, s/ 701 passa-se por preço módico, com móveis e utensílios, geladeira e telefone .... 22-6563.

PASSA-SE por preço módico, escritório no centro, sala de frente, com móveis, máquinas escrever e somar, geladeira e telefone 22-6563.

ZONA SUL

ATENÇÃO — Lojas — Vende magníficas lojas em Copacabana, nos Postos 2 e 4. Ótimo local. São de 170, 180 e 250m2 cada. Tel. 57-3879. OPORTUNIDADE.

BARRA DA TIJUCA — Lojas, entrega em 60 dias. Preço fixo. Av. Olegário Maciel, 348 e Av. Sernambetiba n. 1 976. Informações no local ou na Imobiliária Nova York S.A. Av. Rio Branco, 131 — 14.º andar — Tel. 31-0060 — CRECI 3.

LOJA — Vende-se à Rua Francisco Sá, 88, no Pôsto 6, com sobreloja, 400m2. Hilton Uchôa Cavalcânti. Av. Erasmo Braga, 299, grupo 503 — Tel. 42-4472 — Creci 362.

LARGO MACHADO, 29 — Sobloja vendo, galeria Cinema Condor. NCr$ 22 000 a combinar. Tel. 45-6324.

LOJA EM LARANJEIRAS — Vendo na Rua P. Machado, 17, c/ 75 m2. Pr. 50 fin., após chaves. Inf. 45-9309 — 43-3377. CRECI 613.

LOJAS — COPACABANA — Preço fixo. Rua Belfort Roxo, 197, esquina com Viveiros de Castro. Para qualquer ramo de negócio. Ponto de grande movimento comercial. Ótimas condições de pagamento. — Mensalidades de NCr$ 936,00. Construção com a garantia de Ribenboim Engenharia. Informações no local diàriamente, inclusive domingos, das 8 às 20 horas, ou à Av. Rio Branco, 156, s/ 801, tels. 52-8774, 22-2793, 32-3813 e 52-7494 — JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

LOJAS — Preço fixo, quase prontas. No ponto mais comercial de Botafogo. Rua Voluntários da Pátria, 212. Ao lado do Disco e em frente às Casas da Banha. Construção de Ribenboim Engenharia. Mensalidades de NCr$ 450,00. Mais detalhes no local até 18 horas, inclusive domingo, ou na Av. Rio Branco, 156, s/ 801. Tels.: 52-7494, 32-3813, ... 52-8774 e 22-2793. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

VENDO sobreloja na galeria do Cinema Condor, de Largo do Machado. Tratar tel. 45-6324.

VENDE-SE ou aluga-se sala 901 c/ banh. e garagem, Av. N. S. Copacabana 435. Chaves c/ porteiro. Tratar com procurador tel. 52-1123 das 10 horas às 12 horas.

ZONA NORTE

LOJA — Vendo contrato de uma loja c/ 4,30m de frente c/ 40m de fundos, total de 240m2. Serve para qualquer ramo negócio — Mercearia, depósito em geral etc. Negociamos com ou sem telefone: Rua Catumbi, 18, esquina Frei Caneca. Telefone 32-3040 — Sr. Luiz.

LOJAS — Tijuca — Vendem-se prontas com 2 banheiros c/ frente para Rua Uruguai, 380, esq. de Conde Bonfim, também lojinhas de galerias, preço baixo com pequeno sinal e o saldo em 30 meses, ver no local c/ Sr. Ari. Tratar Francisco Conte. Lg. S. Francisco, 26, s/ 1003 — Creci 1234. Tel. 43-8009.

LOJA EM MADUREIRA — Passo no melhor ponto comercial. Perfumaria, serve para outro ramo. Féria 12 000. Pode vender 20 000 — Tratar 45-8266, bem facilitado.

LOJA — Passa-se o contrato à R. Haddock Lobo, em frente à Rua do Bispo com 70 m2. Tratar na mesma rua, 242, com Sr. Arlindo.

LOJA com fôrça e gás para indústria ou grande comércio. Aluguel barato. Tratar Av. Suburbana, 8560 — Piedade.

PASSA-SE contrato de loja para ótica e relojoaria, ótimo ponto. Tratar na Rua Getúlio de Moura, 163 — Olinda.

DIVERSOS

LOJAS NO INGA' — Vendemos excelentes, com sinais desde NCr$ 440,00, em prédio de esquina (Rua Presidente Pedreira, 131 esq. Nilo Peçanha) — Pagamento em trinta meses SEM JUROS E SEM CORREÇÃO MONETARIA. Entrega doze meses. Ver no local MESMO NO CARNAVAL, corretores até as 22 horas. Planejamento e Vendas de MARIO PAIVA creci 145 Av. Amar. Peixoto, 286 sobreloja 102. Tel. 2-5992.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ARARUAMA — Casa com laje. Completamente mobiliada, geladeira, bar etc. Mobília primeira, varanda, com sala, dois quartos, banheiro e cozinha. Terreno de 10 000m2, todo cercado, ajardinado, gramado e plantado fruteiras em produção. Local sossegado, 1 000 metros do asfalto e 200 da Lagoa. 35 000 com 50% facilitado. Informações e visitas Ary Resende, Rua Major Felix Moreira n. 5 — Araruama. Restaurante Baby — Fone 105.

FAZENDA p/ 13 alq. geom., 2 cachoeiras, 2 nascentes, mata, cercada, [illegible] de Teresópolis. NCr$ 20 000 — Tratar [illegible] Av. Delfim Moreira, 118 — Teres.

FRIBURGO — Vendo ou troco por imóvel na Zona Sul, excelente sítio c/ 100 000 m2, plantado, pomar c/ tôda espécie frutíferas, criação de aves e animais, [illegible]

GRANJA — Campo Grande 10 000 m2 — Cap. atual 2 000 [illegible] — 29-2655 [illegible]

Petrópolis — Mosela

Vende-se um prédio com 1 500 mts.2 de área construída, luz e fôrça ligadas, com geração de 36 KVA e telefone, num terreno de 11 110 mts.2. Ver à Rua Mosela, 1 220 e tratar em São Paulo à Rua Três Rios, 109. Tels.: 36-8384 — 37-5067.

CABO FRIO

LANÇAMENTO

EDIFÍCIO D. RAQUEL

No Largo Santo Antônio em frente ao Convento. Vista para a Lagoa. Com salão 2 quartos, dependências completas e garagem. (2 por andar). Acabamento de luxo. Projeto de J.J. Engenheiros (Juiz de Fora).

INCORPORAÇÃO DE **MESSIAS ANTUNES FERNANDES**

VENDAS: no local da obra ou no escritório à Rua Francisco Mendes, 353, em frente ao Boliche. (P

ILHA — Casa c/ acab. de luxo [illegible]

LINDA casa de quarto, sala, cozinha, banheiro completo, [illegible] na porta — Ver na Estrada do Galeão n. 117.

VENDE-SE terreno com 410 m2 na Estrada do Dendê [illegible]

VENDE-SE casa na R. Coelho Rodrigues n. 34 [illegible]

VERANEIO

ARARUAMA — Casa vazia grande na Praia Sêca terreno de 24 por 30 [illegible] 28-9981 — São Cristóvão.

ARARUAMA — Terreno de 12 por 30 na Praia Sêca urgente por 600,00 [illegible] Tel. 28-9981 — São Cristóvão — Sr. Fidélis.

ARARUAMA — Vende-se urgente grande área com 48 000 m2 à margem da Estrada Amaral Peixoto, km 85,5, junto à cidade e à Lagoa com luz, água e fôrça. Local para valioso loteamento ou indústria. Preço .. NCr$ 80 000,00 a combinar ou troca-se por apartamento zona sul, 3 quartos ou cobertura. — Tratar pelo telefone .. 25-2665 — Informações no local. (B

BARRA SÃO JOÃO — Vendo casa nova terreno 1200m2 praia. Inf. 28-5624 — Ver 2a. e 3a. feira. Km 148 — Evandro.

MIGUEL PEREIRA — Vende-se uma boa casa à Rua Bonifácio Portela, 28, junto à igreja. Facilito. (x

VENDO em Paulo de Frontin 1 área de terra nobre e Estrada Rio—Vassouras. Muita água, luz próxima. Tel. 27-5314.

VASSOURAS — Vdo. próx. ao Centro, em ter. de 1 300 m2, ótima residência c/ 3 qts., c/ arms. sl., varanda, dep. e garagem. Tratar c/ o Sr. BIBI na Rua Domingos de Almeida, 106. Tels.: 1-451 e 22-5004. — CRECI 286.

DIVERSOS

BRASÍLIA — Imóveis. Compro e pago à vista. Corr. resp. Horácio V. da Rocha Filho. Rua 1.º de Março, 17-2.º andar, salas 3 e 4 — Tels. 31-3651 — 31-2580 — 49-9513 — Creci 1196.

COOHAB — Vende-se. Contrato tipo D, n.º baixo, tratar c/ Sr. Daniel das 6h às 18h — Tel. 28-1063.

VENDE-SE contrato número baixo COOHAB, GB. Tipo E. Tratar tel. 26-1063. Quinta-feira.

Avenida Brasil

Vendo excelentes áreas, em ambos lados de Avenida, NCr$ 1,50 o m2. Km 48. Apenas 12 km de Vila Kennedy.

TRATAR tel. 32-1937. Célia Baltar. CRECI 1342.

Apartamento Leblon

Vendo p/ entrega imediata ap. desocupado na Av. Ataulfo de Paiva c/ 2 qts., sala, banh., cozinha e pequena área. Tratar c/ propriet. Sr. Pedro à Rua Humberto de Campos, 827-F — Leblon, das 8 às 12 ou 17 às 20 hs.

COPEG

CASCADURA

Vendem-se aps. Rua BRASILINA, 34.

Jacarepaguá Sítio

Pela melhor oferta, vendo c/ 2 piscina, água tratada, iluminação, campo de futebol, 3 casas, casa p/ caseiro, galinheiro, 3 000, galinhas, pocilga, coelheira etc. 38 000 m2 c/ 20 variedades, frutas. Estr. dos Teixeiras, 148 c/ telef.

Terreno

Vendo à Rua do Matoso, 78, próximo Praça da Bandeira — 760 m2. Magnífica oportunidade.

TRATAR tel. 32-1937. Célia Baltar. CRECI 1342.

Vende-se fonte de águas

Fonte de água mineral com 5 alqueires de terra com estrada e luz. Tel. 48-9497 a 1 hora da Praça Mauá.

ATENÇÃO VAGAS — Môça deseja [illegible] 60,00 [illegible] favor [illegible]

[illegible] 904 da Rua São [illegible] com [illegible]

[illegible] Rua [illegible] ap. 806

[illegible] à Rua [illegible] Chaves [illegible]

[illegible] coz., [illegible] 220,00 [illegible] 7-0639.

[illegible] Flamengo [illegible]

[illegible] 904

[illegible] 144 —

[illegible] casal ou rapaz — Rua Santo Amaro 20, ap. 53.

CATETE — Alugo quarto independente, banheira privativo, (2) rapazes. R. Barão Guaratiba, 139.

CATETE — Aluga-se vagas para senhores ou rapazes com ou s. almoço ambiente familiar. Rua do Catete 92, casa 27.

CATETE — Aluga-se o ap. 401 de sl. e qto. na Rua Pedro Américo n. 314. Chaves no local e tratar na ADM. FLUMINENSE S. A. na Rua do Rosário n. 129 — Tel. 52-8281 — CRECI 661.

CATETE — Alugo, Bento Lisboa, 76, ap. 801, sala quarto conj. Ver domingo e têrça carnaval, de 10 às 12 horas.

FIADOR? Resolvo seu caso hoje mesmo. Não recebemos adiantado. Tratar tel. 52-2796.

FLAMENGO — Alugo qto. de frente mob., p/ cavalheiro de trato, apto. confort. — Praça José de Alencar n. 12 — apto. 43, 4.º andar — 25-9566 (por cima da Farmácia Jaci).

FLAMENGO — Março — abril — Alugo ap. conj., mob., c/ geladeira, frente p/ o mar — Tel.: 25-4801.

FLAMENGO — Alugo ap. grande, luxo, frente, garagem, salão, sala jt., 3 quartos, 2 banh., soc., dependências. Tel.: 25-0354.

FLAMENGO — Procuro uma ou duas môças educadas para dividir despesas em ap. Tel. 45-2531.

FIADOR? Não conheces ou não queres pedir favor. Indico fiador excelente proprietário na GB. Resolvo na hora. Comerciante. Não cobra-se nada antes. T/ Lgo. S. Francisco, 26, s/ 1 119. Tel. 23-2232.

FLAMENGO — Temporada, mobiliado, qto., sala, banh., cozinha, terraço frente. Outro Laranjeiras, 3 qtos. Inf. 25-8887.

FLAMENGO aluga-se à Rua Correia Dutra 147 ap. 102, quarto para môça q. trab. fora com referências.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 501 da Senador Vergueiro, 266, com sl., 2 qts., sendo 1 duplo, coz. e depend. empregada, c/ sinteco, mobiliado, s/ telefone. 550,00 e taxas. Chaves na portaria. Tratar Alcindo Guanabara, 24/1 214. Tels. 22-7812 e 22-0020. CRECI 202.

MOÇA morando só, aceita outra — 100 cruzeiros novos — Silveira Martins 132/507.

QUARTO alugo a um ou dois cav. educados. Amb. sossegado e familiar. R. Marquês de Abrantes, 56, ap. 1 003.

QUARTO — Pequeno, mob., senhora ou moça trab. fora, NCr$ 90,00. R. Pedro Américo n. 166 apto. 307 — Tel. 45-5943.

TEMPORADA — Aluga-se ap. mobiliado, perto praia, de frente, e vagas a môças temporada Carnaval. Tratar Rua Senador Vergueiro, 218, ap. 207.

VAGA — Alugo ótima, ambiente familia p/ môça distinta que trabalha, pode lavar e cozinhar — R. Paissandu, 261 ap. 105 — Flamengo.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGO quarto ótimo. Rua Cosme Velho 469 — Portão da rua ao lado "ERERÊ", Sr. Jacob Filho.

ALUGA-SE o ap. 207 frente Rua Belisário Távora, 467, gr. sala, 3 qts., demais depend. NCr$ .. 400, mais taxas. Chaves com o porteiro. Tel. 26-7848.

ALUGA-SE o ap. 107 da Rua Prof. Ortiz Monteiro, 276, bloco C, Ed. Três Mosqueteiros, com quarto sala separados, cozinha, banheiro, dependências de empregada c/ tanque. Tratar na Curvelo S/A. Tels. 32-7711 e 52-6285 — Creci 1268-J288.

LARANJEIRAS 466 ap. 305 — Alugo em edif. nôvo, sala, quarto sepr., coz. compl., banh. em côr, área c/ tanq., pintura nova, arms. embs., sint. pers. Tôdas peças amplas. Inf. no local diár. 9-16h.

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento de frente, sala, dois quartos, copa-cozinha e dependências completas, na Rua Gago Coutinho, 39 ap. 701, com vaga de garagem. Ver no local. Tratar com Dr. David — Tels. 42-7613 ou 45-3093.

LARANJEIRAS — Ap. c/ telefone, aluga-se, sala, 3 qts. c/ armários embutidos, demais dependências completas. Ver Rua Prof. Ortiz Monteiro, 276, ap. 103-B. Chaves c/ porteiro. Tratar 43-5924.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE ótimo apartamento n. 403. Rua Humaitá, 18, com 2 quartos, 1 sala, 1 jardim inverno — Chaves com porteiro.

ALUGA-SE um quarto senhor ou senhora que trabalhe fora. Rua Sorocaba 265 — Botafogo.

ALUGO ap. 401 à R. da Passagem 98 de 2qts., sl., banh., e dep. NCr$ 400,00 mais taxas. Tratar no próprio.

ALUGA-SE ap. sala qt., cozinha, banh. e área. Rua São Clemente 127, ap. 708. Informação no local.

ALUGO ap. conjugado temporada Praia de Botafogo 340/401. Chaves port. Antonio. Tratar Gonç. Dias, 84/602. Hoje — 56-6381. Semana — 52-0982 ou 52-8551 — Creci 1294, Dr. Lisboa.

ALUGO quarto de frente arejado e amplo 1 ou 2 pessoas. Rua Voluntários da Pátria, 85 casa 2 — Botafogo.

ALUGA-SE por 1 ano ap. de sl., qt., coz., área na Rua Farani 3, ap. 901. Frente p/ Pr. de Botafogo.

ALUGA-SE ótima qt. mob. casa fam., temporada Carnaval. Dir. tel. e dão-se refeições. Botafogo, tel. 26-5809.

ALUGA-SE — Apto. 612 da Rua Passagem, 146 — sala, qto., coz., qto. emp. Aluguel NCr$ 260,00 mais taxas — Chaves com porteiro.

ALUGA-SE apart. 3 quartos, 2 salas e dependências de luxo à Rua São Clemente n. 158, ap. 402 — Chaves no ap. 601.

ALUGAM-SE casas e apartamentos: — 80 — 120 — 180 — 200 — 250 — 300 — 350 — 380. — Desconto em fôlha ou dep. de 1 mês. — Tels: 32-5560 — 22-2271 — 23-3042 — 42-8527 — 32-5855 — 22-5884 — Dispensa-se fiadores. — 46-8855 — Creci 743 — (Hoje).

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE quarto. Rua General Pedra, 435, Centro.

ALUGA-SE quarto. R. Rischuelo, 66 — Centro.

ALUGAM-SE dois quartos na Rua Sacadura Cabral, 177. Só para rapaz ou senhor que trabalhe fora, um mês em depósito. Tratar na Ladeira Livramento, 8.

ALUGO VAGAS — Com almôço, janta e café. Mensal NCr$ 70,00. Rua Teatro n.º 7, 2.º andar.

ALUGO vagas p/ senhores, cavalheiros. R. Sete de Setembro, 211 — 1.º andar.

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusavel — Forneço — Praça Tiradentes, 9, sala 1 001 — Junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE ap. 702. R. Henrique Valadares, 148, c/ sala, 2 qts., e demais dependências, sinteco, pl. nova. Tratar 52-5007.

ALUGA-SE uma casa tipo apartamento c/ sala, qto., e dep. c/ orde.- área — Tratar à Travessa S. Carlos n.º 8 — Estácio de Sá.

ALUGA-SE quarto para casal c/ móvel ou sem móvel — Rua Estácio de Sá 115, ap. 504.

ALUGA-SE mobiliado c/ tel., ap. de frente, Centro, Av. Beira-Mar 242, ap. 902. Tratar portaria, Sr. Nelson ou tel. 22-6273.

ALUGO quarto de frente a três môças que trabalhem fora. Base 90,00 ou a um casal. Ver a partir de hoje Av. Pres. Vargas, 2007, ap. 602 — Da. Marta.

ALUGO um quarto grande de frente mobiliado a senhor de fino trato. Av. Henrique Valadares n.º 35, ap. 903, Centro.

AVENIDA MEM DE SA n.º 93, ap. 902. Alugo um quarto a 2 rapazes que trabalhem no comércio. Pede-se referências.

ALUGA-SE uma sala de frente p/ dois rapazes. Rua General Caldwell 314 — Centro.

ALUGA-SE casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e quarto de empregada. — Tratar à Rua Dr. Piragibe n. 31, ap. 101. Santo Cristo.

AILTON Alug. ap. sala e quarto sep., copa-cozinha todo atapetado, Augusto Severo. Tratar B. Ribeiro, 90/210 — 57-7599 e 56-0943.

ATENÇÃO SANTO CRISTO — Aluga-se um quarto para senhora que trabalhe fora, à Rua Cardoso Marinho, 39.

ALUGAM-SE vagas p/ rapazes c/ ótimas refeições, em pensão comercial, lugar sossegado, ótimo p/ morar. R. Sacadura Cabral, 217—1.º.

ALUGO 2 qts. mobiliado para 3 rapazes com referências. Tratar Av. Henrique Valadares, 35, ap. 204.

ALUGA-SE vaga com referência à Rua Riachuelo, 32, ap. 216, fone 52-1324.

ALUGA-SE — Ap. 504 à Rua Washington Luiz, 50, sala, quarto conj., banh. e kitch. Chaves c/ porteiro — Tratar com o procurador no tel. 52-1123, das 10 horas às 12 horas.

ALUGA-SE um quarto sem móveis em apto. a um senhor de respeito que trabalhe fora — Ver e tratar na Rua Santana n. 102 — ap. 303.

ALUGA-SE ótimo apartamento de cobertura por NCr$ 230,00 com sala, dois quartos, dependências completas. Ver no local, Rua Sara n. 192, ap. 403 — Santo Cristo — Chaves favor no ap. 201. Tratar PACHECO na Av. Rio Branco n. 114, sala 103, das 17 às 19 h. Tel. 42-5667.

APARTAMENTO — Aluga-se sala, quarto e banheiro, Rua Evaristo da Veiga, 21.

CENTRO — Aluga-se casa na Rua Jôgo da Bola, 150, por NCr$ ... 200,00 ou parte da mesma. Não falta água.

CENTRO — Alugam-se quartos ou vagas a rapazes ou senhores em casa de família — Rua Senador Pompeu, 61, ap. 202, tel. ..... 43-0617.

CENTRO — Aluga-se ótimo ap. de sala e qt. sep., banh. e coz. Frente. Ver na Rua Riachuelo n.º 271, ap. 503. Chaves no local. Base 220,00. Tratar SERGIO CASTRO IMÓVEIS — R. da Assembléia 40 — 12.º — Tel. 31-0717.

CENTRO — Alugo ap., qt. sl. separados, área de serviço. NCr$ 252,50 — Rua Riachuelo 126, ap. 902. Tratar 42-7973.

CENTRO — Aluga-se quarto de frente a rapaz ou senhor de respeito, Rua Gen. Caldwell, 257, ap. 1.

CENTRO — Alugo ap. 2 qts. etc. Rua Moncorvo Filho n. 66 — ap. 902. Ch. port. Tr. Graça Aranha n. 174 — 7.º.

CASTELO — Av. Calógeras. Alugo quarto ou vaga a pessoa de responsabilidade. Inf. 22-8520.

ESTACIO — Alugo ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. — NCr$ 240, ver na Rua Mococa, 28, ap. 101, chaves no 102, esta Rua fica quase no final da Maia Lacerda. Tratar tel. 96-0519 Cel. Sr. Armando.

ESTACIO — Aluga-se ótimos quartos para moradia. Pode lavar e cozinhar. Rua Estácio de Sá, 88 — Sobrado.

ESTACIO — Aluga-se ótimo ap. c/ sala, 2 qts., banh., coz., área coberta c/ tanque. Com sinteco e lustre cristal. Base 270,00. Ver R. Santos Rodrigues, 96, ap. 101. Chaves porteiro. Tratar Sergio Castro Depto. Administração Bens, Assembléia n.º 40, 12.º andar, 31-0717 — Creci 22.

ESTACIO — Apartamento alugo todo pintado de novo, sinteco - próprio para noivos, 2 quartos, 1 sala etc. Tel. 34-2336.

FIADOR? Indico irrecusáveis proprietário na GB. Não peça favores. Comerciante excelente ficha. Não cobramos antes solução. T/ Lgo. São Francisco, 26, sala 1.119. Tel. 23.2232.

FIADOR? — Resolvo seu caso hoje mesmo — Não recebemos adiantado — Tratar tel. 52-2796.

FIADOR? — Não cobramos nada adiantado, providencio o melhor fiador, propriet. ou comerciante. Tratar Lgo. S. Francisco, 26, sala 1119, tel. 23-2232, atendo de 8 às 18 horas.

FIADOR? — Não cobramos nada adiantado, resolve na hora. Excelente proprietário ou comerciante na GB. Tratar Lgo. São Francisco, 26, s/ 1119, tel. 23-2232 de 8 às 18 horas.

GARAGEM — Vaga para um carro no Centro. No Auto Parque Guanabara n.º 1 — esquina de Av. Passos com Presidente Vargas, por motivo de mudança, transfiro pelo que já paguei mais 10% (dez por cento) — Tratar à Rua do Rosário, 7 — 2.ª loja.

MOÇA DE RESPEITO — Procura qto. mobiliado p/ alugar até . NCr$ 80, c/ direitos em ap. de rapaz ou senhor só — Cartas p/ o n.º 155 686 na portaria dêste Jornal.

RUA MARQUES DE SAPUCAI n.º 231, casa 9. Em casa de família aluga-se ótimo quarto p/ môças que trabalhem fora.

RUA AFONSO CAVALCANTI N.º 165 — Aluga-se um quarto sem móveis a rapaz, môça ou casal que trabalhe fora.

VAGA a rapaz, aluga-se ambiente limpo e sossegado, Praça Cruz Vermelha n. 9, ap. 20 — 4.º andar.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE ap. de frente com telefone de sala e quarto separados, e varanda. Rua Candido Mendes, 215 ap. 302.

ALUGA-SE um ap. de quarto, sala e deps. na Rua Benjamim Constant n.º 60, ap. 406 — Glória.

GLORIA — Al. ap., 2 qts., sala, deps., frente, mob., c/ tel. Rua Benjamin Constant, 47, ap. 501 — Tel.: 52-5851 - 500 e taxas.

GLORIA — Aluga-se na Rua Candida Mendes, 140, ap. 1 001, c/ sala, quarto, cozinha, banheiro e jardim de inverno. Tratar Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º andar — Tels.: 22-8027 e 32-7450 — CRECI 1 280.

GLORIA — Ap. de 2 rapazes. Aluga-se uma sala. NCr$ 65,00 — Ambiente sossegado — Rua Benjamin Constant n.º 90, ap. 105.

CATETE — FLAMENGO

ALUGAM-SE vagas a moças. — Tratar na Rua Barão do Flamengo 50, apto. 703. Flamengo.

ALUGAM-SE casas e apartamentos — 100 — 120 — 180 — 200 — 250 — 300 — 350 — Z. Sul e Norte. Desconto em fôlha ou 1 mês em depósito. — Telefones: — 32-5560 — 22-2271 — 23-3042 — 32-5855 — 42-8527 — 22-5884 — Creci 743 — Dispensa-se fiadores.

ALUGA-SE 1 vaga p/ rapaz com todo o confôrto, ambiente seleto Rua Buarque de Macedo n. 69 ap. 402.

ALUGA-SE Av. Rui Barbosa, 300 ap. 303, salão 3 quartos etc., fundos. Chaves portaria. Tratar: Riópolis, Edit. São Borje, 8.º andar. NCr$ 525,00.

ALUGA-SE em apt. familiar 1 qto. de frt. p/ uma moça fina — Rua Dois de Dezembro. Tel. 45-5290.

ALUGA-SE o ap. 202 da Rua Machado de Assis n. 14, com quarto, sala, banheiro completo, cozinha, varanda envidraçada e pintado a óleo. Aluguel NCr$ 350,00. Ver no local e tratar na Curvelo S.A. Tels. 32-7711 e 52-6285 — Creci 1268-J288.

ALUGO temp. ap., linda vista enseada, decorado, telev., telef., gel. etc. Preço, preço combinar. Tels. 36-3822, 26-5680 e 45-6417.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 805 da Av. Pasteur, 184 c/ 2 quartos, sala, dep. empregada. Chaves c/ porteiro, tratar em Sylvio Batalha Imóveis Ltda. na Av. Copacabana, 540/1108. Tel. — 56-4276.

BOTAFOGO — Vagas alugam-se 3 em ótimo ap. mob. c/ roupa de cama. Tel.: 42-1615.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. saleta, sala, 2 qts., (sendo 1 reversível), banh., coz., área com tanque, nôvo e com sinteco. Ver Rua Lauro Muller n. 36, ap. .. 1 304 — Chaves com porteiro. Tratar Lowndes & Sons — Pres. Vargas n. 290, 2.º Tel. 23-9525, ramal 18. — CRECI 204.

BOTAFOGO — Vagas confortáveis para rapaz ou moças de tratamento. Inf.: 26-1667.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. frente c/ 3 qts., sala e dependências. Tel.: 57-8803.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo ap. c/ grande sala, 2 qts., banh., coz., área serv. c/ tanque, wc empregada. Base 350,00. Ver R. General Severiano n.º 40, ap. 1012. Chaves portaria. Tratar Sergio Castro Depto. Administração de Bens, Assembléia n.º 40, 12.º andar — 31-0717 — Creci 22.

FIADOR? Não conheces ou não queres pedir favor. Indico fiador excelente proprietário na GB. Resolvo na hora. Comerciante. Não cobra-se nada antes. T/ Lgo. S. Francisco, 26, s/ 1 119. Tel. 23-2232.

HUMAITA — Aluga-se o ap. 801 da Rua Desembargador Burle, 28 — De sala, quarto, banh., por 250,00 mais taxas, mensais — Ver com o porteiro Antônio e tratar com tel. 47-5682.

PRAIA DE BOTAFOGO, 356 — Alugo apto. qt. sl. separado, coz., banheiro, sinteco, tanque. Ver no local. NCr$ 300,00. Tratar Souza Mello, Adm. Bens. Av. Pres. Vargas, 590 s/ 311. Tel. 43-7095.

PRAIA DE BOTAFOGO, 360/1020 — Alugo ap. 2 quartos, sala e dependências. NCr$ 350,00 e taxas. Ver no local e tratar pelo tel. 32-9009.

PRAIA DE BOTAFOGO, 460 — Vista panorâmica. Alugo aps. conjugados. NCr$ 180,00 e taxas. — Ver e tratar pelo tel. 32-9009.

QUARTO — Alugo para casal ou moças. R. V. da Pátria. Tel.: 46-6511, Dona Salete.

QUARTO alugo bem mobiliado de frente, com vista para o mar, com direito a telef. ne, a pessoa de trato. Tel. 25-0531. (X

RUA HUMAITA, 229, 10.º andar, de frente, sala, 2 qts., banh., coz. e dep. todo reformado e com sinteco. 380 por mês, depósito 3 meses. Tel. 26-4570.

LEME — COPACABANA

ALUGA-SE ap. 522 Rua Sá Ferreira, 228 c/ sala, quarto conjugado, banh., coz., kit. Chaves Sr. Júlio — Tratar tel. 52-8684.

ALUGA-SE quarto por temporada ou permanente em apartamento de senhora só, à Rua Sá Ferreira, Pôsto 5. Informações na Rua Paissandu 44-201.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p/ temporada curta ou longa. ADM. BOLIVAR — Av. Copacabana n. 605 — sala 1 004 — Tel. ..... 36-5565.

ALUGO quadra Av. Atlântica carnaval, ou até 3 meses ap. bem mob. a pessoas de trato. Inf. 56-3171 ou 56-3001.

ALUGAM-SE aps. por temporada, curta ou longa, temos dezenas do pôsto 1 ao 6, mobiliados com todos pertences e de todos tamanhos, alguns com tel., TV e garagem. IMOBILIARIA BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202 — Tels.: 56-7542 e 37-1133 fora do expediente. Tel. ..... 56-7540.

ALUGAMOS — Apts. mobiliados por temp. dep., 2 ou 3 qts., tel.: 57-8972 c/ Raul e Feralle Ltda. à Rua Duvivier, 99 sala 204.

ANTES de alugar ap. mobiliado para temporada consulte-nos. — Temos os melhores aps. pelos menores preços. Brasimar Ltda. — Barata Ribeiro, 90 conj. 203. Telefones 36-3822 e 36-2972. — CRECI 123.

APARTAMENTOS — Mobiliados para temporada. Diversos com telefone, todos com geladeira e demais pertences, em Copacabana, Leme, Ipanema e Leblon. Aceitamos reserva. Para melhor atendimento funcionamos 24 horas por dia, inclusive sábado e domingo. Imobiliária Beira-Mar Ltda. Av. Copacabana, 583, grupo 205-A. Telefones: 37-8019 e 36-6077.

ALUGAM-SE duas vagas para moças, com direitos. 50 mil cada. Um mês adiantado. Pode ser também com refeição. Preço a combinar. Rua Francisco Sá, 38, ap. 401, junto da praia. Copacabana.

ALUGO ap. salão, 3 qts., banh. em côr, qt. emp., demais depend., armários embutidos e telefone. Mobiliado ou não. R. Barata Ribeiro 587, ap. 1 002. Chaves no local. Aluguel NCr$ 700,00 sem móveis. Tratar R. Debret 79 s/ 908. Tel.: 42-8797.

AILTON alug. aps. mobiliados 1, 2 e 3 quartos temporadas longas ou curtas. B. Ribeiro, 90-210 — 57-7599 e 56-0943.

ALUGO TEMPORADA — Ap. mobiliado quarto, banheiro e kit. c/ geladeira, móveis e utensílios tudo limpo e em bom estado — acomod. p/ casal ou 2 moças. Ótimo local prox. da praia — Aluguel 280,00 mais despesas. - Ver com o porteiro na Rua Santa Clara, 86, ap. 405, tratar c/ o proprietário pelo tel. 56-6531.

AV. COPACABANA — Aluga-se ap. sala e quarto sep., com ou sem mobília, grande varanda. Av. Copacabana, 782, ap. 1005. Ver telefonar 36-6478, Sr. José. Tratar Av. Rio Branco, 277, gr. 810, tel. 32-7726.

ALUGA-SE ap. mobiliado à Av. Copacabana, 1 010-501 c/ sala, 3 amplos quartos e demais dependências. P/ temporada. — NCr$ 800,00 — Tratar p/ tel. 56-1399.

APARTAMENTO frente, 40 metros praia, vista p/ mar, mobiliado, alug. p/ temp., quarto, sala, coz., banh. — Ver à Rua Souza Lima, 48, ap. 307 ou recado escrito portaria — CRECI 464.

ALUGO o ap. 604 da Rua Sá Ferreira, 215. Sala, quarto, j. de inverno. Chaves com o porteiro. Tratar 25-3443.

ALUGO quarto grande frente c/ varanda mob., col. molas, roupa cama, banho quente, arrumadeira, almôço, jantar, café, 3 rapazes distintos trab. fora, gostem de limpeza, confôrto, tranquilidade, 160 cada. Av. Copacabana, 492, ap. 301, 3.º andar.

ALUGA-SE ap. em Copacabana. Temporada. Mobiliado, c/ telefone, por 30 dias de 5-3 a 5-4-68, perto da praia — Telefone: 36-1307.

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se ap. mobiliado. Sala, 2 qts. e dep. empregada. Temporada — Tel. 45-9028.

ALUGA-SE ap. por temporada, mob., pequeno e grande, todos c/ tel. — Domingos Ferreira e Av. Atlantica e também nos dias de carnaval. Tel. 36-0014.

ALUGA-SE ap. mobiliado — Rua Rodolfo Dantas 85. Chaves com porteiro.

ALUGA-SE quarto de frente bem mob., c/ tel, a 1 ou 2 senhoras. Rua Bolivar 35, ap. 602.

ALUGO ap., qt. sala sep., coz., banh., armários emb., sinteco — Silva Castro 48 — 104. Ver c/ port. NCr$ 280,00 e taxas — Tel. 57-0638.

ALUGA-SE ótimo qt. para 1 ou 2 môças que trab. fora — 90 mil cada ou vaga 70. Ministro Viveiros de Castro 15, ap. 1 212.

ALUGAM-SE 3 v. e quarto pequeno — Copacabana — Tel.: 25-9463 — D. Ivone.

ALUGA-SE a casa da R. General Barbosa Lima, 57 — 2 quartos, sala, dependências, garagem — Tratar tel 37-1907 — Ver das 14 às 16 horas, diàriamente.

ARRANJAMOS, indicamos, tratamos e fornecemos fiadores para casas e aps. Av. Copacabana, 1 137 sl. 301.

APARTAMENTO — Sala, dois quartos, armários embutidos. Barata Ribeiro, 669. Aluguel NCr$ 600.

ALUGA-SE um apartamento conjugado, na Rua Gustavo Sampaio n. 676-1111 — Leme.

ALUGO ótimo ap. para temporada, sala e qto. separados, cozinha, banh. comp. bem decorado c/ telefone, localizado na Av. Copacabana 1 145 — Chaves com porteiro. Tratar pelo tel. 43-1853 e 43-9334 c/ Sr. NICODEMOS.

APARTAMENTO — Temporada — Com 2 quartos, mobiliado, na Rua Miguel Lemos, 99, esquina de Barata Ribeiro — Tel. 57-7299.

ALUGAM-SE ótimos quartos pensão jovem. Copa. Travessa Frederico Pamplona n. 20, Pôsto 4 — Copacabana. Tel. 26-6906.

ALUGA-SE sala, 2 quartos. Ministro Viveiros de Castro, 66. ap. 404 — NCr$ 420,00 mais taxas — Chaves c/ porteiro. Tratar no Ambito — Advocacia e Administração Ltda. Av. Rio Branco, 156, gr. 2 635 — Tels. 52-8211 e ... 22-3875.

ALUGA-SE ótima vaga em ap. de moça que trabalhe fora. NCr$ ... 60,00. Rua Ministro Viveiros de Castro, 99 — 601 — Copacabana.

APARTAMENTO — TEMPORADA Mobiliado c/ telefone, Barata Ribeiro, 96 — 507 — Tel. 37-9577.

ALUGA-SE a casal turista ap. mob. Semana do carnaval. Santa Clara, a 100m da praia. Tel.: 57-0451.

ALUGA-SE ap. 702 Rua Inhangá, 19, c/ sala, 2 quartos, armário emb., banh., coz., dep. emp., com., área, vaga garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar telefone 52-8684.

ALUGO ap. mob. gelad., saleta, dormit. sep. em diante, claro, arejado, junto Cine Metro. Tel. 37-8526.

ALUGA-SE — Raul Pompeia 180 — 405, conj. banh., coz., lindo — Chaves na portaria. Inf. .... 57-4239 — Copacabana.

ALUGAMOS por temporada apts. mobs. de 1 ou mais quartos. — Tratar Av. N. S. de Copacabana n.º 374, sala 304, Tel. 37-9358.

ALUGA-SE na Rua Sá Ferreira n.º 142, ap. 105, de qt., sala conjugado, coz., banh. etc. Ver no local, chaves c/ porteiro. Tratar c/ proprietário p/ tel. 42-5316.

ALUGO Pôsto 6 ap. nôvo, salão, 3 qts., 2 banhs., deps. 850 mil. Andar baixo m/ visita tel.-hoje 56-6381, sem. 52-0982 — 52-8551 — Creci 1294, Dr. Lisboa.

ALUGO apto. de qto., sala, cozinha e banh. na Av. Copacabana n. 441 — 902 — Tel. .... 27-9960 — Jaime — dias úteis.

ALUGAM-SE casas e apartamentos: — 80 — 100 — 120 — 180 — 200 — 250 — 300 — 350 — Desconto em fôlha ou dep. de 1 mês. — Tels: 32-5560 — 22-2271 — 23-3042 — 42-8527 — 32-5855 — 22-5884 — Dispensa-se fiadores — 46-8855 — Creci 743. Hoje.

COPACABANA — Aluga-se na R. Djalma Ulrich 217, ap. 104 com quarto, cozinha e banheiro. Tratar Graça Couto S/A., Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º andar — Tels.: 22-8027 e 32-7450 — Creci 1 280.

COPACABANA — Aluga-se ap., qt., sl., banh., coz., na Av. Prado Júnior, 64/701 — Chaves com porteiro.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 202, Av. N. S. Copacabana n.º 1 150, c/ saleta, sala, quarto conjugado, kit., banheiro compl., c/ ou s/ garagem. Chaves c/ porteiro.

COPACABANA — Alugam-se apts. finamente mobiliados, c/ ar condicionado, tel. e demais utensílios. Para temporadas curtas ou longas. Damos arrumadeira, roupa de cama e banho. Creci J-247 — Av. N. S. Copacabana, 1085, s/ 1115. Tel. 56-3560.

COPACABANA 1 002 — Aluga-se um sobrado com 50 metros quadrados e telefone: informações na portaria.

COPACABANA — Alugo quarto c/ banheiro telefone independente — Tel.: 36-5210.

COPACABANA — Alugo o apto. 401 à Av. Atlântica, 734, de frente, c/ linda vista, varanda, 2 sls., 4 qts., 2 banhs. soc., coz., área c/ tanq., dep. empregada e telef. Aluguel: 1.500,00. Ver c/ port. e tratar à Rua Júlio de Castilhos, 25, apto. 1202. Tels.: 47-5885 e 47-1841.

COPACABANA — Môça morando só, aluga vagas para uma ou duas moças. Bolivar, 124/412.

COPACABANA — Alugo o apto. 601 à Rua Constante Ramos, 182, de frente, finamente mobiliado, c/ telef., geladeira, ar ref., 2 sls., 3 qts. c/ arms. embut., banh., coz., área c/ tanq., dep. empregada e garage. Aluguel — 850,00. Ver c/ port. e tratar à Rua Júlio de Castilhos, 25, apto. 1202. Tels.: 47-5885 e 47-1841.

COPACABANA — Alugo o apto. 305, 1.ª locação à Rua Guimarães Natal, 16, c/ sl., varanda, 3 qts., 2 banhs. soc., coz., área c/ tanq. e dep. empregada. Aluguel 700,00. Ver c/ port. e tratar à Rua Júlio de Castilhos, 25, apto. 1202. Tels.: 47-5885 e 47-1841.

COPACABANA — Alugo o apto. 902 à Rua Belfort Roxo, 307, c/ gde. sl. atapetada, 3 qts. c/ armários embut., banh. completo, coz., área c/ tanq., dep. empregada, tel. e ar refrigerado. Aluguel 750,00. Ver no local e tratar c/ Olyntho Ribeiro à Rua Júlio de Castilhos, 25, apto. 1202. — Tels.: 36-4554, 47-1841 e 47-5885.

COPACABANA — Alugo o apto. 802 à Rua Min. Viveiros de Castro, 20, c/ qto. e sl., banh. e coz. Aluguel 300,00. Ver c/port. e tratar à Rua Júlio de Castilhos, 25, apto. 1202. Tels.: 47-1841 e 47-5885.

COPACABANA — Aluga-se vaga para môça ou senhora que trabalhe fora. Rua Inhangá, 27, ap. 307, tel. 36-5741.

COPACABANA — Alugamos ap. 507 R. D. Ferreira, 125, sala, quarto c/ kicht. e banheiro, pint. nova. Chave na portaria. Tratar na Adm. Imóveis Provincia. Tel. 43-4898 r. 222 — Alfandega, 8, 9.º andar.

COPACABANA — Ap. mobiliado, aluga-se a partir de março, por 1 ou 2 anos, c/ 2 quartos, 2 salas, armários embutidos, depend. empregada e garagem. Com ou sem telefone, geladeira, televisão, roupa de cama e mesa, louça, talheres etc. Depósito ou fiador idôneo. Sr. Pinto — Tel. 37-7645.

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 1231 de frente com quarto e sala separado na Rua Barata Ribeiro, 200. Tratar segunda-feira, na Rua Barata Ribeiro, 74 — ap. 1209.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apto. conjugado, frente. Rua Júlio de Castilhos, 35, apto. 1213. Chaves c/ port. Tratar Telefone 28-3769. Base NCr$ 300.

COPACABANA — Aluga-se sala e quarto conjugado, atapetado, mobiliado, Hi-Fi, geladeira e ar condicionado, ricamente decorado, contrato ou temporada. Ver Rua Domingos Ferreira, 219 ap. 1 207. Chaves com o porteiro ou com o Sr. Mayer na Av. Henrique Valadares, 147 fundos. Tel. 52-4704 dias úteis.

COPACABANA — Aluga-se ap. 301, Rua Décio Vilares, 66, c/ sinteco, frente pça. B. Peixoto, sala, 2 qts., banh., coz., área, dep. emp. 450,00 mais encargos. Chaves c/ porteiro. Tratar telefone 22-4691, das 16h30m às 18h30m quarta-feira.

COPACABANA — Aluga-se ap. (inclusive) p/ temporada, c/ 2 salas, 2 qts., banh. em côr, coz., varanda externa, qto. e banh. de empreg., mobiliado e c/ telefone. Ver na Av. N. S. Copacabana, 99, ap. 402. Chaves no local. Tratar ALIANÇA IMOVEIS — Pça. Pio X, 99, 3.º. Tel. 23-5911.

COPACABANA — Aluga-se ap. de frente, c/ vista ampla, dois salões, 1 saleta, 4 qts. c/ armários embutidos, 2 banhs. sociais, 1 corredor, coz. c/ armários, dep. de empreg. 1 qto. c/ prateleiras e área. Ver na Rua Djalma Ulrich, 329, ap. 1 002. Chaves na portaria. Tratar ALIANÇA MOVEIS — Pça. Pio X, 99, 3.º. Telefone 23-5911.

COPACABANA — Aluga-se excelente e amplo ap. na Rua Xavier da Silveira n.º 95, ap. 201 esquina com Rua Barata Ribeiro, com 3 quartos, 2 salas, todo atapetado, 2 banheiros sociais, cozinha com copa, sala de almôço, grande quarto de empregada, tôda a casa com amplos armários embutidos. Possui vaga na garagem. Tratar diretamente com o proprietário. Telefones 57-6507, 31-1070, 52-5205 e 52-9867. Ver no local.

COPACABANA — Alugam-se vagas para môças. Rua Barata Ribeiro 402 ap. 302. Tel. 57-6303.

COPACABANA — Sala, quarto, cozinha, quarto de banho, área com tanque de frente. Av. N. S. Copacabana, 379, ap. 701. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Rua Silva Castro, 24, alugo ap. frente, 802, sl, qt. sep., banh. coz. Chaves local. Tratar Av. G. Freire, 196, s/ 301, tel. 32-9007.

COPACABANA — Aluga-se ap. de sala, quarto, banh., coz. — Chaves porteiro — Rua Fig. Magalhães, 442-1 013 — Tratar: tel. 58-0942.

COPACABANA — Aluga-se ap. 401 à Rua Barão de Ipanema, 102, com saleta, sala, 3 quartos sendo um c/armário, cozinha, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada e garage. Chaves com porteiro. Tratar H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 173, 14.º andar, tel. 31-1895.

COPACABANA-LEME — Aluga-se ap. todo mobiliado, fino acabamento, 2 quartos, 2 salas, dep. empregada. Av. Atlântica, 854, ap. 401. Chave encarregado. Tratar Av. Rio Branco, 277, gr. 810, tel. 32-7726.

COPACABANA — Aluga-se ap. 401 Rua Guimarães Natal, 16, sala, 3 qts., 2 banhs., copa, cozinha, deps. empreg., garage. Chaves c/ porteiro, tratar c/ procurador — Tel. 53-1122, das 10 às 12 hs.

COPACABANA — Vaga de garagem, aluga-se. Barata Ribeiro esquina Santa Clara — Tratar tel. 23-6300.

COPACABANA — Alugo apto. à Av. N. S. de Copacabana n.º 1 171 — 104 — qto., sl. sep., demais deps. 400,00 taxas. — 57-7377.

COPACABANA — Carnaval ou temporada, lindo qt. e sl. conj. mobiliado decorado, geladeira — Tratar 56-5299.

COPACABANA — Aluga-se em excel. edif. ap. gde sala, saleta, 2 qts., gde cozinha, ampla área serv. dep. compl. empr. Todo finamente mobiliado, cortinas, tapetes, Telefone e ar condicionado. Rua Min. Viveiros de Castro, 50, ap. 1003 — Ver port. Mauricio. Tratar telf. — 45-4346, qualq. hora sábado ou domingo.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto, para dois rapazes ou duas môças. Podendo ser estudantes, ou mesmo a casal. Rua Figueiredo Magalhães n. 354 — ap. 105 — Tel. 56-2690.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 304 da Av. Copacabana, 1229, c/ quarto, sala, dep. empregada, vista p/ mar. Chaves com porteiro, tratar em Sylvio Batalha Imóveis Ltda., na Av. Copacabana, 540 1108. Tel. 56-4276.

COPACABANA — Aluga-se a sala 511 da Av. Copacabana, 435 p/ comércio. Ver no local e tratar em Sylvio Batalha Imóveis Ltda. na Av. Copacabana, 540/1108. — Tel. 56-4276.

COPACABANA — LIDO — Maravilhosa vista para o mar, aluga-se para temporada amplo apartamento com telefone e mobiliado, com 2 salas, 2 quartos, 150 metros quadrados, andar alto. Procurar o Sr. Jesus na portaria. Av. N. S. de Copacabana, 198.

COPACABANA — Aluga-se uma vaga a môça que trabalhe fora ou temporada — 57-0967.

COPACABANA — Alugo quarto para dois rapazes mobiliados. — NCr$ 15,00 diárias — Tel. ... 37-0375.

DIVIDE-SE despesa para uma môça em um apto. Tratar telefone 36-5359. — Copacabana.

DESEJA alugar seu ap. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana, 374, sala 304. Tel. 37-9358.

EXCEPCIONAL ap. pintado todo óleo, mob. bom gôsto, tel., TV, geladeira, ar cond., amplo, claro, arejado, gde. living, var. mármore, 2 qts. c/ armários embutidos, peq. escrit., banh. c/ box, qto. dep. empregada, garagem. Contrato 1 ano ou a combinar. NCr$ 1 050,00 — Telefones: 57-4095 e 22-7367.

EM AP. Sra. idônea aluga um qt. de frente na Av. Copa., 2 a 3 rapazes credon. para período de carnaval. 42-8884.

ESQUINA ATLANTICA — Quartos com roupa de cama, 1 de frente para 2 pessoas. 1 de empregada, alugo. Rua Figueiredo Magalhães, 28, ap. 403, Portaria 3, Subir direto.

FINAMENTE mob., c/ tel., 3 qts., living duplo. R. Duvivier, 50—303 — Chaves c/ porteiro — Tels. 52-6891 e 36-0604.

FIADOR? ALUGAR? Pretende ap. casa ou loja? Tenho a solução na hora. Indico proprietário ou comerciante, assina na hora. N/cobra adiantado. Tratar Lgo. S. Francisco, 26, s/ 1119, tel. 23-2232.

FIADOR? — Não cobramos nada adiantado, providencio o melhor fiador, proprietário ou comerciante, resolvo na hora .Tratar Lgo. S. Francisco, 26, s/ 1119, telefone 23-2232, de 8 às 18 horas.

FIADOR? Indico proprietário ou comerciante na GB, Não cobro nada antes solução. Resolve-se na hora, Irrecusáveis em todos os pontos. T/ Lgo. São Francisco, 26, s/ 1 119. Tel. 23-2232.

GARAGEM — Coberta e sem manobra. Rua Barão de Ipanema n.º 95. Tel.: 57-4062. NCr$ 50,00.

LEME — Aluga-se na Rua Gustavo Sampaio, 98, ap. 1 002 com sala, 2 quartos, banheiro, coz., área c/ tanque e dependências completas de empregada. Tratar Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º andar — Tels.: 22-8027 e 32-7450 — Creci 1 280.

LEME — Alugo ap. de sala, quarto separado, banheiro e cozinha por NCr$ 300,00 e taxas — Ver com porteiro à Rua General Ribeiro da Costa n.º 38, ap. 407.

LEME — Temporada — Alugo casa — Av. Princesa Isabel 386 c/ 12/101 — Vicente, das 9 às 16h.

MOÇA de respeito procura outra para dividir despesas. B. Ribeiro, 96, ap. 311.

PARA uma moça ou senhora ótima vaga em ap. fino com direitos. NCr$ 130,00. Barata Ribeiro, 184 ap. 1 103. Tel.: 36-4184.

PROCURO p/ Sr. educado apto. Copacabana, Ruas transv. c/ único inq. dividindo despesas. Cartas p/ n.º 416.063, neste Jornal.

PROCURO alugar qto. mobiliado em casa calma. Levo tel. est. 57, Eng. Rubens 57-2299 após 13h.

QUARTO — Copacabana. (Carnaval). P/ casal ou 2 moças. Tel.: 57-6897 — Nair.

QUARTO AMPLO, mob., fresco sossegado para senhor ou casal resp. que trabalhe fora. 36-0569

RUA DECIO VILARES n.º 157, ap. 306, c/ porteiro — Alugo, sl., qt. sep., armários, banh. compl., coz., c/ fogão 3 bocas.

RUA PAULA FREITAS 19 — Aluga-se ap. 515. Qt. sl. separados. Visita amanhã. Das 11 às 12 h. Aluguel NCr$ 290,00.

RUA SANTA CLARA 289 — Aluga-se temporada ap. 3 qts., sl., 2 banhs., telefone. Tratar com ADCON — Tel. 22-5523 — Quarta-feira.

RUA SANTA CLARA, 289. 3 qts., 2 banhs. C/ telefone. (Temporada). Adcon Escritórios. Rua México, 31, 13.º sl. 1 302. — Tel. 22-5523.

RUA SANTA CLARA n. 200, ap. 102 — Aluga-se de luxo, com 3 quartos, grande salão, sala de jantar, bar, todo atapetado, 2 banheiros sociais, telefone, garagem e demais dependencias. Aluguel NCr$ 1 200,00. — Tratar na Rua Buenos Aires n. 17 — 7.º and — Tel. 31-3298 ou 31-3286.

RUA BARATA RIBEIRO n.º 200, ap. 718 — Chaves porteiro — Alugo sl., qt., banh., coz. — Tratar d/úteis, 9 às 12h. Tel. 37-8609 — CRECI 1078.

SENHORES PROPRIETARIOS — De aptos. mobiliados, precisamos urgente. Para atender clientes já com reservas. Para melhor atendimento — funcionamos 24 horas por dia, inclusive sábado e domingo. IMOBILIARIA BEIRA-MAR LTDA. Av. Copacabana n. 583, grupo 205-A. Tels. 37-8019 — 36-6077.

SENHOR do trato e ótimas referências, procura quarto, finamente mobiliado em casa de família de fino trato. Do Pôsto 4 em diante. Tratar tel. 32-2359, ramal 12, na quinta-feira.

TEMPORADA — Semana de carnaval — Alugo apto. a 30 metros da praia de Copacabana c/ 2 qts., dep. empregada, mobiliado com TV, geladeira e com utensílios. Ver sábado e domingo das 9 às 19 horas ou tratar tel. 28-4134.

TEMPORADA casal Copacabana, alugo ap. conjugado luxo. Ar cond., gelad., móveis utensílios. Roupa cama. Perto praia. Ver porteiro. Rua Barão de Ipanema, n.º 116, ap. 302. Tel.: 27-8573.

TEMPORADA ou não. Alugo quarto mob. junto à praia. Diária casal 15,00, solt. 10,00, mensal por menos. Av. Copacabana, 583, ap. 608.

TEMPORADA — Aluga-se por temporada de 6 meses, lindo ap. mobiliado, telefone, salão, 3 quartos, frente Av. Atlântica — Aluguel mensal NCr$ 1 650,00 — 2 meses adiantados. Tratar Rua Santa Clara 8, ap. 403 — Tel. 56-3630.

TEMPORADA FRENTE MAR — Alugo ap. luxo, mob. e equip. (gelad., roupas), ótimo p/ casal turistas. Rua Miguel Lemos n.º 8, ap. 1 101 — Chaves portaria.

TEMPORADA — Pôsto 3. alugo ap. frente, 50 mts. praia, equipado, p/ acom. 5 pessoas, c/ tel., partir 4/3. Tel. 57-7077.

TEMPORADA — Março e abril ót. ap. p/ casal c/ móveis e utensílios fino gôsto. 27-7933 e 27-7304. Yvone — Copacabana, Pôsto 5.

IPANEMA — LEBLON

ALUGO ap. mob. com telefone televisão, geladeira, cortinas, tapetes na Av. Ataulfo de Paiva n. 802, ap. 702 — Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE ap. saleta, sala, e quarto coz. e banh. e dep emp. Rua Barão da Torre, 529 com o porteiro.

ALUGA-SE temporada, sala, 2 quartos, dependências, mobiliado. Ataulfo de Paiva, 80, ap. 205. Chaves c/ porteiro. Tratar no AMBITO — ADVOCACIA E ADMINISTRAÇÃO LTDA. Av. Rio Branco, 156, Gr. 2 635 — Tel. 52-8211 e 22-3875.

ALUGA-SE apto. de frente p/a praia, grande sala, 3 qts., dependencias, Rua Jerônimo Monteiro n. 73. Chaves aparto. 202 — Infs. 27-4367.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Rua Visconde de Pirajá 98, ap. 3 — Ipanema.

ALUGAM-SE casas e apartamentos — 160 — 180 — 200 — 250 — 300 — 350 — 380 — Z. Sul e Norte — Desconto em fôlha ou 1 mês em depósito. Tels.: 32-5560 — 22-2271 — 23-3042 — 32-5855 — 42-8527 — 22-5884 — Dispensa-se fiadores — Creci 743 (hoje).

ALUGA-SE — Quarto independente, para môça ou rapaz que trabalhe fora. Rua: Gustavo Sampaio, 610 — ap. 701.

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se à Rua Visconde Pirajá n.º 596-301 — Chaves c/ o porteiro.

ALUGA-SE ap. luxo, 1 por andar, salão, sala jantar, hall, sala estar, 3 qts., 3 banhs. sociais e demais dependências. Tratar no local — Sambaíba, 404 — Leblon.

CASTELINHO — Alugo excelente apto. de luxo com 3 quartos, 2 salas conjugadas, dependencias - ar condicionado e garagem. — Tratar no local, R. Gomes Carneiro n. 49 — 202 ou tel. .. 27-8905.

DIPLOMATA procura casa mobiliada com telefone em Ipanema, Leblon, J. Botânico, mínimo 1 ano com 3 qts. e demais comodidades. Sr. Medina. Tel. 45-0594.

IPANEMA — Preciso alugar casa ou apartamento para clínica de alto padrão em rua de movimento — Dr. Volf — 27-6203 — Dr. BARBOSA — 45-3927.

LEBLON — Aluga-se o ap. 202 da Rua Rainha Guilhermina, 6, com vista para o mar. Chaves com o porteiro. Tratar na Rua Sete de Setembro, 58, 2.º andar. Tels.: ... 52-6063.

LEBLON — Alugo apartamento à Av. Visconde de Albuquerque com salão, 3 quartos, 3 banheiros, 2 quartos de empregada e banheiro, e garagem. Combinar tel. 47-1422.

LEBLON — Aluga-se ap. pequeno quarto, banheiro e kitinete. Rua Humberto Campos, 827, ap. 223. Tratar Rua Santa Clara, 52, c/ 3 — Sr. Alberto.

LEBLON — Aluga-se quarto e vagas. NCr$ 70,00 e 40,00 só para moça. Tel. 47-7729 — Rua João de Barros 15/101.

LEBLON — Alugo ap. de saleta, sala, 2 qts., 2 banhs., coz., área c/ tanq. Ver c/ port. Bartolomeu Mitre 792, ap. 306. Tratar c/ Joaquim, Belfort Roxo n.º 246-D — Copac. NCr$ 380.

LEBLON — Aluga-se ap. quarto e sala separ., edif. luxo, 1.ª locação, próx. praia. Tratar: D. Cláudia — Tel.: 46-4688.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE magnífica cobertura, 2 sls., 2 qts. etc. ricamente mobiliada, telefone, varanda esplêndida, 15x5, vista para o Cristo e Lagoa. Rua Jardim Botânico, 203 ap. 501, chaves com porteiro — Tratar 52-5796. Apia.

ALUGAM-SE casas e apartamentos: — 180 — 200 — 240 — 280 — 300 — 350 — 380 — Desconto em fôlha ou dep. de 1 mês — Tels: — 32-5560 — 22-2271 — 23-3042 — 42-8527 — 32-5855 — 22-5884 — Creci 743 — 46-8855 — Dispensa-se fiadores.

JARDIM BOTÂNICO — Aluga-se apartamento, salão, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependência de empregada e garagem. Ver à R. Lopes Quintas, 309, ap. 103, chaves no 203. Tratar em João Fortes Engenharia S/A, à Rua México, 21, grupo 202. Tels. 22-2215 e 32-3929 — Creci J-311.

QUARTO — Aluga-se a casal só ou pessoa de respeito, podendo lav. e cozinhar. NCr$ 120,00. R. J. Botânico, 202.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ALUGA-SE — NCr$ ... 1 000,00 2 sls., 5 qts., arms. embs., 3 banhs., coz., 2 qts., empr., lavand., garag. 2 carros, jard., quint. C/ Tel. ... 99-0261 (CETEL). 1 500 m2. Rua Eng. Fonseca Costa, 35 — Barra da Tijuca.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE kitchnete com sinteco — Lugar agradável. Telefone condução na porta. S. Cristóvão — R. Ana Neri, 169.

ALUGA-SE um quarto a casal que qt., coz. e banh. e dep. de emp. Senador Furtado 45, ap. 204, Pça. da Bandeira.

ALUGAM-SE casas e apartamentos — 80 — 100 — 120 — 180 — 200 — 250 — 300 — 350 — Desconto em fôlha ou dep. de 1 mês. — Tels: 32-5560 — 22-2271 — 23-3042 — 42-8527 — 32-5855 — 22-5884. — Dispensa-se fiadores: — 46-8855 — Creci 743. — Hoje.

ALUGAM-SE grandes quartos. — Pode lavar e cozinhar, tudo independente. Preço: NCr$ 80,00 e NCr$ 60,00 — Rua Visconde de Niterói, 676.

ALUGA-SE ap. de quarto e sala, Rua São Cristovão n. 352.

ALUGA-SE apt. 201 da Rua Vigário Morato n. 122, proximo Largo Pedregulho, dois quartos, sala, banh. empregada e área. Ver com zelador. Tratar 4a.-feira — Fernando — 43-2895.

ALUGA-SE casa c/ sala e dois quartos d/ dependências, à Rua Conde Leopoldina, em São Cristóvão. Tratar tel. 46-8251.

ALUGO ap. 201, da Rua Gustavo Cordeiro de Faria, 527 com sala, 2 quartos, etc. — NCr$ 250,00 — Tel. 25-0566.

PEDREGULHO — S. L. Gonzaga, 1475, aluno aps. tipo casa, grande varanda, 2 sls., 3 qts., ampla coz., banh., área c/ tanque e outro de sl., 2 qts., coz., banh. e área c/ tanque. Chaves local. Tratar Av. G. Freire, 196, s/ 301, tel. 32-9007.

QUARTO — Aluga-se a casal sem filhos ou solteiro, na Rua Fonseca Teles, 125 — São Cristóvão.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se quarto mobiliado a cavalheiro. — Tratar telef. 34-2486.

SÃO CRISTÓVÃO — Quartos alugam-se pode lavar e coz., na Rua São Luiz Gonzaga, 653, c/14, próx. à Celeste.

SÃO CRISTÓVÃO — Quartos alugam-se pode lavar e coz., na Rua Almirante Baltazar, 349 — Em frente à Galeria.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se apartamento n. 201, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área com tanque, quarto empregada e banheiro. R. Senador Bernardo Monteiro, 76, fundos. Chaves no 101. Tratar com Mário. Rua Gonçalves Lêdo, 72. Tel. 43-1940.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE quarto, Rua do Bispo, 228. Rua Barão de Itapagipe, 562 — Tijuca.

ALUGAM-SE casas e apartamentos: — 160 — 180 — 200 — 250 — 300 — 350 — 380 — Z. Sul e Norte. Desconto em fôlha ou 1 mês em depósito. — Telefonar — 32-3560 — 22-2271 — 23-3042 — 32-5855 — 42-8527 — (Hoje) — 22-5884 — Dispensa-se fiadores — Creci 743 (hoje).

APARTAMENTO — Aluga-se um de quarto e sala separados. Ver na Rua General Roca, 440 — Saens Pena.

ALUGAM-SE casas. Ver e tratar Rua Babilônia, 19. 1a. — quarto, sala, cozinha, banheiro. 2a. — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro.

ALUGA-SE ap. 411 na Rua Mariz e Barros, 1 025, qt., sl. sep. dep. de emp. banh. e coz. Chave com port. S. Madureira. Tratar c/ Vera tel.: 47-9342.

ALUGA-SE uma casa por NCr$ 200,00 à Rua Torres Homem, 1161, V. Isabel, com quarto, sala e cozinha. Tratar no local.

ALUGA-SE quarto ricamente mobiliado a Sr. ou sra. que trabalhe fora, com entrada independente. Rua Senador Soares n. 27 ap. 102. — Andaraí.

ALUGA-SE grande ap. e barato, R. Visconde St. Isabel, 484, ap. 202, Grajaú. Ver com porteiro. Tratar durante a semana — 52-0... — Sr. Edu ou de 11,45 às 12,45 horas — 45-6892 — Sebastião.

ALUGA-SE um quarto a senhora que trabalhe fora. Tratar na R. Conselheiro Paranaguá n. 31, frente. Tel. 58-9309.

APARTAMENTO 2 quartos, sala, W. C. de empregada, sem condomínio. Rua dos Artistas, 85, ap. 301. Ver e tratar no local. — Entrega-se vazio.

ANDARAÍ — Alugo ap. grande 2 qts., sl., coz., banh., dep. empregada compl. Ver e tratar Rua Maxwell, 522, ap. 201 — CRECI 1 103.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, em Vila Isabel. Tratar à Rua Torres Homem n.º 1225.

ALUGA-SE Rua Caimbé, 67, ap. 202, com 1 sala, 2 quartos, dependências de empregada. Tratar Rua Pelotas, 60, ap. 101, Sr. Guimarães.

ANDARAÍ — Aluga-se um ap. primeira locação, dois quartos, sala, banheiro em côr, ótima cozinha e área. Ônibus 217 bem perto — Tratar à Rua Paula Brito n.º 488-A — Loja.

ALUGA-SE casa 2 pavimentos, cozinha, banheiro azulejados até o teto em côr, lugar para carro. Rua Oliveira Lima, 39 — Grajaú. ... 600,00. Tratar no local.

CASA de família aluga quarto independente para rapaz — Rua Pereira Nunes n.º 149 — Vila Isabel.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. ... 3 qts., e dep. empreg. Todo pintado e c/ sinteco. R. Sá Viana n.º 57-A, ap. 301. Chaves ...

Andares

Alugam-se dois com 400 m2 — Salão e sanitários, elevador. Zona industrial.

Ver na Rua Figueira de Melo, 231-A, chaves na Serraria.

Tratar Banco Vaz. Rua Buenos Aires, 251. (P

Aluga-se

Casa por um ano. Com o mínimo de 4 quartos, 2 salas, possuindo terreno. Em Botafogo, Laranjeiras ou adjacências.

Tratar pelo telefone 43-7824 — Dr. Mário Cesar. (P

Loja

Aluga-se espaçosa loja à Av. Marechal Câmara n.º 210. Tratar na Caixa de Assistência dos Advogados, à Rua Dom Manuel n.º 25/45 — 1.º andar, das 14 às 16 horas.

Tijuca

Aluga-se grande conjunto com hall, 7 salas, 2 banheiros, salão de almôço, cozinha na cobertura; salão com 80m2, quarto, banheiro e 2 áreas. Tratar em João Fortes Engenharia S/A. à Rua México, 21, grupo 202. Tels.: 22-2215 e 32-3929. CRECI J-311.

COPACABANA — Loja. Alugo. Rua Francisco Otaviano n.º 67, loja 49 — 350,00. Ver no local, das 10,00 às 14,00 hs. Segunda-feira c/ Daniel ou Tel. 22-1421.

COPACABANA — Aluga-se em primeira locação para fins comerciais ou liberais o conjunto 603 da Av. Copacabana, 647. Chaves com o porteiro. Tratar com Sr. Busi pelos tels. 57-0363 e 32-3468.

GRANDE LOJA na Rua Barata Ribeiro. Passa-se contrato. Aluguel barato. Tel. 27-6791.

LOJAS NO FLAMENGO — Aluga-se a loja 21 da Rua Sen. Vergueiro, 218. Tratar com Bastos de Oliveira S.A. — Av. Rio Branco, 114, 3.º. Tel.: 42-7595 — CRECI 291.

LOJAS — Aluga-se as lojas n. 5 e 7 da Rua da Glória n. 268. Preço NCr$ 350,00 cada e taxas. Ver no local e tratar à Rua Antilófio de Carvalho, 29, 9.º and., s/ 917/18 — Creci 1268-J288.

LOJA — Cupe esq Duvivier — Local fabuloso 2.5mx7m. Alugo p/ qualq. ramo menos bar. Tel. 56-6588, depois das 13 horas.

PASSA-SE contrato nôvo de uma loja nova, ótimo ponto para qualquer ramo. Tratar Rua Voluntários da Pátria, 270-B.

PEQUENA loja frente de galeria. Aluga-se na Rua do Catete, 214 loja 12 .Chaves c/ o porteiro — Tratar Avenida Rio Branco 14 — 10.º andar. Tel. 37-7035.

SALA comercial em frente ao Mercado Madureira. Av. Min. Edgar Romero 336, números 208 e 210. NCr$ 180,00. Tratar Rua Assembléia 11, 5.º andar.

BONSUCESSO — Aluga-se sobrado. 110 m2 cimento armado. Ind., Com., Depósito. Regeneração, 563. Tel. 34-2556.

LOJA — Rua Da. Romana, 178. Passo contr. de alug. com ou sem mercad. Tem moradia e tel. Tratar com Antônio na Rua Bela, 352 — São Cristóvão ou pelo tel. 28-1703.

LOJA com 600 m2 com tel. e galpão nos fundos. Passo cont. de alug. Ver e tratar com Antônio na Rua Bela, 352.

LOJAS — Av. Brasil n.º 12 467 — Alugam-se 2 lojas juntas com 80 m2. (4x10 loja e sobreloja) cada uma na Av. Brasil n.º ... 12 467 — As lojas são as da letra G e H e podem ser alugadas juntas ou separadamente. — Tratar c/ Dr. Luiz Fernando. Tel. 57-6020.

LOJA — Alugo com 70m2 para comércio ou indústria. Ver R. Alvaro Miranda, 420. (Chaves no apartamento 101). Tratar Banco Libanês. Rua Buenos Aires. 146, c/ Ibrahim. Aluguel 2 1/2 salários. não tem luvas.

MADUREIRA — LOJAS Alugam-se na Estrada do Portela, 278. Ver no local e tratar na IMOBILIÁRIA ITACA LTDA. à Av. Almte. Barroso, 6, 16.º, grupos 1 603/8. Tels. 42-9788 - 42-9796.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se loja com armação interna. NCr$ 90,00 — Rua Frei Bento, 77 — Tel.: 27-5465.

PASSO con. alug. ótima loja em S. Crist. Serve para qualquer ramo, inclusive casa de loteria. Alug. barato. Tem tel. Tratar com Antônio, Rua Bela, 352.

RAMOS — Ótima loja aluga-se contrato comercial — Rua Roberto Silva, 185-B. Tratar: Rua Uranos, 491, sala 204.

TIJUCA — Aluga-se loja à Rua Major Avila, 455, loja XIII. Ver no local. Tratar em João Fortes Engenharia S/A, Rua México, 21, gr. 202, tels. 22-2215 e 32-3929 — Creci J-311.

ZONA NORTE

ALUGA-SE a sala 611 do Edifício Comercial na Rua Lucidio Lago n.º 91. Chaves com o zelador. Tratar pelo tel. 49-9854.

ALUGO sala de frente e independente. Tratar na Rua São Luiz Gonzaga, n. 1085 — S. Cristóvão.

ALUGA-SE ou vende-se um prédio próprio p/ montar uma padaria. Tratar no local. Estr. Henrique de Melo, 760 — Osvaldo Cruz (X

IRAJÁ — VISTA ALEGRE — Alugam-se ótimas salas com banheiro privativo. Estrada da Agua Grande n.º 1 150. Chaves no local. Tratar Rua Debret, 79, gr. 205/6. Tel. 22-9831 (CRECI 132). — ANTONIO.

DIVERSOS

LOJA em Nova Iguaçu. Aluga-se Rua Bernardino de Melo. Tratar ao lado n.º 2 229 com a proprietária.

IMÓVEIS DIVERSOS

ILHAS

APARTAMENTO de 2 qts. — salão, dep. emp., vaga carro — Jardim Guanabara, 200 m praia — Infs. 48-6971.

ALUGA-SE — Ap. 2 quartos, sala, varanda, copa, cozinha, quarto empregada. NCr$ 280,00 mais taxas. Rua Pajuçara, n. 109 — ap. 201: Cocotá, começa no ponto final do ônibus Cocotá-Méier.

ALUGA-SE apto. p/ casal 1 qto. s., b., c., NCr$ 180,00 — Rua Cipoúna n. 62 — Guarabu — I. Gov.

ALUGA-SE ap. 1 salão, 2 qts., coz., banh., dep. emp. Av. Paranapuã, 1429 — ap. 204-250. Ver e tratar 56-3231 — Elias.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara, Rua Uçá, 321, perto da praia, aluga-se um bom apartamento novo, com sinteco, nos assoalhos — Ver no local chaves no ap. 102.

ILHA DO GOVERNADOR — Casa alugo 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada, garagem, junto a praia Cocotá, contrato 1 ou 2 anos, Rua Pajuçara, 44. Ver sábado e domingo.

VERANEIO

CABO FRIO — Ogiva. Aluga-se mês de março, casa mobiliada. Acomodações para 6 pessoas — 57-7820.

CABO FRIO — Alugo confortáveis residências. Tel. 37-5893.

CAXAMBU — Aluga-se ótima casa mobiliada. Março ou abril. Tratar tel. 57-0908.

CAXAMBU — Aluga-se para março ap. mobiliado c/ geladeira no Ed. Ely. Tratar tel. 42-8906 — CRECI J-277.

CABO FRIO — Ed. Três Rios - frente boliche — Aluga-se para temporada a partir 1.º de março ap. 217, c/ quarto, sala sep. banh., cozinha e garagem, mobil. Tratar no local até dia 28 ou depois pelo tel. 38-3091 — D. Benta, p/ favor. Diária NCr$ 25,00 ou a combinar.

SÃO LOURENÇO — Férias, fins de semana, lua-de-mel, Hotel Silva, tradicionalmente conhecido pela ótima e farta alimentação. Junto ao Parque das Águas. Ótimo para crianças, diárias casal desde NCr$ 18,00. Reservas: 57-6146, em S. Lourenço 280.

SÃO LOURENÇO — Aluga-se e vende-se casa mobiliada, perto do parque — mês de março — 37-8219.

Andar Av. Rio Branco

Aluga-se com 440 m2. Tratar com Raphael — 23-5173.

Centro

Alugam-se as salas números 930/31, do Edifício Rio-Paraná, Rua Visconde de Inhaúma, 134. Área 81m2, banheiro privativo. Tratar na Rua Acre, 26, 3.º andar com Sr. Balbino. Telefone 23-0052.

Caxias

Alugam-se casas — Centro e Bairros, com fiador. 20 casas de NCr$ 100,00 a 180,00. 24 casas de NCr$ 60,00 a NCr$ 90,00. 22 casas de NCr$ 30,00 a NCr$ 50,00. — Tratar Pça. D. Caxias, 1 — Edif. Melo, s/ 4. — CRECI 231.

Loja Tijuca

Aluga-se 1a. locação, nova 150m2, 10x15, perto da Praça Saens Pena, ótimo ponto comercial. Rua Conde de Bonfim, 142-B — Tratar na mesma rua n. 190 — Sr. Sérgio.

Méier Aluga-se

3 salas de frente, bom ponto comercial e residencial na Rua Dias da Cruz, 163.

Mudanças 28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

Música

Alugo ponto para recados com mesa e telefone para copistas, arranjadores, orquestradores e professores de música.

Telefonar diàriamente do 14 hs, em diante. Tratar com Prof. ALEX — 43-7467.

Preciso alugar casa grande

Mesmo velha, faço reforma por minha conta. É para sublocação dos cômodos — Tratar tel. 52-1557.

S. João de Meriti

Aluga-se casa com 3 quartos e dependências. — Rua Cel. Henrique da Fonseca, 288, Centro. Tratar Pça. D. Caxias, 1. Edif. Melo, s/ 4 — Caxias. — CRECI 231.

Tijuca

Aluga-se sobreloja 750 m2. Ver com o porteiro à Rua Conde de Bonfim, 170. Tratar com João Fortes Engenharia S.A. à Rua México, 21, grupo 202 — Tels. 22-2215 e 32-3929 — CRECI J-311.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis. — Usados. Salas, dormitórios, Marfim, caviuna, rusticos, modernos. Chipendale, armários duplex. — Tel. 32-0111.

ATENÇÃO! — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviuna, Rústico, Colonial — Pago na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compram-se moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviuna, Luis XV, rustico e coloniais. Paga-se o valor maximo. Atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATÔ — Compro dormitórios usados, marfim, Chipendale, Rusticos, salas claras, conjugadas. Atendo rápido — 52-9835.

ARCA jacarandá, mesa redonda c/ 6 cadeiras empalhadas, sofá-cama c/ 2 poltronas, courvin em captonê, jogo 3 mesas c/ mármore p/ sla, e lado sofá, console c/ espelho, tapete, dormitório, quadros, etc. Paissandu, 139, ap. 101 — Transporte grátis.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 40-4119, que comprarei dormitório Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rapido — Tel. 48-4119.

ANTES DE MOBILIAR s/ casa ou ap. — Moveis de estilo, preços de fabrica. Colonial brasileiro, espanhol, holandês etc. Camas espanholas, mesinhas de couro faxeadas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratorias e muita novidade, Rio Antigo. Rua Tonoleros, 112, Copacabana. Também em Teresópolis Del Rey, junto ao Higino (e em frente à Padaria do Alto. Vale a pena ver. (X

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de nôvo. Preço NCr$ 200,00 e uma sala com bar espelhado. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório casal, sala de jantar. Vende-se barato, desocupar lugar, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

CARTEIRAS ESCOLARES — Móveis escritório, camas beliche. Não comprem s/ consultar n/ preços. Rua Santa Luzia n. 776, grupo 1 201. (X

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p/ casal, estado de novíssimo. Vendo p/ preço baratíssimo, sala no mesmo estilo, apenas NCr$ 200. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO rústico para casal, sala rústica. Vende-se barato. — Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO CHIPENDALE maciço, claro, completo, muito bonito, por preço convidativo. Rua Haddock Lôbo, 181.

DE VIAGEM MARCADA vendo todos os móveis, arca, mesa e cadeiras, estante, espelho cristal, quadros, jarros, TV, Hi-Fi, gelad., etc. — Buarque de Macedo, 69-402. (X

DORMITÓRIO caviuna marfim, 5 portas, cômoda dupla c/ careux cristal, bufê caviuna, mesa console. Vendo por motivo da mudança. R. Candido Benicio, 886, c 10.

DORMITÓRIOS claros, conjugados, salas iguais, armários claros, 4, 3, 2 portas, estado novos. Vdo. barato. Pres. Vargas, 2 963-A.

DE OCASIÃO ÚNICA vendo sem uso: grupo estofado todo almofadões soltos em curvin (couro) e jacarandá, outro em tecido bouclé italiano, mesa redonda, arca e cadeiras em jacarandá, espelho moldura dourada oval, outro retangular, jôgo mesinhas c/ mármore, console c/ mármore, cama casal metal dourado, arca decapê, sofá avulso, troller bar, estante, Hi-Fi estéreo, abajures, adornos, quadros a óleo etc. Tudo sem uso e tenho transporte grátis. R. Ronald Carvalho 275, ap. 302, Lido — Atendo até 21 horas.

DORMITÓRIO — Moderno, muito bonito, em marfim, caviuna. Igualzinho a nôvo, vendo, preço muito barato, sala mesmo estilo, apenas NCr$ 200,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

FORMICA — Móveis, conjugado de 5 peças para copa ou cozinha desde NCr$ 60 — Banquinhos NCr$ 6. Só na fábrica. Rua Frei Caneca 117.

FAMÍLIA que se muda, vende mesa e cadeiras fórmica e 1 tampo de vidro redondo de 1,15 x 1,15 — Tel. 46-0669.

MÓVEIS DE QUARTO — Particular vende p/ casal, 350,00 — solt. 150,00 — R. Tôrres Homem n.º 519, ap. 401.

MÓVEIS, estado novos, armários, 4, 3, 2 portas, salas, dormitórios, sofás, sumier, outras peças, vdo. barato. Presidente Vargas, 2963-A.

MÓVEIS — Motivo de mudança, vendo grande e luxuoso quarto Luís XV por menos da metade do preço e facilito. Espelho de 2,10 x 1,30m — 58-6507.

MÓVEIS sala, Chipendale, 9 peças, linda, um fogão, mesa 2 bujões, mais duas peças, tudo 120 mil. Newton Prado, 40 — Fundos.

MÓVEIS USADOS em estado de novos — Agora você pode comprar móveis de sala e quarto, desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista — Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas — Só nestes dois endereços de Rui Mafra — Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido, Monsenhor Félix, 530-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

MESA p. fte. e lado sofá, tampo de mármore (3 peças) c/ abat-jour, no estilo, 1 jacarandá outro laqueado, tapete e sofá-cama courvin. Paissandu, 139, ap. 101. — Transporte grátis.

MÓVEIS DE PAU MARFIM — Vendo por motivo de mudança. Ver e tratar na Rua Felipe de Oliveira n.º 4, ap. 406. Chaves c/ o porteiro. Tel.: 36-1422. — Aceito troca por objetos menores.

MARFIM e caviuna, vendo, de sala e dormitório de casal em bom estado, apenas 280, juntos, ou separados. Aristides Lôbo n.º 128, prox. Haddock Lôbo.

PAU MARFIM para casal, sala de jantar marfim, juntos ou separados. — Barato. — Desocupar. Rua Haddock Lôbo, 206.

PAU MARFIM e caviúna — Vendem-se dormitório e sala de jantar, juntos ou separados, por preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA de jantar mogno, baratíssima. NCr$ 300,00. Mogno 12 peças bem conservada — Telefone: 35-6496 — Av. Copacabana, 967, ap. 502.

SALA EM FORMICA, c/ buffet, mesa elástica e 6 cadeiras, NCr$ 250,00, novinha. Também armário grande nôvo, em "caviuna", 150,00. R. Gustavo Sampaio, 676 — ap. 907.

SALA DE JANTAR Chipendale — Conjugada, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo n.º 181-B.

SOFÁ-CAMA c/ 2 poltronas, em courvin, captonê, braços de jacarandá, jogo 3 mesas c/ mármore, par abat-jour no estilo, tapete, console c/ espelho. Paissandu, 139 ap. 101. Transporte grátis.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de novo. Vendo por NCr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

VENDE-SE — Sala de jantar marfim p/ 130,00, arm. solt., 60,00, 1 cama marfim solt., 20,00 — Xavier da Silveira, 67-501.

VENDO chipendale dormitório de casal em estado perfeitíssimo p/ 150, sala chipendale maciça conjugada, m. cons. 8 p. NCr$ 150, Aristides Lôbo, 128 prox. Haddock Lôbo.

VENDE-SE guarda-roupa e cômoda estilo Chipendale. Tratar a partir segunda-feira. Anibal Mendonça 16 ap. 420.

VENDE-SE — Mobília de quarto Chipendale com 6 peças: g. casaca, g. vestido, camiseiro e 2 mesinhas com tampo de vidro e cama casal (sem colchão). Preço à vista: NCr$ 200,00. Tratar Av. Guilherme Maxwell, 519, Estação de Bonsucesso — Sr. Dilson ou Neuza diàriamente.

VENDE-SE — Motivo mudança 1 guarda-roupa, sofás-cama, mesa elástica etc. — Tratar parte tarde Zenir — Rua Araguaia, 695 ap. 202 — Jacarepaguá.

VENDEM-SE móveis coloniais, avencas, sammabelas, chorona, artérios etc. Motivo mudança. Telefone 49-1186.

VENDEM-SE móveis de quarto e sala completo. Tratar Sr. Manuel. Rua Dr. Bernardino n.º 492, fundos 205. Praça Seca.

Armários embutidos

Fábrica própria executa c/ pag. fac., armários, est. form. etc. Cedros, jequitibá, Gonçgen ano 1967, côr beje Nilo, Alves p/ lustre ou pintura. Tudo p/ m/ conta, inclusive transp. Dou ref. Tenho modelos, apresento sugestões e atendo qualquer local. Telefone 58-2742. (X

Armários embutidos

DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Para pintura desde 90,00m2- Folheados desde 100,00m2 — RUA LUIZA DE CARVALHO, 79.

Informações e pedidos de orçamento a domicílio. — Telefone 58-8739.

Armários embutidos

Não aceitamos sinal. Executamos em 15 dias, em cedro, c/ tôdas as divisões. Preços mínimos. Facilita-se e damos grandes descontos à vista. Fábrica Irmãos Unidos Ltda. — Telefone 30-5586.

Persianas Reformas

Pintura porcelanizada contra maresia, fazemos novas sob medida, trocamos cordas correias, cadarços etc. Orçamento sem compromisso. Tel. 43-3006. Antônio ou Mário.

Super-Synteko

5 ANOS DE GARANTIA

Aplicamos 4 camadas, dedetização grátis, NCr$ 300 o metro. Não recebemos adiantado. P. Macedo Construções, a mais antiga firma da Zona Sul. Tel. 26-6930.

Super-Synteko e papel de parede

Garantia de 5 anos "de firma" sólidas referências. Preço: NCr$ 3,00 m2 — Praça Floriano 19, sala 66 — Tels.: ... 52-7312 e 32-0919 — (Inclusive domingos no 2.º telefone).

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS).

FACILITAMOS

Fone: 29-6851

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO!!! Compro 1 geladeira, para uso próprio, Tel. 28-2843. Sr. Dutra.

AR CONDICIONADO — Vende-se um Fedders, americano, completamente nôvo, facilito. Rua Cadete Polônia 85, ap. 302 — Riachuelo.

GELADEIRA GE americana, 2 portas — Vendo barato, Motivo viagem, também alg. móveis, Rua Anita Garibaldi, 91/402 — Tel. 56-5147.

GELADEIRAS — Temos várias: Frigidaire, GE, Climax, Brastemp, tôdas ótimas. Av. Mal. Floriano, 21, s/ 4. Também temos televisões.

GELADEIRA GE Retilinea, 10 pés, Fecho de Imã, Porta c/ prateleiras, manteigueira e ovos. Interior rosa. NCr$ 350. R. Araujo Leitão 108, c. 11 — Eng. Nôvo.

GELADEIRA Frigidaire, outra Brastemp, 10 pés, perf. como novas — Vendo, viagem. R. Dois Dezembro, 15 ap. 202.

GELADEIRA Brastemp mod. Principe, porta aproveitável, ótimo funcionamento. NCr$ 160,00. Xavier da Silveira, 40 — ap. 401.

GELADEIRA Gelomatic estado de nova, muito gêlo, porta útil, n. 255,00. Rua São Luis Gonzaga, 320-A, São Cristovão, junto à Quinta da Boa Vista.

GELADEIRA ADMIRAL 8,5 pés, retilinea, novinha ou Frigidaire 11 pés, barato. Av. Copacabana n.º 861, ap. 1 208.

GELADEIRAS, livros diversos, baterias musicais, 2 grandes lotes de caixas de molas, panelões, cerâmicas, garrafas térmicas, vestidos e outras mercadorias, serão vendidas em leilão, devidamente autorizado pela Rêde Ferroviária Federal, pelo leiloeiro Fernando Mello, sexta-feira, 8 de março de 1968, às 10,00 horas, na Estação Marítima da Estrada de Ferro Central do Brasil. — Mais inf. Tel. 42-8205.

GELADEIRAS — GE, Gelomatic, Admiral, Brastemp, Frigidaire, ao preço de liquidação, tôdas gelando bem. Temos a partir de 120. Rua da Conceição 111, loja.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 120, 150, 160, 180, 200, tôdas gelando bem — Frigidaire, Kelvinator, Gelomatic, Brastemp, Climax. Rua da Conceição 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

VENDE-SE geladeira comercial, 6 portas, compressor americano, ótimo estado. Ver e tratar Rua Cônego Tobias 180 — Méier.

VENDE-SE geladeira Philco 9 pés, ótimo funcionamento. Preço duzentos cruzeiros novos. Rua Dias da Cruz 209, ap. 303.

ar condicionado consertos

MANUTENÇÃO
CONSERVAÇÃO
INSTALAÇÃO
PINTURAS

SERGIO CALANDRINO Refrigerações Av Mem de Sá, 129 Tel 22-6240

Assoc. Realtur Personal

Técnico alemão

CONSERTAM-SE GELADEIRAS

Nos domicílios — Sr. Stefan

TELS.: 48-6159, 28-9465

Troca-se borracha, relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido.

RÁDIOS — TVs

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negócios rapido. Hoje a qualquer hora. (X

ALTA FIDELIDADE — Nova, vários alto-falantes, movel caviuna, estereo. Vendo urgente, 400,00, c/ grande prejuizo. Rua Dias da Rocha, 31 c/ 4. Perto Cine Copacabana. Tel.: 37-7350.

ADMITE:

FUNCIONÁRIOS COMERCIAIS

Procuramos pessoas dinâmicas, com curso secundário ou equivalente, para o Depto. de Venda da filial do Rio de Janeiro.

Oferecemos salário fixo e antecipação de comissões.

Apresentar-se, quinta-feira, dia 29, no horário comercial, na Rua Joaquim da Silva, 98 — 4.º andar, na Lapa. (P

SUPERVISORES
E
PROMOTORES DE VENDA

Cia. de âmbito internacional, precisa de

SUPERVISORES
- com experiência anterior
- curso secundário (mínimo)
- dinâmico, ambicioso

PROMOTORES
- com alguma experiência e noções de desenho
- motorista habilitado
- interessado na carreira de vendas

OFERECE: Bom ambiente de trabalho — Amplas possibilidades de progresso — Salário fixo e prêmios por produção. Os candidatos serão entrevistados pelo Sr. Roma, sexta-feira (1/3) no hotel MIRAMAR (Copacabana), de 16 às 19 horas. Favor dirigir-se à Portaria.

CONTRÔLE DE CUSTOS

Emprêsa do ramo de transportes de carga necessita de elemento capacitado para chefia de seção de contrôle de custos.

Necessário conhecimento de contabilidade e estatística. Salário base inicial NCR$ 500,00.

Semana de 5 dias. Assistência médica gratuita.

Cartas com "curriculum vitae" para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-36 321. (P

ENGENHEIROS E ARQUITETOS

Para dirigir nos próprios canteiros, obras de construção de grandes edifícios, com bons acabamentos e rigorosos contrôles de execução e custo ou para projetar e executar obra de instalações elétricas e hidráulicas, renomada Construtora precisa de vários engenheiros e arquitetos de alto gabarito técnico, com experiência comprovada, mínima de 5 anos. Honorários até 3 mil cruzeiros novos mensais, ou mais, conforme a experiência. Ótimo ambiente de trabalho e positivas oportunidades de promissor futuro. Cartas por obséquio, com curriculum, pretensões, indicação das obras realmente executadas e telefone para marcar entrevista, para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-36 183. Guarda-se absoluto sigilo. (P

ENSINO REMUNERADO
A QUEM NÃO TEM PRÁTICA

(Almôço e condução própria a tôdas.)
Salário NCr$ 230,00, mais comissão à demonstradora externa.
Salário NCr$ 180,00 a NCr$ 230,00 à demonstradora auxiliar.
Salário NCr$ 180,00 à demonstradora acompanhante.

SALÁRIOS COMPENSADORES

PARA TELEFONISTAS E ENTREVISTADORAS.
Tratar diàriamente

MODAS VESTIDO BRANCO

RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 382
Exige-se tempo integral.
Precisa-se de môças
5 balconistas e 4 auxiliares de escritório.

P R E C I S A

MECÂNICO AJUSTADOR

Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado comprobatório do término do Curso Primário, na Rua Luís Zanchetta, 94 — JACAREZINHO.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Emprêsa de âmbito nacional, ampliando seu quadro de empregados oferece ótima oportunidade para rapazes com:

- PRÁTICA COMPROVADA DE IMPORTAÇÃO
- BOA APRESENTAÇÃO
- CURSO SECUNDÁRIO COMPLETO
- IDADE DE 25 A 35 ANOS
- REMUNERAÇÃO COMPENSADORA
- ÓTIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO
- RESTAURANTE NO LOCAL

Deverão dirigir-se à Av. Presidente Vargas, 542 — sala 1 101, a partir de 8 horas, munidos de uma foto 3 x 4 — dia 29 do corrente. (P

TELEX OPERADORA

Necessitamos com URGÊNCIA, de môça com prática para trabalhar em horário integral. — Semana de 5 dias. Bom ambiente de trabalho.

Apresentar-se na Rua Barão de Itapagipe n.º 225 — 3.º andar. Procurar Srt.ª NADYA. (P

TÉCNICO EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICA

Para projetar e orçar instalações elétricas e hidráulica de grandes edifícios, renomada Construtora precisa de técnicos de nível superior e médio com experiência comprovada, mínima de 5 anos.

Pagam-se altos honorários conforme experiência.

Ótimo ambiente de trabalho e positivas oportunidades de promissor futuro.

Cartas por obséquio, com curriculum, pretensões e telefone para marcar entrevista, para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-36 290. Guarda-se absoluto sigilo. (P

CHEFE DE PESSOAL

Importante Organização precisa de elemento dinâmico e com experiência em chefia de Pessoal de fábrica ou depósito, bem como profundo conhecimento de legislação trabalhista e previdenciária, CIPA etc.

Oferece: remuneração compatível com a função e vantagens adicionais.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. P-36 316, com pretenções salariais e uma foto 3x4. (P

ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S/A

PRECISA:

MECÂNICO MONTADOR INSTALADOR
ALMOXARIFE
SERRALHEIRO

Exige: Experiência comprovada do desempenho das funções. Oferece: Bom ambiente de trabalho; Salário compensador; Refeitório no local e semana de 5 dias.

Apresentar-se no Departamento Pessoal na Av. Pedro II, n.º 329 (SR. AGOSTINHO), de 8 às 17 horas. Após o período carnavalesco. (P

Ambulantes

Precisa-se para venda de refrescos e sanduíches. Favor apresentar-se com Carteira de Saúde e Carteira de Identidade. Tratar urgente sábado p/manhã à Rua Capitão Félix, 28 — galeria 4 — loja 6 — Mercado CADEG — São Cristóvão.

Auxiliar técnico

Precisa-se, com curso de Escola Ténica no ramo de mecânica e capaz de interpretar literatura técnica em inglês. Tratar à Rua Primeiro de Março, 112 — 3.º andar.

Auxiliar de escritório — Môça

Que tenha fortes noções de contabilidade, boa aparência, seja perfeita datilógrafa, boa letra, de iniciativa e desembaraçada, para atender os seguintes serviços:

Fazer o caixa contábil (boletim diàriamente, com plano de contas).

Operar em máquina Olivetti com Front Feed (poderá aprender rápido) 3 vêzes por semana.

Compilar as fôlhas de pagamento mensais e cuidar da parte do pessoal.

Salário NCr$ 300,00.

Local de trabalho: D. de Caxias — E. do Rio. Cartas para portaria dêste Jornal sob o número 208 239.

CHICAGO BRIDGE

Necessita admitir

Engenheiro mecânico

com comprovada experiência em MONTAGENS INDUSTRIAIS PESADAS.

Entrevistas dia 29, quinta-feira, na Rua Sargento Aquino, 81, Olaria. Tel. 30-1281. (P

Caldeireiros

Usina Mecânica Carioca, situada à margem do Km 18 da Rodovia Presidente Dutra — Nova Iguaçu, precisa oficiais. Ônibus grátis partindo da Av. Brasil. Tratar no local a partir de quinta-feira.

CHICAGO BRIDGE

Necessita de:

Operadores p/guindaste

para operar com LINK BELT de 45 ton. e PH de 50 ton. com prática comprovada em Carteira Profissional.

Os candidatos deverão comparecer munidos da documentação a partir das 13 horas do dia 28 à Rua Sargento de Aquino, 81 — Olaria — esquina de Av. Brasil. (P

Companhia americana

necessita de um(a) auxiliar de contabilidade. Bom dactilógrafo. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número P-36 304. (P

Datilógrafa (o)

Precisa-se exímio, com ginásio, redação própria e noções de serviços gerais. Remeter carta manuscrita com foto para portaria dêste Jornal, sob o n.º 208 400.

Engenheiros civis

Grande emprêsa de engenharia necessita para o seu quadro: Para condução de grandes obras portuárias fora do Rio com experiência comprovada.

Para trabalhar em escritório técnico no Rio. Cartas com curriculum e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número 208.582.

Engenheiros

Companhia de engenharia precisa de 2 engenheiros, sendo um de preferência civil com, no mínimo, 7 anos de experiência profissional variada, inclusive de compras para trabalhar em P. Alegre e outro para projetos industriais no Rio de preferência com conhecimento de alemão.

Curriculum e pretensões para o número 208 443 na portaria dêste Jornal. Sigilo absoluto.

Engenheiro Mecânico

Indústria metalúrgica situada próximo da Guanabara procura engenheiro com experiência em usinagem, manutenção e tratamento térmico. Semana de 5 dias e refeições no local. Carta com curriculum e pretensões salariais para o n.º 243 395 na portaria dêste Jornal.

Fundação Getúlio Vargas
CONCURSO PÚBLICO PARA DATILÓGRAFO
REALIZAÇÃO DE PROVAS

Data: 3-3-68 às 8 horas;
Local: Praia de Botafogo, 186 — 3.º andar (Prédio nôvo — ao lado)

Distribuição dos Candidatos:

Sala n.º 313 — N.ºs 1 a 25
Sala n.º 314 — n.ºs 26 a 53
Sala n.º 315 — n.ºs 54 a 81
Sala n.º 322 — n.ºs 82 a 142

ATENÇÃO — Os candidatos deverão apresentar-se munidos de: caneta esferográfica azul ou lápis tinta e cartão de identificação.

Ferro para construção

Firma de grande porte neste ramo, necessita para sua seção de vendas, pessoa com vasta experiência e comprovados conhecimentos junto à freguesia. Boa remuneração. Cartas com pretensões e "Curriculum Vitae" para a portaria dêste Jornal sob o número 208686.

Lanterneiro VW

Precisa-se com prática. Curso primário completo. Entrevistas na Rua Bela n.º 1 248 — das 8 às 17h30m.

Mestre de obra

Para obras de vulto necessitamos vários mestres com experiência mínima de dez anos comprovados na construção de grandes edifícios. Indispensável apresentar boas referências profissionais e de idoneidade. Telefonar para 22-0342, Sr. Rapôso para marcar entrevista. (P

Mudanças internacionais

Precisa-se de elemento sabendo corresponder em inglês e que tenha alguma prática de Mudanças Internacionais. Cartas com Curriculum Vitae e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o número 208 664.

Montreal

PRECISA:

- CARPINTEIROS
- MESTRES E ENCARREGADOS

Paga-se bem. Apresentar-se na Estrada do Pôrto Velho na obra da COHAB em Cordovil. (P

Organização industrial, em fase de grande expansão, necessita para admissão imediata dos seguintes funcionários:

Secretária

Instrução secundária, boa datilógrafa, redação própria e prática comprovada da função.

Auxiliar de produção

Datilógrafo, conhecimento de desenho mecânico e prática comprovada da função.

Cartas do próprio punho indicando idade, empregos anteriores e pretensões, para a portaria dêste Jornal sob o n.º 208 593.

Pintor VW

Precisa-se com prática. Curso primário completo. Entrevistas na Rua Bela n.º 1 248 — das 8 às 17h30m.

Paginador para jornal

Procura-se paginador de grande capacidade, com vontade de progredir, para jornal diário de primeira classe, imprimindo de 16 a 44 páginas diàriamente. Deve ser elemento qualificado para treinamento de chefia. Para candidatos que preenchem os requisitos, pagaremos viagem e estadia.

Escrever para DIÁRIO DO POVO — Caixa Postal, 106 — CAMPINAS — SP, com detalhes de idade, experiência etc. (P

Técnico TV

Necessitamos com capacidade comprovada.

Av. Graça Aranha, 182 — 2.º andar — falar com Sr. Costa.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ABERTURA DE FIRMAS por NCr$ 50,00 honorar. Registramos em tôdas as repartições públicas. Fone.: 43-7270 — Euzébio.

ADVOGADO — Cível, criminal, trabalhista etc. Dr. E. Mayrink — Av. Rio Branco, 123 — 2.º, Ed. Comércio e Indústria. Tel.: 22-1877 — Ramal 274.

RECONSTRUÇÕES E PINTURAS em geral. Faz-se em qualquer lugar. Pessoas antigas no ramo com bastante prática. J. Galdino Caetano — Rua Padre Nóbrega, 628 — Piedade — Tel. 49-2691.

DIVERSOS

SERVIÇO DE RECADOS — 43-7252 — 43-3783 — 43-6546.

CUPIM
SO'INSETISAN
10 ANOS DE GARANTIA
TEL: 47-9797

Motoristas

Com prática mudanças domésticas. Precisa-se. Praça Tiradentes, 9, sala 212.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AUTO TAXI — DKW Vemag 66 (está sendo emplacado agora), novíssimo, equip. Gordini 63, capa Trine, mecan. pint. mec. novos, Aero Willys 63, suspensão J. Ferreira (ainda na garantia). Entr. a partir de 2.590,00. Trocamos. — Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

ATENÇÃO. Leia até o fim. Vendo Mercury 51, inteiro ou peça por peça. Lataria excepcional. Desocupar lugar até março. Favor escrever portaria dêste Jornal sob o n.º 450 205. Qualquer preço me interessa.

AUTOMÓVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a TEXAS ao comprar ou trocar o seu carro. — Tôdas as marcas e anos nacionais. As menores entradas. Os maiores financiamentos, nos menores juros (p/ crédito direto). Na troca damos o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira, e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AUSTIN A-40 — 52, ôvo de Páscoa, rádio, bateria, nova. — Vendo, 1 200 — Aceito oferta ou troca por Dauphine — Rua Alice de Freitas n.º 356 — Vaz Lôbo.

AERO WILLYS 63 — Vendo c/ máquina retificada, embuchada, na garantia. Preço NCr$ 3 000,00 (no estado). — Ver à Av. Rio Petrópolis, 977. Sr. Matos. Duque de Caxias.

AERO WILLYS 66 — Duas côres, equipado. Ent. 4 200 — 15 prest. 500 — Av. Brás de Pina, 1030 — Pça. do Carmo.

AUTOMÓVEL X DINHEIRO - Não venda seu carro. Adianto hoje mínimo de NCr$ 1 000 sob garantia do carro — Rua 24 de Maio n. 604 — Sr. OLIVEIRA — 29-5612 — Compro, vendo e troco.

AUSTIN 50 — Vendo preço NCr$ 850,00. Rua 98 n.º 301. Galeão — Ilha do Governador.

AERO WILLYS 66, 65, 64, 63. Várias côres à escolher, todos revisados e prontos para viagem com rádio, tranca, garras, calhas e capas. Faço troca e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 335, até 21 horas. Feriados 13 horas.

AERO WILLYS 67, amarelo-acapulco c/ rádio, tranca, garras c/ 11 000 km, em estado de zero. Troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335, até 21 horas. Feriados até 13 h.

ALUGO ônibus durante o carnaval — 27-7592.

AERO WILLYS 66, 65, 64, 63 — Todos revisados, para pronta entrega com garantia, c/ rádio, tranca, capas e garras. Faço troca e facilito. Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 65, verde, c/ rádio, tranca, capas, garras, superestatas. Vendo hoje NCr$ 7 330,00. Facilito. Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 1966 — Cinza — todo equipado — troco ou facilito até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AUTOMÓVEL — Compro c/ 500 mil entrada, rest. a combinar ou troco p/ pequena chácara c/ casa. Tratar 30-7141 — Fernando.

AUSTIN A-40 1951, 4 portas, 5a. série, mudança na direção, ótimo estado. Hoje, 980,00 à vista, posso financiar. Aceito troca. — Rua Joaquim Palhares n. 595.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista 64-5 600, 63-4 500. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397 — D. SANDRA (a partir do dia 29, quinta-feira.

AUSTIN 1950 — Vendo, em bom estado. NCr$ 1 500 à vista — Tel. 26-4765.

AERO WILLYS 61 — Última série. Vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Negócio só à vista. Praça Vicente Carvalho — Pôsto Texaco.

AERO WILLYS 61 — Vendo Rua Pereira de Figueiredo n.º 329 — Oswaldo Cruz — Troco por carro menor.

AERO WILLYS 67 — Nôvo, 4 000 km, ainda na garantia, particular p/ particular. Ver R. Sta. Clara, 195 — Tratar 99-0179 (CETEL) ou 36-0255.

AERO WILLYS 66, 29 000 km. Só teve um dono. O carro está lindo, equipado. Rua São Luís Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177.

AERO WILLYS 64 — Azul, suspensão e direção novas, motor e tôda prova — Favor trazer mecânico — Requer pequena lanternagem — NCr$ 5 500,00. Tratar com Nélson, na Rua São José 86, Café Gaúcho, Centro, ou na Rua Conde de Irajá 541, ap. 102. Botafogo.

AERO WILLYS 62 — Vendo em excelente estado. Av. Democráticos 337, — Tel. 30-3058.

ATENÇÃO — Vendo DKW 65 — Simca Tufão 64 — Kombi 66 — Standard Motor nôvo. — Av. Braz de Pina 218 — Arnaldo.

CAMINHÕES MERCEDES-BENZ — Vendem-se 3 em estado de novos, à vista ou a prazo. Ver e tratar no Pôsto Gas. Av. Monsenhor Félix 31/33 — Vaz Lôbo.

CAMINHÕES Chev. anos 64, 65 e 66 e Ford 65 em ótimo estado, financia-se parte. Ver e tratar. Estrada Rio do A' 918, Campo Grande. Carlos.

CAMINHÃO FK — Ano 1954 — Vende-se. Reduzido. Em perfeito estado. NCr$ 1 000,00 de entrada, 7 prest. de NCr$ 200,00. Tratar Rua Temporal n.º 221 — Antônio da Silva.

CAMINHÃO — Internacional C-30 — Vendemos NCr$ 600,00 — Ótimo estado. Facilitamos — Jardim Botânico 666.

CAMINHÕES — 1 caminhão FORD F 8 — Motor Perkins. 1 caminhão FORD F 8 — Motor Gasolina. 1 caminhão FNM — ano 1958. Todos em ótimo estado, muito facilitados, submete-se a qualquer teste. Ver e tratar com o Sr. Avelino de 8 às 18 horas — Depósito Super Mercados Maracanã — Rua Judith Guerra, 12. — Pavuna.

CHEVROLET 52 — Vende-se mecânico, 4 portas, de máquina está uma luva. NCr$ 2 000,00 — R. Atílio Milano 26, Fds. — Del Castilho.

CAMINHÃO Chevrolet 46 — Cabine americana. Vende. Bem calçado. Pintura e estofamento novo. Tudo 100%. Rua Haddock Lôbo n.º 82.

CANDANGO — Vendo ótimo estado. Estôfo napa. Arístides Caire, 353 — Méier.

COMPRO, Dauphine, carro americano ou europeu, pago na hora, à vista. Jorge, 48-8412.

CADILLAC 51 — Conversível, rádio, carro ótimo para o carnaval. Aceito troca. Rua Prof. Oscar Clark n. 314 — V. Penha.

CHEVROLET C-1416 — Côr verde espuma. 22 000 km rodados, único dono. Ver Rua Pref. João Felipe, 671 — Sta. Teresa.

COMPRE ou troque hoje seu carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir — TEXAS — Rural Willys 62 e 64, Volkswagen 52, 54, e 56, Dauphine 62 e 63, Gordini 62 e 63, DKW Vemag 62, 63 e 64, Kombi 68 OK, Volkswagen 68 OK, Karmann-Ghia 68 OK, Taxis: Aero Willys 63, DKW Vemag 66 (está sendo emplacado agora-, Gordini 63 e muitos outros. As menores entradas, financiamentos p/ crédito direto (menores juros). Na troca damos o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira — e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

CAMINHÃO INTERNACIONAL KB8, vende-se NCr$ 2 500,00 — Rua Comte. Vergueiro da Cruz, 226 — Olaria. Tel. 30-6211.

CHEVROLET 35 — Passeio. Em perfeito estado. Vende-se pela melhor oferta. Rua Taborari, 241 — Brás de Pina.

CHEVROLET 59 Bel-air, 6 cil., mec. c/ col. O melhor do Rio — Preço ocasião. Tratar à Rua Gravataí, 24 — Sr. Décio.

CHEVROLET 54 — Basculante — Motor 60, ótimo estado. Rua Apia, 466 — V. da Penha.

CAMINHÃO CHEVROLET 63, todo original com 47 m km rodados. Vendo pela melhor oferta. Av. P. Dutra no Pôsto Presidente.

CAMINHÃO 331 motor 0 M 326 com carroceria, aberto, pronto p/ trabalhar. A vista NCr$ 15 000,00 — Fone 30-3515. Lair.

CHEVROLET 57, 4 portas, hid., mec. 100%. Vendo pela m. oferta. Rua Haddock Lôbo, 33 — Tel. 34-6001.

CADILAC PRESIDENCIAL 1957 — Est. 0 k. Apenas 50 mil rod. 7 lugares, fábrica, vidro sep. motorista, tudo perfeito. Ótimo para prof. turismo etc. Vendo, troco. Barão Ipanema, 22/201.

CHEVROLET 39 — 4 portas, bom de carroçaria e mecânica e pneus e forração, à vista ou pag. ent. e 60. por mês. 24 de Maio 411, fundos.

CHRYSLER 53 — Vendo em perfeito estado — 1 200,00 à vista. R. Castro Alves, 133-A — Tel. (29-3751).

CHEVROLET 46 — 4 portas em bom estado. Ver e tratar à Rua Marechal Floriano n. 457, perto do Sandu de Caxias — Fone 2022.

CAMIONETE FORD 1961 — 130 mil Kms. Mudança automática, ar condicionado, rádio, direção e freios hidráulicos, tudo funcionando perfeitamente. Vende-se por NCr$ 6 000 à Rua Barão do Flamengo, 32.

CAMINHÃO CHEVROLET 1959 — Vendo basculante abre as laterais — Tratar na Rua José Linhares n. 35 ou com o Sr. RENE — Tel. 47-9999 ou Sr. Amurim — Tel. 47-1095.

CHEVROLET 60, mecânico, 6 cil., 4 portas, estado impecável, com rádio de fábrica, todo original, doc. de embaixada. NCr$ 13 000, facilito parte. Rua do Bispo, 47.

CHEVROLET 50 mecânico, 4 portas 1950 ótimo carro. Av. Atlântica, 928.

CAMINHÃO MERCEDES BENZ — L. P. 321, ano 60, vende-se — Avenida Brás de Pina, 2013.

DAUPHINE 61 Todo reformado, entrego hoje 1 650. Av. Atlântica 928. Proc. porteiro.

DKW 58 Sedan — Vendo pela melhor oferta. Troco. Rua Haddock Lôbo, 33 — Telefone 34-6001.

DE SOTO 53 — 6 cil., vende-se pode trazer mecân. Base 2 500. R. Felix Ferreira, 150 ap. 101 — Higienópolis.

DKW — Roubado — Placa 1-55-79 — RJ — Niterói — Verde. Tel. 7582 — 3916.

DKW VEMAG 64 — Motor 1000 Belcar — Vende-se bom preço, estado nôvo. 1 só dono. Rua Prudente de Morais, 930 cl 3 — Ipanema.

DKW VEMAGUET 66 — entrada 1 600, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173 — tel. 48-2003.

DAUPHINE 62 e 63, 980,00, quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

DKW VEMAG 66 TAXI — Quase novo (estamos emplacando agora taxi), equip., troco e financio c/ peq. entrada. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

DKW VEMAG 63 e 64, 1 390,00 Belcar e Vemaguet, novíssimos, equip. Saldo e comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

DKW VEMAGUET 1965 — Verde — novíssima — troco ou facilito até 20 meses — R. Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

DKW — Belcar, 64 e Vemaguet 60 — Ambos c/ pneus novos, rádio 2 alto-falantes, tranca, forração nova, mecânica a q/ prova. Vendo ou troco. Tr. Juraci, 44 — Penha Circular — Paralela a Lôbo Júnior. 30-0807.

DKW — Sedan. Ótimo estado. Facilito 1.500, saldo a combinar. Aristides Caire, 353.

DODGE 51, ótimo estado, 4 p., 6 c., pequeno — Vendo, Barato e facilito. Rua Taborari 218 — Braz de Pina.

DAUPHINE 63 — Tudo funcionando de fábr. rád. Telespark etc. 1 200 ent. mais 8 prest. 195. Tel. 25-5491 — Urgente.

DKW VEMAGUET 62, em bom estado geral, vendo melhor oferta à vista. Ver Bulhões de Carvalho, 537, ap. 904.

DAUPHINE E GORDINI — Compro, mesmo com defeito. Pago hoje em dinheiro. Tel.: 54-3602 — Sr. Darci.

DKW — Impecável — Inc. chapa milhar ano 60 — Última série. — Rua Filomena Nunes 413 — Olaria.

FIAT 500 — Ano 49. Bom estado. Preço 450,00 à vista — 36-7605. — Mozart.

FORD F 600. 60. Vendo ou troco táxi Willys ou DKW. Base 5 000 — Estr. Tindiba, 1 282 — CRECI 92-1785.

FIAT 1952 — Conversível, rádio original, 4 pneus novos, vendo hoje, quero ir ao Canecão e estou duro, à vista, 1 050. Posso financiar ou troco. Rua Joaquim Palhares n. 595 — Pça. Bandeira.

FORD ANGLIA 1952 — Hoje, 480 à vista. Rua Joaquim Palhares n. 595.

GORDINI 1965/66 — Ótimo estado. Facilito com 1.700 e 200 mês. Aristides Caire, 353 — Jardim Méier.

GORDINI 1962, barato 2 195 e outro Gordini 63, por 2 420. Ver Rua dos Artistas, 226 — Vila Isabel.

GORDINI 62 — Excelente, vale a pena ver. Fac. c/ 1 300 — Troco. Saldo em 18 de NCr$ 180,00 — R. 24 de Maio, 19 — Tel. ... 28-7512.

GORDINI 63 e 64 superequipados. Vendo um, ou troco, fac. Rua Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

GORDINI 64 — Vendo à vista. Ver à Rua Manoel Vitorino, 376 — Tel. 49-1867 — PAULO.

GORDINI III — Equipado. Vende-se c/ 2 500 de entrada. Ver à Rua José Veríssimo, 13 c/ o Sr. Lourival.

GORDINI 64. Equipado. Com apenas 14 000 km rodados. Novinho, vendo à vista ou financiado. Rua Escobar 91 ap. 202. Sr. José.

GORDINI 62 e 63, 980,00, várias côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

GALAXIE 1967, bordeaux, superequipado. Ac. troca ou facilito. Rua Conde Bonfim, 66-A, telefone 34-9909.

HENRI JUNIOR 51 — Em bom estado. NCr$ 1.000,00 só à vista. Praça Vicente Carvalho — Pôsto Texaco.

IMPALA 66 — Nôvo mec. 6 cil. 4 portas sem coluna todo equipado o mais lindo do Rio — Tel. 34-3857. — Não atendo intermediários.

ITAMARATY 66 — Ot. est. geral, c/ susp. americ. e BUICK 51, máq. ret. e cons. Bom preço. — Tratar: Carlos — 52-4833.

ITAMARATY 66, vermelho, supernovo. Um só dono. C/ 19 000 km. Faço troca e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335, até 21 horas. Feriados até 13 horas.

ITAMARATY 1966 — Cinza — superequipado — novíssimo — troco ou facilito até 20 meses — R. Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 67 e 66, modelo 67, tenho vários e várias côres, todos revisados, para pronta entrega. Faço troca e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335, até 21 horas e feriados até 13 horas.

VOLKSWAGEN 64, azul. Um só dono c/ rádio, tranca, capas e pneus novos, caixa roxa em automóvel. Vendo ou facilito c/ NCr$ 3 000,00 de entrada. — Rua Haddock Lôbo, 335, até 21 horas, feriados até 13 horas.

agência TEXAS — marcha-à-ré nos preços!

R. CONDE DE BONFIM, 40

63 — VOLKSWAGEN, 0 km, Kombi, Sedan etc.	2.150
66 — TAXI DKW Vemag	3.600
65 — TAXI AERO WILLYS	3.600
63 — VOLKSWAGEN	1.750
63 — TAXI GORDINI	2.650
63 — GORDINI, ótimo estado	960
62 — DKW VEMAG	1.390
62 — DAUPHINE	850
60 — DKW VEMAG	970

R. MARIZ E BARROS, 72 (Pça. Bandeira)

65 — VOLKSWAGEN, 0 km, Kombi Sedan etc.	2.150
65 — TAXI DKW VEMAG	3.600
65 — TAXI AERO WILLYS	3.600
64 — RURAL WILLYS	1.650
64 — TAXI GORDINI	2.550
63 — DAUPHINE	980
62 — GORDINI	950
60 — VOLKSWAGEN	1.560
56 — VOLKSWAGEN	1.490
54 — VOLKSWAGEN	1.390
52 — VOLKSWAGEN	1.290
52 — STUDEBAKER	650

SALDO A PRAZO SEM FIADOR.

Lembre-se que COMPRANDO, VENDENDO OU TROCANDO na Texas você faz o melhor negócio da cidade!

TESTE SEU CARRO HIDRAMÁTICO

	SIM	NÃO	MAIS OU MENOS
1 — PATINA EM ALGUMA MARCHA?	☐	☐	☐
2 — DÁ TRANCOS NA PASSAGEM DAS MARCHAS?	☐	☐	☐
3 — TEM TREPIDAÇÃO OU RUIDO ESTRANHO?	☐	☐	☐
4 — HÁ VASAMENTO DE ÓLEO?	☐	☐	☐
5 — FORÇA O MOTOR A BATER PINO EM SUBIDA?	☐	☐	☐

AGORA CONTE: DOIS PONTOS CADA NÃO UM PONTO CADA MAIS OU MENOS ZERO CADA SIM

A TOTAL DE 10 PONTOS — Perfeito — Telefone 46-3645 dando seu endereço para enviarmos "Instruções de Conservação"

B TOTAL DE 5 A 9 PONTOS — Cuidado — Convém consultar nossos técnicos pelos telefones 46-3645 e 46-7607 para melhores orientações.

C Menos de 5 pontos: Não se iluda com "Bons Mexânicos"

PAGAMENTOS PAR-CE-LA-DOS

E AINDA: "1" — REVISAO GERAL POR NCR$ 50,00. "2" — ORÇAMENTOS ANTECIPADOS. "3" — TESTES GRATUITOS NA HORA. "4" — GARANTIA COM CERTIFICADO FIRMADO POR DOIS ANOS. "5" — SERVIÇOS DE URGÊNCIA EM 24 HORAS.

É IMPOSSÍVEL MAIS BARATO!!!

Motores — Suspensão — Direção Hidráulica — Freio a Vácuo

ATENÇÃO: Atendemos em 4 Estados: Rio — São Paulo — Minas e Paraná

AUTO-MATIC LTDA. TELS. 46-7607 E 46-3645 — RIO-GB RUA GENERAL POLIDORO, 322 A E B

Revendedor Ford

CAER

Depto. de Carros Usados:

IMPALA 1960 .... Entrada 1.500
FNM — 1959 .... Entrada 2.400

Restante financiado em 24 meses.

AERO WILLYS — 63 máquina retificada, suspensão embuchada no estado.
À vista 3.000,00

Av. Rio Petrópolis, 977 — Duque de Caxias
Tel.: 2477

Compro urgente

Kombi	Volkswagen
65 — 6.200	65 — 6.200
64 — 5.600	64 — 5.500
63 — 5.200	63 — 5.100
Rural	**Aero**
65 — 5.500	64 — 5.600
64 — 4.500	63 — 4.500
63 — 4.000	

Cia. necessita vários

PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA

Telefonar para D. SANDRA

22-4229 e 32-5397

A partir do dia 29 (quinta-feira)

Caminhões

Vendem-se 3 (três) caminhões em bom estado de conservação, das seguintes marcas:

International KB10 — 1946
Ford — 1942
GMC-350 — 1950
Ver e tratar na Rua da Usina n.º 13 — em Bangu.

Concorrência

IMPALA SUPER SPORT 1966: — 8-4 marchas, ar condicionado, freio a ar, direção hidráulica, rádio, placa 26-8002.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 até às 15,30 horas, do dia 6 de março.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458.

CAPOTA PISSOLETRO

Rua Riachuelo, 360-A
tels. 32-5823 / 32-1511

Agenda

JUIZES — Juízes de plantão para conhecerem pedidos urgentes de habeas-corpus, nos dias de carnaval: hoje o da 21.ª Vara Criminal; amanhã, o da 22.ª Vara Criminal; terça-feira, o da 23.ª Vara Criminal, e, dia 28, Quarta-Feira de Cinzas, o da 24.ª Vara Criminal. O Juiz escalado permanecerá no edifício do Foro Criminal, na Rua D. Manuel, 15 das 12 às 16 horas, ou enquanto fôr necessário ao serviço na sede do Juízo.

CINZAS — A Cúria Metropolitana comunica que na Quarta-Feira de Cinzas, o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara oficiará missa na Igreja da Candelária, às 18 horas, como rito solene de benção e imposição de cinzas.

PAGAMENTOS — O Banco do Estado da Guanabara credita dia 28, através de suas agências metropolitanas, os vencimentos do Ministério da Saúde — Lote 1; Tribunal de Justiça da GB — Pessoal (Ativo e Inativo); Tribunal Regional Eleitoral — Pessoal; Superior Tribunal Militar — Pessoal; DASP — Pessoal; Ministério do Trabalho — Pessoal; Ministério da Justiça — Pessoal e Procuradoria Geral da GB (órgãos transferidos) Pessoal.

NAVIO — Chegará à Guanabara, no próximo dia 5 de março, o navio alemão de Pesquisas Pesqueiras WALTER HERWIG, para uma estadia de quatro dias. A vinda do navio ao Brasil, foi coordenada pela Superintendência de Desenvolvimento da Pesca (SUDEPE). O Superintendente da SUDEPE, o capitão do navio Theodor Frerichs e o chefe da equipe científica, Prof. Ulrich Schmidt, do Instituto Federal de Pesquisas Pesqueiras, de Hamburgo, na Alemanha, receberão a imprensa carioca para uma entrevista coletiva, que terá lugar a bordo do navio, às 16 hs. do dia 5.

FREQUENCIA — Os bairros do Flamengo, Glória, Catete, parte de Laranjeiras, Cosme Velho, Santa Teresa, Lapa e Botafogo passarão de 50 para 60 ciclos no dia 4 de março. Nesse dia o suprimento de energia elétrica será interrompido às 6h30m e restabelecido às 7 horas.

INTERDIÇÃO — Amanhã, segunda feira, dia do baile do Teatro Municipal, deve ser observado as interrupções seguintes no trânsito: — Interdição ao tráfego na RUA MANUEL DE CARVALHO a partir das 6 horas. Inversão da mão de direção, a partir das 20 horas, nos seguintes locais: RUA DAS MARRECAS, que ficará sendo no sentido da Rua do Passeio para a Rua Evaristo da Veiga. PRAÇA FLORIANO, entre a Rua Alcindo Guanabara e a Av. Treze de Maio, que ficará sendo no sentido daquela para esta; AVENIDA TREZE DE MAIO, que ficará sendo no sentido da Praça Floriano para o Largo da Carioca. AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, entre a Av. Treze de Maio e a Rua Senador Dantas, que ficará sendo no sentido daquela para esta. Adoção do sistema de mão dupla de direção, a partir das 20 horas, na RUA EVARISTO.

ESPEG — Concurso para provimento de cargos de Fiscal de Rendas — candidatos que tiveram liminar concedida por Mandado de Segurança, deverão comparecer — impreterìvelmente — até o dia 4 de março próximo, das 11 às 18 horas, na ESPEG, para efetuarem suas inscrições. Candidatos: Iolanda Almeida Soares, Djalma Brandão, Genésio dos Santos Moreno, José de Sousa Mendes Filho, José Frederico Lagreca, Severino Almeida de Jesus, Luiz de Andrade Lima, Oscar Martins Moraes Guimarães, João José Hespanhol, José Altair Corrêa, José Oliveira Rosário, Layecio Araujo Silva, Laurinda Martins Tinoco, Luiz Fernando Cunha Bidigaray, Mario Cesar Morais Rocha, Sebastião Paulino Campelo, Cristovão da Silva Bastos Filho, Francisco Costa da Silva, Maurício Costa, Ney Carlos Santos Dias, Artur de Albuquerque Pucu e Maria Helena da Costa.

CONCÊRTO — A Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Cultura, realiza no dia 8 de março, às 21 horas, no auditório do Palácio da Cultura, em homenagem à data natalícia de Vila-Lôbos, um concêrto da série Cultural organizada por aquela Divisão, inteiramente dedicado à obra do eminente compositor. O programa estará a cargo da pianista Sônia Maria Strutt, detentora, em 1965, do I Prêmio do Concêrto Nacional de Piano Vila-Lôbos, realizado em Santa Maria-Rio Grande do Sul. Os ingressos estarão à disposição dos interessados na Divisão de Educação Extra-Escolar — Palácio da Cultura, 11.º andar.

AGENCIAMENTO — A Fundação de Estudos do Mar (FEMAR) iniciará no dia 18 de março próximo um curso intensivo, de quinze semanas, de armação e agenciamento de navios. O curso será ministrado nas instalações da FEMAR, na Pontifícia Universidade Católica.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 29, na Região Salineira Fluminense: Tempo nublado com nebulosidade variável. Há condições para perturbação do tempo, com chuvas pré-frontais nas próximas 24 a 48 horas (até sábado). Entre domingo e segunda-feira, já sob influência mais ativa da frente fria que se encontra no momento ao sul, o tempo deverá apresentar períodos com chuvas intermitentes frontais, e com melhorias mais acentuadas para o fim do período, até quarta-feira. Condições de evaporação boas no início do período; a partir das próximas 24 a 48 horas deverão passar a sofríveis, e regulares até o fim do período. Na Região Salineira Nordestina: Tempo nublado com nebulosidade variável. Há condições para o tempo se instabilizar com chuvas nas próximas 24 a 48 horas, melhorando após. Condições de evaporação regulares a boas.

TRANSITO — A partir das 13h30m de hoje, até as 12 horas de quarta-feira de Cinzas é proibido o estacionamento de veículos nos locais seguintes: Rua Azeredo Coutinho, no lado esquerdo. Rua da Alfândega, no lado esquerdo. Rua Alexandre Mackenzie, no lado esquerdo. Rua dos Andradas, entre as Ruas Buenos Aires e Júlia Lopes de Almeida, no lado esquerdo. Avenida Almirante Barroso, no lado esquerdo. Rua Araújo Pôrto Alegre, em ambos os lados. Rua Alcântara Machado, no lado esquerdo. Rua Álvaro Alvim, no lado esquerdo, exceto no dia 6. Rua Buenos Aires, no lado esquerdo (exceto no trecho entre a Rua dos Andradas e a Praça da República. Rua Bitencourt da Silva, em ambos os lados. Rua Beneditinos, em ambos os lados. Largo da Carioca, trecho entre a Rua da Assembléia e a Avenida Almirante Barroso, em ambos os lados. Rua Conselheiro Saraiva, no lado esquerdo. Rua da Candelária, no lado esquerdo. Rua da Conceição, no lado esquerdo. Avenida Churchill, no lado esquerdo das alamêdas. Rua do Carmo, no lado esquerdo. Avenida Calógeras, no lado esquerdo. Rua Dom Manuel, em ambos os lados. Rua Debret, em ambos os lados. Avenida Erasmo Braga, no lado esquerdo das alamêdas. Rua Frederico Silva, em ambos os lados. Avenida Gomes Freire, no lado da numeração par. Rua Gonçalves Lêdo, no lado esquerdo. Avenida Graça Aranha, no lado esquerdo. Rua Heitor de Melo, no lado esquerdo. Rua da Imprensa, em ambos os lados. Rua Imperatriz Leopoldina, no lado da numeração ímpar. Rua do Lavradio, no lado esquerdo, exceto entre as ruas da Relação e Senado. Rua Leandro Martins, no lado esquerdo. Rua Miguel Couto, no lado esquerdo, sendo que no trecho entre a Av. Marechal Floriano e Rua do Acre, em ambos os lados.Rua Mayrink Veiga, em ambos os lados. Avenida Marechal Câmara, no lado esquerdo das alamêdas. Rua do Mercado, no trecho entre a Praça 15 e Rua do Ouvidor, em ambos os lados. Praça Mauá, nas áreas já permitidas. Rua das Marrecas, no lado esquerdo, exceto no dia 26. Avenida Nilo Peçanha, em ambos os lados. Avenida Presidente Antônio Carlos, na alaméda central em ambos os lados. Avenida Passos, no lado esquerdo. Rua Pedro Lessa, em ambos os lados. Rua da Quitanda, no lado esquerdo sendo que no trecho entre as Ruas da Assembléia e Sete de Setembro em ambos os lados. Rua do Rosário, no lado esquerdo. Rua Rodrigo Silva, em ambos os lados. Rua Regente Feijó, no lado esquerdo. Rua Reitor Azevedo do Amaral, no lado da Igreja. Rua Ramalho Ortigão, entre 7 de Setembro e o Largo de São Francisco, no centro. Rua São José, no lado esquerdo. Rua São Bento, no lado esquerdo. Rua Sacadura Cabral, no lado esquerdo. Rua Silva Jardim, no lado esquerdo. Rua Senador Pompeu, entre as Ruas Camerino e Conceição, no lado esquerdo. Rua Senhor dos Passos, no lado esquerdo. Rua Santa Luzia, no lado esquerdo, sendo que no trecho entre as Avenidas Presidente Antônio Carlos e Marechal Câmara em ambos os lados. Rua Teófilo Otoni, no lado esquerdo. Rua Uruguaiana, no lado esquerdo. Rua Visconde de Itaboraí, no lado esquerdo. Praça Virgílio de Melo Franco.

Chevelle 66 Malibu

4 portas com coluna, mecânico, 6 cilindros, ar quente-frio, rayban, estado excepcional de zero, doc. Embaixada. Troca e financia — 37-8879.

Cougar 68 XR-7 — zero

2 portas, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, freio a ar, ar refrigerado, superluxo. Todos impostos pagos — Troca e financio — 56-8000.

Concorrência Recife

FORD 1964 — Custon 500. 8 hidramático

BEL-AIR 1966 — Sedan 8 mecânico

BEL-AIR 1964 — Sedan 8 mecânico

MUSTANG 1966 — 6 mecânico

IMPALA 1966 — Sedan — 6 mecânico.

CORVAIR 1966 — 5| col. 6 mecânico.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 até às 15,30 horas do dia 5 de março.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Camaro 1967 conversível

Mecânico, 4 marchas para frente, motor possante, direção hidráulica, freio a ar, ar refrigerado, 8 000 km originais, estado excepcional de zero, doc. Embaixada. Troca e financia — 56-8000.

Chevrolet Impala 1965

6 cilindros, 4 portas, vidros rayban, rádio, ar quente e frio. Doc. Embaixada. Aceito troca. Rua Francisco Otaviano, 236 — Arpoador, com o porteiro.

Chevrolet 65 Caprice

4 portas, sem coluna, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, freio a ar, ar refrigerado, equipado, superluxo, doc. Embaixada. Troca e financia — 56-8000.

Chevrolet 1966 Coupe Caprice

Ar condicionado, painel, hidramático, 8 cilindros, superequipado, 6 mil milhas, troco. Documentos Embaixada americana.

Rua Gomes Carneiro, 52 — Ipanema.

Gratifico com NCr$ 1.000,00

A quem der informações que possibilitem a recuperação do carro roubado marca Volkswagen ano 1967, côr beje Nilo, motor B7.68900 e chassis .... B7.396699, placa 1-89-49 PR. — Informar na Praça Jerusalém, 293, ap. 201 ou telefones: Cetel 96-0282 ou 30-6040 ou 30-9517.

Impala 65

4 portas com coluna, mecânico, 6 cilindros, direção hidráulica, freio a ar, vidros rayban, mais nôvo do ano, doc. Embaixada. Troca e financia — 37-8879.

Imp. Tijuca

DOMINGO ATÉ 12 HORAS

20%|30% de entrada

Saldo até 24 meses

67 — RURAL WILLYS, luxo
66 — ITAMARATY
65 — AERO WILLYS
64 — DKW VEMAGUET
63 — DAUPHINE
61 — AERO WILLYS
56 — OLDSMOBILE, 4 P.
51 — OLDSMOBILE, coupê

TODOS REVISADOS

R. Conde de Bonfim, 426.

Mercedes 1965

MODÊLO 220-S

De embaixada, pronto entrega, estado de 0 km, 4 portas, 6 cil., mecânico, rádio Becker, cinza c| couro vermelho. Aceito troca. Tel. 57-4316 — Sr. Luciano.

Volks 65 ou 66

Compro um p| meu uso. Só serve 100%. Negocio sem intermediário. Pago: NCr$ 4 500 à vista restante a combinar. Dr. Menezes. Fone 22-6617 — 10 às 14 horas. Diàriamente.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CAVALO MECANICO Mercedes Benz L. P. 331, ano 60, vende — Ver na Avenida Brás de Pina, n.º 2013.

ESTEREO TAPE (toca fitas) Muntz Stereocar Automatic 4 e 8 trilhas para automóvel e residência. Sem entrada a partir de NCr$ 54,00 mensais, instalado. Rotor Stereo Shop. Rua Real Grandeza, 74, com farto estacionamento na porta.

IMPALA 65 — Vende-se uma frente cromada, escudo e tapetes de vinil. NCr$ 185,00. Tel. 58-8310. (X

LOTE PEÇAS WILLYS — RENAULT — Preço liquidação. Bloco motor. Willys. Ferramentas especiais e ferramenta manual. Máquina de solda oxigênio com garrafa própria. Relógio, 2 jgs. mangueiras e bicos. Vende-se. Rua Tarata Ribeiro, 750-A.

MOTOR 4 cilindros, completo c| caixa (Hilma), ótimo para barco — Tel. 49-2274.

PEÇAS STANDARD VANGUARD — Particular, vende jôgo, inglêso, avulsas, da caixa de mudanca, transmissão, molas, chicote, distribuidor, etc. 47-5819.

PEÇAS DE CADILLAC de 1946 e 53 e Buick Rod Master, 1946 — Vendo. Rua Joaquim Palhares n. 595.

Automobilistas da Zona Sul

Seu rádio parou? Consertamos. Sua antena quebrou? Substituimos. Ajuste grátis no rádio. Baterias, material elétrico. Eletricidade em geral. Buzina Auto-Peças Ltda. — Rua Dr. Marques Canário, 100-A. — Leblon, em frente ao estádio do Flamengo.

Mecânica Leblon

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS VOLKS

Aqui V.S. terá um bom serviço.
Revisão para o mesmo dia.
Mecânica geral.
Pintura total e retoques.
Lanternagem — Eletricista
Serviço de tôrno.
Lubrificação especializada.

Venda de peças e acessórios no atacado e varejo.

Av. Bartolomeu Mitre, 620 — LEBLON — Tel. 47-3480. (P

RETÍFICA DE MOTORES

Com o mais moderno parque industrial incluindo: a RETÍFICA DE "CAMS" (ressaltos do eixo de comando das válvulas), a MAGNET-FLUX (pesquisa de fraturas em eixos) e a EQUILIBRADORA (contrabalanço estático e dinâmico de eixos e volantes garante renovação perfeita do seu motor).

P E R U S I N

"A melhor e mais bem aparelhada retífica do Brasil"
Rua Clarimundo de Melo, 267, GB
— Tels.: 49-8120, 29-7584

Sinaleira Itajubá

Uso Obrigatório
DIRETAMENTE DA FÁBRICA

1 ano de garantia
Vendas: Rua Mário Ferreira, 98A
Tels.: 29-3863 — 29-4623 e 28-1460
(Precisamos de instaladores urgente)

TAXI — Particular compra placa e taxímetro de Volks. — Paga bem. — Tel.: 56-0829.

TAXIMETRO — NCr$ 650,00 não aferido 66. Só a interessados. — Rua Andiára, 31, ap. 101. Bonsucesso. Teixeira.

Capas Monza

Vulkrom ou Courvim, NCr$ 140,00. Capas Castelinho, ... NCr$ 120,00. Capas Napa, .. NCr$ 25,00. Capas Vulkrom, NCr$ 70,00. Em 5 pagamentos iguais, sem juros.

Não compre capas sem nos consultar.

H. LANNES — COM. E INDÚSTRIA LTDA. — Tels. ... 43-2649 e 23-5423. Rua do Acre, 47 — 13.º andar.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETAS — Vendo 3 usadas, 2 de homens e| senhora, ótimo estado, total NCr$ 230,00. Praça do Carmo — Edifício Melo, 1597, ap. 212, —Estrada Vicente de Carvalho.

VENDE-SE bicicleta Monark nova — Por NCr$ 150,00. Ver qualquer dia. R. Campos Sales, 111, c| 3.

VENDO motocicleta BSA 350 cc tôda reformada 70,00 — Lambreta Estánder motor nôvo 40,00 — Praia de Botafogo, 460 — portaria Anízio.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

CONSERTOS e reformas em geral de motores marítimos de qualquer espécie. Laboratório de mecânica Satenmar Ltda. Av. Brasil, 8785 — Olaria. (X

LANCHA — Vende-se uma com motor de centro, 95 HP — Tratar no Iate Club de Paquetá com o Sr. Manoel — Preço: NCr$ 2 600,00.

LANCHAS — Vendem-se duas, motor Johnson de 35 HP e 5 1/2 HP, com respectivos cascos pintados, e um motor Archimedes, de 2 1/2 HP, tudo em estado de nôvo. Ver Rua Justiapé n.º 163 — Ilha Governador, fone .... 96-1481.

LANCHA — 21 pés sport, casco trincado forrado, estofado, motor Chris-Craft nôvo 145 HP, carreta e vaga hangar ICRJ. 27-2750.

LANCHA NOVA 18 pés — Vende-se motor de centro Gordini 50 HP com instrumentos, ótima para pesca e passeio. Ver no C. R. Guanabara, com o Sr. João, ou quarta-feira. Tel. 46-0996. Antero.

LANCHA COLUMBIA 2 beliche 17 pés. Comando à distância nova, motor Johnson 50 H.P. — pôpa Tratar com Sr. Jaime. CARIOCA I. Clube.

MOTOR DE POPA — Vende-se 2 Mark 75 Mercury — Ver à Rua Eng. Coriolano, 90 — Freguesia — Ilha do Governador, c| Joaquim. Preço: 2 000,00 os dois. Facilita-se. Tratar: 22-6300.

MOTOR DE CENTRO, 9 HP, Brigs Straton nôvo "o" (hora, hélice e eixo bronze, tudo ainda na embalagem americana. — NCr$ 825 — Tel. 49-4344.

VENDE-SE barco de cedro 5 m por 1,80, 1 canoa com 2 redes juntos ou separadas. Tratar com Sr. Walter pescador na Praia de Ramos.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

BALANCE para cortar sola usado — Vendo R. Amparo, 45.

GERADOR — Compro gerador sem motor de 5 KWA. Lopes — Rua Uruguaiana, 166, 4.º, tel. 23-6126.

GRANJA — Vende-se um motor a óleo Diesel 26 H.P. nôvo, um gerador KWA luz 110, fôrça 220, um moinho nôvo marca Andréia, n.º 3, para 20 sacos por hora. Preço 5 mil cruzeiros novos. 50 entrada e 50 a combinar. R. do Eucalipto, 38 — Jardim Boa Esperança — Nova Iguaçu.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Material I.B.M.

Em ótimo estado — vende-se Fichários de aço c/10 gavetas duplas, marcas IMAN, OLIMPIA, REMINGTON. Pegas e plugs p/ligação de painéis, tendo também painéis p/todos os tipos de máquinas IBM, inclusive carros p/transportes de bandejas de cartões IBM e escaninhos p/acondicionamento de cartões. Ver e tratar à Rua Teófilo Otôni, 123, lj. c/ Sr. Nélson Fernandes, das 8h às 19h.

Representante: Guanabara - Estado do Rio
Hercio Auler
R. Rodrigo Silva, 34, 3.º S-304.

REVENDEDORES:
Fornemac - Fornecedora de Materiais Ltda. - Av. 28 de setembro, 354 - Tel.: 58-2266
Ferragens Rio-Salerno Ltda. - Rua Barão de Mesquita, 474-A - Tel.: 38-5250
J. S. Brito - Rua Ubaldino do Amaral, 99 - Tel.: 32-4577

Depositários:
COBRAFE - Com. Bras. Ferro Ltda.
Rua Tagipuru, 377 - S. Paulo
Tels. 52-2700 52-2860 52-3830 51-5506

Filial:
COBRAFE - Rio de Janeiro
Av. Graça Aranha, 416 - 6.º and. - c/ 608
Tel. 42-1078

Representante — Rio de Janeiro — S. M. LASKIER — Rua Alex. Mackenzie, 50. Tel.: 43-4285 — Caixa Postal 3173.

LAMINAÇÃO — Com motor e duas caixas de pinhão pegando palanquilha de 2" 1/2. Vende-se. Preço: 25 000,00. Tratar Av. Vigário Geral n.º 2 025, ap. 204 ou Rua Domingos Ferreira, 63, ap. 504 — Copacabana.

MAQUINAS solda elétrica — Não compre sem fazer rigoroso exame interno — Temos desde 65 mil, 5 anos garantia. R. José de Queirós, 195, Bento Ribeiro, GB, e R. Major Pardal Júnior, 64 — Fonseca — Niterói.

MÁQUINA HOFFMAN (de passar roupa) — Compra-se funcionando e em bom estado. Telefonar para 49-9127 — Sr. Couto.

MAQUINA solda elétrica para trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz, a partir de 65 000. Rua Gervasio Ferreira, 7, antiga Rua 18 — IAPC — Irajá.

SERRA circular desempeno tupia furadeira lixadeira numa só máquina e motor de luz, vendas diretas da fábrica na Rua Paranapanema 694, Olaria. Telefone 30-2804 — Rio.

TORNO IMOR M. V. N. de 1,50 em ótimo estado, plaina limadora de 700 de curso, vendo, troco e facilito. Rua Bonfim 220 S. Cristóvão — Fogaça.

USINA HIDRO-ELETRICA 150 HP. — Vende-se uma estado de nova, Sr. Siqueira. Tel. 43-0411.

VENDE-SE ferramenta de oficina. Bombeiro hidráulico. Preço barato. Rua Visconde de Maranguape, 44. Atendo hoje. Procurar João — Lapa.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL e venda de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento. Ico. Importação, Rua Rodrigo Silva, 42 — Tel. 52-8489.

AH. Isto V. nunca viu. Uma simples portatil que escreva como se fôsse impresso — Princess — a obra-prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação Ltda. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º andar. Telefone 52-0651.

BUREAU KASTRUP — Fargo Braford Futurista c/ 4 e 7 gavetas, estante, mesas p/ máquinas, cadeiras amplas e giratórias. Tudo em ótimo estado — Praça da República n.º 61.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

MÁQUINA ESCREVER Royal, máquina somar Olivette Suma, cofre, mimiógrafo, urgente — Av. Democráticos, 690-B, Bonsucesso.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE Audit, Olivetti, National 31 e ... 3 000, Burroughs, Ruf. Saldo Duplex e Remington, 283. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Também financiamos e compramos.

MOVEIS DE AÇO c/ escritório — arquivo oficio c/ 4 gavetas, mesas c/ 4 e 7 gavetas, armário para roupas, armário para escritório, fichário Kardex etc. Todo em estado de nôvo — Praça da República n.º 61.

TERRAPLENAGEM

TRATOR — BDH Oliver 51 — Vende-se por motivo de término de serviço. Otimo estado. Tratar fone 31-3710.

LAJES minimax

mínimo preço-máxima qualidade

MAIS BARATA + MAIS RÁPIDA + MAIS EFICIENTE
ECONOMISA MADEIRA, FERRO, CONCRETO E MÃO DE OBRA.

CONSULTE-NOS, SEM COMPROMISSO, E OBTENHA UM DESCONTO ESPECIAL DE 5% NA SUA COMPRA, APRESENTANDO ESTE ANÚNCIO

Stalton s/a AV. RIO BRANCO N.º 156
Concreto Protendido SALAS 1.136/8 TEL. 42-8448

MAQUINAS DE TERRAPLANAGEM — Temos para alugar: Pá Carregadeira Patrol, Rôlo Compressor, Trator, Distribuidor de asfalto, Betoneiras, etc. Financia-se até 6 meses. — Pava S.A. — Alvaro Alvim, 37, s| 801-2 — Telefones: 32-7975 — 36-1422 — 52-4500.

DIVERSOS

COBRE VELHO — Vende-se cêrca 200 kg — 30-6211.

ELEVADOR da marca Excelsior — Vende-se uma pela melhor oferta, usado, em perfeitas condições de funcionamento, capacidade para 14 passageiros ou 980 kg., motor marca Ideal eletrico de 15 HP, 50 ciclos. Tratar com Dr. Luis Fernando. Tel. 57-8020.

FERRO VELHO — Vende-se caldeira em bom estado. Telefone 30-6211.

MATERIAL DE CONSTR.

ATERRO — De barro cavado — Dá-se. Rua Dias da Cruz, 673 c| 25, pôsto caminhão ou entrega-se pelo frete. Tel. 49-2624.

AREIA DO GUANDU — Posta na obra, até o centro NCr$ 8,50. Zona Sul NCr$ 9,50 p| m. Tijolo 20 x 20 até o C. NCr$ 90,00. Z. S. NCr$ 100,00. Entrega imediata. Barros Leal — Est. Quitungo, 125 — B. Pina.

CIMENTO MAUÁ, NCr$ 5,40 — Areia lavada, NCr$ 8,50 — Terra de embôço, NCr$ 9,00 — Pedra 1 e 2, NCr$ 16,00 — Tábua pinho 1 x 12, NCr$ 0,89 — Portas alm. 2,10 x 0,60, NCr$ 15,75 — Janelas de correr 1,50 x 1,50, NCr$ 39,50 — Vasos sanitários, NCr$ 17,50 — Caixas d'água 1 000 litros, NCr$ 140,00 — Casa Quintas — Rua 24 de Maio, 617, fone 29-1228.

DEMOLIÇÃO — Vdo. telhas, portas, mármores, madeira em geral (p. riga), janelas, (guilhotina), vergalhão, basculhantes etc. São Clemente, 165.

MUROS E CAIXAS DÁGUA, depósitos, moirões de cêrca, colunas, serviços de marmorite e garagem de placas de cimento armado. Rua Padre Nóbrega 628 — Piedade. Tel.: 49-2691.

MATERIAIS de construção novos. Vende urgente, sobra de gde. obra, tacos, ripas, telhas, meia couçoeiras peroba de campo, portes de 2,10x7x60 madeira de andaime tudo ou separado à Rua Barão do Bananal 210, Cascadura.

MATERIAIS — Para construções em geral. Louças sanitarias etc. em 4, 7 e 11 prestações ou à vista com desconto — pôsto na obra. Tel. 29-5097 e 49-1710 — Rua Adolfo Bergamini, 111-113.

Cimento — NCr$ 5,90

Azulejo Klabin Bco.	NCr$ 6,88
Azulejo Klabin Côr	NCr$ 7,25
Areia Lavada	NCr$ 10,50
Tijolos, milheiro	NCr$ 120,00

RASCÃO E CARDOSO LTDA.

Rua Conde de Bonfim n. 96 — Telefone 48-5983. (P

Pedras multicores

PISOS E REVESTIMENTOS

Diversos tipos p| pronta entrega. Rua Tomaz Gonzaga, 42 — fundos. Próx. Largo Jacaré. Infs. tel.: 22-0394 — Itacolomy Ltda.

Tacos de peroba

De Campos a partir de NCr$ 4,00 o m2, tacos para desenho em losângulo — janelas e portas — madeiras em geral — atacado e a varejo — visite nossa exposição — materiais de construção em geral. — Matercol Materiais de Construção Ltda. Rua Uranos, 1 261, Olaria. — Tel. 30-0210.

LAJOTAS 20 x 20 — 90,00 — 20 x 30, 140,00. Desc. etp. p| Ilha e Zona Norte. Tel. 29-2937, Alvinho.

PEDRAS COLORIDAS p| pisos e revestimentos, vendas e serviço. Arenito Ltda., Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

TORRES METALICAS "TITAN" — Para obras — Representantes — Equipamentos Dyne do Brasil S.A. — R. Alcindo Guanabara, 25, s| 1204, tel. 32-4884.

Caixas d'água vendas a prazo

Muros, Tubos, Fôssas Postes, Moirões, Blocos de Alvenaria, Marmorite etc.

A. C. M. ARTEFATOS DE CIMENTO — Tels. 48-4807 — 28-2591. (P

Cimento Mauá

Pôsto obra

entrega imediata

Tel. 31-0649

Demolição

Vende-se portas, janelas, grades, telhas canal Becher, francesa, caibros madeiras em geral. Uma varanda de vidro. Tacos em grande quantidade. R. Barão da Torre, 615 — Ipanema.

Quando você está passeando com sua família ou mesmo passando por uma rua pode reparar que algumas casas se sobressaem das outras. Estas você pode ter a certeza que foram projetadas por um arquiteto. A primeira preocupação do arquiteto ao projetar uma casa é a de dar uma aparência imponente a mesma sem com isto custar mais caro, pois a aparência não é dada por emprêgo de materiais mais caro e sim por proporção e harmonia de linhas. Sem dúvida êle irá aplicar materiais modernos que dispensam menos cuidados com a conservação, o que permitirá ter uma casa sempre como se fôsse recém-construída. Internamente êle estudará todos os fatôres que lhe darão confôrto e ao mesmo tempo funcionalidade total de tôdas as peças. Perfeita iluminação e arejamento são fatôres de primordial importância. Além disto procurará tirar partido de vistas panorâmicas, direção de sol nascente, ventos predominantes etc., que sem dúvida dará sempre um local de se estar na sombra. Por último enfim, executará todos os detalhes de construção, que trará economia na construção, e principalmente valorizará o capital que está sendo empregado na realização de seu sonho. Temos a certeza que você ao pensar em construir sua casa irá procurar um arquiteto para projetá-la. Quando ao capital necessário para esta realização, nada mais fácil do que procurar um agente do BNH ou uma firma especializada de organizar e acompanhar o seu processo para o financiamento da casa própria. Nosso modêlo de hoje (Ref. 061-24) é para um terreno plano de frente mínima de 12 metros. Sua construção de 105 metros quadrados está assim constituída: varanda, living, recanto de refeições, três quartos, todos com armários embutidos, banheiro, copa-cozinha e área de serviço com tanque. Sua fachada é moderna tendo como elementos decorativos a pedra, tijolo aparente envernizado e argamassa riscada em quadrados. Seu telhado é formado por telhas Eternit meio tubo e onduladas de cimento amianto. Uma lanterna nas pedras complementa o motivo na fachada. O portão, à direita, dá acesso a parte de serviço. Para melhor compreensão da planta baixa colocamos uma disposição ideal de móveis. Caso o leitor se interesse por maiores informações a respeito dos assuntos tratados nesta coluna, financiamentos, compra e venda de imoveis, ou mesmo a compra das plantas de construção dos modelos apresentados constando de: perspectiva colorida, planta baixa, cortes, fachada, esquema elétrico e hidráulico, esquadrias, telhado e a relação do material básico gasto em sua construção, dirija-se à F. I. Lemos & Cia. Ltda., Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1 912. Tel. 23-4901 ou hoje mesmo pelo tel. 54-4746.

VITRINA DE MATERIAIS — No decorrer dêstes últimos anos a produção manufatureira do Brasil se desenvolveu de forma extraordinária. O intenso contato com centros industriais mais avançados, a rápida assimilação de novas técnicas por parte de seus profissionais, o arrôjo de seus empresários, propiciaram à indústria nacional condições de suprir quase que totalmente o mercado interno, projetando-a, inclusive, como exportadora de artigos manufaturados. É o caso da Eucatex S.A. Indústria e Comércio, que embora competindo em mercados dos mais avançados e exigentes, graças ao aprimoramento sempre constante de sua variada linha de produtos, opera hoje no cenário internacional: Estados Unidos, Inglaterra, Holanda, Bélgica, França, Canadá, México, Argentina, Líbano, Peru, Paraguai, Alemanha, Colômbia, Pôrto Rico, são alguns dos países que estão importando as chapas Eucatex, atestando, de forma inequívoca, a excepcional qualidade dêsses produtos. A indústria foi fundada em novembro de 1951: são 16 anos produzindo confôrto. A Eucatex S.A. Indústria e Comércio é a única fabricante, em tôda a América Latina, de linha completa de chapas de fibra de madeira para forros, divisões e revestimentos, com propriedades de isolação térmica e absorvição de som. Suas instalações industriais localizam-se em Salto do Itu, cidade do interior do Estado de São Paulo. Seu equipamento é moderníssimo. Grande parte da matéria-prima (o eucalipto, da espécie E. Saligna) é fornecido por fazendas da própria emprêsa, em cujas terras estão plantadas cêrca de 10 milhões de pés. Quanto à linha de produtos da Eucatex S.A. Indústria e Comércio, podendo dividi-la em cinco grupos ou seja: Chapas Acústicas — apresentadas nas espessuras de 12 e 19mm. e em placas de 30x30cm ou com macho e fêmea Forrotex, A.B.C., Transvertino, Ranhurado, Pint. Point etc. São aplicados para fôrros e revestimentos de paredes, quando houver necessidade de isolamento acústico. Chapas Isolantes — são encontradas nos formatos de 112x244cm ou em placas de 60x60cm, em vários tipos e espessuras e com acabamento simples, revestidas ou branco. São aplicadas em fôrros onde desejamos isolamentos térmicos. Chapas Duras — na espessura de 32mm e no formato de 120x240cm. Tipos couro, plissado, lapidado e amarelado. São aplicadas para divisões de paredes, móveis, armários, balcões etc. Chapas Mistas — tipo Durotermic (isolantes prensadas com chapas duras) no formato de 120x240cm e nas espessuras de 15, 19, 31 e 44mm. Aplicadas em divisões. Chapas Decorativas — nos tipos Forrocolor e Colonial são apresentadas no formato de 30,48x30,48cm com encaixe macho e fêmea. Seus padrões são variados. São usadas para revestimento de paredes e tetos. O mais popular tipo é o Fôrro Pacote, apresentado no formato 60x1,20cm. Quanto a sua colocação podem ser feitos em entarugamento de madeira, colados, ou em suspensão metálica com perfil aparente ou embutido.